

2019/1
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

הפילוסופים אשר עוסקים במסור, עשו במיטתם יכולתם כדי לגשר על שתי גדות:

נמר הרודים

"האינטרס" העצמי והדאגה לזולת"

אמנות 124

הרודים / יעקב מנחם באומן - 2009, עמוד

"Os filósofos da ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida: o auto-interesse e a preocupação com os outros"

A Arte de Vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

"Los filósofos éticos han hecho todo lo posible para salvar las dos orillas del río de la vida: interés propio y preocupación por los demás"

El arte de la vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

"Ethical philosophers have done their best to bridge the two banks of the river of life: self-interest and concern for others."

Art of Life / Zygmunt Bauman - 2009, page 124.

2022/2
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

FEDRO

Eupalinos era senhor de seu preceito. Nada negligenciava. Prescrevia o corte das tábuas no veio da madeira, a fim de que, interpostas entre a alvenaria e as vigas que nelas se apoiassem, impedissem a umidade de penetrar nas fibras, embebedando-as e apodrecendo-as. Prestava a mesma atenção a todos os pontos sensíveis do edifício. Dir-se-ia tratar-se do seu próprio corpo. Durante o trabalho da construção, raramente afastava-se do canteiro. Conhecia todas as suas pedras: cuidava da precisão do seu talhe, estudava minuciosamente todos os meios de evitar que as arestas se ferssem ou que a pureza dos encaixes se alterasse.

Eupalinos ou O Arquitecto / Paul Valéry - 1996 - Ed. 34, página 37

QUESTÕES AGORA
VOCAÇÕES

Arte em contexto
021/023

AFFECTOS
PERCEPTOS

ARTE/NFTs
Coleção ProM0a

FEDRO

Eupalinos fue maestro de su precepto. No se descuidó nada. Prescribió el corte de las tablas el grano de la madera, de modo que, interpuestas entre la mampostería y las vigas que en ellas se apoyaban, impidiesen la humedad de penetrar en las fibras, empapandolas y pudriéndolas. Prestó la misma atención a todos los puntos sensibles del edificio. Podría decirse que es su propio cuerpo. Durante el trabajo de construcción, raramente se alejaba del taller. Conoció todas sus piedras, cuidaba la precisión de su tallado, estudiaba al detalle todos los medios para evitar que se fersen las bordes o se alterara la pureza de los surcos.

Valéry, Paul / Eupalinos ou O Arquitecto 1996 Ed. 34, page 37

i t i n e r a r i o

EDIÇÃO

019/020

021/023

022/023

023/024

2022/3
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

Arte em contexto
022/023

ACCEDERE
Suporte e Superfície

ARTE/COLEÇÃO
Bandwas

"Cada exposição contém o enredo de uma outra: cada obra pode ser inserida em diversos programas e servir como enredo múltiplo. Não é mais um ponto final: é um momento na cadeia infinita das contínuidades."

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.

"Assim, a obra de arte contemporânea não se coloca como término do "processo criativo" (um "produto acabado" pronto para ser contemplado), mas como um local de manobras, um portal, um gerador de atividades. Bricolam-se os produtos, navega-se em redes de signos, inserem-se suas formas em linhas existentes."

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16.

2023/4
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

Arte em contexto
023/024

Agora, Ágoras
Objeto e Objetivos

POIESIS II

"However, art is not only a set of significant facts; it is first and foremost a set of suggestive means. What it says always draws its main value from what she does not say, but it suggests, makes one think, and feel. Great art is evocative art, which sets by suggestion."

Arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Page 173

"Todavia, a arte não é somente um conjunto de fatos significativos; ela é antes de mais nada um conjunto de meios sugestivos. Aquilo que ela diz quase sempre vai buscar seu principal valor no que ela não diz, mas sugere, faz pensar e sentir. A grande arte é a arte evocadora, que age pela sugestão."

Arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Page 173

i t i n e r a r y

ProMOa - Jornal Itinerário#1 - EDIÇÕES 019/020 LANÇAMENTO

Arte em contexto 019/020

Programa de atividades múltiplas
no campo das artes plásticas:
Individuais - oficinas - encontros - residências
publicações - coleções - atos expositivos coletivos

VALOR - ARTE - EVIDÊNCIA - ACESSO

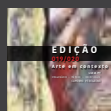


JORNAL ITINERÁRIO#1
OLVIO GUEDES

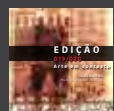


“Os filósofos de ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida: o auto-interesse e a preocupação com os outros.”
Zygmunt Bauman - A Arte de Vida - p.124 - 2009.

EDIÇÕES 019/020



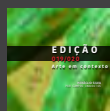
Lucia Py



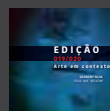
Cildo Oliveira



Luciana Mendonça



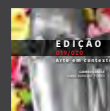
Heráclio Silva



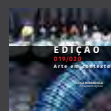
Gersony Silva



Lucy Salles



Carmen Gebaile



Leila Mirandola

conceituação / concepção: NASQUARTAS: L.Py, C. Oliveira, H.Silva e L. Mendonça - consultoria curatorial: Olvio Guedes - coordenação geral: L. Py, L. Mendonça e C. Ohassi coordenação: Renata Danicek - projeto gráfico: Ohassi Design - documentação: Regina Azevedo e L. Mendonça



OUTUBRO ABERTO 2020 - ARTE EM CONTEXTO

EXPOSIÇÃO DE 17/10 ATÉ 22/11/20 | CURADORIA: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte “A Hebraica” - Rua Doutor Alceu de Assis, 25 - Jd. Paulistano
Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889

realização:



apoio:



Ato Expositivo e Encontros:

Questões Agora - Vocações Afectos e Perceptos



JORNAL ITINERÁRIO #II

Olvio Guedes
Surrealismo no Brasil:
A Obra de Walter Lewy

Acesso à dissertação de mestrado em Estética
e História da Arte cuja defesa foi realizada na
Universidade de São Paulo no ano de 2010.



Sob o signo das plêiades
A Morada
Lucia Py



Biblioteca para Instantes
Cildo Oliveira



Ensaio Análogo
Luciana Mendonça



Composituras
Heráclio Silva



O que não foi dito
Lucy Salles



Vendo pés e algumas flores...
Carmen Gebaile



Diferentes ondas
não deixam de ser mar
Gersony Silva



BEADS
Adornos únicos de terra
Leila Mirandola

DE 9/10 ATÉ 28/11/2021 ENCONTROS: 21 E 22/10/2021



QUESTÕES AGORA - Vocações - Afectos e Perceptos Revisitando a modernidade - Arte Postal: Notações sobre a vida

DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR: 27/11 - SÁBADO, ÀS 11H (ZOOM.US/J/9748970128)

ABERTURA: 9/10 - SÁBADO, ÀS 12H | curadoria: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte “A Hebraica” - Rua Hungria, 1000 - Jd. Paulistano

Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889.

realização:



apoio:



i
t
i
n
e
r
â
r
i
o

i
t
i
n
e
r
a
r
i
o

EDIÇÃO

019/020 021/023 022/023 023/024

ITINERÁRIO I15

ITINERÁRIO II 51

ITINERÁRIO III 107

ITINERÁRIO IV 183

i
t
i
n
e
r
a
r
y

Თ
Ვ
Თ
Ვ
Თ



Encontros de pesquisa, estudos e formação de conteúdos em programas com projetos que trabalham a escolha, a autonomia, a visibilidade e a sustentabilidade. Atua no campo estético das artes visuais na procura do acesso ao espaço social em interação com as diversas comunidades.

Encuentros de investigación, estudios y formación de contenidos en programas con proyectos que trabajan la elección, la autonomía, la visibilidad y la sostenibilidad. Actúa en el campo estético de las artes visuales en la búsqueda del acceso al espacio social en interacción con diferentes comunidades.

Research meetings, studies, and content formation in programs with projects that work on choice, autonomy, visibility, and sustainability. It operates in the field of visual arts in the search for access to social space in interaction with various communities.

Rencontres de recherche, études et formation de contenu dans des programmes avec des projets qui travaillent sur le choix, l'autonomie, la visibilité et la durabilité. Il opère dans le domaine esthétique des arts visuels dans la recherche de l'accès à l'espace social en interaction avec différentes communautés.

תוכפאפ - תוכנית ייפגישה באוקטובר פתוחי

מפגשי מחקר, לימודים וגיבוש תכנים בתוכניות עם פרויקטים המפתחים בחירה, אוטונומיה, נראות וקיימות. התוכנית פועלת בתחום האסתטי של האמנות החזותית בחיפוש אחר גישה למרחב החברתי תוך אינטרקציה עם קהילות שונות.

Arte em contexto

019/020

Outubro Aberto



Programa de atividades múltiplas
no campo das artes plásticas:
Individuais - oficinas - encontros - residências
publicações - coleções - atos expositivos coletivos
VALOR - ARTE - EVIDÊNCIA - ACESSO

“Os filósofos de ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida:
o auto-interesse e a preocupação com os outros.”

Zygmunt Bauman - A Arte de Vida, 2009, p. 124.



“Cada exposição contém o enredo de uma outra;
cada obra pode ser inserida em diversos programas e servir como enredo múltiplo.
Não é mais um ponto final: é um momento na cadeia infinita das contribuições.”

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.

“Assim, a obra de arte contemporânea não se coloca como término do “processo criativo”
(um “produto acabado” pronto para ser contemplado), mas como um local de manobras,
um portal, um gerador de atividades. Bricolam-se os produtos, navega-se em redes de
signos, inserem-se suas formas em linhas existentes.”

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.



JORNAL ITINERÁRIO#1 OLIVIO GUEDES

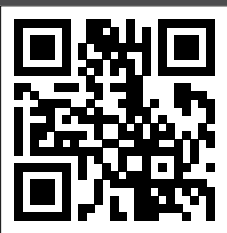


ITINERÁRIOS DOS PARTICIPANTES

Lucia Py



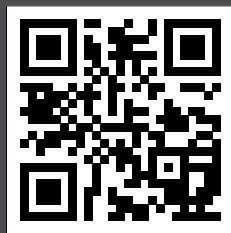
Caminho Peregrino
Imaginário - Método - Identidade



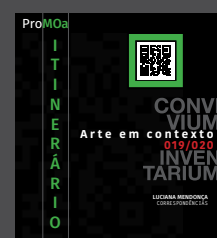
Cildo Oliveira



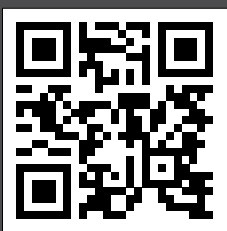
Pelas Beiras das Aldeias



Luciana Mendonça



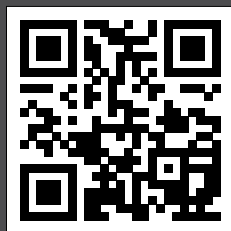
Correspondências



Heráclio Silva



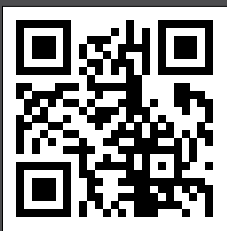
Por campos inauditos



Gersony Silva



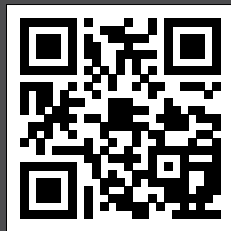
Elos que desatam



Lucy Salles



Pertencimentos Femininos



Carmen Gebaile



Sobre bordadas flores



Leila Mirandola



FragmentAções

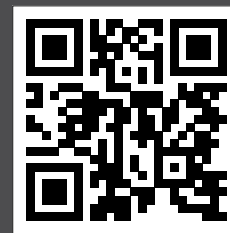


EDIÇÕES 019/020

Lucia Py



Caminho Peregrino
Imaginário - Método - Identidade



Cildo Oliveira



Pelas Beiras das Aldeias



Luciana Mendonça



Correspondências



Heráclio Silva



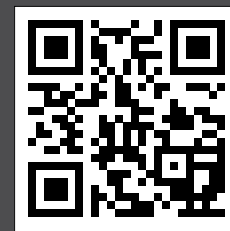
Por campos inauditos



Gersony Silva



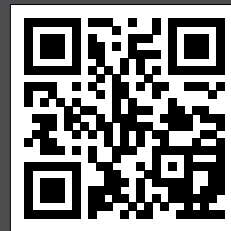
Elos que desatam



Lucy Salles



Pertencimentos Femininos



Carmen Gebaile



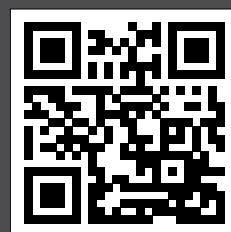
Sobre bordadas flores



Leila Mirandola



FragmentAções





Arte em Contexto 019 / 020
Outubro Aberto

conceituação/concepção:
NASQUARTAS
L. Py | C. Oliveira | H. Silva | L. Mendonça

consultoria curatorial:
Olívio Guedes

coordenação geral:
L. Py | L. Mendonça | C. Ohassi

coordenação:
Renata Danícek

projeto gráfico:
Ohassi Design

procoaoutubroaberto.blogspot.com

participantes:
Lucia Py
Cildo Oliveira
Luciana Mendonça
Heráclio Silva
Gersony Silva
Lucy Salles
Carmen Gebaile
Leila Mirandola

fotografia e filmagem:
L. Mendonça

edição de vídeo:
Regina Azevedo
<https://youtu.be/iiyZwpZVHxo>

Mostra realizada em
outubro-novembro/2020
Galeria de Arte "A Hebraica" - SP

realização:



apoio:



“Os filósofos de ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida: o auto-interesse e a preocupação com os outros.”

A Arte de Vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

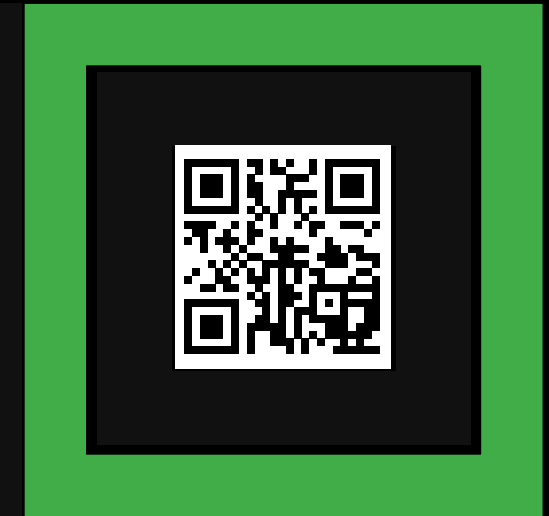
“Los filósofos éticos han hecho todo lo posible para salvar las dos orillas del río de la vida: interés propio y preocupación por los demás”.

El arte de la vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

הפילוסופים אשר עוסקים במוסר, עשו כמיטב יכולתם כדי לגשר על שתי גדות :
נהר החיים
". האינטרס " העצמי והדאגה לזולת "
אמנות 124
החיים / זיגמונד באומן - 2009, עמוד

“Ethical philosophers have done their best to bridge the two banks of the river of life: self-interest and concern for others.”

Art of Life / Zygmunt Bauman - 2009, page 124.



הפילוסופים אשר עוסקים במוסר, עשו כמיטב יכולתם כדי לגשר על שתי גדות :
נהר החיים
". האינטרס " העצמי והדאגה לזולת "
אמנות 124
החיים / זיגמונד באומן - 2009, עמוד

“Os filósofos de ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida: o auto-interesse e a preocupação com os outros.”

A Arte de Vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

“Los filósofos éticos han hecho todo lo posible para salvar las dos orillas del río de la vida: interés propio y preocupación por los demás”.

El arte de la vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

“Ethical philosophers have done their best to bridge the two banks of the river of life: self-interest and concern for others.”

Art of Life / Zygmunt Bauman - 2009, page 124.

ProM0a

Programa Mercar Outubro Aberto



ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

“a continuidade é o fecundo contubérnio ou, se se quer, a coabitação do passado com o futuro, e é a única maneira eficaz de não ser reacionário”.

A Idéia do Teatro / José Ortega Y Gasset - Coleção Elos, página 14.

“A arte contemporânea realmente desenvolve um projeto político quando se empenha em investir e problematizar a esfera das relações”.

Estética Relacional / Nicolas Bourriaud - São Paulo: Martins - 2009. Coleção Todas as Artes, página 23.

“continuity is the fruitful contubernio or, if one wants, the cohabitation of the past with the future, and is the only effective way of not being reactionary”.

The Idea of the Theater / José Ortega Y Gasset - Collection Elos, page 14.

“la continuidad es el fecundo conbenegón o, si se quiere, la cohabitación del pasado con el futuro, y es la única manera eficaz de no ser reaccionario”.

La Idea del Teatro / José Ortega Y Gasset - Coleccion Elos, página 14.

המשכיות היא הדו קיום הפורה או, אם תרצו, שיתוף
העבר עם העתיד, וזו הדרך היעילה היחידה לא להיות
"ריאקציונרי".
רעיון התיאטרון / חוסה אורטגה וגסט - אוסף אלס
עמוד 14

“Contemporary art really develops a political project when it strives to invest and problematize the sphere of relationships”.

Relational Aesthetics / Nicolas Bourriaud - São Paulo: Martins, 2009. All Arts Collection, page 23.

“El arte contemporáneo realmente desarrolla un proyecto político cuando se empeña en invertir y problematizar la esfera de las relaciones”.

Estética Relacional/ Nicolas Bourriaud. São Paulo: Martins, 2009. Colección Todas las Artes. Páginas 23.

בתחום מערכת היחסים. - בבעיות אומנות עכשווית מפתחת, למעשה, פרויקט פוליטי כשהיא שואפת להשקיע ולהתעמק
23 עמוד, האמנות אוסף כל. 2009 - מרטינס: סאו פאולו - ניקולאס בוריאוד / אסתטיקה יחסית

O DOGMÁTICO mercado DE ARTE

8ª edição do **CIANTEC**
Congresso Internacional em Artes, Novas Tecnologias e Comunicação
O dogmático mercado de arte - Olívio Guedes

O MERCADO DE ARTE É COMPLEXO, IGUAL À ECONOMIA, AMBOS NÃO SÃO CIÊNCIAS EXATAS; A MAIOR ARTE É SABER LIDAR COM A ECONOMIA.

por **Olívio Guedes**¹

A ARTE

A arte – habilidade, disposição, execução, realizada de forma consciente ou inconsciente, controlada ou supostamente descontrolada – utiliza um conjunto de meios e de procedimentos para a obtenção de uma coisa, esta forma dependendo de seu conteúdo adquire o nome de objeto, se for qualificada, adquire o nome de objeto de arte. Estas técnicas desenvolvidas por derivação dos sentidos, nos diversos campos do pensamento e conhecimento humano, e claro, o uso de experiências, dentro do conceito de sociedade, terão o ofício ou profissão, onde este aprendizado é tratado dentro de normas sócias e econômicas, as regras de regulação.

SOCIEDADE

Sociedade é um agrupamento de seres que coabitam em estado de colaboração; esta rubrica sociológica é coordenada dentro de um momento ou certo período de tempo e espaço, onde é seguido um padrão comum, sob preceitos. Esta comunidade incorpora sistemas sociais: alta, média e baixa classes sociais, sendo simplista. Esta hierarquia de supostos interesses comuns determina regulamentos, organizações dentro de atividades. Estas interações desempenham entre si funções criando grupos de pessoas que, por regras de contratos, se obrigam a combinar seus recursos econômicos para alcançar fins comuns.

ECONOMIA

Criou-se uma moderação de base dos fenômenos relacionados para a obtenção de utilização dos recursos materiais e unidades de trocas para um relativo bem-estar. Conjuntos de disciplinas constituem as ciências econômicas, onde o comedimento no consumo e na realização de algo cria um modelo da distribuição e de organização para estruturar a potencialidade no mundo das trocas, assim temos o dinheiro, desenvolvendo um sistema de comunicação simbólico de bens economizados.

COMUNICAÇÃO

Os meios, os sinais para entender estes sintomas/sistemas embasam-se na semiótica – uma ciência geral tendo como objeto os sistemas de signos, que se interpretam nos ritos e costumes da comunicação vigentes nas sociedades. Estes reconhecimentos atribuem a materialidade por meios imateriais da vida em sociedade, concebendo sistemas de significações, onde as imagens, gestos, rituais, parentesco e mitos adotados criam pesos e medidas.

O ter significado, ou o sentido de, apresenta como expressão de traduzir a coisa, o objeto, o objeto de arte. Este entendimento é o sinal, emblema de denotar o fazer conhecer da comunicação. Este denotar é o designar do transitivo direto, cria também um momento de bitransitivo ou pluritranstivo, indicando maneiras sociais para distinguir a *teoria de valores*, onde se marca o índice de representação. Querendo com isto significar, simbolizar e caracterizar valores e preços no mundo das trocas materiais utilizando um meio imaterial.

O mercado de arte é conteúdo-forma e forma-conteúdo; o meio e o objeto, o objeto e o meio.



foto: Carolina Birenbaum

COISA-OBJETO-ARTISTA

O *objeto*, a coisa material percebida pelos sentidos, que o mental a qualifica, que converge no pensamento, traz sentimento do assunto sobre o qual versa uma pesquisa, assim, seu agente: o artista tem o motivo, uma causa, um propósito. Esta realidade é investigada pelo seu cognitivo, apreendida na percepção e esta dimensão, à subjetividade incide sob a regra de conduta um contrato, uma demanda, que chamamos de *meio*. Suas definições ou postulados em teoria socioeconômica vêm da fonte cuja imagem se representa no universo do sistema da arte, em relação a um conteúdo mental simbólico: conteúdo/forma; dentro/fora; imaterial/material; apreço/preço; carinho/caro etc.

A arte busca a perfeição, o esmero técnico, advindo da elaboração, este requinte não natural, pois é humano, não da natureza, vem de uma antiga capacidade especial: aptidão, uma habilidade para fascinar, seduzir a produção consciente, na forma de objeto direcionada originalmente para a concretização de um ideal de beleza, que se representava pela harmonia, harmonia como medida, como proporção, da expressão da subjetividade humana, por isto: artes plásticas.

A tendência no contemporâneo vem de manifestações de conteúdos, por vezes: desproporcionais, não mais a medida comparativa do corpo humano, mas sim, da deformidade, ou seja: seu meio no mundo, no universo do seu tempo: o contemporâneo (não adjetivo, mas substantivo). A determinada época faz a fase, o lugar representa a obra humana, suas funções práticas e por vezes mágicas vêm de radiações artesanais qual o selecionar e diagramar necessita da armação do aparelho no conjunto das atividades relativas ao conjunto da obra.

A ARTE É A RECEPÇÃO ESTÉTICA DE UMA TRANSMISSÃO DA TRADIÇÃO EM HARMONIA E DESARMONIA COM A PERSISTÊNCIA DA IMAGEM, COM O PROCESSO DE SIGNIFICAÇÃO. CONTEMPLA A ORIGEM DAQUILO QUE SE PERDEU.

Este gerenciamento sempre está em risco!

Este desenvolvimento ocorre na microeconomia, exatamente na questão de bens (não deixando de lado os serviços na arte); o estudo na *economia da arte* é muito pouco desenvolvido, os corretores dos mercados financeiros não estão preparados para este mundo simbólico, pois sua objetividade veda-lhes os olhos, suas mentes não conseguem desfocar as materialidades, assim deveriam ver que a qualidade da materialidade está no imaterial: conteúdo e forma.As obras de arte detêm *commodities*, seu material intrínseco, porém dentro de uma análise simbólica cabe algo relativo às *Bolsas de Valores*, pedindo uma análise de igualdade sobre os *papéis*: suas relatividades, porém falta o conhecimento histórico, filosófico e semiótico nos corretores.

O entender na economia cabe às perguntas: o que é dinheiro? O que é mercado?

DINHEIRO-TROCA

O dinheiro desempenha um importante contexto, a não necessidade das trocas de objetos pelos objetos (escambo), de serviços por serviços, assim conceitualizando o dinheiro. Como é possível guardar coisas (alimentos) para o futuro? Pois é, este é um dado que parecia com os valores da arte. “Trabalha-se duro para ganhar dinheiro”, esta frase é verdadeira e falsa, pois o trabalho somente é duro quando se sofre, e o trabalho pode ser a felicidade, nesta análise entramos no campo da psicanálise, da psicologia, assim *inteligimos* o que é a arte de ganhar dinheiro para poder ter o que queremos com este *signo de troca*, mas a troca pode ser a arte de estar feliz nesta realização! O ato de ser “bem-sucedido” não habita na quantidade de dinheiro, que também pode ser, mas habita na compreensão do preenchimento de estados que chamamos de vazios: solidão, tristeza, falta, perda etc.

O dinheiro em sua origem, a materialidade, como pagamentos por sal (de onde deriva a palavra “salário”), por arroz (no extremo Oriente), as moedas redondas (formato do sol e da lua, Ocidente), suas matérias (ouro e prata: metais, no caso destes derivados dos símbolos, cores da lua e do sol) que portavam seus pesos, aja vista a libra esterlina (libra = balança) que surge em 757-796 d. C. no reinado do rei Offa, Inglaterra. Hoje temos o cheque (que surgiu como um documento de crédito [acreditar], talvez dos Cavaleiros Templários, século XII), o cartão de crédito, mesmo um cupom de lojas; observando estes dinheiros, fica claro suas ligações com a arte, uma mera escrita (signos) ou um desenho (desígnios = de-sígnos) em um cupom. Nos dias atuais, as transações realizadas através da internet apresentam como o virtual é real - conteúdo + forma -, assim o dinheiro são os números, e números são desenhos, *desenhos cabalísticos*, cada um destes desenhos tem um valor e este valor dá ao seu portador *poder*. Poder, onde *pode* adquirir o que quer dentro de determinados meios, dentro do sistema social em que vive.

O dinheiro assume várias formas: armazenar valor, medir valor e meio de troca. Como unidade de valor, podemos dar preço às coisas, porém isto também é subjetivo, pois existe o *apreço* do proprietário das coisas e do dinheiro. As *commodities* dependem das intempéries, o tempo é relativo, o dinheiro também, como a criptomoeda e a Obra de Arte. Percebemos que, com o advir das criptomoedas, a arte está cada vez mais objetiva no mercado financeiro.

A questão de “reserva de valor”, economizar para o futuro, diferente de guardarmos a própria comida (perecível). O dinheiro é importante, porém, preso em uma ilha deserta, o que você mais precisa: dinheiro ou comida/água? O mercado, o “não lugar”, onde as formas das *commodities* são processadas, transformando-se em bens manufaturados, assim realizados pelos serviços. Os “bens e serviços”, os fornecedores estão no mercado, sendo assim precisamos dos compradores, surge a primeira regra, ou Lei: “oferta e procura”, os negócios surgem. Todos se misturam: o fazedor compra o que não faz, o comprador compra o que não tem. Não esquecendo: “Toda mercadoria, enquanto valor, é trabalho humano realizado”, Karl Marx (1818-1883).

O ser humano tem a percepção de relatividade, assim a lei universal: “a única coisa certa é a incerteza”, portanto, tudo, tudo muda o tempo todo (menos a mudança!). Por determinadas aptidões de existência só ocorrem pelo tipo de formação de nossos corpos, a biologia, o código genético; a distância que estamos do sol, nos dá o corpo que temos, entre outras naturezas, mas o que mais apercebe o ser humano é que nascemos e envelhecemos, assim o ‘tempo’, este é nosso real inimigo da existência, portanto, munido deste conhecimento, o ser filósofo conhece sua base e cada vez mais tenta viver, assim o fez com a “moeda de troca”. Algo que supostamente por um tempo muito maior de duração, para que possamos representar como *unidade de valor*. Este processo de significação é importante na economia e fundamentado nas artes plásticas. A questão da tradição e transmissão das imagens (cunhar as moedas), ou mesmo a persistência desta, é que faz o mundo da história vingar, ou melhor: caminhar, passo a passo.

A HISTÓRIA CONTEMPLA O TEMPO QUE PASSOU, O PASSADO-PRESENTE. A ARTE REPRESENTA ESTE PASSADO-PRESENTE. SEU VALOR E SEU APREÇO FIDELIZAM A ECONOMIA. O ‘GERENCIAMENTO DE RISCO’ É MINIMIZADO POR ESTES MÉTODOS, COM ISTO SUPOSTAMENTE E VERDADEIRAMENTE VIVEMOS MAIS!

O *recibo*, a *promessa de pagamento*, dado pelos Bancos (acentos utilizados em Veneza, para fazer o câmbio, século XV), é igual às moedas, elas não têm seu valor real, ou seja: seu valor é o que está escrito, cunhadas em si próprias (símbolo), que detêm a representação, que dão suposto poder ao portador. A cédula (célula), a “moeda fiduciária”, é de valor *ficício*, sua constituição é simbólica, sustentada pelos locais de depósitos reais: os Bancos; porém com o advir da “Bolsa de mercadoria e futuro” a questão do lastro, do suporte metal, derivou-se, pois determinados negócios têm como suporte financeiro a proposta do negócio, ou seja: documentos lavrados onde se tem a segurança do capital através da pessoa, empresa, governos de países que estão com funcionalidade no “livre comércio mundial”, assim seguem as mesmas regras.

Como escrevemos anteriormente que a única coisa certa é a incerteza, a questão da economia internacional é como os pesquisadores declaram que a estabilidade está dentro da instabilidade da convivência humana. A ONU reconhece 180 moedas correntes no mundo, portanto os negócios internacionais existem na ‘compra de dinheiro’: moedas fortes versus moeda fraca. *A taxa de câmbio*, que varia diariamente, é uma regra desregrada, mesmo para uma moeda forte como o *dólar*, pois o vínculo está no Estado do país, dependendo das relações entre governos, que o mercado chama de ‘taxa de câmbio nominal’ e ‘taxa de câmbio real’. Países que estão em harmonia criam suas próprias moedas, é o caso do *Euro*. O dinheiro vale aquilo que acreditamos que ele vale! Hoje (2018) ao usar o *smartphone* para realizarmos um pagamento, onde está o dinheiro? Exatamente como um documento templário, porém segue como *modus* no contemporâneo – o mundo simbólico. Os registros, os números devem ser de confiança, é exatamente assim que vive a nossa sociedade: confiança.

O QUE É CONFIANÇA?

Aristóteles (384-322 a. C.), filósofo grego, criou o ‘quadrado lógico’ que apresenta o sistema da lógica aristotélica, o *quadrado das oposições*, é um diagrama que representa as diferentes formas das quatro proposições do sistema lógico, assim é a base para a *verdade*. Esta é a base de nossa confiança, porém com o advento de novas teorias: teoria quântica, teoria da relatividade, teoria da complexidade, esta verdade começou a deixar de ser realidade, pois a realidade é relativística.

Imaginem um *smartphone* com tecnologia quântica (estamos chegando lá!), o mesmo objeto poderá estar em dois lugares ao mesmo tempo!

“O dogmático mercado de arte” é como qualquer outro: modifica-se o tempo todo, sendo uns com maiores e menores velocidades, não esquecendo que esta velocidade é observada por uma civilização, um grupo ou mesmo somente uma pessoa, pois: o observador traz sua própria obra de arte, Marcel Duchamp (1887-1968).

A arte conceitual é exatamente o mercado internacional. O artista Joseph Kosuth (1945-) e sua obra ‘Uma e três cadeiras’, onde observamos uma cadeira física, uma foto da cadeira física e um recorte fotográfico de dicionário explicando o que é cadeira; não podemos esquecer que a palavra cadeira em inglês se refere ao presidente da empresa: *Chairman*.

Quando estou realizando uma compra com meu *smartphone*, detenho uma senha (desconfiança) escrita, para poder acessar meu dinheiro (poder, poder de compra), logo deveremos utilizar o tom de voz, o reconhecimento facial para ‘poder’ comprar (latim ‘*compar*’). O *peer-to-peer*, o dinheiro descentralizado, o dinheiro virtual: *bitcoin*, existe como outros dinheiros, sempre se busca a confiança, por isto a criptografia, ou seja: segurança, melhor ainda a contradição, a não confiança; pois é este movimento que move o ser humano: a eterna mudança.

O MERCADO DE ARTE É COMO OUTRO QUALQUER: MUITO INCERTO!

Por estarmos acostumados com a necessidade da existência suprida através do básico: alimentação (saúde) e moradia (proteção), que é uma luta diária; o restante parece mais inseguro. A busca do supérfluo somente existe, logicamente, quando temos o necessário para o básico da existência humana: alimento e proteção. O alimento é o que restaura a vida (restaurantes), ou mantém a vida, mas existem outros alimentos ou outras necessidades e um dos principais destes que se apresentam na autoconsciência é a satisfação do ego; onde buscamos coisas materiais especiais, ou mais profundo ainda: as coisas imateriais, que podem se tornar mais caras do que as coisas materiais, pelo motivo de *demanda*; os objetos quanto mais escassos detêm uma enorme valorização, e o objeto de arte quanto mais único, que o é em sua origem, torna-se unicamente valorizado. O texto de Walter Benjamin (1892-1940) ‘A obra de arte na era de sua reproduitibilidade técnica’ trata claramente sobre a questão dos múltiplos e apresenta a questão da perda da aura, assim a perda do valor, questão de preço e apreço.

A palavra economia vem do grego que significa ‘administração da casa’, ou seja: a morada do ser humano, seu lugar mais seguro, onde habitam suas maiores questões, e claro, onde habitam suas mudanças, suas inseguranças, estados mais profundos, assim: a única coisa certa é a incerteza, portanto, nesta casa se busca a segurança, por quê? Porque a temos por momentos, como todas as coisas da vida. O tempo é implacável, corre em única direção: para frente, assim seu vetor é tão potente que não é alcançado, por isso envelhecemos (mudamos) e morremos (transformamo-nos); como disse Lavoisier (1743-1794): nada se cria, nada se perde, tudo se transforma!

Com esta máxima entramos na arte, nunca uma ciência exata (como se a ciência fosse exatamente exata!), porém temos métodos de criação, técnicas tão complexas que estão ligadas ao mundo divino, que chamamos de artista: aquele que tem o dom, advindo de Deus. Todas as palavras utilizadas na arte advêm da chamada alquimia, conhecimento científico existente no mundo europeu do século XV até XVIII; atribuem à alquimia um caráter de *protociência*, seus atributos estão ligados à religião, à ciência, à filosofia etc. Alquimia manipulava substâncias químicas para obter novas substâncias, precursora da química; relacionados os metais, era usada como conveniente metáfora para o trabalho espiritual. Com efeito, utilizava o intelecto, lembrando que, na Idade Média, havia a acusação de heresia, com a ciência oculta, a alquimia reveste o desconhecido, oculto e místico. Vejamos estes exemplos reais: artista, filósofo, *magnus opus*, matéria-prima, tintura etc, são verbetes utilizados e criados na alquimia.

APROVEITANDO A HISTÓRIA, COMO A ARTE SE COMPÔS COM A ECONOMIA?

A ARTE SE ADIANTOU QUANTO À ECONOMIA: O HOMEM DE NEANDERTAL JÁ DEMARCAVA EM OSSOS (100.000 A. C.); AS PINTURAS NAS CAVERNAS APRESENTAVAM NOSSOS ALIMENTOS E VESTIMENTAS, OS BISONTES, DE FORMA MÁGICA (25.000 A. C.);

as tribos nômades que se sedentarizaram criaram formas de poder ritualizadas em objetos (8.000 a. C.); as primeiras civilizações desenvolveram pesos e medidas apresentadas nas suas artes: Suméria, Egito, China, Grécia, Mesoamérica, Oriente e Ocidente (5.000 a. C.); Roma e o cristianismo, a arte românica (ano 0); o gótico, a arte como base no sistema feudal, Idade Média (1000); o Renascimento, s artes explodindo em saberes, dando suporte a não existência da chamada economia (1400); o Barroco, período onde as ciências criam e recriam os conhecimentos (1600); o neoclássico, o Romantismo, o Iluminismo, o surgir dos museus, surge a economia, a escola clássica com Adam Smith (1723-1790), A Riqueza das Nações (1700); o Realismo na arte, surge a máquina fotográfica, o Impressionismo, o Expressionismo etc, surge na economia a escola marxista com Karl Marx (1818-1883), o manifesto comunista, também a escola neoclássica com Alfred Marshall (1842-1924), princípios de economia (1800); a arte abstrata, o Fauvismo, o Futurismo etc, surge a escola austríaca Friedrich Hayek (1899-1992), O Caminho da Servidão (1915); o Surrealismo e afins, aparece a escola keynesiana John Maynard Keynes (1883-1946), a teoria geral do emprego, do juro e da moeda (1925); o Modernismo, a escola de Chicago com Milton Friedman (1912-2006), Capitalismo e Liberdade (1950); o Pós-moderno, a escola behaviorista Herbert Simon (1916-2001), o comportamento administrativo se desenvolvendo até os dias de hoje.

Percebemos o desenvolver econômico, o dinheiro é o óleo do motor, que permite o girar (produzir) do motor sem ele fundir, porém o motor é muito mais do que o óleo, a questão maior é a administração das necessidades ilimitadas em um recurso limitado. A questão da escassez, na área econômica, pode ser resolvida no entendimento da arte. A arte como conteúdo desperta um estado de consciência que o ‘pobre de espírito’ deverá ser iniciado nesta disciplina, pois o ato criativo desencadeia uma percepção interior pelo manuseio das matérias aplicadas perante a técnica. Comedidamente o artista entende seu “bem de capital” (bem de produção) para poder executar seu trabalho, como em qualquer outro trabalho, porém o artista mede seu despejar sobre o suporte, refiro-me aos recursos humanos de habilidades, conhecimentos e informações.

A questão *do comércio ético*, ou seja: os efeitos dos negócios, as condições boas para os produtores e para os compradores de forma que a parceria chegue ao equilíbrio dentro de um desequilíbrio possível planetário. Isto apresenta um equilíbrio das empresas sobre o *meio ambiente* e sobre os trabalhadores, onde a corrente tem uma balança. O comércio justo (*fairtrade*), estes estados vão de extremos de “bens livres ao valor de escassez”, pois bem, quanto mais temos mais barato é, quanto menos temos mais caro é - o paradoxo do valor -, a “teoria do valor-trabalho” é de grande pesar na arte; pois o artista desenvolve muito tempo e criação para tal.

A revolução industrial do século XVIII, embasada em maquinarias, proporcionou descobertas científicas que revolucionaram a estrutura econômica da sociedade, entendendo este movimento e resgatando na história outros desenvolvimentos menores, porém similares: as descobertas do barco, da roda, da escrita, podem analisar nos dias atuais onde a agricultura corresponde a 40% da mão de obra mundial, até os negócios *online*, questiona-se se todas as invenções, principalmente as mecânicas, aliviaram realmente o trabalho do ser humano? Este tipo de análise superficial, pois temos aqui um artigo e não um livro, entende que a economia está atrelada à ciência e também à política, à religião e a algo ainda não existente.

O morador do campo quer sair para ir ao meio urbano para ganhar muito dinheiro; e quando supostamente ganha este dinheiro, comprará a felicidade, felicidade esta que é composta por seus desejos, se não se compreende, talvez sua felicidade estivesse no campo!

Pois bem, *laissez-faire* (deixe fazer), o *Mercado Livre* existe? O *monopólio* e o *monopsônio* apresentam como o mercado é volátil, as regras são criadas por não existirem, são modificadas por existirem, este é o movimento da vida como um todo e especialmente o ser humano não está aparte disto. Com o chegar das indústrias manufatureiras, o poder mudou de proprietários, lembremos na Idade Média, as glebas, um único ou pouquíssimos operários realizavam serviços para os senhores feudais que, em sua consequência aos aristocratas, a nobreza; as fábricas eram propriedades de famílias, hoje as grandes empresas são de propriedade conjunta de acionistas administradas por gestores, porém nem todas, muitas ainda são de famílias!

O maior empregador do mundo é o Departamento de Defesa dos EUA 3,2 milhões de funcionários.

Por que não um grupo de investidores compremem uma única obra de arte importante: Salvator Mundi, pintura de Leonardo da Vinci (1452-1519) leiloada na quarta-feira, dia 15 de novembro de 2017, na Christie’s por 450,3 milhões de dólares (cerca de 1,47 bilhão de reais) ? Salvator Mundi pode ser uma “empresa de capital”, onde seus investidores receberão ‘dividendos’ pelo empréstimo da obra para locais de visibilidade pública que cobrarão ingressos dos observadores. Assim teremos: Companhia Privada, Proprietários capitalistas, Conselho de diretores, Cooperativa de trabalhadores e Acionistas.

As “economias mistas”, de empresas privadas ou estatais, estão presentes no capitalismo (propriedade privada do capital) ou no socialismo e no comunismo (controle estatal) nos *meios de produção*.

A meta é obtenção de “margem de lucro” (faturamento), *razão entre o lucro e a receita* gerada pelas vendas, ou entrada de dinheiro. A questão administrativa é gerenciar os *custos da produção* com a receita.

A construção de navios em Veneza no século XIV já tinha método de linha de montagem, isto não foi inventado por Henry Ford (1863-1947) em 1913; como o atelier de P. P. Rubens (1577-1640) que chegou a ter centenas de funcionários, onde era chamado de escola de arte, hoje chamaríamos de “economia de escala”. Nesta linha de montagem, determinados artistas

OLIVIO GUEDES

Doutor em História da Arte pela Universidade de São Paulo, Diretor de Cultura e Arte do Clube Hebraica, Diretor Cultural do Museu Céu Aberto, Sócio da Slaviero e Guedes Galeria de Arte, Conselheiro da Universidade de Haifa, Conselheiro Consultivo do ProCoa (Projeto Circuito Outubro aberto), Conselheiro do Instituto Zero a Seis, Conselheiro do MuBE (Museu Brasileiro da Escultura), Coordenador de Cultura e Arte do IVEPESP (Instituto para a Valorização da Educação e Pesquisa no Estado de São Paulo). Tem experiência na área de Arte, com ênfase em História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, complexidade e transdisciplinaridade.

eram bons em desenhar e pintar mãos, outros em rostos, mas o mais importante era a assinatura do mestre, dando assim à obra uma suposta unicidade, com a assinatura a obra era validada, como assinatura (as-signatura = signo) de um contrato. O custo de produção é o trabalho, hoje as máquinas, no Renascimento os homens-artistas, o que importa é aumentar a eficiência, como fazer isto? Pesquisa e desenvolvimento: ontem, hoje e talvez sempre!

O objeto é esteticamente signficante quando ocorre uma transação do observador. Este signficante pode pertencer ao exemplo consumista de “bens de Veblen”, onde pessoas compram obras de arte pelo motivo de ‘símbolo de status’, assim significando o suposto poder sócio-econômico-intelectual ao qual pertence.

O QUE SÃO UM AJUNTADOR, UM COLECIONISTA E UM COLECIONADOR?

O ato de consumir é um movimento do universo: galáxias devoram galáxias, na natureza e na física é o movimento da troca de energia, seja este alimento material ou alimento imaterial. A materialidade é simplesmente o restaurar, para a manutenção da existência, da vida! O imaterial também! Porém, este tipo de alimento decorre de uma compreensão de si mesmo, dada ao ser humano que, entorno de 2.500.000 anos atrás, dobrou seu tamanho cerebral, e com suas mudanças físico-genéticas criou a inteligência, o raciocínio, o que chamamos de cultura. Nos dias atuais, as pessoas que podem se dar ao luxo, pois já estão além da alimentação básica e moradia como proteção, consomem os bens chamados de luxo; produtos que dão prazer, sentimento também básico da vida, como nossa genética de procriação, este resultado advém do tempo existente para poder refletir sobre a existência, assim adquirindo bens que alertam para um mundo interior muito maior advindo do poder de utilizar coisas, objetos de uma complexidade além obviamente do básico.

O ajuntador une coisas aleatoriamente, objetos indistintos; o colecionista já detém certo conhecimento dos objetos guardados, possuídos, onde sua fonte de poder habita; já o colecionador compreende seus objetos e estes já aportam o poder da arte, o currículo potente, com isto este ser conhece a si e ao objeto, pois ambos trocam poder.

Não confundir a arte que aqui tratamos com uma simples compra de um objeto para consumir como uma atividade de lazer decorativo, ou uma ostentação (ver psicanálise), mas sim um conhecimento que seja religioso no sentido de religação com o eu interior que pretende compreender a própria existência.

ONDE É O REAL E VERDADEIRO MOTIVO DA ARTE!

A obra de arte é única, o artista é único, mesmo em grupo assenta-se em uma única alma o sentimento criador, a obra de arte transmite o estado de emoção, de paixão da própria existência humana. É dito que ela é uma representação, pode ser, mas a real e verdadeira obra de arte nem é apresentação, ela é um presente, um estado presente de algo que as palavras não têm peso suficiente para exprimir o conteúdo do real motivo destas formas que transmitem o *anima mundi*.

1 Doutor em História da Arte PGEHA/USP e Conselheiro Curatorial ProCoa

שוק האומנות הדוגמטי

נכתב על ידי אוליביו גדס¹

שוק האומנות הינו מורכב, בדומה לכלכלה ששניהם אינם מדעים מדויקים - האומנות הגדולה ביותר היא לדעת כיצד להתמודד עם הכלכלה.

האומנות

אומנות - יכולת, מוטיבציה, ביצוע, עשייה במודע או שלא במודע, תחת בקרה או בצורה בלתי מבוקרת לכאורה - משתמשת במערכת של אמצעים ונהלים כדי להשיג דבר מה. התוצר הזה, עם תלות בתוכן שלו, מקבל את השם "אובייקט" ולאחר הסמכה רוכש גם את השם "אובייקט אומנותי". טכניקות אלו, אשר פותחו כנגזרת של החושים, בתחומים השונים של המחשבה והידע האנושי, וכמובן, תוך כדי שימוש בחוויות חיים, בבנכי המושג הידוע בתור "חברה", יהוו מלאכה או מקצוע, בהם למידה זו מטופלת בתוך נורמות חברתיות וכלכליות, עם תקנות ורגולציה.

החברה

החברה היא קבוצה של ישויות אשר חיות יחדיו במצב של שיתוף פעולה; הערך הסוציולוגי הזה מותאם ביחס לנקודה מסוימת של זמן ומרחב, עם דפוס משותף, תחת הוראות. קהילה זו משלבת מערכות חברתיות: מעמדות חברתיים גבוהים, בינוניים ונמוכים, בפשטנות. היררכיה זו של אינטרסים משותפים לכאורה קובעת תקנות וארגונים בתוך פעילויות. האינטראקציות הללו פועלות בינן לבין עצמן ויוצרות קבוצות של אנשים, שעל פי כללי החוזה החברתי, מחויבות לשלב את המשאבים הכלכליים שלהן כדי להשיג מטרות משותפות.

הכלכלה

נוצרה התמתנות בסיסית של התופעות הרלוונטיות במטרה להשיג את השימוש במשאבים חומריים וביחידות חליפין לטובת רווחה יחסית. קבוצות שונות של דיסציפלינות מרכיבות את המדעים הכלכליים, בהם האיפוק בצריכה ובהישגים יוצר מודל של התפלגות והתארגנות לצורך בניית פוטנציאל בעולם החליפין. לשם כך ישנו המטבע, לצורך פיתוח של מערכת תקשורת סמלית בעבור סחורות שמורות

תקשורת

האמצעים והסימנים הנחוצים כדי להבין את התסמינים\מערכות הללו. אלו מבוססים על סמיוטיקה - מדע כללי אשר חוקר את מערכות הסימנים, המתפרשים על ידי הטקסים ומנהגי התקשורת התקפים בחברות השונות. הכרה זו מייחסת חומריות על ידי אמצעים לא חומריים הקיימים בחיים בחברה תוך כדי עיצוב של מערכות סמליות, בהן הדימויים, המחוות, הפולחנים, קרבי משפחה והמיתוסים שאומצו יוצרים משקלים ואמצעי מדידה.

קיום של משמעות, או הבנה נגזרת כביטוי לתרגום האובייקט - אובייקט האומנות. הבנה זו היא סימן, סמל של הכרה בתהליכי התקשורת. הכרה זו מיעדת את הטרגזיטיבי הישיר ויוצרת גם רגע דו-טרגזיטיבי או רב-טרגזיטיבי, המציין דרכים חברתיות להבדיל בין תיאוריית הערכים, בה מסומן מדד הייצוג. בכך ניתן להצביע, לסמל ולאפיין ערכים ומחירים בעולם החליפין החומרי באמצעות מדיום לא חומרי.

שוק האומנות הוא תוכן-בעל-צורה וצורה-בעלת-תוכן - המדיום והאובייקט, האובייקט והמדיום.

חפץ-אובייקט-אומן

האובייקט, החפץ החומרי אשר נקלט על ידי החושים ואשר מאופיין על ידי המערכת המוחית, מתמזג במחשבה, מעלה תחושה לגבי הנושא הנחקר, וכך, לסוכן שלו - האומן - ישנו מניע, מטרה, תכלית. מציאות זו נחקרת על ידי הקוגניציה ושמורה בתוך יכולת התפיסה שלו, ואת הממד הזה, באופן סובייקטיבי תחת ניהולו של חוזה\דרישה, אנחנו מכנים בתור מדיום. ההגדרות או ההנחות בתוך התיאוריה החברתית-כלכלית נובעות מן המקור שתמונתו מיוצגת בתוך יקום מערכת האומנות, ביחס לתוכן נפשי סמלי: תוכן\צורה, בפנים\בחוץ, לא חומרי\חומרי, ערך\מחיר, אכפתיות\יוקרה וכד'.

האמנות מחפשת שלמות, מסירות טכנית, שמקורה ביצירה אנושית, העידון הלא טבעי הזה, שכן הוא אנושי, לא מן הטבע, נובע מיכולת מיוחדת עתיקה: כישרון, יכולת לרתק, לפתות את ההכרה המודעת, בצורת אובייקט. במקור, יכולת זו מכוונת להגשמת אידיאל היופי, ייצוג בהרמוניה, בהרמוניה כמדד, כחלק מבטיוי של הסובייקטיביות האנושית, ולכן: אומנות פלסטית.

הטרנדים העכשוויים נובעים מגילוי של תכנים אשר לעתים אינם פרופורציונאליים. כבר לא נעשה שימוש במדד ההשוואתי של גוף האדם, אלא בעיות, כלומר: האמצעים שלו בעולם, ביקום של תקופת הזמן שלו, העכשווי (לא תואר, אבל עצם). התקופה מייצרת את השלב הנוכחי, המקום מייצג את העבודה האנושית, את הפונקציות המעשיות ולפעמים קסומות אשר מגיעות משלוחות של עבודת יד, עם בחירות ודיאגרמות אשר זקוקות למסגרת המנגנון בתוך מערך הפעילויות הקשורות למכלול העבודה. אומנות היא הקבלה האסתטית של העברת המסורת בהרמוניה ודיסהרמוניה עם ההתמדה של הדימוי, עם תהליך של נתינת משמעות. בחינה לגבי המקור בנוגע למה שאבד.

התנהלות זו תמיד נמצאת בסיכון!

התפתחות זו מתרחשת במיקר-כלכלה, דווקא בסוגיית הטובין (מבלי לשכוח את השירותים הנחוצים בשוק האומנות). המחקר בכלכלת האומנות לא מפותח ומתווכי השוק הפיננסי אינם מוכנים לעולם הסמלי הזה. זאת משום שהאובייקטיביות שלהם מסמאת את עיניהם, דעתם אינה יכולה לטשטש את החומריות, כך הם אמורים לראות שהאיכות של החומריות נמצאת בלא-חומריות: תוכן וצורה.

יצירות האומנות מכילות סחורות, החומר המהותי שלהן. עם זאת, תוך כדי ניתוח סמלי ניתן לראות משהו התואם לבורסה, אשר דורש ניתוח השוואתי לגבי התפקידים: היחסים שלהם. אולם למתווכים חסרים את הידע ההיסטורי, הפילוסופי והסמיוטי.

ההבנה הכלכלית נותרת לשאלות: מהו כסף? מהו שוק?

חילופי כספים

כסף ממלא הקשר חשוב, היות והוא מחליף את הצורך בחילוף של חפצים בחפצים (סחר חליפין), שירותים עבור שירותים, וכך ניתן להגיע להמשגה של כסף. כיצד ניתן לשמור חפצים (למשל מזון) עבור העתיד? ובכן, זוהי עובדה המקבילה לערכי האומנות. "צריך לעבוד קשה כדי להרוויח כסף" - משפט זה

הוא אמיתי ושקרי היות והעבודה רק קשה כאשר ישנו סבל, ועבודה יכולה להפיק גם אושר. ניתוח כזה מכניס אותנו לתחומי הפסיכואנליזה והפסיכולוגיה. כך אנו מבינים מה היא האומנות הנדרשת כדי להרוויח כסף, כדי שנוכל לקבל את מה שאנחנו רוצים באמצעות סמל חליפין. אבל החילוף יכול בעצם להיות היכולת להיות מאושר באמצעות ההישג הזה! מעשה "ההצלחה" אינו מסתמך על כמות כסף, אומנם זה גם אפשרי, אלא על ההבנה לגבי המילוי של מצבים ריקים שאנו מכנים: בדידות, עצב, חוסר, הפסד וכו'.

כסף במקור הינו חומרי. ניתן להבחין זאת באופן היסטורי למשל - תשלומים באמצעות מלח (שמהם נגזרת המילה "משכורת" באנגלית - salary), אורז (במזרח הרחוק), מטבעות עגולים (צורת השמש והירח, במערב), החומרים ממנו הוא עשוי (זהב וכסף: מתכות, אשר במקרה זה מהוות נגזרות סמליות לצבעי הירח והשמש), והמשקל שלו, לדוגמא, הלירה שטרלינג (לירה = משקל) המופיעה ב- 757-796 לפנה"ס בימי שלטונו של המלך אופה האדיר באנגליה. כיום, יש בידינו את ההמחאה (קרדיט = אמונה) אשר הופיעה כמסמך אשראי, כנראה של האבירים הטמפלרים במאה ה- 12, את כרטיס האשראי ואפילו קופונים של רשתות מסחריות. על ידי התבוננות בכספים אלו ניתן לראות את הקשר שלהם לאומנות, בין אם באמצעות הכתיבה בלבד (סמלים) או עיצוב (עיצובים = סימונים). כיום, עסקאות אשר מבוצעות דרך האינטרנט מדגימות כיצד הוירטואלי הוא אמיתי - תוכן + צורה - כך שכסף עשוי ממספרים בלבד, ומספרים הם ציורים, ציורים קבליסטים, ולכל אחד מהציורים יש ערך והערך הזה נתן כוח לאדם הנושא אותו. כוח שדרכו הוא יכול לרכוש את מה שהוא רוצה באמצעים מסוימים, בתוך המערכת החברתית שבה הוא חי.

הכסף לובש מספר צורות: צבירת ערך, ערך מדידה, ואמצעי חליפין.

כיחידת ערך, אנחנו יכולים לתת מחיר לדברים, אבל זה גם סובייקטיבי, משום שישנה הערכה משתנה של החפצים ושל הכסף. סחורות תלויות בשינויים, הזמן הוא יחסי, הכסף גם כן. למשל, הכסף בתור מטבעות דיגיטליים (קריפטו - מטבע מבוזר) ויצירות אומנות. אנו מבינים כי עם כניסתן של המטבעות הדיגיטליים, האומנות הופכת יותר ויותר אובייקטיבית בשוק הפיננסי.

סוגיית "עתודת הערך", היסכון למען העתיד, שונה מן האחסון שלנו של מזון (חומרים מתכלים). כסף חשוב, אולם כאשר הנך לכוד על אי בודד, למה אתה זקוק יותר: לכסף או למזון\מים?

השוק הינו ה"לא-מקום" שבו מתבצע עיבוד של סחורות, אשר הופכות לטובין מיוצרים, ואלו מתממשים על ידי שירותים. ה-"סחורות והשירותים", כלומר הספקים, נמצאים בשוק, לכן אנחנו זקוקים לקונים, וכך נוצר הכלל או החוק הראשון: "היצע וביקוש", העסקים מופיעים. כולם מתמזגים: היוצר קונה את מה שהוא לא יוצר, הרוכש קונה את מה שאין לו. זאת, מבלי לשכוח: "כל סחורה, כערך, היא תוצר של עבודה אנושית", קרל מרקס (1818-1883).

האדם מקיים את תפיסת היחסות, וכתוצאה נובע החוק האוניברסלי: "הדבר הוודאי היחיד הוא חוסר הוודאות", ולכן הכול משתנה כל הזמן (למעט השינוי!). היות וכישורים מסוימים של הקיום רק מתרחשים על ידי ההיווצרות של הגוף שלנו, ביולוגיה, קוד גנטי - עצם העובדה שהמרחק שלנו מהשמש מעניק לנו את הגוף שיש לנו, ועוד. עם זאת, ההבחנה הבולטת ביותר לגבי האדם הינה שאנו נולדים ומזדקנים, וכך ה-'זמן' הוא האויב האמתי של הקיום שלנו, ולכן, באמצעות הידע הזה, הישות הפילוסופית מכירה את הבסיס שלה ומתאמצת לחיות יותר ויותר. ובדומה, כך נעשה עם "מטבע החליפין" - משהו שככל הנראה נמשך זמן רב יותר, נוכל לייצגו כיחידה בעלת ערך. תהליך זה של נתינת משמעות חשוב עבור הכלכלה ומקורו באומנות הפלסטית. שאלת המסורת והעברת הדימויים (הטבעת מטבע), או אפילו ההתמדה של זו, היא מה שגורם לעולם ההיסטורי להתפתח, או ליתר דיוק: להתקדם, צעד אחר צעד.

ההיסטוריה מעידה על הזמן שחלף, על העבר-הווה. האומנות מייצגת את העבר-הווה הזה. הערכים הללו וההערכות הללו נאמנים לכלכלה. "ניהול הסיכונים" ממוזער על ידי שיטות אלה, וכך באמת ובתמים אנו חיים יותר!

ה-"קבלה", הבטחת התשלום הניתנת על ידי הבנקים (דגשים המשמשים את ונציה כשער חליפין, במאה ה-15), בדומה למטבעות, אין בה את הערך האמתי, כלומר: הערך שלה הוא מה שנכתב, מה שנטבע בתוך עצמה (באופן סמלי). היא בעלת ערך ייצוגי המעצים את האדם הנושא אותה. השטר (תעודה כספית), "מטבע הנאמנות", הוא בעל ערך פיקטיבי, המרכיב שלו הוא סמלי, הוא נתמך על ידי אתרי ההפקדה האמתיים: הבנקים. אבל עם כניסתה של "בורסת הסחורות והעתיד", שאלת ה-"נטל", מתכת התמיכה, נגזרת ממנה. זאת משום שעסקים מסוימים מקבלים תמיכה כספית באמצעות ההצעה העסקית שלהם, דהיינו: מסמכים בהם יש ביטחון להון באמצעות האדם, החברה, הממשלות של המדינות שיש להן פונקציונליות ב-"סחר העולמי החופשי", ולכן אלו פועלים לפי אותם הכללים.

היות וכתבנו מוקדם יותר שהוודאות היחידה הינה חוסר הוודאות, שאלת הכלכלה הבינלאומית מסתכמת בכיצד החוקרים קובעים שהיציבות טמונה בחוסר היציבות של הדו-קיום האנושי.

האו"ם מכיר ב-180 מטבעות בעולם וכך עסקים בינלאומיים קיימים הדודות ל-"רכישת כסף": מטבע חזק מול מטבע חלש. שער החליפין, המשתנה מדי יום, הוא כלל לא מאורגן, אפילו עבור מטבע חזק כמו הדולר, משום שהקישור הבסיסי נמצא במצבה של המדינה, בהתאם ליחסים הקיימים בין ממשלות. תופעה זאת מוגדרת על ידי השוק כ-"שער חליפין נומינלי" ו-"שער חליפין ריאלי". מדינות שנמצאות בהרמוניה יוצרות מטבעות משלהן, זה המקרה עם האירו.

הכסף שווה כמה שאנו מאמינים שהוא שווה!

כיום (2018), בעת שימוש בטלפון החכם לצורך ביצוע תשלום, היכן נמצא הכסף? הוא קיים בדיוק כמו מסמך טמפלרי, אבל הוא פועל במודוס עכשווי - העולם הסמלי. הרשומות והמספרים צריכים להיות אמינים, כך החברה שלנו מתקיימת: באמצעות אמון.

מהו אמון?

אריסטו (384-322 לפנה"ס), הפילוסוף היווני, יצר את "הריבוע הלוגי" המציג את מערכת ההיגיון האריסטוטלית, את ריבוע ההתנגדויות. זהו תרשים המייצג את הצורות השונות של ארבעת ההנחות של המערכת הלוגית, ואשר קובע את הבסיס לאמת. זהו הבסיס לאמון שלנו. אך עם הופעת תיאוריות חדשות: תורת הקוונטים, תורת היחסות, תיאוריית המורכבות, האמת הזאת החלה לחדול מלהיות מציאות, כי המציאות היא רלטיביסטית.

תארו לעצמכם טלפון חכם עם טכנולוגיה קוונטית (אנחנו בדרך לשם!), אותו האובייקט יכול להימצא בשני מקומות בו זמנית! "השוק הדוגמטי של האומנות" הוא כמו כל דבר אחר: הוא משתנה כל הזמן, במהירויות גדולות וקטנות יותר. זאת, מבלי לשכוח כי מהירות זו נצפית על ידי ציוויליזציה, קבוצה או אפילו אדם אחד, מכיוון ש-"הצופה מביא איתו את יצירת האמנות שלו", מרסל דושאמפ (1887-1968).

האומנות הקונספטואלית היא בדיוק כמו השוק הבינלאומי. האומן יוסף קוסוט (1945-) ועבודתו "אחד ושלושה כיסאות", בה אנו רואים כיסא פיזי, תמונה של הכיסא הפיזי ומקטע צילומי של המילון המסביר מהו כיסא. אסור לנו לשכוח כי המילה כיסא באנגלית מתייחסת לנשיא של חברה: *Chairman*.

^[1] דוקטור בהיסטוריה של האומנות באוניברסיטה של סאן פאולו USP\PEGEHA ויועץ אוצרות של ProCoA

כאשר אני מבצע רכישה עם הטלפון החכם שלי, יש לי צורך בסיסמה (חוסר אמון), כדי לקבל גישה לכסף שלי (כוח, כוח קנייה), ומשום כך אני צריך להשתמש בנימת הקול או בזיהוי פנים בשביל לקנות (מלטינית 'comparo' - להשוות). ה-Peer-to-peer, כסף מבוזר, כסף וירטואלי, ה-bitcoin, קיים כמו כספים אחרים, ישנו חיפוש אחר האמון, ולכן ישנה הצפנה, כלומר: ביטחון. ניתן גם לחשוב שאולי הסתירה עדיפה, חוסר האמון, היות וזו תנועה שמניעה את האדם: השינוי הנצחי.

שוק האומנות הוא בדיוק כמו כל האחרים: מאוד לא בטוח!

בשל היותנו רגילים לצורך בקיום המסופק באמצעות יסודות בסיסיים: מזון (בריאות), דיור (הגנה), מאבקים יומיומיים, השאר נראה פחות בטוח. החיפוש אחר המיותר רק קיים באופן הגיוני כאשר יש ברשותנו את הדרוש עבור יסודות הקיום האנושי: מזון והגנה. מזון הוא מה שמשחזר את החיים (מסעדה באנגלית - restaurant - restore), או מה ששומר על החיים, אבל ישנם גם מזונות אחרים או צרכים אחרים, ואחד מהעיקריים מבין אלו המציגים עצמם באופן מודע הוא סיפוק האגו; דרכו אנו מחפשים דברים חומריים מיוחדים, או אפילו עמוקים יותר - דברים לא חומריים, אשר יכולים להיות יקרים יותר מאשר דברים חומריים, בהתאם למניע של ביקוש. ככל שהדברים יותר נדירים, הערך של האובייקטים גדל, ומושא האומנות, בהיותו ייחודי יותר, בבסיסו, הופך להיות בעל ערך ייחודי. הטקסט של וולטר בנג'מין (1892-1940) "יצירת האומנות בעידן השיעתוק הטכני" מתייחסת בבירור לשאלת הכפילים ומציגה את שאלת אובדן ההילה, ובכך אובדן הערך, המחיר וההערכה.

המילה "כלכלה" נובעת מן היוונית ומשמעותה "ניהול הבית", כלומר, מקום המגורים של האדם, המקום הבטוח ביותר שלו, בו שוכנות השאלות הגדולות ביותר שלו, וכמובן, בו מתקיימים השינויים שלו, חוסר הביטחון שלו, המצבים העמוקים שלו: הוודאות היחידה היא אי הוודאות, אז בבית הזה האדם מחפש ביטחון, מדוע? כי הוא קיים באופן רגעי כמו כל שאר הדברים בחיים. הזמן פועל ללא הרף, בכיוון אחד בלבד: קדימה. משום כך, הוקטור שלו הוא כל כך חזק שלא ניתן להגיע אליו. כך אנו מזדקנים (משתנים) ומתים (מתהפכים); כפי שאמר לבווייזה (1743-1794): שום דבר לא נוצר, שום דבר לא הולך לאיבוד, הכל משתנה!

עם ההצהרה הזו אנו נכנסים לאומנות, אשר לעולם אינה מדע מדויק (כאילו והמדע עצמו הינו מדויק!), אבל יש בידינו שיטות יצירה, טכניקות מורכבות כל כך שהן קשורות לעולם האלוהי, אותו אנו מכנים אומן: אחד שיש בידיו את הכישרון, המגיע מאלוהים. כל המילים המשמשות את האומנות מגיעות מתוך התורה הידועה בתור אלכימיה, אסופת הידע המדעי הקיים בעולם האירופי של המאה ה-15 ועד המאה ה-18. מייחסים לאלכימיה אופי של פרוטו-מדע, היות ותכונותיה קשורות לדת, למדע, לפילוסופיה וכך הלאה. האלכימיה פעלה באמצעות המניפולציה של כימיקלים לצורך השגת חומרים חדשים, כמבשרת לכימיה המודרנית. לאחר ביסוס והגדרת המתכות, זאת שימשה כמטאפורה נוחה לעבודה רוחנית. למעשה, האלכימיה עשתה שימוש באינטלקט. אם ניזכר שבימי-הביניים הייתה קיימת האשמה בכפירה, בכל הנוגע למדע נסתר, האלכימיה דאגה לכסות את הבלתי ידוע, את הנסתר והמיסטי. נביט על הדוגמאות האמתיות הבאות: אומן, פילוסוף, מגנוס אופוס, חומר גלם, תמיסות וכו', כל אלו מונחים אשר שימשו ונוצרו בתוך האלכימיה.

ואם עושקים בהיסטוריה, כיצד האומנות התרכבה ביחד עם הכלכלה?

האומנות קדמה ביחס לכלכלה: האדם הניאנדרטלי כבר היה תוחם בעזרת עצמות (100,000 לפנה"ס). הציורים במערות הציגו את המזון והבגדים שלנו, את הציזון, באופן מופלא (25,000 לפנה"ס). שבטי הנוודים שהתיישבו ביססו צורות כוח פולחניות באמצעות אובייקטים (8,000 לפנה"ס). שהייליציות הראשונות פיתחו משקולות ואמצעים שהוצגו באומנות שלהן: שומר, מצרים,

סין, יוון, מסו-אמריקה, מזרח ומערב (5,000 לפנה"ס). רומא והנצרות, אומנות רומנסקית (שנה 0). האומנות הגותית, האומנות כבסיס במערכת הפיאודלית, ימי הביניים (שנה 10). הרנסאנס, אומנויות מלאות בידע, תוך כדי תמיכה באי-קיומה של הכלכלה (1400). תקופת הבארוק, בה המדעים יוצרים ומייצרים מחדש את הידע (1600). בית הספר הקלאסי עם אדם סמית (1723-1790), עושר האומות (1700). הריאליזם באומנות, מופיעה המצלמה, האימפרסיוניזם וכד' - בכלכלה נוצרת האסכולה המרקסיסטית עם קארל מארקס (1818-1883), המניפסט הקומוניסטי. בנוסף גם נוצר בית הספר הניאו-קלאסי עם אלפרד מרשל (1842-1924), ראשית עקרונות הכלכלה (1800). אומנות מופשטת, פוביזם, הזרם העתידי וכו' - נוצרת האסכולה האוסטרית של פרידריך האייק (1899-1992), הדרך לשעבוד (1915). הסוריאליזם וכד' - מופיעה האסכולה הקיינסיאנית של ג'ון מיינארד קיינס (1883-1946), התיאוריה הכללית של תעסוקה, ריבית וכסף (1925). המודרניזם - האסכולה של שיקגו עם מילטון פרידמן (1912-2006), קפיטליזם וחירות (1950). הפוסט-מודרניזם, האסכולה ההתנהגותית של הרברט סימון (1916-2001) וההתנהגות הניהולית המתפתחת עד ימינו.

ניתן להבחין בפיתוח הכלכלי - הכסף הוא שמן המנוע המאפשר את תנועת המנוע הסיבובית (הייצור) מבלי שזה נמס, אבל המנוע הוא הרבה יותר משמן. הבעיה הגדולה ביותר היא ניהול של צרכים בלתי מוגבלים בעולם של משאבים מוגבלים. סוגיית המחסור, בתחום הכלכלי, ניתנת לפתרון באמצעות הבנת האומנות. אומנות כתוכן מעוררת מצב תודעתי אשר דורש תדרוך עבור אלו אשר הינם "עניים בנפשם", משום שהמעשה היצירתי מעורר תפיסה פנימית באמצעות טיפול בחומרים החלים על פני טכניקה. במתינות, האומן מבין את "טובי ההון" שלו (טובי הייצור) הנדרשים כדי לבצע את עבודתו, כמו בכל עבודה אחרת. אבל האומן מודד את ההשלכה שלו על גבי התמיכה, ובזאת אני מתייחס למשאבי האנוש שלו כגון מיומנויות, ידע ומידע.

סוגיית הסחר האתי, דהיינו: השפעות העסק על התנאים המתאימים עבור היצרנים והקונים כך שהשותפות תבוא לשיווי משקל אפשרי בתוך חוסר האיזון הפלנטרי. באופן כזה מוצג האיזון של החברות על הסביבה ועל העובדים, מקום שבו ל-יִשׁוּטף ישנו חשבון". המסחר ההוגן (Fairtrade) - מדינות אלו נעות בין קיצונים של "סחורות חופשיות על פי ערך של מחסור". ובכן, ככל שיש לנו יותר, הכל נהיה יותר זול, ככל שיש לנו פחות, יקר יותר - הפרדוקס של הערך - "תורת הערך-עבודה" הוא עניין של צער גדול בעולם האומנות; כי האומן מפתח הרבה זמן ויצירה עבור כך.

המהפכה התעשייתית של המאה ה-18, המבוססת על מכונות, סיפקה תגליות מדעיות שחוללו מהפכה במבנה הכלכלי של החברה. תוך כדי הבנה של תנועה זו ובמבט לנבכי ההיסטוריה ניתן למצוא התפתחויות קטנות יותר, אך דומות: המצאת הסירה, הגלגל והכתיבה הינן תגליות הניתנות לניתוח כיום כאשר אנו יודעים שהחקלאות מהווה 40% מכוח העבודה בעולם, עד לעסקים מקוונים. מכך עולה השאלה האם כל ההמצאות, במיוחד אלו המכאניות, באמת הקלו על העבודה של האדם. סוג זה של ניתוח שטחי, שכן יש בידינו מאמר ולא ספר, מצביע על כך שהכלכלה קשורה למדע וגם לפוליטיקה, לדת, ולמשהו שעדיין אינו קיים.

למשל, התושב הכפרי שרוצה לצאת לאזור העירוני כדי להרוויח הרבה כסף. כאשר הוא כאמור ירוויח את הכסף הזה, הוא יקנה אושר, אושר זה אשר מורכב מרצונותיו, מבלי להבין שאולי האושר שלו היה מלכתחילה בכפר!

ובכן, בכל אופן, האם השוק החופשי קיים? המונופול והמונוספון מראים עד כמה השוק מתנווד, הכללים נוצרים משום שהם אינם קיימים, הם משתנים היות והם קיימים - זוהי תנועת החיים בכללותה ובמיוחד משום שהאדם אינו מנותק ממנה. עם בואן של תעשיות הייצור, הכוח החליף בעלים. אם נזכר בימי הביניים, באדמות הבעל, כאשר אחד או מעט עובדים ביצעו שירותים עבור

האדונים הפיאודלים בעוד אלו היו תלויים באריסטוקרטים, האצולה, נוכל לראות שהמפעלים שהיו בבעלות משפחתית, כיום הם החברות גדולות בבעלות משותפת של בעלי מניות, ואלו מנוהלות על ידי מנהלים. אומנם לא כולן, רבות עדיין בבעלות משפחתית!

המעסיק הגדול ביותר בעולם הוא משרד ההגנה האמריקני עם 3.2 מיליון עובדים.

אז למה שקבוצה של משקיעים לא תרכוש יצירת אמנות אחת חשובה: סלואטר מונדי, הציור של לאונרדו דה וינצ'י (1452-1519) שנמכר ביום רביעי, 15 בנובמבר 2017, בכריסטיס, תמורת 450.3 מיליון דולר? סלואטר מונדי יכול להיות "חברת הון", וכך המשקיעים שלה יקבלו "דיבידנדים" על ידי השאלת היצירה לאתרים פתוחים לציבור אשר יגבו עבור כרטיסים. כך יהיו לנו: חברה פרטית, בעלי הון, דירקטוריון, קואופרטיב עובדים ובעלי מניות.

"כלכלות מעורבות" של מפעלים פרטיים או ממשלתיים מצויים בקפיטליזם (רכוש פרטי של הון) או בסוציאליזם ובקומוניזם (שליטה ממשלתית) באמצעי הייצור.

המטרה היא להשיג "שולי רווח" (הכנסות), יחס בין הרווח להכנסות שמקורן במכירות או בהכנסות. האחריות המנהלית היא לנהל את עלויות הייצור עם ההכנסות.

תעשיית בניית הספינות בוונציה במאה הארבע-עשרה כבר השתמשה בשיטת קו הרכבה - זה לא הומצא על ידי הנרי פורד (1863-1947) בשנת 1913. זאת, בדומה לסדנת האומנות של פ.פ.רובנס (1577-1640), בה היו מאות עובדים והיא נקראה בית-ספר לאמנות. כיום, היינו קוראים לה "יתרון לגודל" (כלכלת גודל). בקו ההרכבה הזה, אומנים מסוימים היו טובים בציור וברישום של ידיים, אחרים היו אחראים על פרצופים, אך הדבר החשוב ביותר היה חתימתו של המורה, ובכך, רובנס העניק ליצירה ייחודיות לכאורה. עם החתימה היצירה הייתה מקבלת תוקף (חתימה = סימן, מאנגלית sign = signature) של חוזה. עלות הייצור היא העבודה שנעשתה, כיום בידי מכונות, בתקופת הרנסנס בידי האומנים. העיקר הוא להגביר את היעילות, אך כיצד לעשות זאת? מחקר ופיתוח: אתמול, היום ואולי תמיד!

האובייקט הוא בעל משמעות אסתטית כאשר מתרחשת עסקת חליפין מצד המשקיף. המשמעות הזו עשויה להיות שייכת לדגם הצרכני של סחורות ראוזה (על פי תורסטן ובלן), בו אנשים קונים יצירות אומנות כ-"סמל סטטוס", ובכך מסמנים את הכוח הסוציו-אקונומי-אינטלקטואלי שכביכול אליו הם שייכים.

מה הם אספן, צובר ובעל רכוש בעצם?

פעולת הצריכה היא תנועה של היקום: גלקסיות זוללות גלקסיות, בטבע ובפיסיקה זוהי תנועה של החלפת אנרגיה, בין אם זה מזון חומרי או מזון לא חומרי. החומריות היא בעצם מחזור, לצורך שמירה על הקיום של החיים! גם הלא חומרי הוא כך! עם זאת, סוג זה של מזון מגיע מתוך ההבנה של עצמו, אשר ניתנה לאדם אשר לפני 2,500,000 שנים הכפיל את גודל מוחו, ועם השינויים הגופניים-גנטיים שלו יצר את האינטליגנציה, את ההיגיון, את מה שאנחנו מכנים תרבות. כיום, אנשים שיכולים להרשות לעצמם זאת, היות והם כבר נמצאים מעבר לבעיית הצרכים הבסיסיים כגון מזון, מחסה והגנה, צורכים את מה שאנו מכנים כמוצרי מותרות - מוצרים אשר נותנים הנאה, תחושה שגם היא הינה בסיסית לחיים. כמו גנטיקת ההתרבות שלנו, תוצאה זו נובעת מהזמן הקיים אשר מאפשר לאדם להשקיף לגבי הקיום, ובכך לרכוש מוצרים אשר מעידים על עולם פנימי גדול יותר הנובע מן הכוח להשתמש בדברים, בחפצים בעלי מורכבות גדולה יותר.

הצובר מאחד דברים באופן אקראי, חפצים לא ברורים. לאדם אשר הוא בעל רכוש כבר ישנו ידע מסוים לגבי החפצים שברשותו, בבעלותו, ובהם נמצא כוחו. לבסוף, האספן מבין את חפציו, ואלו מבטאים את כוחה של האומנות, את הידע החזק, וכך אדם זה יודע את עצמו ואת האובייקט, ולכן שניהם מחליפים כוחות.

נא לא להתבלבל ולפרש את האומנות בה אנו דנים כאן עם רכישה פשוטה של חפץ שיש לצרוך כפעילות פנאי דקורטיבית, או ראוותנית (ראו פסיכואנליזה), אלא ידע שבמהותו הוא דתי, במובן של התחברות מחדש עם העצמי הפנימי המבקש להבין את עצם הקיום.

זהו המניע האמיתי של האומנות!

יצירת האומנות היא ייחודית, האומן הוא ייחודי. אפילו בתור קבוצה, התחושה היצירתית מתבססת בסופו של דבר על נשמה אחת, יצירת האומנות אשר מעבירה מצב רגשי - התשווקה לגבי הקיום האנושי עצמו. נאמר כי במדובר בייצוג, זה אפשרי, אבל יצירת האומנות האמיתית אינה הצגה, היא מתנה - מצב נוכחי של משהו שעבורו אין למילים מספיק משקל לצורך ביטוי התוכן של המוטיב האמיתי שצורות אלו מעבירות - נפש העולם.

www.ciantec.net

12/10/18

ABERTURA

Alex Glauber
Camila Garófalo

A ARTE DO MERCADO DE ARTE

- O artista como marca no âmbito do mercado de arte
- A materialidade da obra de arte digital no mercado de bens intangíveis
- Do público ao privado: o mercado de arte e a sociedade
- Mercado da arte – diferenciações entre a arte e o artesanato
- O dogmático mercado de arte

Cassia Pérez
Hugo Rizolli
Lucas Tolotti
Mª do Carmo Lizarzabur
Olívio Guedes

A ARTE DE EDUCAR

- Design, Videografismo e Efeitos para TV: Professor e alunos produzindo conteúdos audiovisuais fora da sala de aula
- Ensinar arte contemporânea – como? Para quê?
- Meios de Comunicação: Extensão e Alienação
- Teatro como transformador do meio social
- Um olhar digital sobre a arte popular

Fernado Berlezzi
Maria de Lourdes Riobom
Patricio Dugnani
Priscila Mafra
Rose Freitas

13/10/18

- PAINEL -
PESQUISA DE LINGUAGEM EM PROJETOS
DOUTORAIS.

Marcos Rizolli
Carolina Vigna
Dângela Nunes
Eduardo Milani
Egídio Toda

MOVIMENTO DA ARTE

- As Megaexposições e o Mercado da Arte: o que interessa?
- No Man's land: mapas Google e os gestos inventariantes da imagem-técnica
- Arte e territorialidades: entre os bate-bolas de Marechal Hermes
- A nova diagramação da cultura do mercado
- Na arte contemporânea com a “autonomização” do artista há liberdade criativa e estabilidade financeira em relação ao mercado de arte?

Cristia Susigan
Grécia Falcão
Gustavo Lacerda
Janaína Quintas
Norberto Stori

ARTE: A ALMA DO ARTISTA

- Grafos: uma proposta plástica
- L'Origine du Monde
- Projeto Curatorial/Editorial Éter: entre a pesquisa de linguagem e o sistema da arte.
- Tabus e dogmas em arte
- Algo aviva: o processo criativo e a imaginação através de uma experiência do elemento água.

Carolina Vigna
Luciano Alarkon
Marcos Rizolli
PC Mello
Rodrigo Seixas

CORPO-ARTE: MANOBRAS DE COMBATE

- Processos de criação e experiência artística – eu, Peter Blake e a pop art
- O mercado de performance em São Paulo
- A produção da peça de teatro “Nem Aqui, Nem Lá”, pela perspectiva do Gerenciamento de Projetos.
- O corpo e suas representações estéticas no campo artístico e nos aparatos tecnológicos.
- Formação para Gestão de Organizações Culturais e Artísticas: entre obstáculos e desafios

Eduardo Milani
Joseane Ferreira
João Carlos Gomes
Kerollen dos Santos
Romero Maranhão

14/10/18

- PAINEL -
NARRATIVAS: SANSÃO E DALILA EM LIVE OPERA
NYC

Celso Cruz
Pedro Di Santi

- PAINEL -
CARTOGRAFIA INSURGENTE: ARTE, LUTA E
OCUPAÇÕES

Rosana Schwartz
Keller Duarte
João Clemente Neto

SOCIEDADE E AS NÃO-APROPRIAÇÕES

- Arte, encantamento e submissão
- Chácara Lane – tesouro invisível dos paulistanos
- ¿Embellecer la vida es tan sólo una apuesta visual? Arte mural en Bogotá D.C.
- Sustentabilidade 4.0
- Sombras, sobras e luz: arte juvenil na Roosevelt

Andrey Mendonça
Lenize Vilça
Magdalena Peñuela
Mateus Eurico
Rosilene Marcelino

ARTISTA É QUEM PENSA ARTE

- As novas linguagens audiovisuais via streaming, um estudo de caso sobre a plataforma audiovisual Netflix.
- O valor da obra de arte na era digital: do gesto gráfico ao pixel
- Reconhecimento Facial como possibilidade de pesquisa e expressividade artística.
- O clinamen em deleuze, uma estética do desvio
- Congruências entre autorretrato, espelho e simulacro

Helena Prates
Hugo Moreira
José Marcos Carvalho
Livia Mara Botazzo
Rosana Dalla Piazza

O DOGMÁTICO MERCADO DE ARTE:
uma crítica contemporânea em desenvolvimento.

CIANTEC' 18

A arte como parâmetro estético da humanidade está comprometida. Os referenciais acadêmicos são teorias que deveriam parametrizar o ontem e o hoje, no entanto, a sociedade questiona sem qualquer cerimônia a validade do mercado atual, com a especialização inócua proferida a esmo pelos meios sociais.

Este exórdio apresenta múltiplas interpretações, não só concernente ao fazer artístico, bem como a conceituação estética atual, ao mercado de arte e mesmo aos artistas.

Arte como objeto de escambo não deveria ser novidade, no entanto continua-se rotulando o mecenato como mercenarismo; galeristas e artistas em embates dentro de um mercado distanciador. Viver de arte é quase uma heresia, pois os atuais legitimadores da arte necessitam de login e senha, definindo mundanamente o que é e o que deixa de ser. No distanciamento necessário para se compreender o conteúdo estético vigente, acontece uma mixórdia de gostos e subjetividades eloquentemente proferido aos ventos da comunicação.

As ideias agrupadas, e jamais restritas, a grupos como:
Comunicação: Design / Mídias / Tecnologias / Mercado / Tendências / Consumo.

Sociedade, Cultura e Arte: Espaço da(de) arte / Apropriações / Processos Criativos / Estética / Identidade.

Arte Educação Contemporânea: Curadoria / Mediação / Educação / Produção / Artista / Públicos.

EL DOGMÁTICO mercado DE ARTE

EL MERCADO DE ARTE ES COMPLEJO, IGUAL A LA ECONOMÍA, AMBOS NO SON CIENCIAS EXACTAS; EL MEJOR ARTE, ES SABER LIDIAR CON LA ECONOMÍA.
por Olívio Guedes¹

ARTE

El arte – habilidad, disposición, ejecución, realizado de forma consciente o inconsciente, controlado o supuestamente descontrolado – utiliza un conjunto de medios y de procedimientos para la obtención de una cosa, esta forma dependiendo de su contenido el nombre de objeto, si es calificada, adquiere el nombre de objeto de arte. Estas técnicas desenvueltas por derivación de los sentidos, en los diversos campos del pensamiento y conocimiento humano, y por su puesto, el uso de experiencias, dentro del concepto de sociedad, tendrán el oficio o profesión, donde este aprendizaje es tratado dentro de normas socias y económicas, las reglas de regulación.

SOCIEDAD

Sociedad, es un agrupamiento de seres que cohabitan en estado de colaboración; esta rúbrica sociológica es coordinada dentro de un momento o cierto período de tiempo y espacio, donde es seguido un estándar común, bajo preceptos. Esta comunidad incorpora sistemas sociales: alta, media y baja clases sociales, siendo simplista. Esta jerarquía de supuestos intereses comunes determina reglamentos, organizaciones dentro de actividades. Estas interacciones desempeñan entre ellos funciones creando grupos de personas que, por reglas de contratos, se obligan a combinar sus recursos económicos para alcanzar fines comunes.

ECONOMÍA

Se creó una moderación de base de los fenómenos relacionados para la obtención de utilización de los recursos materiales y unidades de intercambio para un relativo bienestar. Conjuntos de disciplinas constituyen las ciencias económicas, donde la moderación en el consumo y en la realización de algo, crea un modelo de distribución y de organización para estructurar la potencialidad en el mundo de los intercambios, así tenemos el dinero, desenvolviendo un sistema de comunicación simbólico de bienes económicos.

COMUNICACIÓN

Los medios, las señales para entender estos síntomas/sistemas se basen en la semiótica – una ciencia general teniendo como objeto los sistemas de signos, que se interpretan en los ritos y costumbres de la comunicación vigentes en las sociedades. Estos reconocimientos atribuyen la materialidad por medios inmateriales de la vida en sociedad, concibiendo sistemas de significaciones, donde las imágenes, gestos, rituales, parentesco y mitos adoptados crean pesos y medidas. El tener significado, o el sentido de, presenta como expresión de traducir la cosa, el objeto, el objeto de arte. Este entendimiento es la señal, emblema de denotar o hacer conocer de la comunicación. Este denotar es el designar del transitivo directo, crea también un momento de bitransitivo o pluritransitivo, indicando maneras sociales para distinguir la *teoría de valores*, donde se marca el índice de representación. Queriendo con esto significar, simbolizar y caracterizar valores y precios en el mundo de los intercambios materiales utilizando un medio inmaterial. El mercado de arte es contenido y forma, y forma y contenido; el medio y el objeto, el objeto y el medio.

COSA-OBJETO-ARTISTA

El *objeto*, la cosa material percibida por los sentidos, que el mental lo califica, que converge en el pensamiento, trae sentimiento del asunto sobre el cual versa una pesquisa, así, su agente: el artista tiene el motivo, una causa, un propósito. Esta realidad es investigada por su cognitivo, aprehendida en la percepción y esta dimensión, la subjetividad incide bajo la regla de conducta un contrato, una demanda, que llamamos de *medio*. Sus definiciones o postulados en teoría socioeconómica viene de la fuente cuya imagen se representa en el universo del sistema del arte, con relación a un contenido mental simbólico: contenido/forma; dentro/fuera; inmaterial/material; aprecio/precio; cariño/carro, etc.

El arte busca la perfección, el esmero técnico, derivado de la elaboración, refinamiento no natural, porque es humano, no de la naturaleza, viene de una antigua capacidad especial: aptitud, una habilidad para fascinar, seducir la producción consciente, en la forma de objeto originalmente dirigida para la concretización de un ideal de belleza, que se representaba por la armonía, armonía como medida, como proporción, de la expresión de la subjetividad humana, por eso: artes plásticas.

La tendencia en el contemporáneo viene de manifestación de contenidos, a veces: desproporcionadas, ya no la medida comparativa del cuerpo humano, pero sí, de deformidad, es decir: su medio en el mundo, en el universo de su tiempo: el contemporáneo (no adjetivo, mas sustantivo). El tiempo determinado hace el escenario, el lugar representa la obra humana, sus funciones prácticas y a veces mágicas viene de radiaciones artesanales cual seleccionar y diagramar necesita del almacón del aparato en el conjunto de las actividades relativas al conjunto de la obra.

EL ARTE ES LA RECEPCIÓN ESTÉTICA DE UNA TRANSMISIÓN DE LA TRADICIÓN EN ARMONÍA Y DESARMONÍA CON LA PERSISTENCIA DE LA IMAGEN, CON EL PROCESO DE SIGNIFICACIÓN. CONTEMPLA EL ORIGEN DE AQUELLO QUE SE PERDIÓ.

¡Esta gestión siempre está en riesgo!

Este desenvolvimiento ocurre en la microeconomía, exactamente en la cuestión de *bienes* (no dejando de lado los servicios en el arte); el estudio en la *economía del arte* es poco desenvuelto, los corredores de los mercados financieros no están preparados para este mundo simbólico, porque su objetividad se cierra sus ojos, sus mentes no consiguen desenfocar las materialidades, así debería ver que la calidad de la materialidad está en lo inmaterial: contenido y forma.

Las obras de arte poseen *commodities*, su material intrínseco, pero dentro de un análisis simbólico corresponde algo relativo a las *Bolsas de Valores*, pidiendo un análisis de igualdad sobre los papeles: sus relatividades, pero falta el conocimiento histórico, filosófico y semiótico en los corredores.

Entender la economía corresponde las preguntas:

¿Qué es dinero? ¿Qué es mercado?

DINERO-CAMBIO

El dinero desempeña un importante contexto, la no necesidad de los cambios de objetos por los objetos (trueque), de servicios por servicios, así conceptualizando el dinero. ¿Cómo es posible guardar cosas (alimentos) para el futuro? Bueno, este es un dato que coincide con los valores del arte. “Se trabaja duro para ganar dinero”, esta frase es verdadera y falsa, porque el trabajo solamente es duro cuando se sufre, y el trabajo puede ser la felicidad, en este análisis entramos en el campo del psicoanálisis, de la psicología, así *entendemos* lo que es el arte de ganar dinero para poder tener lo que queremos con este *signo de cambio*, pero ¡el cambio puede ser el arte de estar feliz en esta realización! El acto de ser “exitoso” no reside en la cantidad de dinero, que también puede ser, pero habita en la comprensión del llenado de estados que llamamos de vacíos: soledad, tristeza, falta, pérdida, etc.

El dinero en su origen, la materialidad, como pagos por sal (de donde deriva la palabra “salario”), por arroz (en el extremo Oriente), las monedas redondas (formato del sol y de la luna, Occidente), sus materias (oro y plata: metales, en este caso derivados de los símbolos, colores de la luna y del sol) que portaban sus pesos, como la libra esterlina (libra = balanza) que surge en 757-796 d. C. en el reinado del rey Offa, Inglaterra. Actualmente tenemos el cheque (que surgió como un documento de crédito [acreditar], talvez de los Caballeros Templarios, siglo XII), la tarjeta de crédito, inclusive un cupón de tiendas; observando estos dineros, queda clara sus ligaciones con el arte, una mera escritura (signos) o un diseño (diseños = de-signos) en un cupón. Hoy en día, las transacciones realizadas en internet presentan cómo lo virtuales real - contenido + forma -, así, el dinero son los números, y números son diseños, *diseños cabalísticos*, cada uno de estos diseños tiene un valor y este valor da a su portador *poder*. Poder, donde *puede* adquirir lo que quiere dentro de determinados medios, dentro del sistema social en que vive.

El dinero asume varias formas: almacenar valor, medir valor y medio de cambio.

Como unidad de valor, podemos dar precio a las cosas, sin embargo esto también es subjetivo, porque existe el *aprecio* del propietario de las cosas y del dinero. Las *commodities* dependen de las intemperies, el tiempo es relativo, el dinero también, como la criptomoneda y la Obra de Arte. Percibimos que con el advenimiento de las criptomonedas, el arte está cada vez más objetivo en el mercado financiero.

El mercado, el “no lugar”, donde las formas de las *commodities* son procesadas, transformándose en bienes manufacturados, así realizados por los servicios. Los “bienes y servicios”, los proveedores están en el mercado, siendo así, precisamos de los compradores, surge la primera regla, o Ley: “oferta y demanda”, los negocios surgen. Todos se mezclan: el hacedor compra lo que no hace, el comprador compra lo que no tiene. No olvidando: “Toda mercadería, mientras valor, es trabajo humano realizado”, Karl Marx (1818-1883).

El ser humano tiene la percepción de relatividad, así la ley universal: “la única verdad es la incertidumbre”, por lo tanto, todo, todo cambia todo el tiempo (¡menos el cambio!). Por determinadas aptitudes de existencia, solamente ocurren por el tipo de formación de nuestros cuerpos, la biología, el código genético; la distancia que estamos del sol, nos da el cuerpo que tenemos, entre otras naturalezas, pero lo que más percibe el ser humano es que nacemos y envejecemos, así el ‘tiempo’, este es nuestro real enemigo de la existencia, por lo tanto, provisto de este conocimiento, el ser filósofo conoce su base y cada vez más intenta vivir, así lo hizo con la “moneda de cambio”. Algo que supuestamente por un tiempo mucho mayor de duración, para que podamos representar como *unidad de valor*. Este proceso de significación es importante en la economía y fundamentado en las artes plásticas. La cuestión de la tradición y transmisión de las imágenes (acuñar las monedas), o inclusive la persistencia de ésta, es que hace el mundo de la historia permanecer, o mejor, caminar paso a paso.

LA HISTORIA CONTEMPLA EL TIEMPO QUE PASÓ, EL PASADO-PRESENTE. EL ARTE REPRESENTA ESTE PASADO-PRESENTE. SU VALOR Y SU APRECIO FIDELIZAN LA ECONOMÍA. LA ‘GESTIÓN DE RIESGO’ ES MINIMIZADA POR ESTOS MÉTODOS, CON ESO SUPUESTAMENTE Y VERDADERAMENTE ¡VIVIMOS MÁS!

El recibo, la promesa de pago, dado por los Bancos (asientos utilizados en Venecia, para hacer el cambio, siglo XV), es igual a las monedas, ellas no tienen su valor real, es decir: su valor es el que está escrito, acuñadas en ellas mismas (símbolo), que posee la representación, que dan supuesto poder al portador. La cédula (célula), la “moneda fiduciaria”, es de valor ficticio, su constitución es simbólica, sustentada por los locales de depósitos reales: los Bancos; sin embargo con la llegada de la “Bolsa de mercadería y futuro” la cuestión del lastre, del soporte metal, se derivó, porque determinados negocios tienen como soporte financiero la propuesta del negocio, es decir: documentos redactados donde se tiene la seguridad del capital a través de la persona, empresa, gobiernos de países que están con funcionalidad en el “libre comercio mundial”, así siguen las mismas reglas.

Como escribimos anteriormente que la única verdad es la incertidumbre, la cuestión de la economía internacional es como los pesquisadores declaran que la estabilidad está dentro de la inestabilidad de la convivencia humana.

La ONU reconoce 180 monedas corrientes en el mundo, por lo tanto los negocios internacionales existen en la ‘compra de dinero’: monedas fuertes versus moneda débil. *La tasa de cambio*, que varía diariamente, es una regla desordenada, no obstante para una moneda fuerte como el *dólar*, porque el vínculo está en el Estado del país, dependiendo de las relaciones entre gobiernos, que el mercado llama de ‘tasa de cambio nominal’ y ‘tasa de cambio real’. Países que están en armonía crean sus propias monedas, es el caso del *Euro*.

¡El dinero vale aquello que creemos que él vale!

Hoy (2018) al usar el *smartphone* para realizar un pago, ¿Donde está el dinero? Exactamente como un documento templatario, sin embargo sigue como *modus* en el contemporáneo – el mundo simbólico. Los registros, los números deben ser de confianza, es exactamente así que vive nuestra sociedad: confianza.

¿QUÉ ES CONFIANZA?

Aristóteles (384-322 a. C.), filósofo griego, creó el ‘cuadrado lógico’ que presenta el sistema de la lógica aristotélica, el *cuadrado de las oposiciones*, es un diagrama que representa las diferentes formas de las cuatro proposiciones del sistema lógico, así es la base para la *verdad*. Esta es a base de nuestra confianza, sin embargo con el advenimiento de nuevas teorías: teoría cuántica, teoría de la relatividad, teoría de la complejidad, esta verdad comenzó a dejar de ser realidad, porque la realidad es relativista.

Imaginen un *smartphone* con tecnología cuántica (¡ya estamos llegando!), el mismo objeto podrá estar en ¡dos lugares al mismo tiempo!

“El dogmático mercado de arte” es como cualquier otro: se modifica todo el tiempo, siendo unos con mayores y menores velocidades, no olvidando que esta velocidad es observada por una civilización, un grupo o inclusive solamente una persona, porque: el observador trae su propia obra de arte, Marcel Duchamp (1887-1968).

El arte conceptual es exactamente el mercado internacional. El artista Joseph Kosuth (1945-) y su obra ‘Una y tres sillas’, donde observamos una silla física, una foto de la silla física y un recorte fotográfico de diccionario explicando lo que es silla; no podemos olvidar que la palabra silla en inglés se refiere al presidente de la empresa: *Chairman*.

Cuando estoy realizando una compra con mi *smartphone*, poseo una contraseña (desconfianza) escrita, para poder acceder mi dinero (poder, poder de compra), pronto debemos usar el tono de voz, el reconocimiento facial para ‘poder’ comprar (latín ‘*comparo*’). El *peer-to-peer*, el dinero descentralizado, el dinero virtual: *bitcoin*; existe como otros dineros, siempre se busca la confianza, por eso la criptografía, es decir: seguridad, todavía mejor la contradicción, la no confianza; porque es este movimiento que mueve al humano: el eterno cambio.

EL MERCADO DE ARTE ES COMO OTRO CUALQUIERA: ¡MUY INCIERTO!

Por que estamos acostumbrados con la necesidad de la existencia suplida a través de lo básico: alimentación (salud) y morada (protección), que es una lucha diaria; el resto parece más inseguro. Solamente existe la búsqueda de lo superfluo, lógicamente, cuando tenemos lo necesario para lo básico de la existencia humana: alimento y protección. El alimento es el que restaura la vida (restaurantes), o mantiene la vida, pero existen otros alimentos u otras necesidades y uno de los principales de éstos que se presentan en la autoconciencia es la satisfacción del ego; donde buscamos cosas materiales especiales, o todavía más profundo: las cosas inmateriales, que pueden tornarse más caras de que las cosas materiales, por el motivo de *demanda*; los objetos cuanto más escasos poseen una enorme valorización, y el objeto de arte cuanto más único, que lo es en su origen, se torna únicamente valorizado. El texto de Walter Benjamin (1892-1940) ‘La obra de arte en la era de su reproducibilidad técnica’ trata claramente sobre la cuestión de los múltiplos y presenta la cuestión de la pérdida del aura, así la pérdida del valor, cuestión de precio y aprecio.



La palabra economía viene del griego que significa ‘administración de la casa’, es decir: la morada del ser humano, su lugar más seguro, donde habitan sus mayores cuestiones, y por su puesto, donde habitan sus cambios, sus inseguridades, estados más profundos, así: la única verdad es la incertidumbre, por lo tanto, en esta casa se busca la seguridad, ¿Por qué? Porque la tenemos por momentos, como todas las cosas de la vida. El tiempo es implacable, corre en una sola dirección: hacia el frente, así su vector es tan potente que no es alcanzado, por eso envejecemos (cambiamos) y morimos (nos transformamos); como dice Lavoisier (1743-1794): ¡nada se crea, nada se pierde, todo se transforma!

Con esta máxima entramos en el arte, nunca una ciencia exacta (como si la ciencia fuese ¡exactamente exacta!), pero tenemos métodos de creación, técnicas tan complejas que están ligadas al mundo divino, que llamamos de artista: aquel que tiene el don, proveniente de Dios. Todas las palabras utilizadas en el arte provienen de la llamada alquimia, conocimiento científico existente en el mundo europeo del siglo XV hasta el XVIII; atribuyen a la alquimia un carácter de *protociencia*, sus atributos están ligados a la religión, a la ciencia, a la filosofía, etc. Alquimia manipulaba sustancias químicas para obtener nuevas sustancias, precursora de la química; relacionados los metales, era usada como conveniente metáfora para el trabajo espiritual. Con efecto, utilizaba el intelecto, recordando que en la Edad Media, había la acusación de herejía, con la ciencia oculta, la alquimia reviste lo desconocido, oculto y místico. Veamos estos ejemplos reales: artista, filósofo, *magnus opus*, materia prima, pintura, etc., son entradas utilizadas y creadas en la alquimia.

APROVECHANDO LA HISTORIA, ¿CÓMO EL ARTE SE COMPUSO CON LA ECONOMÍA?

EL ARTE SE ADELANTÓ CUANTO A LA ECONOMÍA: EL HOMBRE DE NEANDERTAL YA DEMARCABA EN HUESOS (100.000 A. C.); LAS PINTURAS EN LAS CAVERNAS PRESENTABAN NUESTROS ALIMENTOS Y VESTIMENTAS, LOS BISONTES, DE FORMA MÁGICA (25.000 A. C.);

las tribus nómadas sedentarizados crearon formas de poder ritualizadas en objetos (8.000 a. C.); las primeras civilizaciones desarrollieron pesos y medidas presentadas en sus artes: Sumeria, Egipto, China, Grecia, Mesoamérica, Oriente y Occidente (5.000 a. C.); Roma y el cristianismo, el arte románico (año 0); el gótico, el arte como base en el sistema feudal, Edad Media (1000); el Renacimiento, las artes estallando en conocimiento, dando soporte a la no existencia de la llamada economía (1400); el Barroco, período donde las ciencias crean y recrean los conocimientos (1600); el neoclásico, el Romanticismo, el Iluminismo, el surgimiento de los museos, surge la economía, la escuela clásica con Adam Smith (1723-1790), La Riqueza de las Naciones (1700); el Realismo en el arte, surge la máquina fotográfica, el Impresionismo, el Expresionismo, etc., surge en la economía la escuela marxista con Karl Marx (1818-1883), el manifiesto comunista, también la escuela neoclásica con Alfred Marshall (1842-1924), principios de economía (1800); el arte abstracto, el Fauvismo, el Futurismo, etc., surge la escuela austriaca Friedrich Hayek (1899-1992), El Camino de la Servidumbre (1915); el Surrealismo y afines, aparece la escuela keynesiana John Maynard Keynes (1883-1946), la teoría general del empleo, del interés y de la moneda (1925); el Modernismo, la escuela de Chicago con Milton Friedman (1912-2006), Capitalismo y Libertad (1950); el Posmoderno, la escuela behaviorista Herbert Simon (1916-2001), el comportamiento administrativo desarrollándose hasta los días de hoy.

Percibimos el desenvolvimiento económico, el dinero es el aceite del motor, que le permite girar (producir) el motor sin fundirse, sin embargo, el motor es mucho más que aceite, la cuestión mayor es la administración de las necesidades ilimitadas en un recurso limitado. La cuestión de la escasez, en la área económica, puede ser resuelta en el entendimiento del arte. El arte como contenido, despierta un estado de conciencia que el ‘pobre de espíritu’ deberá ser iniciado en esta disciplina, porque el acto creativo desencadena una percepción interior por la manipulación de las materias aplicadas ante la técnica. Comedidamente el artista entiende su “bien de capital” (bien de producción) para poder ejecutar su trabajo, como en cualquier otro trabajo, sin embargo el artista mide su despejar sobre el soporte, me refiero a los recursos humanos de habilidades, conocimientos e informaciones.

La cuestión *del comercio ético*, es decir: los efectos de los negocios, las condiciones buenas para los productores y para los compradores de forma que la sociedad llegue al equilibrio dentro de un posible desequilibrio planetario. Esto presenta un equilibrio de las empresas sobre el *medio ambiente* y sobre los trabajadores, donde la cadena tiene una balanza. El comercio justo (*fairtrade*), estos estados van de extremos de “bienes libres al valor de escasez”, bien, cuanto más tenemos más barato es, cuanto menos tenemos más caro es – la paradoja del valor -, la “teoría del valor-trabajo” es de gran pesar en el arte; porque el artista desenvuelve mucho tiempo y creación para tal.

La revolución industrial del siglo XVIII, basada en maquinarias, proporcionó descubrimientos científicos que revolucionaron la estructura económica de la sociedad, entendiendo este movimiento y rescatando en la historia otros desenvolvimientos menores, no obstante similares: los descubrimientos del barco, la rueda, de la escritura, pueden analizar en los días de hoy, dónde la agricultura corresponde a 40% de la mano de obra mundial, hasta los negocios *online*, se cuestiona si todas las invenciones, principalmente las mecánicas, ¿aliviaron realmente el trabajo del ser humano? Este tipo de análisis superficial, porque tenemos aquí un artículo y no un libro, entiende que la economía está vinculada a la ciencia y también a la política, a la religión y a algo aún no existente.

El morador del campo quiere salir para ir al medio urbano para ganar mucho dinero; y cuando supuestamente gana este dinero, comprará la felicidad, felicidad que es compuesta por sus deseos, si no se comprende, ¡tal vez su felicidad estaba en el campo!

Pues bien, laissez-faire (deje hacer), ¿El Mercado Libre existe? El monopolio y el monopsonio presentan cómo el mercado es volátil, las reglas son creadas por no existir, son modificadas por existir, este es el movimiento de la vida como un todo y especialmente

el ser humano no está aparte de esto. Con la llegada de las industrias manufactureras, el poder cambió de propietarios, recordemos en la Edad Media, las tierras, un único o poquísimos operarios realizaban servicios para los señores feudales, que consecuentemente a los aristócratas, la nobleza; las fábricas eran propiedades de familias, hoy las grandes empresas son de propiedad conjunta de accionistas administradas por gestores, sin embargo no todas, ¡muchas todavía son de familias!

El mayor empleador del mundo es el Departamento de Defensa de los EUA 3,2 millones de empleados.

Por que no un grupo de inversionistas comprar una única obra de arte importante: Salvator Mundi, pintura de Leonardo da Vinci (1452-1519) subastada el miércoles, 15 de noviembre del 2017, en Christie’s por 450,3 millones de dólares (cerca de 1,47 mil millones de reales) Salvator Mundi puede ser una “empresa de capital”, donde sus inversionistas recibirán ‘dividendos’ por el préstamo de la obra para locales de visibilidad pública que cobrarán ingresos de los observadores. Así tendremos: Compañía Privada, Propietarios capitalistas, Consejo de directores, Cooperativa de trabajadores y Accionistas.

Las “economías mixtas”, de empresas privadas o estatales, están presentes en el capitalismo (propiedad privada de capital) o en el socialismo y en el comunismo (control estatal) en los medios de producción.

La meta es obtención de “margen de lucro” (facturación), razón entre el lucro y el ingreso generado por las ventas o entrada de dinero. La cuestión administrativa es administrar los costos de la producción con el ingreso.

La construcción de navíos en Venecia en el siglo XIV ya tenía método de línea de montaje, esto no fue inventado por Henry Ford (1863-1947) el 1913; como el atelier de P. P. Rubens (1577-1640) que llegó a tener centenas de empleados, donde era llamado de escuela de arte, hoy llamaríamos de “economía de escala”. En esta línea de montaje, determinados artistas eran buenos en diseñar y pintar manos, otros en rostros, pero lo más importante era la fimal de maestro, dando así a la obra una supuesta unicidad, con la firma la obra era validada, como firma (as-signatura = signo) de un contrato. El costo de producción es el trabajo, hoy las máquinas, en el Renacimiento los hombres-artistas, lo que importa es aumentar a eficiencia, ¿cómo hacer esto? Pesquisa y desenvolvimiento: jayer, hoy y tal vez siempre!

El objeto es estéticamente signficante cuando ocurre una transacción del observador. Este signficante puede pertenecer al ejemplo consumista de “bienes de Veblen”, donde personas compran obras de arte por el motivo de ‘símbolo de status’, así significando el supuesto poder socioeconómico-intelectual al cual pertenece.

¿QUÉ SON UN COLECTOR, UN COLECCIONISTA Y UN COLECCIONADOR?

El acto de consumir es un movimiento del universo: galaxias devoran galaxias, en la naturaleza y en la física es el movimiento del intercambio de energía, sea este alimento material o alimento inmaterial. La materialidad es simplemente el restaurar, ¡para el mantenimiento de la existencia, de la vida! ¡El inmaterial también! Sin embargo, este tipo de alimento resulta de una comprensión de sí mismo, dada al ser humano, que entorno de 2.500.000 años atrás, dobló su tamaño cerebral, y con sus cambios físico-genéticos creó la inteligencia, el raciocinio, lo que llamamos de cultura. Actualmente, las personas que pueden darse al lujo, porque ya están más allá de la alimentación básica y morada como protección, consumen los bienes llamados de lujo; productos que dan placer, sentimiento también básico de la vida, como nuestra genética de procreación, este resultado proviene del tiempo existente para poder reflexionar sobre la existencia, así adquiriendo bienes que alertan para un mundo interior mucho más derivado del poder de utilizar cosas, objetos de una complejidad más allá obviamente del básico.

El colector une cosas aleatoriamente, objetos indistintos; el coleccionista ya posee cierto conocimiento de los objetos guardados, poseídos, donde su fuente de poder habita, ya el coleccionador comprende sus objetos y estos ya aportan el poder del arte, el currículo potente, con eso este ser conoce a sí mismo y al objeto, porque ambos intercambian poder.

No confundir el arte que aquí tratamos, con una simple compra de un objeto para consumir como una actividad de placer decorativo, o una ostentación (ver psicoanálisis), pero sin un conocimiento que sea religioso en el sentido de reconexión con su yo interior que pretende comprender la propia existencia.

¡DÓNDE ES EL REAL Y VERDADERO MOTIVO DEL ARTE!

La obra de arte es única, el artista es único, inclusive en grupo se asienta en una única alma y sentimiento creador, la obra de arte transmite el estado de emoción, de pasión de la propia existencia humana. Es dicho que él es una representación, puede ser, pero la real y verdadera obra de arte no es presentación, ella es un presente, un estado presente de algo que las palabras no tienen peso suficiente para expresar el contenido del real motivo de estas formas que transmiten el *anima mundi*.

THE DOGMATIC art MARKET

THE ART MARKET IS COMPLEX, JUST LIKE ECONOMICS, BOTH ARE NOT EXACT SCIENCES;THE GREATEST ART IS KNOWING HOW TO DEAL WITH THE ECONOMY.
by Olívio Guedes¹

ART

Art - skill, disposition, execution, consciously or unconsciously performed, controlled or supposedly uncontrolled - uses a set of means and procedures to obtain something, this form depending on its content acquires the name of object, if it is qualified, acquires the name of object of art. These techniques developed by derivation of the senses, in the various fields of human thought and knowledge, and of course, the use of experiences, within the concept of society, will have the craft or profession, where this learning is treated within social and economic norms, the regulatory rules.

SOCIETY

Society is a grouping of cohabiting beings in a state of collaboration; this sociological rubric is coordinated within a moment or certain period of time and space, where a common pattern is followed under precepts. This community incorporates social systems: upper, middle and lower social classes, being simplistic. This hierarchy of supposed common interests determines regulations, organizations within activities. These interactions play roles in creating groups of people who, by contract rules, are forced to combine their economic resources to achieve common ends.

ECONOMY

A base moderation of related phenomena was created to obtain utilization of material resources and exchange units for relative welfare. Sets of disciplines constitute the economic sciences, where restraint in the consumption and accomplishment of something creates a model of distribution and organization to structure potentiality in the world of exchange, thus we have money, developing a system of symbolic communication of saved goods.

COMMUNICATION

The means, the signs to understand these symptoms/systems are based on semiotics - a general science having as its object the systems of signs, which are interpreted in the rites and customs of communication prevailing in societies. These acknowledgments attribute materiality through immaterial means of life in society, conceiving systems of meanings, where the images, gestures, rituals, kinship and myths adopted create weights and measures. Having meaning, or the meaning of, presents as an expression of translating the thing, the object, the object of art. This understanding is the sign, emblem of denoting the making known of communication. This denoting is the designation of the direct transitive, also creates a bitransitive or pluritransitive moment, indicating social ways to distinguish the theory of values, where the representation index is marked. In order to mean, symbolize and characterize values and prices in the world of material exchange using an immaterial medium. The art market is content-form and form-content; the medium and the object, the object and the medium.

THING-OBJECT-ARTIST

The object, the material thing perceived by the senses, which the mental qualifies it, which converges in thought, brings feeling of the subject on which research is concerned, thus its agent: the artist has the motive, a cause, a purpose. This reality is investigated by its cognitive, apprehended in perception and this dimension, to subjectivity affects under the rule of conduct a contract, a demand, which we call the medium. Its definitions or postulates in socioeconomic theory come from the source whose image is represented in the universe of the art system in relation to a symbolic mental content: content/form; inside/outside; immaterial/material; appreciation/price; affection/expensive etc

Art strives for perfection, the technical precision that comes from elaboration, this unnatural refinement, since it is human, not of nature, comes from an ancient special capacity: aptitude, an ability to fascinate, to seduce conscious production, in the form of an object originally directed towards the realization of an ideal of beauty, which was represented by harmony, harmony as a measure, as a proportion, of the expression of human subjectivity, for this reason: plastic arts.

The tendency in the contemporary comes from manifestations of content, sometimes: disproportionate, no longer the comparative measure of the human body, but of deformity, that is: its environment in the world, in the universe of its time: the contemporary (not adjective, but noun). The given season makes the phase, the place represents the human work, its practical and sometimes magical functions come from artisanal radiations which the selecting and diagramming requires the device's frame in the set of activities related to the whole work.

ART IS THE AESTHETIC RECEPTION OF A TRANSMISSION OF TRADITION IN HARMONY AND DISHARMONY WITH THE PERSISTENCE OF THE IMAGE, WITH THE PROCESS OF MEANING. CONTEMPLATES THE ORIGIN OF WHAT HAS BEEN LOST.

This management is always at risk!

This development occurs in microeconomics, exactly in the matter of goods (not forgetting services in art); study in the art economy is very underdeveloped, the brokers of the financial markets are unprepared for this symbolic world, for their objectivity blinds their eyes, their minds cannot blur materiality, so they should see that the quality of materiality is in the immaterial: content and form.

The works of art hold commodities, their intrinsic material, but within a symbolic analysis fits something relative to the Stock Exchanges, asking for an equality analysis about the roles: their relativities, but lack the historical, philosophical and semiotic knowledge in the brokers.

O Understanding in the economy is up to the questions: what is money? What is market?

MONEY-EXCHANGE

Money plays an important context, the need not to exchange objects for objects (barter), services for services, thus conceptualizing money. How can one save things (food) for the future? Well, this is a datum that matches the values of art. "You work hard to make money", this phrase is true and false, because work is only hard when you suffer, and work can be happiness, in this analysis we enter the field of psychoanalysis, psychology, so we understand what It's the art of making money so we can get what we want with this sign of exchange, but trading can be the art of being happy in this achievement! The act of being "successful" does not dwell on the amount of money it can be, but it does dwell on understanding the fulfillment of states we call voids: loneliness, sadness, lack, loss, etc.

Money at its source, materiality, such as payments for salt (from which the word "salary" derives), for rice (in the Far East), round coins (sun and moon shape, West), its materials (gold and silver: metals, in the case of these derived from the symbols, colors of the moon and sun) which carried their weights, see the pound sterling (pound = scale) that appears in 757-796 d. C. in the reign of King Offa, England. Today we have the check (which emerged as a credit [to believe] document, perhaps from the Knights Templar, 12th century), the credit card, even a store coupon; observing these monies, it is clear that they are linked to art, a mere writing (signs) or a drawing (designs = signs) on a coupon. Nowadays, transactions carried out over the Internet show how the virtual is real - content + form - so money is numbers, and numbers are drawings, cabalistic drawings, each of these drawings has a value and this value gives its holder power. Power, where one can acquire what one wants within certain means, within the social system in which one lives.

Money takes many forms: storing value, measuring value and the medium of exchange. As a unit of value, we can price things, but this too is subjective, as there is the appreciation of the owner of things and money. Commodities depend on the weather, time is relative, money too, like crypto currency and Artwork. We realize that with the advent of crypto currencies, art is becoming increasingly objective in the financial market.

The question of "reserve of value", saving for the future, as opposed to storing one's own (perishable) food. Money is important, however, if trapped on a desert island, what do you need most: money or food/water?	The receipt, the promise of payment, given by the Banks (accents used in Venice to make the exchange, fifteenth century), is the same as coins, they do not have their real value, i.e.: their value is what is written, minted themselves (symbol), which hold the representation, which give the holder supposed power. The banknote (cell), the "fiduciary currency", is of fictitious value, its constitution is symbolic, supported by the actual deposit sites: the Banks; however, with the coming of the "Commodity Exchange and the Future", the issue of ballast, metal support, was derived, because certain businesses have as their financial support the business proposal, that is: documents drawn up with the security of capital through people, companies, governments of countries that have functionality in "free world trade", thus follow the same rules.
The market, the "no place" where commodity forms are processed into manufactured goods, thus realized by services. The "goods and services", the suppliers are in the market, so we need the buyers, arises the first rule, or Law: "supply and demand", business comes up. They all mix: the doer buys what he doesn't do, the buyer buys what he doesn't have. Let's not forget: "Every commodity, as a value, is human labor done," Karl Marx (1818-1883).	As we wrote earlier that the only right thing is uncertainty, the question of international economics is how researchers declare that stability is within the instability of human coexistence. The UN recognizes 180 currencies in the world, so international business exists in 'buying money': hard currencies versus weak currencies. The exchange rate, which varies daily, is a deregulated rule, even for a hard currency like the dollar, because the bond is in the State of the country, depending on the relationships between governments, which the market calls the 'nominal exchange rate' and 'real exchange rate'. Countries that are in harmony create their own currencies, such as the Euro.
The human being has the perception of relativity, thus the universal law: "The only right thing is uncertainty," so everything, everything changes all the time (minus the change!). For certain aptitudes of existence occur only by the type of formation of our bodies, biology, the genetic code; the distance we are from the sun gives us the body we have, among other natures, but what most perceives the human being is that we are born and age, so 'time', this is our real enemy of existence, therefore, armed with this knowledge, the philosopher being knows their base and increasingly tries to live, as they did with the "currency trading". Something that is supposed to last much longer so that we can represent it as a unit of value. This process of significance is important in economics and grounded in the fine arts. The question of the tradition and transmission of images (minting the coins), or even its persistence, is what makes the world of history avenge, or rather: walk, step by step.	O MONEY IS WORTH WHAT WE BELIEVE IT IS WORTH!
HISTORY CONTEMPLATES THE TIME THAT HAS PASSED, THE PAST-PRESENT. ART REPRESENTS THIS PAST-PRESENT. THEIR VALUE AND APPRECIATION MAKE THE ECONOMY LOYAL. 'RISK MANAGEMENT' IS MINIMIZED BY THESE METHODS, WITH THIS SUPPOSEDLY AND TRULY WE LIVE LONGER!	Today (2018) when using the Smartphone to make a payment, where is the money? Just like a Templar document, it follows as a modus in the contemporary - the symbolic world. The records, the numbers must be reliable, that is exactly how our society lives: trust.

WHAT IS TRUST?

Aristotle (384-322 BC), the Greek philosopher, created the 'logical square' which presents the system of Aristotelian logic, the square of oppositions, is a diagram representing the different forms of the four propositions of the logical system, this is the basis for the truth. This is the basis of our trust, but with the advent of new theories: quantum theory, relativity theory, complexity theory, this truth has begun to cease to be reality, for reality is relativistic.

Imagine a Smartphone with quantum technology (we're getting there!), the same object could be in two places at once!

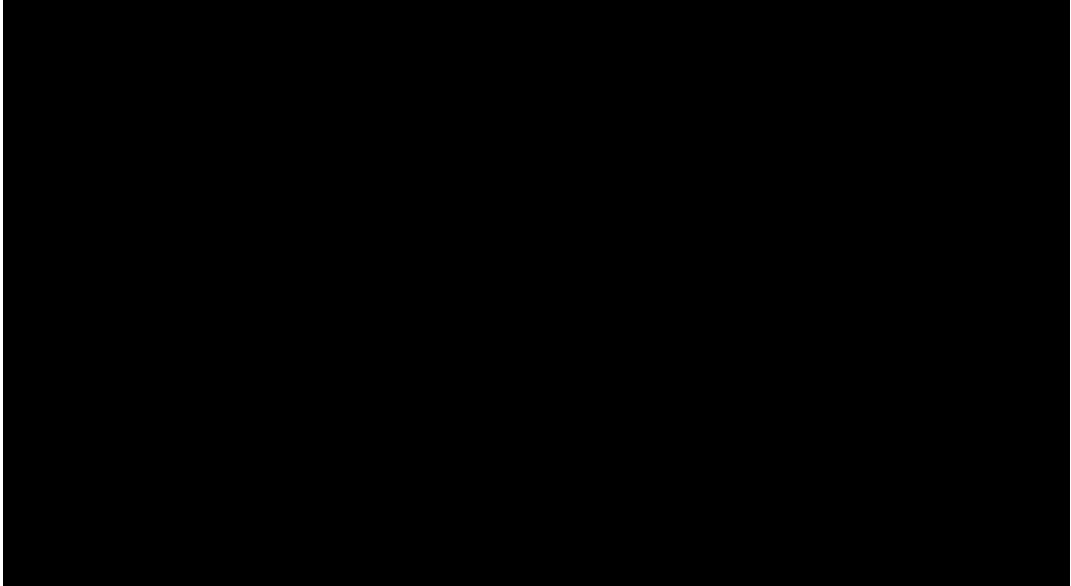
"The dogmatic art market" is just like any other: it changes all the time, being one with higher and lower speeds, not forgetting that this speed is observed by a civilization, a group or even just a person, because: the observer brings their own work of art, Marcel Duchamp (1887-1968).

Concept art is exactly the international market. The artist Joseph Kosuth (1945-) and his work 'One and Three Chairs', where we observe a physical chair, a photo of the physical chair and a dictionary photographic clipping explaining what a chair is; let us not forget that the word chair in English refers to the president of the company: Chairman.

When I am making a purchase with my Smartphone, I have a password (distrust) written in order to access my money (power, purchasing power), so we must use the tone of voice, facial recognition to 'buy' (Latin 'comparo'). Peer-to-peer, decentralized money, virtual money: bitcoin; it exists like other money, trust is always sought, therefore encryption, that is: security, even better contradiction, non-trust; for it is this movement that moves the human being: eternal change.

THE ART MARKET IS JUST LIKE ANY OTHER: VERY UNCERTAIN!

Because we are used to the need for existence supplied through the basics: food (health) and housing (protection), which is a daily struggle; the rest seem more insecure. The search for the superfluous exists, of course, only when we have what is necessary for the basics of human existence: food and protection. Food is what restores life (restaurants) or sustains life, but there are other foods or other needs, and one of the main ones in self-awareness is ego satisfaction; where we look for special material things or even deeper: immaterial things, which may become more expensive than material things, for the sake of demand; the more scarce objects hold enormous appreciation, and the more unique art object, which is in its origin, becomes uniquely valued. Walter Benjamin's (1892-1940) text 'The work of art in the age of its technical reproducibility' deals clearly with the question of multiples and presents the question of the loss of aura, thus the loss of value, the question of price and appreciation.



The word economy comes from the Greek meaning 'house management', that is: the abode of the human being, their safest place, where their greatest issues dwell, and of course, where their changes, insecurities, deepest states dwell, so: the only thing certain is uncertainty, so in this house security is sought, why? Because we have it for moments, like all things in life. Time is relentless, it runs in only one direction: forward, so its vector is so potent that it is unreached, so we get older (change) and die (change); as Lavoisier (1743-1794) said: nothing is created, nothing is lost, everything is transformed!

With this maxim we enter art, never an exact science (as if science were exactly exact!), but we have methods of creation, techniques so complex that they are linked to the divine world, that we call the artist: the one who has the gift, from God. All the words used in art come from the so-called alchemy, scientific knowledge existing in the European world from the fifteenth to the eighteenth century; they attribute to alchemy a character of protoscience, its attributes are linked to religion, science, philosophy, etc. Alchemy manipulated chemicals to obtain new substances, precursor of chemistry; related to metals, was used as a convenient metaphor for spiritual work. In fact, one used the intellect, remembering that in the Middle Ages there was the charge of heresy, with occult science alchemy covers the unknown, hidden and mystical. Let's look at these real examples: artist, philosopher, magnus opus, raw material, tincture, etc. are entries used and created in alchemy.

TAKING ADVANTAGE OF HISTORY, HOW DID ART COMPOSE ITSELF WITH ECONOMICS?

ART ADVANCED IN ECONOMICS: THE NEANDERTHAL MAN WAS ALREADY DEMARCATED IN BONES (100,000 BC); CAVE PAINTINGS DEPICTED OUR FOOD AND CLOTHING, THE BISON, MAGICALLY (25,000 BC); the nomadic tribes who settled down created ritualized forms of power in objects (8,000 BC); early civilizations developed weights and measures presented in their arts: Sumer, Egypt, China, Greece, Mesoamerica, East and West (5,000 BC); Rome and Christianity, Romanesque art (year 0); Gothic, art as the basis of the feudal system, Middle Ages (1000); the Renaissance, the arts exploding in knowledge, supporting the non-existence of the so-called economy (1400); the Baroque, period where the sciences create and recreate knowledge (1600); the neoclassical, Romanticism, the Enlightenment, the emergence of museums, arises economics, the classical school with Adam Smith (1723-1790), The Wealth of Nations (1700); Realism in art, arises the camera, Impressionism, Expressionism, etc., arises in economics the Marxist school with Karl Marx (1818-1883), the communist manifesto, also the neoclassical school with Alfred Marshall (1842-1924), economy principles (1800); abstract art, Fauvism, Futurism, etc., comes the Austrian school Friedrich Hayek (1899-1992), The Way of Servitude (1915); Surrealism and the like appears the John Maynard Keynes (1883-1946) Keynesian School, the general theory of employment, interest and money (1925); Modernism, the Chicago School with Milton Friedman (1912-2006), Capitalism and Freedom (1950); the postmodern, the behaviorist school Herbert Simon (1916-2001), administrative behavior developing to this day.

We realize the economic development, the money is the engine oil, which allows the engine to rotate (produce) without fusing, but the engine is much more than the oil, the biggest issue is managing unlimited needs in a limited resource. The issue of scarcity in the economic area can be resolved in the understanding of art. Art as content awakens a state of consciousness that the 'poor in spirit' should be initiated in this discipline, as the creative act triggers an inner perception through the handling of the materials applied before the technique. The artist understands his "capital good" (production good) in order to be able to perform his work, as in any other work, but the artist measures his pouring on the support, I refer to the human resources of skills, knowledge and information.

The issue of ethical trade, namely: the effects of business, the good conditions for producers and buyers so that the partnership strikes a balance within a possible planetary imbalance. This presents a balance between companies on the environment and on workers, where the current has a balance. Fair-trade, these states go from extremes of "free goods to scarcity value," because, the more we have the cheaper it is, the less we have the more expensive - the value paradox - the "theory of value-work" is of great regret in art; because the artist develops a lot of time and creation for such.

The industrial revolution of the eighteenth century, based on machinery, provided scientific discoveries that revolutionized the economic structure of society, understanding this movement and rescuing in history other minor but similar developments: the discoveries of the boat, the wheel, the writing can analyze in nowadays, where agriculture accounts for 40% of the world's workforce, even online businesses wonder if all inventions, especially mechanical ones, have really alleviated human work? This kind of superficial analysis, because we have here an article and not a book, understands that economics is linked to science and also to politics, religion and something not yet in existence.

The rural resident wants to go out to the urban environment to earn a lot of money; and when he supposedly earns this money, he will buy happiness, happiness that is composed of his desires, if one does not understand, perhaps his happiness was in the field! Well, laissez-faire, does the Free Market exist? Monopoly and monopsony show how volatile the market is, the rules are created because they do not exist, they are modified because they exist, this is the movement of life as a whole and especially the human being is not apart from this. With the arrival of manufacturing industries, power shifted from owners, let us remember in the Middle Ages, the plots, a single

or very few workers, performed services to the feudal lords who, in their consequence to the aristocrats, the nobility; factories were family owned, today large companies are jointly owned by managers, but not all, many are still family owned!

The largest employer in the world is the US Department of Defense 3.2 million employees. Why don't a group of investors buy a single important artwork: Salvator Mundi, Leonardo da Vinci's (1452-1519) painting auctioned off Wednesday, November 15, 2017, at Christie's for \$ 450.3 million (about R\$ 1.47 billion)? Salvator Mundi could be a "capital company" where his investors will receive "dividends" by lending the work to publicly visible places that will charge observers' tickets. Thus we will have: Private Company, Capitalist Owners, Board of Directors, Workers' Cooperative and Shareholders.

The "mixed economies" of private or state enterprises are present in capitalism (private ownership of capital) or socialism and communism (state control) in the means of production. The goal is to achieve "profit margin" (revenue), the ratio of profit to revenue generated by sales, or cash inflow. The administrative issue is managing production costs with revenue.

Ship building in Venice in the fourteenth century already had an assembly line method, this was not invented by Henry Ford (1863-1947) in 1913; like P. P. Rubens' (1577-1640) atelier which had hundreds of employees, where it was called an art school, today we would call it "economy of scale". In this assembly line, certain artists were good at drawing and painting hands, others on faces, but the most important was the master's signature, thus giving the work a supposed uniqueness, with the signature the work was validated as a signature (as- signatura = sign) of a contract. The cost of production is labor, today machines, in the Renaissance men-artists, what matters is increasing efficiency, how to do this? Research and development: yesterday, today and maybe always!

O The object is aesthetically significant when an observer transaction occurs. This signifier may belong to the consumerist example of "Veblen's goods," where people buy works of art for a 'status symbol' motive, thus meaning the supposed socio-economic-intellectual power to which they belong.

WHAT IS AN ASSEMBLER, A COLLECTIONIST AND A COLLECTOR?

Consumption is a movement of the universe: galaxies devour galaxies, in nature and physics is the movement of energy exchange, whether this material food or immaterial food. Materiality is simply the restoration, for the maintenance of existence, of life! The immaterial too! However, this kind of food stems from an understanding of itself given to humans who, around 2,500,000 years ago, doubled their brain size, and with their physical-genetic changes created intelligence, reasoning, what we call culture. Nowadays, people who can afford to go beyond basic food and shelter already consume the so-called luxury goods; products that give pleasure, also basic feeling of life, as our breeding genetics, this result comes from the existing time to be able to reflect on the existence, thus acquiring goods that alert to a much larger inner world coming from the power to use things, objects of a complexity beyond obviously the basics.

The assembler randomly joins things together, indistinct objects; the collectionist already has some knowledge of the stored objects, possessed, where his source of power resides; the collector understands his objects and these already bring the power of art, the potent curriculum, therefore this being knows itself and the object, because both exchange power. Not to confuse the art we are dealing with here with a mere purchase of an object to consume as a decorative leisure activity, or an ostentation (see psychoanalysis), but rather a knowledge that is religious in the sense of reconnection with the inner self that seeks to understand the existence itself.

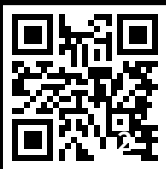
WHERE IS THE REAL AND TRUE MOTIF OF ART!

The work of art is unique, the artist is unique, even in groups the creative feeling rests on one soul, the work of art conveys the state of emotion, passion of human existence itself. It is said to be a representation, it may be, but the real and true work of art is not even presentation, it is a gift, a present state of something that words do not have enough weight to express the content of the real motive of these forms that transmit the anima mundi.

¹ PhD in Art History PGEHA/USP and Curatorial Advisor ProCoa



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - A Morada • 2) ProCOa - **Linha do Tempo Lucia Py** • 3) Caminho Peregrino **Linha do Tempo Lucia Py**

LUCIA PY

Nasceu no Rio de Janeiro, tem seu Atelier em São Paulo. Artista plástica experimental, trabalha nos espaços institucionais, alternativos e urbanos, com Instalações, Ocupações, Apropriações, Interferências...

Atua com obras de pequenas e de grandes dimensões, sempre vendo o espaço como suporte, linguagem e/ou circunstância, na incessante procura da interação do objeto com o entorno - construção de metáforas e cenas.

Pesquisa o objeto multiplicado “o mesmo do outro” pela magia de ser único dentro da produção em massa.

É uma artista que reflete a geração pós conceitual, se faz herdeira de Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, entre outros contemporâneos.

É pintora e estudiosa da arte por compulsão, assemblagista por convicção. Procura o ponto perfeito na união do material bastardo com o nobre - a pesquisa e o fascínio da dialética dos opostos - a alquimia do convívio - a interação das diferenças.

Vê a arte como valor maior de encontro, expressão de compartilhar a multiplicidade que nos habita.
- compartilhada arte.

Nacida en Río de Janeiro, tiene su estudio en Sao Paulo. Artista experimental, trabaja en espacios institucionales, alternativos y urbanos, con instalaciones, ocupaciones, interferencias...

Ella trabaja con obras grandes y pequeñas, siempre viendo el espacio como soporte, el lenguaje y / o circunstancia, en la búsqueda incesante de la interacción del objeto con el alrededor - la construcción de metáforas y escenas.

Buscar el objeto multiplicado “el mismo que el otro” por la magia de ser único en la producción en masa.

Es una artista que refleja la generación post conceptual, se convierte en heredera de Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, entre otros contemporâneos.

Se trata de una pintora y estudiosa del arte por compulsión, assemblagista por convicción. Está buscando el lugar perfecto en la unión del material bastardo con el noble - la investigación y la fascinación por la dialéctica de los opuestos - la alquimia de la interacción - la interacción de las diferencias.

Ve el arte como un valor más alto en contra de una expresión de compartir la multiplicidad dentro de nosotros.
- El arte compartido.

ילדת ריו דה ז'ניירו, עם אטליה בסאן פאולו. אמנית פלסטית ניסיונית, עובדת במרחבים ממוסדים, אלטרנטיביים ועירוניים, עם מתקנים, עיסוקים נכסים, הפרעות...

עובדת עם יצירות קטנות וגדולות, תמיד רואה את המרחב כתמיכה, שפה / או נסיבות, בחיפוש הבלתי פוסק של האינטראקציה של האובייקט עם הסביבה –בניית מטפורות וסצנות

חוקרת את האובייקט הכפול "זהה לאחר" בקסם היותו ייחודי בייצור המוני. היא אמנית שמשקפת את הדור הפוסט קונספטואלי, יורשת של פליני, דלז, בודרילארד, בארט, בין בני זמנינו האחרים.

ציירת ותלמידה של אמנות הכפייה, משוכנעת במכלול . היא מחפשת את הנקודה המושלמת באיחוד של חומר חורג עם האציל - המחקר והקסם של הדיאלקטיקה של הניגודים - האלכימיה של הערבוב אינטראקציה של הבדלים. היא רואה באומנות את הערך הגדול ביותר של המפגש, ביטוי לשיתוף הריבוי המאכלס אותנו.

- אמנות שניתן לשתף.

Was born in Rio de Janeiro and keeps her Atelier in São Paulo. The experimental plastics artist works in institutional, alternative and urban spaces, with Installations, Occupations, Appropriations, Interferences...

Producing artwork in small and large dimensions, constantly seeing the space as support, language and/or circumstance, she incessantly searches to interact the object with the outcome - a construction of metaphors and scenes.

She researches the object multiplying “the same as the other” by the magic of being unique within mass production.

This is an artist who reflects the post conceptual generation, making herself an heiress of Fellini, Deleuze, Baudrillard, Barthes, among other contemporary artists.

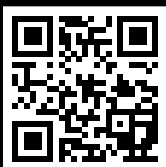
Painter and art scholar by compulsion, assemblage artist by conviction, she seeks the perfect spot in the Union of bastard material with noble material – the research and the spell of opposite dialects – the alchemy of conviviality - interacting differences.

She sees art as the greatest encountering value, an expression of sharing the multiplicity inhabiting within us.
- shared art.

LUCIA PY - Espaço Atelier - Rua Zequinha de Abreu, 276 - Pacaembú, CEP 01250-050 - São Paulo - Brasil
visitas agendadas: luciamariapy@yahoo.com.br • www.luciapy.com.br



4



5



6

4) **CADERNOS DE NACLA** - ANAIS AÇÕES COMPARADAS II - Ação Peregrina • 5) **Oficina Expositiva** - A Morada - Sob o signo das plêiades, a CasaAbrigo de todos os dias • 6) **Veículo #8/5 - Especial** Potes em prata para Moradas sem chaves



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - Tempo de Aldeia • 2) ProCOa - **Linha do Tempo Cildo Oliveira** • 3) Evocações dos aldeões Guaiás - **Linha do Tempo Cildo Oliveira**

CILDO OLIVEIRA

Artista plástico experimental, trabalha espaços alternativos, institucionais e urbanos, com objetos, estruturas, arte pública e ambiental e interferências urbanas.

Encontrou seu caminho nas pesquisas de materiais, através do papel manufaturado e outros suportes. Suas pinturas em técnica mista, guache e aquarelas sugerem dimensões poéticas no registro das culturas autóctones brasileiras.

“Além do aprofundamento estético e do crescente cuidado com os suportes e as técnicas artísticas, o mérito maior do artista plástico Cildo Oliveira centra-se no amplo espectro da criação e da arte-educação. Todo o seu trabalho funda-se na pesquisa, em especial na arte dos povos das nações indígenas do Brasil e no artesanato do papel. Paulatinamente, ele amplia o seu universo de conhecimento fugindo da especialização e do direcionamento exclusivo de um único objetivo, colocando-se na busca da interatividade cultural e na postura crítica da relação entre arte e sociedade. Trata-se de uma questão de método e de crença no potencial de transformação do homem.” (Radha Abramo).

Artista plástico experimental, trabaja los espacios alternativos, institucionales y urbanos, con objetos, estructuras, arte público y el medio ambiente e interferencia urbana.

Él encontró su camino en la investigación de materiales, a través del papel fabricado y otros soportes. Sus pinturas en técnica mixta, gouache y acquarelas sugieren dimensiones poéticas en registro de las culturas indígenas brasileñas.

“Además de la profundización y la estética de la creciente preocupación por los medios de comunicación y las técnicas artísticas, el mayor mérito del artista plástico Cildo Oliveira se centra en el amplio espectro de la creación y el arte de la educación. Toda su obra se basa en la investigación, especialmente en el arte de los pueblos de las naciones indígenas de Brasil y de las artesanías de papel. Poco a poco, se amplía el universo de conocimientos y experiencia en la gestión de la dirección exclusiva de un solo objetivo, colocándola en la búsqueda de la interacción cultural y la postura crítica de la relación entre el arte y la sociedad. Es una cuestión de método y la creencia en el potencial transformador del hombre.” (Radha Abramo).

סילדו אוליביירה, אמן העוסק באומנות פלסטית ניסיונית, עובד ויוצר חללים אלטרנטיביים ממוסדים ועירוניים עם חפצים ומבנים, אמנות ציבורית, סביבתית ותופעות עירוניות.

הוא מצא את דרכו במחקר חומרים שונים באמצעות שימוש בנייר ומדיות אחרות. ציוריו בטכניקה מעורבת של צבעי גואש וצבעי מים מעידים על מימדים פואטיים ברשימת התרבות העשירה של הילידים הברזילאים. "בנוסף לעומק יצירותיו האסתטיים ויכולתו הייחודית בשימוש בטכניקות אמנותיות, הכישרון הגדול ביותר של האמן סילדו אוליביירה מתמקד בספקטרום הרחב של היצירה וחינוך לאמנות.

כל עבודותיו מבוססות על מחקר, במיוחד על אומנותם של עמי המדינות הילידיות של ברזיל ועל מלאכת הנייר.

הוא מרחיב בהדרגה את יקום הדע שלו על ידי התחמקות מההתמחות והכיוון הבלעדי של מטרה יחידה, תוך שהוא מציב את עצמו במרדף אחר אינטראקטיביות תרבותית והעמדה ביקורתית של הקשר בין אמנות לחברה. זה עניין של שיטה ואמונה בפוטנציאל הטרנספורמטיבי של האדם (ראדה אבראמו)

An experimental plastics artist, works alternative, institutional and urban spaces, with objects, structures, public and environmental art and urban interferences.

He has found his way in researching materials, through manufactured paper and other supports. His paintings, in mixed gouache and aquarelles technique, suggest poetic dimensions in the registry of Brazilian cultural autochthons.

“In addition to aesthetic deepening and rising care with artistic supports and techniques, the greatest merit of plastics artist, Cildo Oliveira, is centered on an ample spectrum of creation and art-education. All of his work is based on research, especially in the art of people from the indigenous nations of Brazil and in paper handicraft. Gradually, he enlarges his universe of knowledge fleeing from specialization and from the exclusive guidance of a single objective, placing himself within a search of cultural interactivity and a critical posture of the relation between art and society. He addresses a matter of method and the belief in the potential of human transformation.” (Radha Abramo).

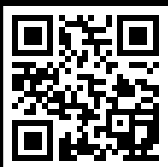
CILDO OLIVEIRA - Espaço Atelier - Rua R. Tangará 323/23, Vila Mariana - CEP 04019-030 - São Paulo, SP - Brasil
visitas agendadas: cildooliveira@gmail.com www.cildooliveira.sitepessoal.com



4



5



6

4) **CADERNOS DE NACLA** - Evocações dos Aldeões Guaiás • 5) **Oficina Expositiva** - Biblioteca para Instantes - Entre livros, o rio
6) **Veículo #8/5 - Especial** - Aldeia onde tudo me guarda



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - Diários Sementeiros • 2) ProCOa - **Linha do Tempo Luciana Mendonça** • 3) Espaços de Silêncio - **Linha do Tempo Luciana Mendonça**

LUCIANA MENDONÇA

Artista visual, opera entre a fotografia e a instalação, o desenho e a video-performance, entre o cotidiano e o imaginário.
Acredita que quando a Arte se dá uma nova forma de sermos e nos relacionarmos passa a existir.
Compõe acasos, ausências e acúmulos, com linhas, texturas e camadas, em rastros do vivido.
Vivencia deslocamentos territoriais diversos.
Propõe um fazer que perpassa silêncios e sentidos, reflexos do possível, um estar disponível.
Vive e trabalha em São Paulo.

אמנית חזותית, פועלת בין צילום לבין ההתקנה, ציור וביצועי וידא, בין היומיומי לדמיוני.
סבורה שכאשר האמנות בונה דרך חדשה להווייה וליחסים אמורה להתקיים.
היא עובדת עם מיקרים היעדרות והצטברות, עם קווים, מרקמים ושכבות, בעקבות החיים.
חוזה בעקורים טריטוריאליים שונים.
היא מציעה עשייה שחוצה שתיקות וחושים, השתקפות האפשרי, להיות פנוי.
חיה ועובדת בסאו פאולו.

Artista visual, transita entre la fotografía y la instalación, el dibujo y el video-performance, entre lo cotidiano y lo imaginario.
Cree que cuando el arte ocurre una nueva forma de ser y de relacionarnos pasa a existir.
Compone acasos, ausencias y acumulaciones, con líneas, texturas y capas, en rastros de lo vivido.
Vivencia traslados territoriales diversos.
Propone un hacer que atraviesa silencios y sentidos, reflejos de lo posible, un estar disponible.
Vive y trabaja en São Paulo.

Visual artist, operates between the photography and the installation, the drawing and the video-performance, between the daily events and the imaginary.
She believes when Art takes place, a new way of being and relating reveals itself.
She composes chances, absences and accumulations, with lines, textures and layers, in traces of what has been lived.
She explores different territories, moving around often.
She offers experiences crossing silences and senses, creating reflections within the realms of possibility, becoming available.
Lives and works in São Paulo.

LUCIANA MENDONÇA - Espaço Atelier - Rua Marechal do Ar Antonio Appel Neto, 209 - Morumbi - 05652-020 - São Paulo - SP - Brasil
visitas agendadas: lucianamendonca@me.com



4



5

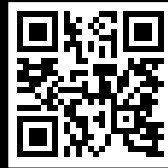


6

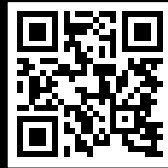
4) **Oficina Expositiva** - Ensaios Análogos - Campos de Atelier • 5) **Percuso e obra** - Um Registro para Inventário - V1 • 6) **Trajatória I** - Conexões Privadas



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - Elegias Genométricas • 2) Elegias em forma **Linha do Tempo Heráclio Silva** • 3) **Veículo #8/5 - Especial** - Elegias em Forma

HERÁCLIO SILVA

Paulistano (1955), filho de educadores filósofos, alma de poeta e cientista, reflete sobre o seu tempo como artista experimental joalheiro, escultor, pintor, gravurista, e “digigrafista”.
Participa de muitas exposições coletivas pelo país e ministra cursos sobre técnicas de joalheria em instituições e universidades.
Dirigiu um espaço cultural e administra um acervo de arte criado pelo seu pai e pela empresa da família.
Atualmente se dedica ao desenvolvimento de projetos em escultura e digigrafia.
Utiliza tanto a geometria como as cores primárias como princípios filosóficos expressos em signos formais mínimos, para a construção de poemas visuais.

הרקליטו סילוה נולד בסאו פאולו (פאוליסטאנו, 1955), בנם של אנשי חינוך ופילוסופים,
בעל נשמה של משורר ומדען.
מביט וחושב על יצירותיו כאומנות ניסיונית.
גם צורף, פסל, צייר, חורט ודיג' גרפי.
הוא משתתף בתערוכות קבוצתיות רבות ברחבי ברזיל ומעביר קורסים של טכניקות בצורפות במוסדות שונים ובאוניברסיטאות.
בעבר ניהל הרקליטו פרויקט תרבותי וכיום הוא מנהל אוסף אומנות שנוצר על ידי אביו בעסק המשפחתי.
הוא מקדיש את זמנו לפיתוח פרויקטים בפיסול ודיג' גרפיה.
הוא משתמש הן בגיאומטריה והן בצבעי יסוד כעקרונות פילוסופיים המתבטאים סימנים פורמליים מינימליים ליצירת שירה חזותית.

Paulistano (1955), hijo de educadores filósofos, alma de poeta y científico, reflexiona sobre su tiempo como artista experimental joyero, escultor, pintor, grabador y “digigrafista”.
Participa en muchas exposiciones colectivas en todo el país e imparte cursos sobre técnicas de joyería en instituciones y universidades.
Dirigió un espacio cultural y administra una colección de arte creada por su padre y la empresa familiar.
Actualmente se dedica al desarrollo de proyectos de escultura y digigrafia.
Utiliza tanto la geometría como los colores primarios como principios filosóficos expresados en signos formales mínimos para la construcción de poemas visuales.

Born in São Paulo (1955), son of philosophers educators, soul of poet and scientist, reflects on his time as an experimental artist, jeweler, sculptor, painter, engraver, and “digigraphist”.
He participates in many collective exhibitions throughout the country and teaches courses on jewelry techniques in institutions and universities.
He directed a cultural space and manages an art collection created by his father and by the family company.
Currently he is dedicated to the development of projects in sculpture and digigraphy.
He uses both geometry and primary colors as philosophical principles expressed in minimal formal signs for the construction of visual poems.

HERÁCLIO SILVA - Espaço Atelier - Rodovia dos Tamoios, km 50 - Estrada Zelio Machado Santiago km 4 - Bairro do Macaco - Paraibúna - SP - Brasil
visitas agendadas: heracliodesign@gmail.com - www.atelierheraclio.com



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - Gerações Femininas • 2) ProCoa - **Linha do Tempo Lucy Salles** • 3) Frutos Colhidos - **Linha do Tempo Lucy Salles**

LUCY SALLES

Artista plástica, percorre o vasto território da memória, resgatando histórias de avós, mães e filhas e de suas relações afetivas.

No encontro da artista com uma foto em preto e branco de 1921: três gerações de mulheres, três relatos de vida. A foto virou instalação: “A sala do chá”, cerimônia que condensa tempos e estórias. Hoje esse hábito faz parte do seu dia a dia. Entre as árvores frutíferas do seu atelier, uma se destaca: velha cerejeira que todo outubro oferece sedutores e saborosos frutos vermelhos, prová-los não lhe bastou, fotografou, espremeu, esmagou, extraíndo um sumo/tinta, cor/paixão, manchando rendas, lençóis e papéis em instalações, performances e telas.

Outra referência do passado são as luzes vermelhas, lembrança de um reumatismo agudo nas pernas, que a levou a morar com a avó na praia de São Vicente, na esperança de cura pelo sol, mar e aplicações do então chamado “banho de luz vermelha” - vivificado em 1999 na instalação “O cheiro do Pêndulo”, “Frestas/cereja”, em 2003, e “Avermelhando sombras”, em 2005. Lembranças de solidão e da luz vermelha, inalterável, proibitiva.

Artista, recorre a través del vasto territorio de la memoria, recuperando las historias de las abuelas, madres e hijas de sus relaciones afectivas. En la reunión de la artista con una foto en blanco y negro de 1921: tres generaciones de mujeres, tres historias de la vida. La foto se convirtió en una instalación: “Salón de té”, una ceremonia que se condensa el tiempo y las historias. Hoy en día esta práctica es parte de su día a día. Entre los árboles frutales de su estudio, una se destaca: viejo árbol de cerezo que en todo octubre ofrece fruta roja seductoras y sabrosas, probarlas no es suficiente, las fotografió, exprimió, aplastó, extrayendo un jugo / tinta, color / pasión, manchando hojas y papeles en instalaciones, performances y pinturas. Otra referencia del pasado son las luces rojas, un recordatorio de reumatismo agudo en las piernas, que la llevó a vivir con su abuela en la playa de San Vicente, con la esperanza de la curación por el sol, el mar y las aplicaciones de los llamados “baños de luz roja” - vivo en 1999 en la instalación “el Olor del Pêndulo”, “Frestas / cereja” en 2003, y “sombra roja” en 2005. Los recuerdos de la soledad y la luz roja, inalterable prohibitivo.

אמנית פלסטית , עוברת דרך שטח הזיכרון העצום ומאתרת סיפורים על סבים וסבתות, אימהות ובנות והיחסים הרגשיים ביניהם.

כאשר האמנית נתקלה בתצלום שחור-לבן משנת 1921:מתארת שלושה דורות של נשים, שלושה סיפורי חיים. התצלום הפך למיצב: "חדר התה", מפגש מיוחד המשלב זמנים וסיפורים.

הרגל התה כיום הוא חלק מחיי היומיום שלה. בין עצי הפרי בסטודיו שלה, בולט אחד בייחודו : עץ דובדבן ישן שכל אוקטובר מציע פירות אדומים, מפתים וטעימים. טעימתם לא הספיקה לה , היא הצטלמה, סחטה, מעכה , הוציאה מיץ / דיו, צבע / תשוקה, הכתימה בצבע את תחרה, סדינים וניירות בניסיונות האומנותיים שלה.

עוד זיכרון חד מהעבר הם האורות האדומים, זיכרונות מכאבים חזקים ובלתי פוסקים ברגליה, דבר שהביא אותה לגור עם הסבתה בחוף סאן וסניטה, בתקווה שהשמש ואויר הים ירפאו את הכאב.

היא טופלה בטכניקת ריפוי שבזמנו הייתה מכונה "אמבטיה של אור אדום" - יצירה שסיימה בשנת 1999 במיצב "ריח המטוטלת", "סדקים / דובדבן" בשנת 2003, ו"צללים אדומים " בשנת 2005.

יצירות בהן זיכרונות של בדידות ואור אדום, שלא ניתן לשנות,אסוריים.

Plastics artist, covers a vast territory of memory, salvaging history from grandparents, mothers and daughters and from her affective relations. On the artist's encounter with a black and white photo from 1921: three female generations, three accounts of life, the photo became the installation: “The tea room “, a ceremony that condenses time and stories. Today this habit is part of her day-to-day. Out of the fruit trees of her atelier, one stands out: an old cheery tree that offers delicious, seductive red fruit every October, tasting them was not enough for her, she has photographed, pressed and squeezed them, extracting the juice/dye, color/passion, staining lace, bed linens and paper in installations, performances and canvases. Another reference from the past are the red lights, a recollection of the acute rheumatism in her legs, which led her to live with her grandmother at the beach in São Vicente, in hope of a cure from the sun, ocean and applications of the so-called, “red light therapy” – revived in the 1999 installation “The scent of the Pendulum”, “Crevices/cherry”, in 2003, and “Reddening shadows”, in 2005. Recollections of loneliness and the inalterable, prohibitive red light.

LUCY SALLES - Espaço Atelier - Rua Sampaio Vidal, 794 - Jardim Paulistano - 01443-001 - São Paulo - SP - Brasil
visitas agendadas: lucysalles7@gmail.com



4



5



6

4) **CADERNOS DE NACLA** - Recolhidos nas Segundas • 5) **Oficina Expositiva** - Memória / Desmemória - Filha - Avô - Mãe
6) **Veículo #8/5 - Especial** - A Colheita - KarmaKarmins



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) **Jornal Signico** - Matéria dos Sonhos • 2) SobreVida em movimento - **Linha do Tempo Gersony Silva** • 3) **CADERNOS DE NACLA** - Movendo como quem o vê

GERSONY SILVA

A ARTE NA MINHA HISTÓRIA

Foi criando um mundo interno de imagens e sonhos que consegui superar a dor física causada por uma enfermidade que me seguiu por toda a infância. Foi assim qua a arte pousou na minha vida e me impulsionou com as suas asas me conduzindo a uma trajetória mais leve. Sigo desde criança de mãos dadas com a arte como necessidade, num constante movimento de análise investigativa e reflexão entre sua teoria história e prática.

Artista Plástica, Pedagoga, Arte educadora e Arteterapeuta de formação.

Da significação do movimento surrealista traçado pelo meu olhar, emergiram dobras, fendas, passagens de luz e sombra, refletindo transcendências da alma e do corpo, da natureza e do humano, onde muito se vela e pouco se revela entre o azul e o vermelho.

É através do pulsar e do vai vem desses movimentos, que crio asas feitas da matéria dos sonhos, e sigo...

Nas instalações, objetos, desenhos, pinturas e performances, estão as questões da Inércia e do movimento que continuam fazendo parte da minha história, e portanto da pesquisa e reflexão do hoje.

EL ARTE EN MI HISTORIA

Fue creando un mundo interno de imágenes y sueños que he logrado superar el dolor físico causado por una enfermedad que me siguió a través de la infancia.

Fue así que como el arte aterrizó en mi vida y me impulsó con sus alas me conduciendo a una trayectoria más ligera. He estado, como una necesidad, de la mano con el arte desde que era una niña, en un constante movimiento de análisis investigativo y reflexión entre su teoría histórica y práctica.

Artista Plástica, pedagoga, Educadora de arte y Terapeuta de arte de formación.

De la significación del movimiento surrealista trazado por mi mirada emergieron pliegues, ranuras, pasajes de luz y sombra, reflejando trascendencias del alma y del cuerpo, de la naturaleza y del humano, donde mucha vela y poco se revela entre azul y rojo.

Es a través del pulsar y del ir y venir de estos movimientos que creo alas hechas de la materia de sueños y sigo...

En las instalaciones, objetos, dibujos, pinturas y performances, están las cuestiones de la Inercia y del movimiento que siguen formando parte de mi historia y, por lo tanto, de la investigación y reflexión del hoy.

האמנות בהיסטוריה שלי.

על ידי יצירת עולם פנימי של דימויים וחלומות, הצלחתי להתגבר על הכאב הגופני שגרם לי כתוצאה ממחלה שסבלתי ממנה לאורך כל ילדותי. כך נחתה האמנות בחיי והובילה והניעה אותי בכנפיה למסלול קל יותר. מאז ילדותי אני והאומנות הולכות יד ביד לאורך כל הדרך כצורך אישי. אנו נמצאות בתנועה מתמדת ניתוח, בחינה וחקירה בין התאוריה ההיסטורית והתאוריה המעשית.

אני אומנית פלסטית, אשת חינוך, מחנכת לאומנות ומרפה בעיסוק דרך האומנות. מבחינת נקודת המבט שלי, מהתנועה הסוריאליסטית, צצו קפלים, סדקים, מעברי אור וצל, המשקפים את התעלות

נפש האדם, הגוף והטבע האנושי, במקום שהרבה מתגלה והמעט מסתתר בין כחול לאדום.

דרך פעימתם, ההגעה והחזרה של האלמנטים הללו, שהם בעצם תנועות אני חווה את החיים עצמם, דרכם אני מוצאת את השקט שלי, במערה שבה שוכנת מהותי וה"אני" שלי.

ולמרות שבמקום המיוחד הזה אני יוצרת לעצמי כנפיים מהחלומות שלי ... עדיין גופי נשאר שברירי.

ביצירות, בחפצים, ברישומים, בציורים ובהופעות, האינרציה והתנועה ממשיכות להיות חלק מסיפורי חיים שלי ולכן מהווים חלק מהמחקר והחשיבה של ימינו .

THE ART IN MY STORY

By creating a whole world of images and dreams, I have managed to overcome the physical pain caused by a disease that followed me throughout my entire childhood. That was how the art landed in my life and pushed me with its wings, taking me to a lighter path. Since I was a child, I walk hand in hand with the art, in a constant investigative analysis and reflection movement among its theory, history and practice.

Painter, Pedagogue, Art Educator and Art Therapist by education.

From the significance of the surrealist movement traced by my look, folds, slits, and light and shadow passages have emerged, reflecting the transcendences of body and soul, of nature and human beings, in which much is veiled and little is revealed between the blue and the red.

It is through the pulsation and the sway of these movements that I create wings made of dream matter, and follow ...

In the facilities, objects, drawings, paintings and performances, there are inertia and movement issues that are still part of my story. Therefore, today's research and reflection issues are also present.

GERSONY SILVA - Espaço Atelier - Rua Ferreira de Araújo, 989, Pinheiros - 05428-001 - São Paulo, SP - Brasil
visitas agendadas: ge@gersony.com.br - www.gersony.com.br



4



5



6

4) **Veículo #8/5 - Especial** - Negando Inércias • 5) **Percurso e obra** - InCorporados movimentos • 6) **Protocolos Inautênticos** - Quando por asas se move



1



2



3

PUBLICAÇÕES: 1) *Jornal Signico* - Olimpia (Ações) • 2) ProCOa - *Linha do Tempo* - Carmen Gebaile • 3) Flores bordadas...idas e vindas... *Linha do Tempo* Carmen Gebaile

CARMEN GEBAILLE

Artista plástica, vem atuando na arte contemporânea. Pesquisa a técnica do papier-mâché como forma e conceito de seu uso no objeto arte. Trabalha a pintura (técnica mista e digital), escultura em diversos materiais (madeira/bronze/resina/alumínio) e em várias dimensões, procurando uma interação entre o objeto e as diversas mídias.

Nos últimos anos, tem feito individuais com instalações, performance e arte atividade em museus no Brasil e exterior.

Atua com arte pública e tem obras no Museu de Arte do Parlamento de São Paulo e no Museu da Escultura ao Ar Livre, nos jardins do Palácio Nove de Julho, Assembleia Legislativa de São Paulo. Em 2011, entregou ao Bairro da Lapa, onde reside, o Marco histórico, localizado à Rua Guaicurus nº1, na Praça dos Inconfidentes.

Seus objetos de arte, esculturas / pinturas, são reflexos de laboratório de desenho e pesquisa. É com signos e cores que incessantemente procura o universo mágico latino-americano.

Artista plástica, ha estado trabajando en el arte contemporáneo. Investiga la técnica del papier-mâché como forma y el concepto de su uso en objeto de arte.

Trabaja con la pintura (técnica mixta y digital), escultura en diversos materiales (madera /bronce/resina/aluminio) y en diversas dimensiones, buscando una interacción entre el objeto y los diversos medios de comunicación.

En los últimos años, ha hecho individuales con instalaciones, performance y actividad artística en los museos en Brasil y en el extranjero.

Actua con arte público y tiene obras en Museo de Arte del Parlamento de San Pablo y en el museo de escultura al aire libre en los jardines del Palacio 9 de julio, la Asamblea Legislativa de São Paulo. entregó al barrio de la Lapa, donde reside, un marco histórico, situada en la Calle Guaicurus nº1, en la Plaza de los Inconfidentes.

Sus objetos de arte, esculturas y pinturas, son los reflejos del laboratorio de diseño e investigación. Es con signos y colores que busca sin cesar el universo mágico latinoamericano.

חוקרת את טכניקת נייר-המכה כצורה וכמושג ומשתמשת בה כאובייקט האמנות. עובדת בציור (טכניקה מעורבת ודיגיטלית), מפסלת בחומרים שונים (עץ / ברונזה / שרף / אלומיניום) ובממדים שונים, מחפשת אינטראקציה בין האובייקט ואמצעי התקשורת השונים. בשנים האחרונות עובדת ומבצעת אמנות במוזיאונים בברזיל ומחוצה לה.

עובדת בתחום אמנות ציבורית ויש לה עבודות במוזיאון הפרלמנט של סאו פאולו ובמוזיאון לפיסול בחוץ, בגני ארמון נובה דה ג'וליו ובבית המחוקקים של סאן פאולו.

בשנת 2011 עברה לריו, למחוז לאפה, שם היא מתגוררת. ציון הדרך ההיסטורי, שנמצא ברחוב, #1 Guaicurus בכיכר אינקונפידינטס שייר לה. חפצי האמנות שלה, פסלים / צורים, משקפים את עבודותיה בציור ומחקר. בצבעים ובשליטים מחפשת ללא הרף את היקום הקסום של אמריקה הלטינית.

The plastics artist works in contemporary art, researching the technique of papier-mâché as a form and concept for her use in object art. She works her paintings (mixed and digital technique) and sculptures in diverse materials (wood/bronze/resin/aluminum) and in several dimensions, seeking interaction between the object and the diverse medias.

In recent years, she has performed in individual shows with art installations, performances and activity at museums in Brazil and abroad.

She works with public art and her artwork is on display at the São Paulo Parliament Art Museum and the Open Air Museum of Sculpture; in the gardens of the Palácio do Nove de Julho, the São Paulo State Legislative Assembly. In 2011, delivered a Historic Landmark to the Lapa borough where she resides, which is located at Rua Guaicurus #1, at the Praça dos Inconfidentes.

Her art objects, sculptures/paintings are reflexes of a design and research laboratory. With signs and colors, she incessantly seeks the magic Latin-American universe.

CARMEN GEBAILLE - Espaço Atelier - Rua Francisco Alves, 407- Lapa - 05051-040 - São Paulo - SP - Brasil
visitas agendadas: carmengebaile@yahoo.com.br



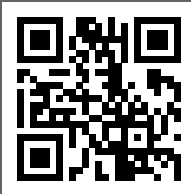
4



5



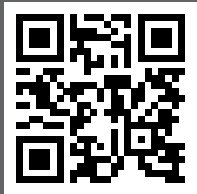
6

4) *Oficina Expositiva* - Paramentas | Donos dos pés • 5) *Veículo #8/5 - Especial* - Dono das Flores • 6) *Percurso e obra* - Um serpentear marcado

Lucia Py



Cildo Oliveira



Luciana Mendonça



Heraclio Silva

JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS

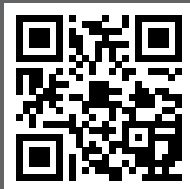


ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

visitadas agendadas pelo email do artista
<http://procoaoutubroaberto.blogspot.com/>



JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS JORNAL ITINERÁRIO ARTISTAS



Lucy Salles



Gersony Silva



Carmen Gebaile

CARTAZES

COLEÇÃO

INVENTARIUM



CONFRONTAR O PRÓPRIO RACIOCÍNIO
OLÍVIO GUEDES



IMAGINÁRIO: Método - IDENTIDADE
OLÍVIO GUEDES



SONHO ADORMECIDO
OLÍVIO GUEDES



CORRESPONDÊNCIAS
OLÍVIO GUEDES



PLANO - LINHA - FORMA - COR
OLÍVIO GUEDES



CEREJA PODE CONTER CAROÇO
OLÍVIO GUEDES



INCLUSÃO = LIBERDADE
OLÍVIO GUEDES



SOBRE BORDADAS FLORES
OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES



OLÍVIO GUEDES

ProMOa

RESIDÊNCIA Aberta
Formação de Espaços Alternos

Produção - Formatação - Administração
Informações e agendamento pelo email do artista

Espaço Alterno LUCIA PY - A MORADA - luciamariapy@yahoo.com.br
Espaço Alterno CILDO OLIVEIRA - Leão do Norte Tramado - cildooliveira@gmail.com
Espaço Alterno HERACLIO SILVA - De Ponto a Pontos... - heracliodesign@gmail.com

ProMOa
Programa Mercar Outubro Aberto



concepção e conceituação: NasQuartas (L.Py - C.Oliveira - H.Silva - L.Mendonça) • consultoria: Olívio Guedes
conselho editorial: O. Guedes, L.Py, C. Oliveira • coordenação geral: Lucia Py
coordenação geral de projetos: L. Mendonça, C. Ohassi
apoio de coordenação: Renata Danicek • apoio impressão gráfica: R. Azevedo
projeto gráfico COhassi Escritório de Arte • revisão português: Arminda Jardim
versões Action Trade • hebraico: Shai Oliva Alon e Tsipi Abramovich • espanhol: Sandra Keppler - inglês: Maurício Facco
revisão hebraico: Esther Szuchman - agradecimento: Carolina Birenbaum e Suely Pferman



ITINERÁRIO I

FEDRO

Eupalinos fue maestro de su precepto. No se descuidó nada. Prescribió el corte de las tablas el grano de la madera, de modo que, interpuestas entre la mampostería y las vigas que las sostenían, impidieran que la humedad penetrara en las fibras, empapándolas y pudriéndolas. Prestó la misma atención a todos los puntos sensibles del edificio. Podría decirse que es su propio cuerpo. Durante el trabajo de construcción, rara vez se alejaba del sitio de construcción. Conocía todas sus piedras: cuidaba la precisión de su tallado, estudiaba al detalle todos los medios para evitar que se lesionaran los bordes o se alterara la pureza de los surcos.

Valéry, Paul. Eupalinos ou O Arquitecto .1996. Ed. 34, page 37

FEDRO

Eupalinos fue maestro de su precepto. No se descuidó nada. Prescribió el corte de las tablas el grano de la madera, de modo que, interpuestas entre la mampostería y las vigas que las sostenían, impidieran que la humedad penetrara en las fibras, empapándolas y pudriéndolas. Prestó la misma atención a todos los puntos sensibles del edificio. Podría decirse que es su propio cuerpo. Durante el trabajo de construcción, rara vez se alejaba del sitio de construcción. Conocía todas sus piedras: cuidaba la precisión de su tallado, estudiaba al detalle todos los medios para evitar que se lesionaran los bordes o se alterara la pureza de los surcos.

Valéry, Paul. Eupalinos ou O Arquitecto .1996. Ed. 34, page 37

PHÈDRE

Eupalinos était l'homme de son précepte. Il ne négligeait rien. Il prescrivait de tailler des planchettes dans le fil du bois, afin qu'interposées entre la maçonnerie et les poutres qui s'y appuient, elles empêchassent l'humidité de s'élever dans les fibres, et bue, de les pourrir. Il avait de pareilles attentions à tous les points sensibles de l'édifice. On eût dit qu'il s'agissait de son propre corps. Pendant le travail de la construction, il ne quittait guère le chantier. Je crois bien qu'il en connaissait toutes les pierres. Il veillait à la précision de leur taille; il étudiait minutieusement tous ces moyens que l'on a imaginés pour éviter que les arêtes ne s'entament, et que la netteté des joints ne s'altère.

Eupalinos ou O Arquitecto / Paul Valéry - 1996 - Ed. 34, página 36

פדרו

אופאלינוס היה אדון מצוותיו, לפקודותיו. לא התעלם משום דבר. היה קובע את חיתוך לוחות הקרשים בגרגרי העץ, כך שבין הבנייה לקורות הנתמכות עליהם, ימנעו מהלחות לחדור לסיבים, לגרום להרטבתם ולריקבונם. הוא הקדיש את אותה תשומת הלב לכל הנקודות הרגישות של הבנייה, כאילו טיפל בגופו שלו. במהלך עבודות הבנייה, הוא מיעט לעזוב את מקום העבודה. הוא הכיר את כל האבנים שם. הוא דאג לדיוק החיתוך שלהם, למד לפרטי פרטים את כל הדרכים למניעת פגיעה בקצוות או בשינוי טוהר החיבורים.

אופאלינוס או האדריכל, מאת פול ואלרי – 1996 – אדיטורה (בית הוצאה לאור) 34, עמוד 37

PHAEDRUS

Eupalinos was master of his precept. He did not neglect anything. He prescribed the cutting of the planks on the wood grain, so that, interposed between the masonry and the beams that supported them, they would prevent moisture from penetrating the fibers, soaking them, and rotting them. He paid the same attention to all the sensitive points of the building. It could be said to his own body. During construction work, he rarely moved away from the construction site. He knew all his stones: he took care of the precision of their cut, thoroughly studied all means of preventing the edges from being injured or the purity of the fits is altered.

Valéry, Paul. Eupalinos ou O Arquitecto. 1996. Ed. 34, page 37

2022/2 ProM0a

i | n |
t | T |
i | D |
n | N |
e | E |
r | R |
a | A |
r | R |
i | Y |
o | II |
II |



FEDRO

Eupalinos era senhor de seu preceito. Nada negligenciava. Prescrevia o corte das tábuas no veio da madeira, a fim de que, interpostas entre a alvenaria e as vigas que nelas se apoiassem, impedissem a umidade de penetrar nas fibras, embebendo-as e apodrecendo-as. Prestava a mesma atenção a todos os pontos sensíveis do edifício. Dir-se-ia tratar-se do seu próprio corpo. Durante o trabalho da construção, raramente afastava-se do canteiro. Conhecia todas as suas pedras: cuidava da precisão do seu talhe, estudava minuciosamente todos os meios de evitar que as arestas se ferissem ou que a pureza dos encaixes se alterasse.

Eupalinos ou O Arquitecto / Paul Valéry - 1996 - Ed. 34, página 37

QUESTÕES AGORA
VOCAÇÕES

Arte em contexto
021/023

AFFECTOS
PERCEPTOS

Eupalinos fue maestro de su precepto. No se descuidó nada. Prescribió el corte de las tablas el grano de la madera, de modo que, interpuestas entre la mampostería y las vigas que las sostenían, impidieran que la humedad penetrara en las fibras, empapándolas y pudriéndolas. Prestó la misma atención a todos los puntos sensibles del edificio. Podría decirse que es su propio cuerpo. Durante el trabajo de construcción, rara vez se alejaba del sitio de construcción. Conocía todas sus piedras: cuidaba la precisión de su tallado, estudiaba al detalle todos los medios para evitar que se lesionaran los bordes o se alterara la pureza de los surcos.

Valéry, Paul. Eupalinos ou O Arquitecto .1996. Ed. 34, page 37

ARTE/NFTs
Coleção ProM0a

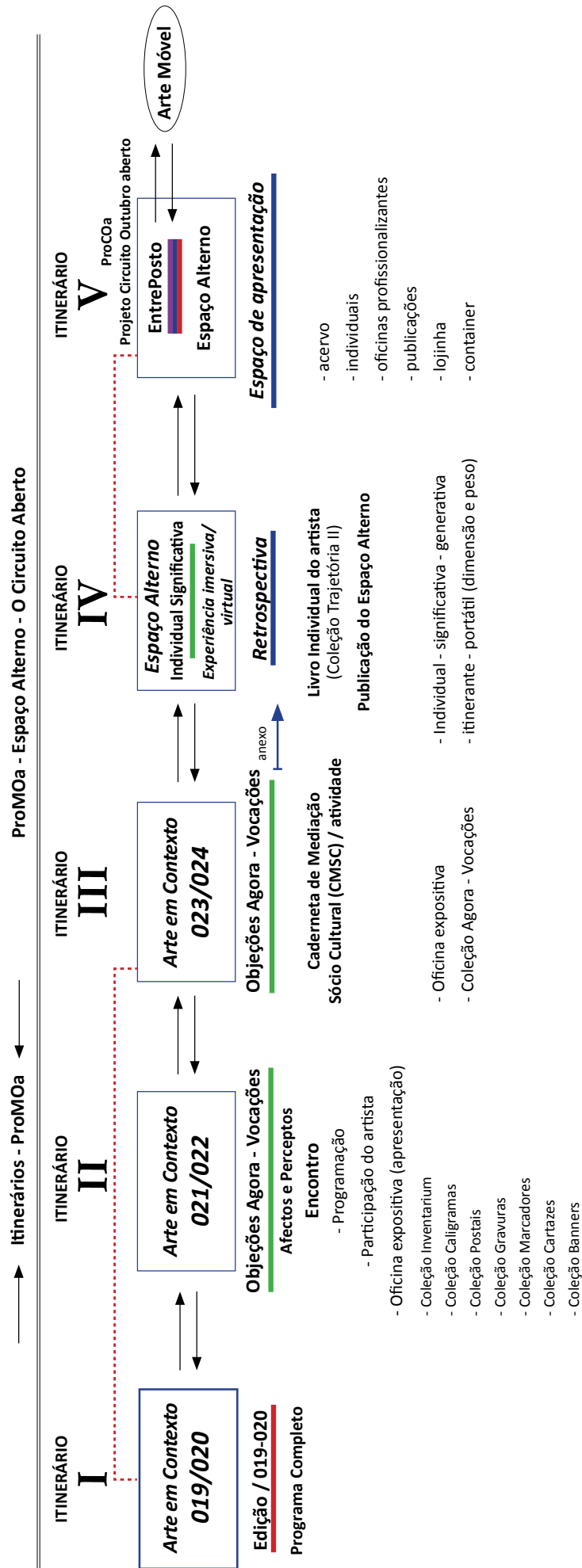
FEDRO

Arte em Contexto (019-024)

Arte em Contexto é um conjunto de acontecimentos abrangendo seis anos (019-024) de atividades múltiplas: residências, oficinas, atos expositivos individuais e coletivos, fóruns, encontros, publicações... Programa de comprometimento e de participação intensa, é um registro das ações individuais que atuam coletivamente no campo das artes visuais - Tem a proposta de cultivar a autonomia, a descoberta da “voz própria”, o “idiorritmo” apreendido por Roland Barthes.

Incorporado com o conceito da “complexidade” quer acontecer no espaço da construção generativa: comprometido com o passado, consciente do tempo presente e, sobretudo, comprometido com o futuro. Se faz como ação afirmativa, estendida, regida, orquestrada - Identidade para o **Novo Tempo**.

Programação - Estratégia / Plataforma de Conteúdo - Arte em Contexto / Itinerário



ProCOa 6.12.2021 - 10h (segunda-feira)

Arte “Escrutante” com “a arte agora” ...

O ato como escutar pede autoconhecimento. Não apenas uma tintura, mas uma compreensão do próprio tamanho. Tendo isso como base para poder existir conscientemente na arte agora. O contemporâneo vive no transpleno, onde as trocas existem, porém pede clareza de alma, com isso as revelações farão de nossa sociedade uma humanidade plena na comunicação e na realização para ascensão de uma compreensão nunca vista e realizada. Ser pleno é ser também o outro!

Olívio Guedes

OLIVIO GUEDES Pós-Doutorando em História da Arte pela Universidade de São Paulo (MAC USP), Diretor/Curador do Clube A Hebraica, Diretor Cultural da Universidade de Haifa Board Brasil, Conselheiro Consultivo do ProCoa (Projeto Circuito Outubro Aberto), Coordenador de Cultura e Arte do IVEPESP (Instituto para a Valorização da Educação e Pesquisa no Estado de São Paulo), Perito Judicial no Tribunal de Justiça SP e Sócio da Slaviere e Guedes Galeria de Arte. Tem experiência na área de Arte, com ênfase em História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: Arte, Complexidade e Transdisciplinaridade.

ProCOa 6.12.2021 - 10h (Lunes)

El arte “escrutante” con “el arte ahora”...

El acto de escrutar pide autoconocimiento. No solo una tintura, sino una comprensión de su propio tamaño. Teniendo esto como base para poder existir conscientemente en el arte ahora. La contemporaneidad vive en el trans-lleño, donde existen intercambios, pero pide claridad de alma, con esto, las revelaciones harán de nuestra sociedad una humanidad plena en comunicación y realización para la ascensión de un entendimiento nunca visto y realizado. ¡Estar lleno es ser el otro también!

Olivio Guedes

ProCOa 6.12.2021 - 10h (Lundi)

L’art de « examen minutieux » avec « l’art maintenant » ...

L’acte de scruter demande une connaissance de soi. Pas seulement une teinture, mais une compréhension de la taille elle-même. Avoir cela comme base pour pouvoir exister consciemment dans l’art maintenant. Le contemporain vit dans le trans-plenum, où les échanges existent, mais demandent une clarté d’âme, avec cela les révélations feront de notre société une pleine humanité dans la communication et dans la réalisation pour l’ascension d’une compréhension jamais vue et réalisée. Être plein, c’est aussi être l’autre !

Olivio Guedes

ProCOa 12.06.2021 - 10h (Monday)

“Perscrutinizing” art with “the art now”....

The act as scrutinizing asks for self-knowledge. Not just a tincture, but an understanding of the own size. Based on it to be able to consciously exist in art now. The contemporary lives in the utmost, where exchanges exist, but asks for clarity of soul; with this, revelations will make our society a full humanity in communication and realization for the ascension of an understanding never seen and realized before. To be complete is to also be the other.

Olivio Guedes

ה-06.12.2021 – בשעה 10, יום שני.

אומנות "חוקרת" עם "האומנות העכשווית"...

פעולת החקירה, מחייבת ידע עצמי. אין זה רק זריקת צבע, אלא הבנה של סדר הגודל עצמו. היא מתבססת בכך בשביל להיות מסוגלת להתקיים במודע באומנות העכשווית. המודרני חי בטרנספלנום, שבו מתקיימים חילופים, אך דורשים בהירות נפש. בעקבות כך הגילויים יהפכו את החברה שלנו לאנושיות שלמה של תקשורת והגשמה, על מנת להגיע להבנה שלא נראתה או מומשה מעולם.

להיות שלם זה להיות גם האחר!

אוליביו גדס

ARTE/NFTs

E TECNOLOGIA:

O SURGIMENTO DE UM NOVO MERCADO PARA A ARTE BRASILEIRA.

por Tiago Xisto

Se você conhece as novas projeções do mundo digital, com toda a certeza já ouviu falar das NFTs.

Do inglês “non fungible token” ou Token não-fungível, as NFTs vêm se tornando um fenômeno de vendas nos últimos tempos.

Estrelas como Justin Bieber e Neymar já investiram pesado nessa tecnologia.

Mas o que realmente são essas NFTs? Você deve estar se perguntando.

São códigos digitais únicos e imutáveis. Trazendo para o conceito mais popular, elas são como impressões digitais, uma NFT jamais será igual a outra. Assim, quem a adquire tem um produto exclusivo para utilização em qualquer ativo digital.

Para diferenciar as NFTs utiliza-se tokens. Eles são, justamente, o meio para diferenciar cada código de armazenamento.

E todos esses dados ficam armazenados em uma “biblioteca” digital conhecida como Blockchain.

Sim, esse é o mesmo sistema que viabiliza o funcionamento das criptomoedas, por exemplo.

Portanto, ao adquirir um NFT, sua “impressão digital” é devidamente armazenada no Blockchain, que nada mais é do que um servidor central que armazena todas as informações e produtos em códigos, onde constará a sua propriedade.

Você ainda deve estar se questionando como isso teve tanta visibilidade e custa, em alguns casos, milhares de dólares.

Eu vou te explicar

Cada objeto criado no mundo, mesmo após ter suas cópias espalhadas, sempre terá um arquivo de origem. O que gerou a música, áudio, vídeo, peça de arte, quadros ou imagem.

Pensa comigo, um rascunho de uma música, com a letra do artista, é esse objeto único. O negativo de uma foto, mesmo que publicada ou impressa várias vezes, também é único.

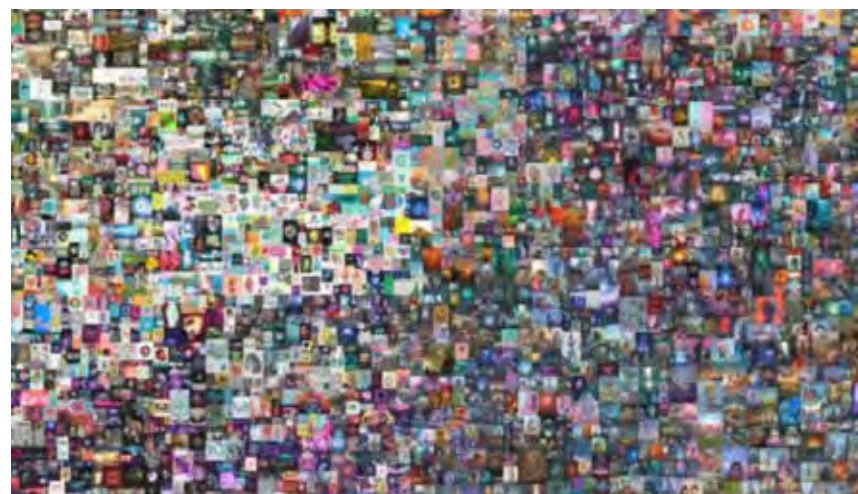
A NFT te dá acesso - digitalmente - a esse arquivo único, original e exclusivo.

Isso acontece com quase tudo que é criado hoje em dia, principalmente no mundo das artes. É que os objetos, quadros ou peças são, em sua grande maioria, confeccionados apenas uma vez.

Imagine uma obra de arte de Salvador Dali. Existe somente um exemplar no mundo inteiro. E isso lhe gera uma exclusividade, uma autenticidade que é própria daquele objeto.

Agora traga isso para a realidade do nosso assunto principal: A NFT é justamente a tecnologia usada para denominar objetos, feitos uma única vez, que possuem autenticidade e exclusividade.

Um exemplo de NFT vendido em 2021 e que chamou a atenção foi a imagem **“Everydays: The First 5000 Days” do artista americano Beeple. Ela foi leiloadada por US\$ 69,3 milhões.** Esse item foi comprado por Vignesh Sundaresan, um investidor indiano muito conhecido no mercado de NFT e de criptomoedas.



Neymar, por exemplo, comprou dois NFTs da coleção BAYC por R\$ 6,2 Milhões.



Ou seja, deu para perceber que a exclusividade da NFT causa como efeito um alto valor de mercado.

Ao contrário do que muitos já imaginam, poucos são os sites de vendas de NFTs.

O EntrePostos NASCEU JUSTAMENTE POR CAUSA DISSO. ELE É UM PORTAL, QUE VAI REUNIR DIVERSOS ARTISTAS BRASILEIROS PARA TRANSFORMAR SUAS OBRAS EM NFTs. (entrepastos.com.br)

SIM, TEREMOS UM NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA DIGITAL.

Além da ampla visibilidade aos nossos artistas, o **EntrePostos visa expandir a arte feita no nosso país, através do mundo digital.**

A exclusividade da aquisição de NFT funcionará da mesma forma que eu expliquei anteriormente e traz às obras muito mais visibilidade.



TIAGO XISTO, trabalha com o mercado digital há mais de 16 anos. Publicitário, passou pelas maiores agências de publicidade do país. Atualmente trabalha com games e esportes eletrônicos. Seu foco profissional sempre foi em economias criativas e no ambiente digital. Investe no mercado de criptomoedas e NFTs há mais de 3 anos e tem certeza que o EntrePostos será um portal para tornar nossos artistas brasileiros mais conhecidos e firmar, de uma vez por todas, nomes fortes da cultura nacional através da Internet.

Estarão nesse portal artistas como:

LUCIA PY – Artista plástica experimental, tem a proposta de trabalhar com a estrutura do entorno e dos relacionamentos humanos - através das Ocupações Narrativas, Objetos, registros, matrizes no uso estético dos signos, explorando o campo da reprodutibilidade.

LUCIANA MENDONÇA - Artista visual, opera entre a fotografia e a instalação, o desenho e a video-performance, entre o cotidiano e o imaginário.

GERSONY SILVA - Conhecida por utilizar a arte como uma cura para enfermidades enquanto criança, tornou seus traços uma marca expressiva. Desde a década de 90 possui trabalhos expostos.

CARMEN GEBAILÉ - Conhecida como a artista da Lapa, ela já foi premiada por suas pinturas e esculturas. Advogada de formação e apaixonada por filosofia ela já expos suas obras nas mais renomadas galerias do Brasil.

CILDO OLIVEIRA - Nascido em Recife é um artista plástico experimental. Trabalha em espaços alternativos e expressa em suas obras as dimensões poéticas da cultura brasileira.

HERÁCLIO SILVA - Artista plástico conhecido por cultivar formas e cores em quadros expressivos. Ele reúne uma gama de formações: filósofo, artista, cientista, alquimista e colorista.

LUCY SALLES - Nascida em 1932 é uma artista plástica que atua em São Paulo e tem suas obras expostas em salões de arte contemporânea desde o ano de 1976.

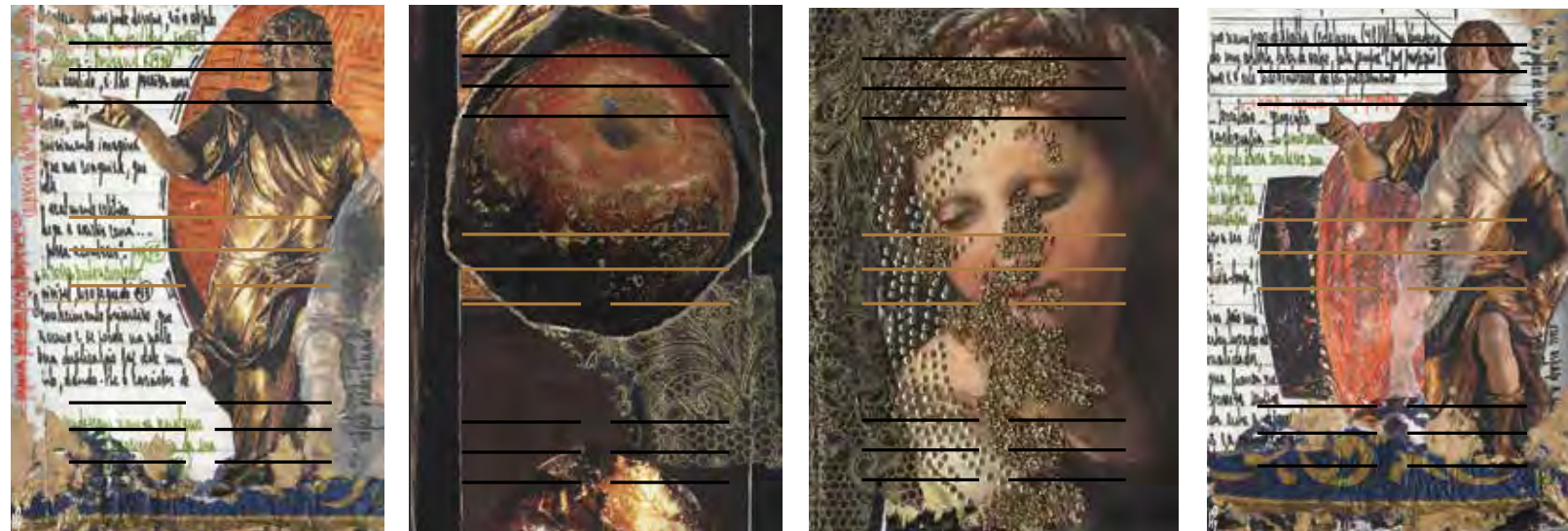
LEILA MIRANDOLA - Com ateliê instalado na cidade de Americana/SP, é uma artista plástica ceramista e procura transparecer em suas peças a contemporaneidade que lhe é própria.

Time de peso, não é mesmo?

Tenho certeza que o **EntrePostos** será um sucesso. Além de dar à arte brasileira o seu devido reconhecimento, levará os nomes dos artistas para o mundo da Internet, alcançando notoriedade jamais imaginada.

www.entrepastos.com.br

NFTs - Coleção



Lucia Py

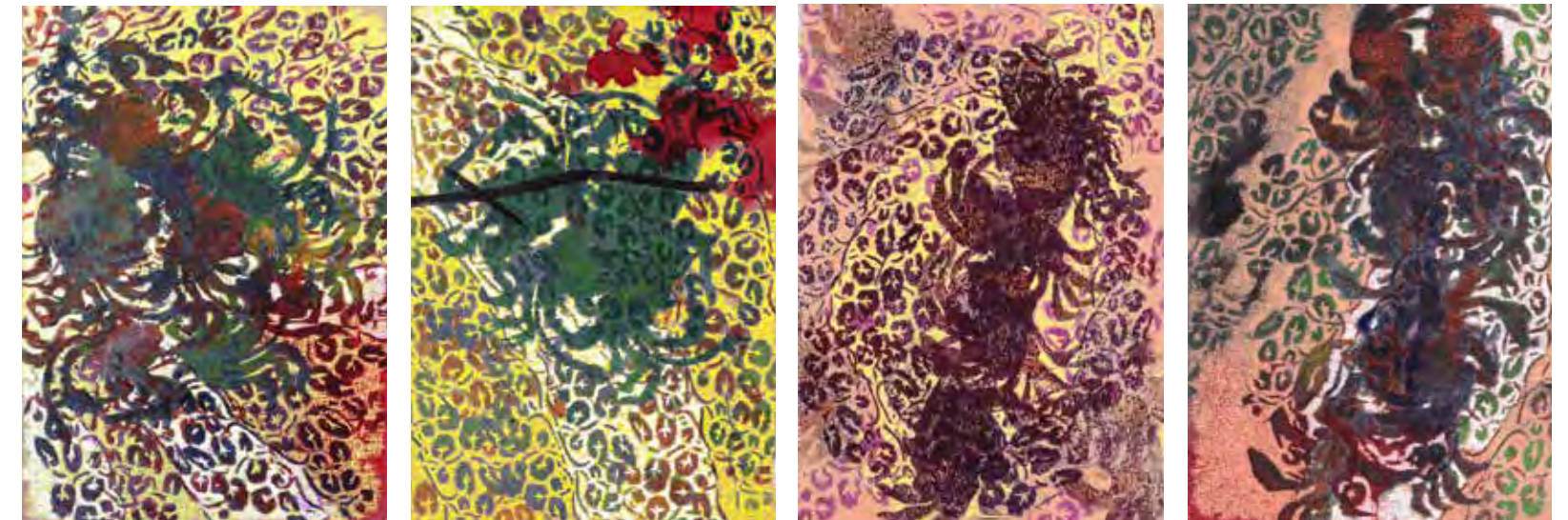
***Notações Sobre a Vida** são ações estéticas comparadas. Traz, nas propostas individuais, as questões basilares de autonomia*



Heráclio Silva

EntrePostos - entrepostos.com.br - **EntrePostos** - entrepostos.com.br - **Entre**

Notações Sobre a Vida



Cildo Oliveira

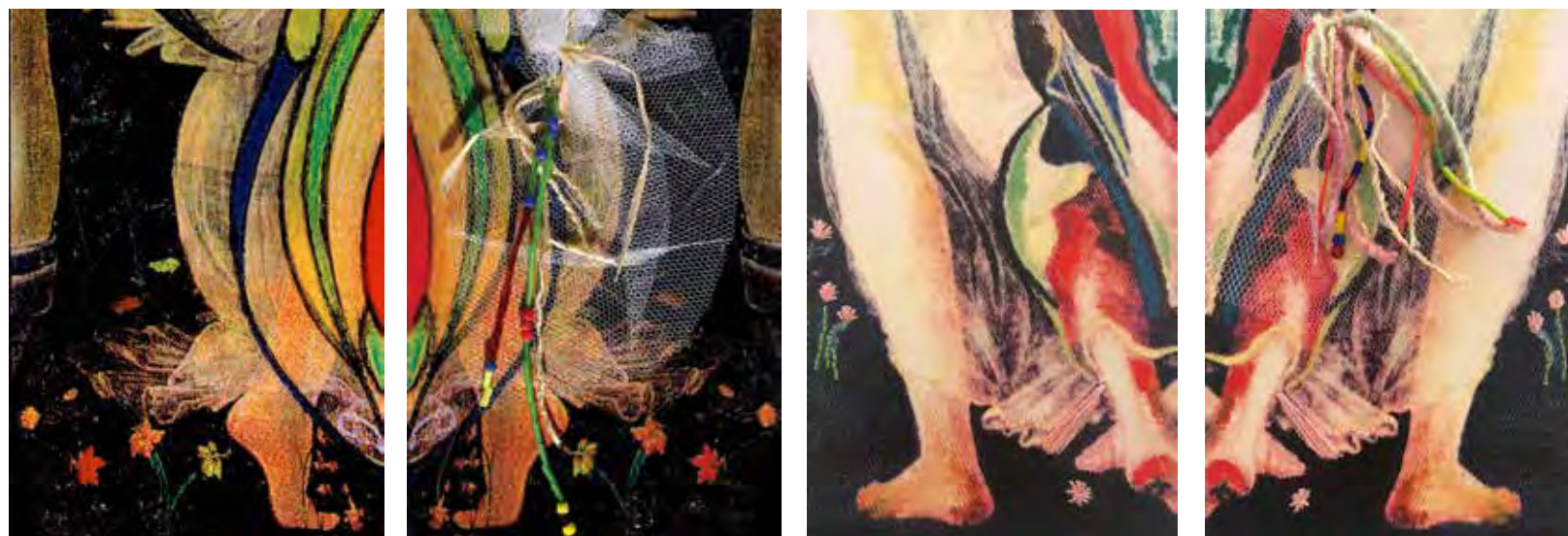
*que propõe pensar a instância enquanto obras em tempos abertos. e identidade iconográfica. **Instalam-se em questões paralelas.***



Luciana Mendonça

Postos - entrepostos.com.br - **EntrePostos** - entrepostos.com.br - **EntrePostos**

NFTs - Coleção



Carmen Gebaile

***Las anotaciones sobre la vida** son acciones estéticas comparadas. Trae, en las propuestas individuales, las cuestiones básicas de autonomía.*



Gersony Silva

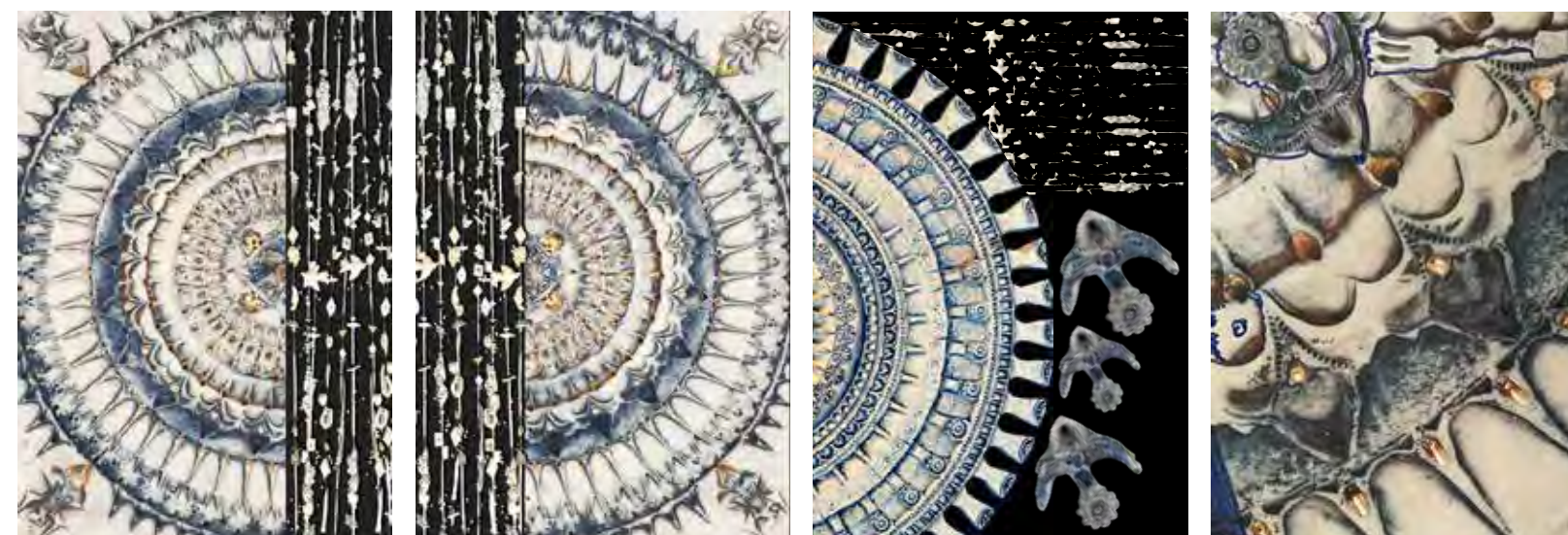
EntrePostos - entrepostos.com.br - **EntrePostos** - entrepostos.com.br - **Entre**

Notações Sobre a Vida



Lucy Salles

*que propõe pensar a instância como obras em tempos abertos. e identidade iconográfica. **Se asientan en cuestiones paralelas.***



Leila Mirandola

Postos - entrepostos.com.br - **EntrePostos** - entrepostos.com.br - **EntrePostos**

Revisitando a Modernidade

IDIOGRAPHUS - Sibilinos Vitrais

OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS ALTERNATIVOS

Simulação nos espaços do Aeroporto Hercílio Luz - Florianópolis - SC - Brasil

O projeto permitirá que o Espaço seja inserido na programação e circuito cultural da cidade no período.

OBS: O convite da mostra, que será distribuído para o público e imprensa, conterà o mapa com o circuito e a programação cultural do período na cidade.

IDIOGRAPHUS - Sibilinos Vitrais

É um diagrama - yantra - um círculo que representa o universo em sua completude.

É considerando um assomar (subir ao alto para poder ver melhor), um suporte, uma ferramenta, um esquema.

É uma “figura de representação simbólica”, um apoio.

O projeto faz parte do programa Arte em Contexto.



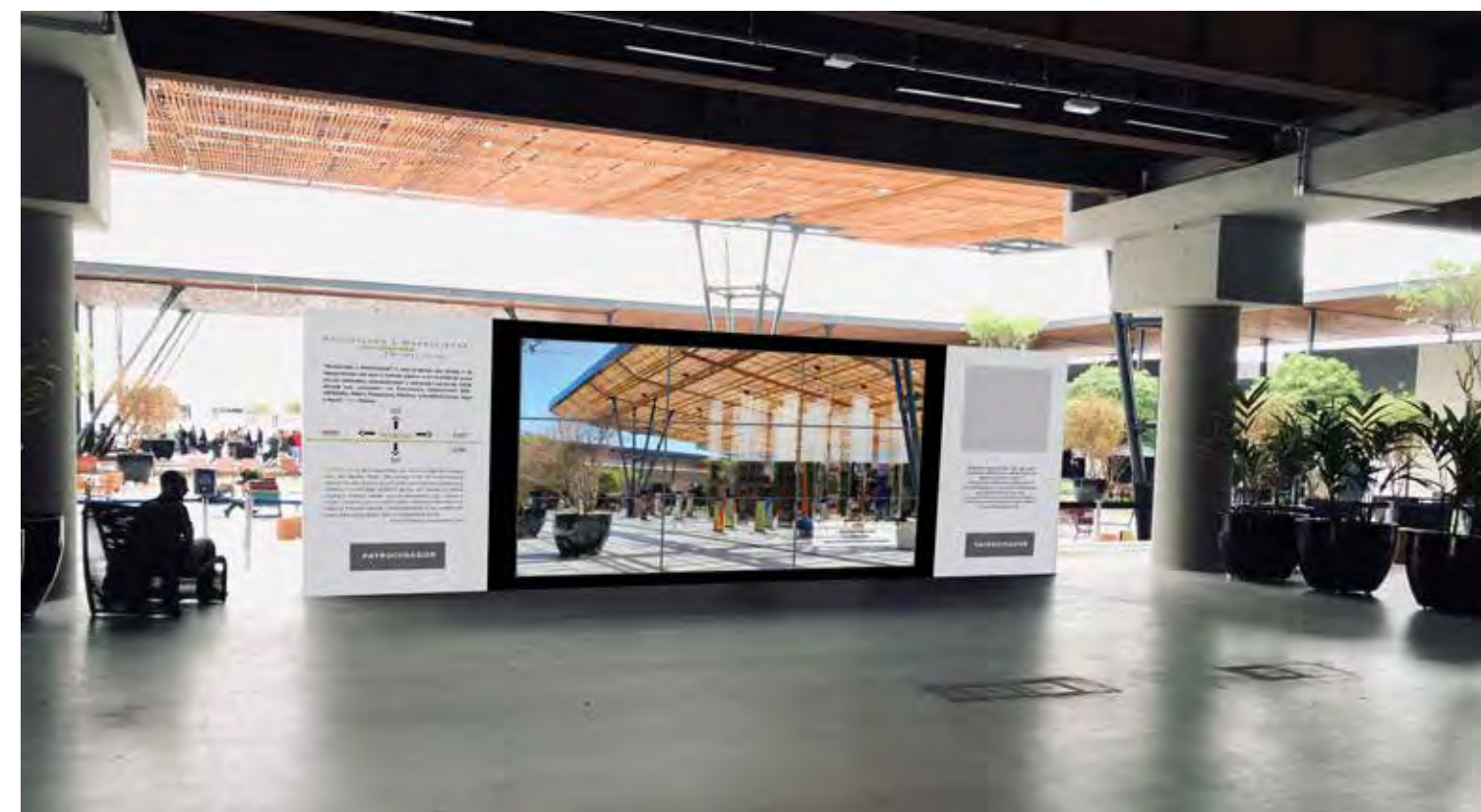
Espaço Boulevard

“ MODERNIDADE - período influenciado pelo Iluminismo, em que o homem passa a se reconhecer como um ser autônomo, autossuficiente e universal, e a se mover pela crença de que, por meio da razão, se pode atuar sobre a natureza e a sociedade. ”



Sugestão de Folder com a Programação Cultural

Será criado a partir de uma parceria com instituições relacionadas à cultura e de acordo com o calendário anual



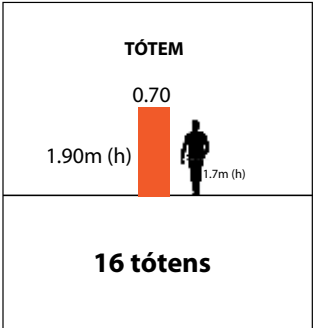
Painel Museológico - próximo ao Boulevard



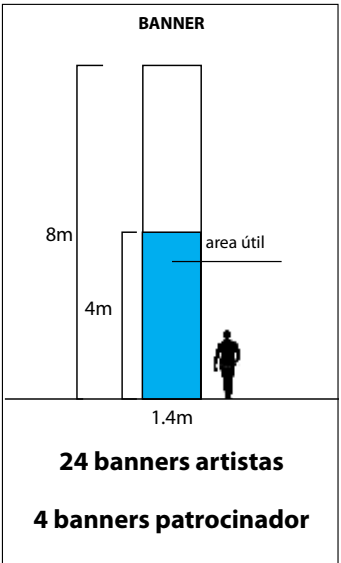
Banners e Totens - Simulação Ilustrativa



Painel com Programação Cultural - adesivagem no corredor de desembarque



Totens
0.70 x 1.90m



Banners translúcidos
Tecido voil ou Bembler
1.4m x 4m



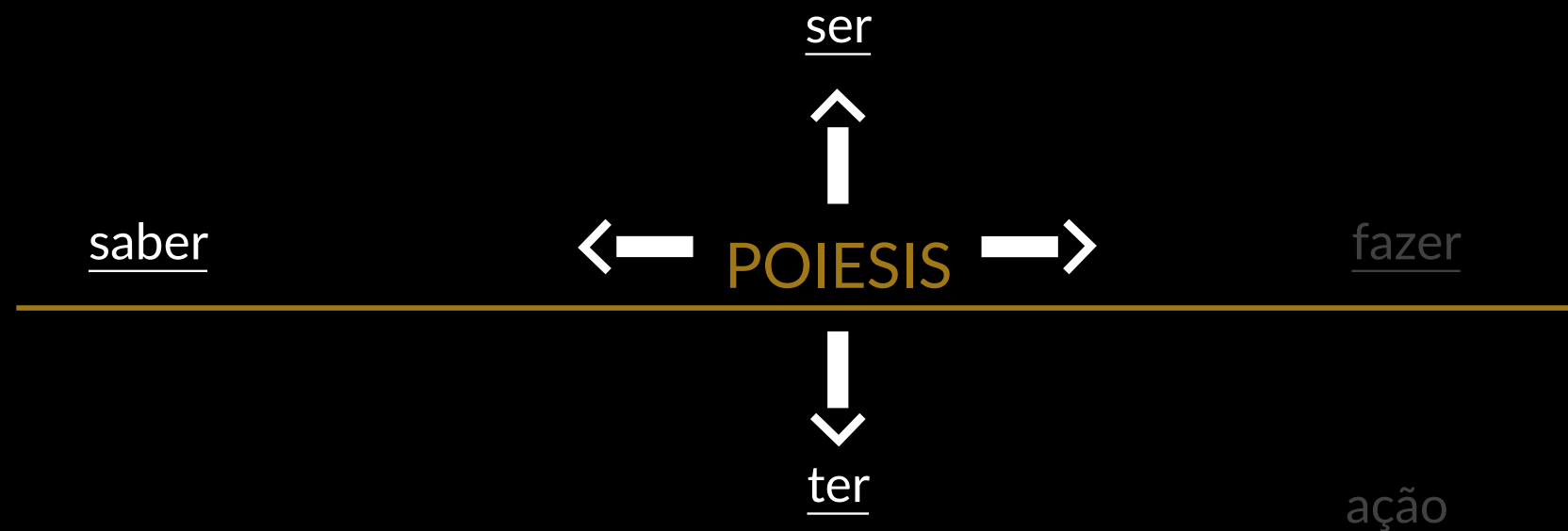
Totens - Simulação no Local - Desembarque

Os totens são um complemento ao apoio museológico e contemplam espaço para o patrocinador. Poderão ser distribuídos junto aos banners ou em outras áreas disponíveis.

Revisitando a Modernidade

IDIOPGRAPHUS - Sibilinos Vitrais

“Revisitando a Modernidade” é uma proposta que deseja ir ao espaço / tempo em que o homem passou a se reconhecer como um ser autônomo, autossuficiente e universal e na luz do HOJE discutir esta autonomia com Estandartes, Vídeos, Ocupações, - interferindo neste “Aqui e Agora” - Poiesis.



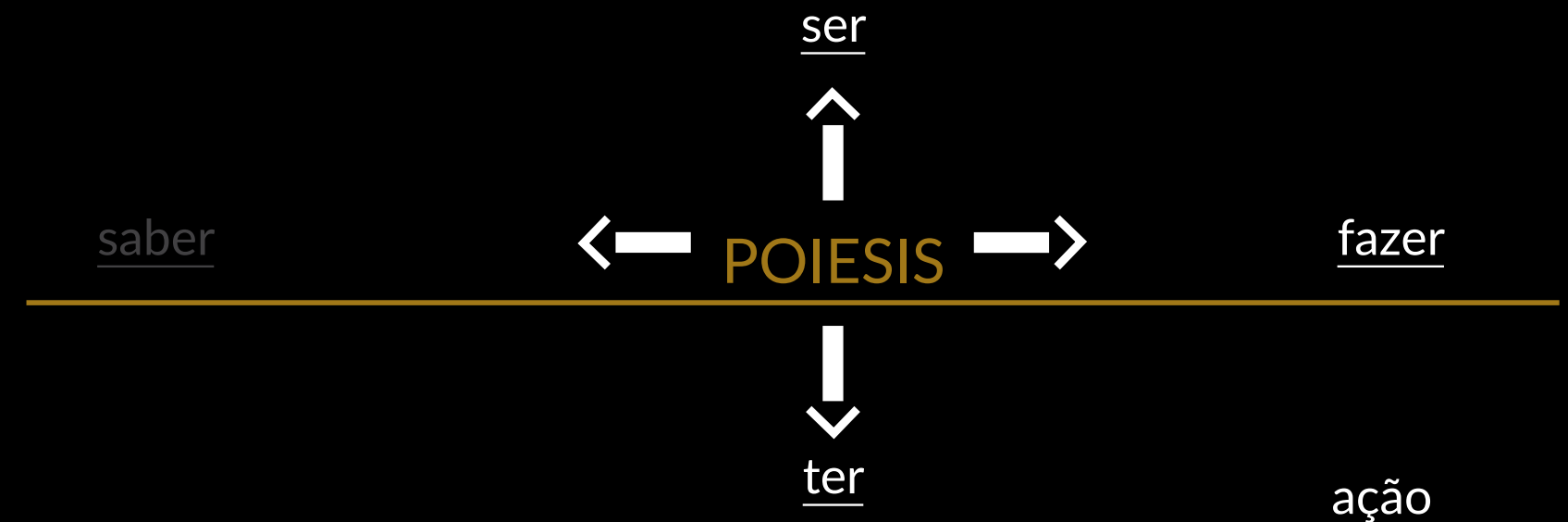
P O I E S I S “é etimologicamente derivado do antigo termo grego οἰέω, que significa “fazer”. Esta palavra, a raiz da nossa moderna “poesia”, foi pela primeira vez um verbo, uma ação que transforma e continua o mundo. Nem produção técnica, nem criação no sentido romântico, trabalho poietic concilia pensamento com matéria e tempo, e homem com o mundo. Martin Heidegger refere-se a ele como um “trazendo-adiante”, usando este termo no seu sentido mais amplo. Ele explicou poiesis como o florescimento da flor...

fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

Revisitando a Modernidade

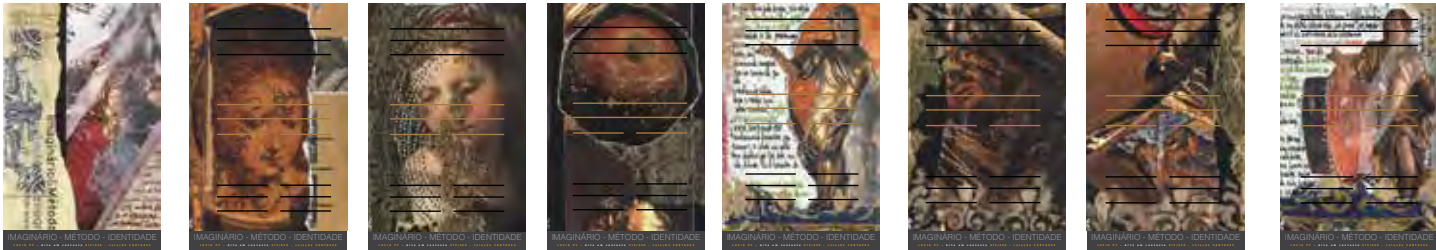
IDIOPGRAPHUS - Sibilinos Vitrais

“Revisitando a Modernidade” é uma proposta que deseja ir ao espaço / tempo em que o homem passou a se reconhecer como um ser autônomo, autossuficiente e universal e na luz do HOJE discutir esta autonomia com Estandartes, Vídeos, Ocupações, - interferindo neste “Aqui e Agora” - Poiesis.



P O I E S I S “é etimologicamente derivado do antigo termo grego οἰέω, que significa “fazer”. Esta palavra, a raiz da nossa moderna “poesia”, foi pela primeira vez um verbo, uma ação que transforma e continua o mundo. Nem produção técnica, nem criação no sentido romântico, trabalho poietic concilia pensamento com matéria e tempo, e homem com o mundo. Martin Heidegger refere-se a ele como um “trazendo-adiante”, usando este termo no seu sentido mais amplo. Ele explicou poiesis como o florescimento da flor...

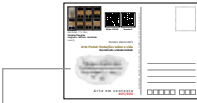
fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre



Coleção - Álbum - 8 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



Coleção - Objeto / Postal - 7 postais - 17 x 12cm (cada)



“E agora, diga-me: Oh! cultivador inteligente se tem sementes com as quais se preocupa das quais deseja que frutifiquem”? Sócrates | 2021 - Lucia Py

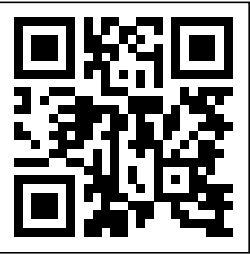


Revisitando a Modernidade

Caminho Peregrino
Imaginário - Método - Identidade
Lucia Py



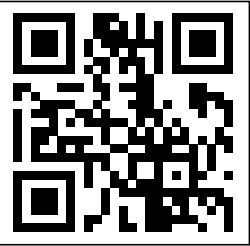
Coleção - 17 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



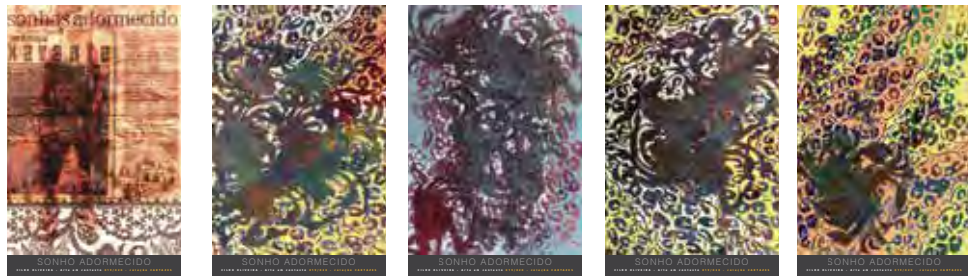
EDIÇÃO **019/020**
Arte em Contexto
LUCIA PY
Caminho Peregrino
Imaginário - Método - Identidade



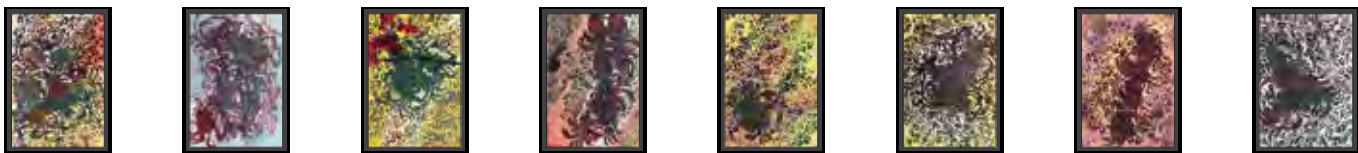
ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
LUCIA PY
Sob o signo da Plêiades - A Morada



ITINERÁRIO#1
Arte em Contexto 019/020
LUCIA PY
Caminho Peregrino
Imaginário - Método - Identidade



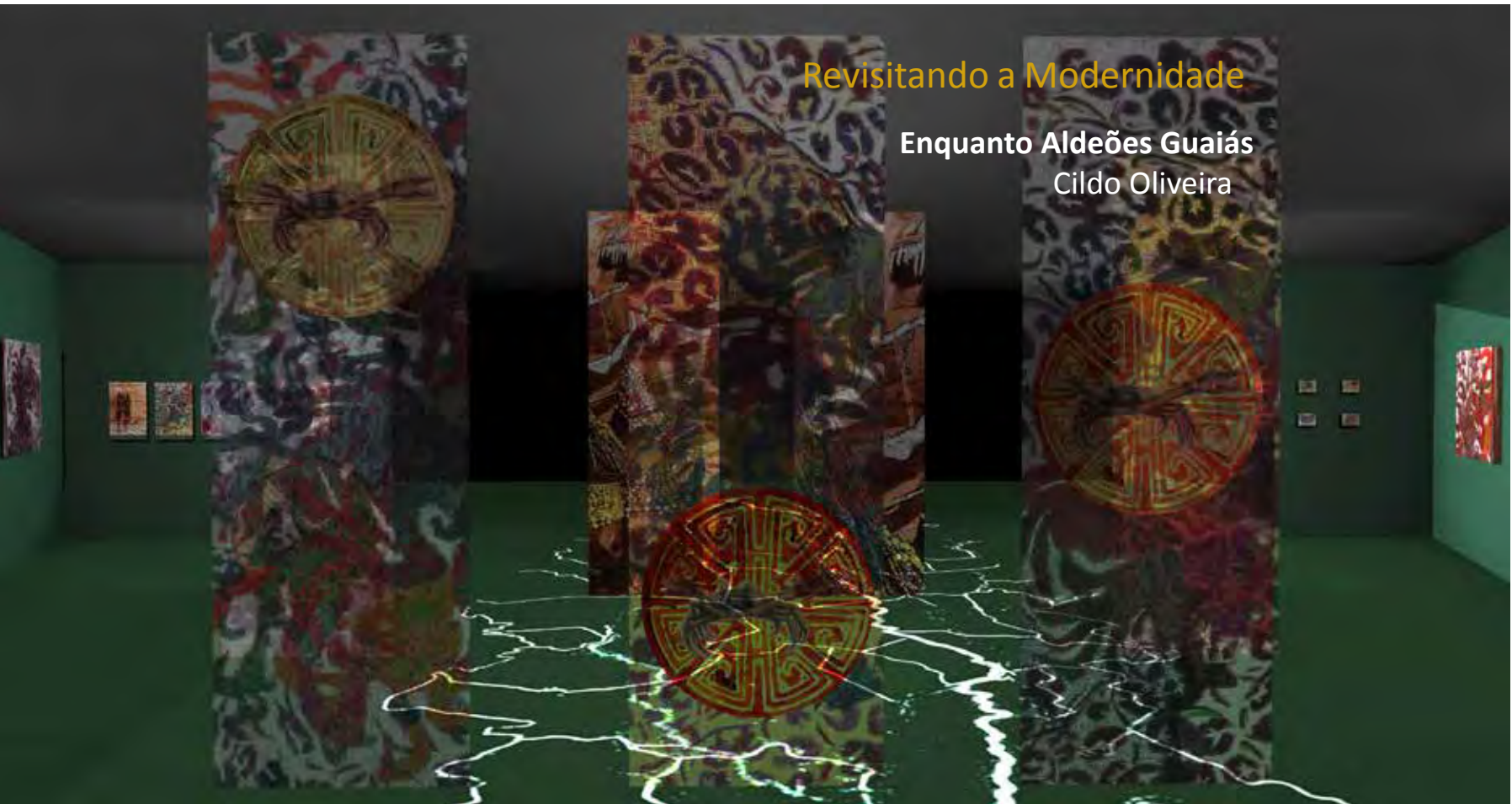
Coleção - Álbum - 5 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



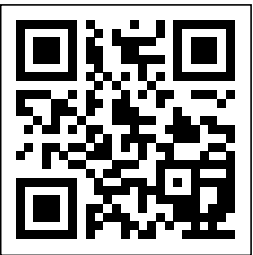
Coleção - Objeto / Postal - 8 postais - 17 x 12cm (cada)



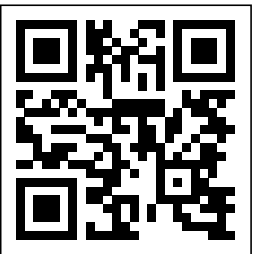
“Seres humanos que se faziam assim irmãos de leite dos carangueijos”. Josué de Castro | 2021 - Cildo Oliveira



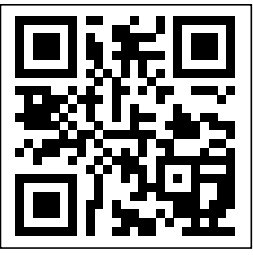
Coleção - 7 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



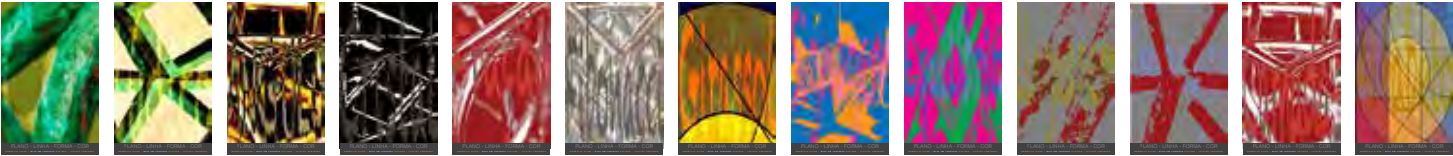
EDIÇÃO 019/020
Arte em Contexto
CILDO OLIVEIRA
Pelas Beiras das Aldeias



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
CILDO OLIVEIRA
Biblioteca para Instantes



ITINERARIO#1
Arte em Contexto 019/020
CILDO OLIVEIRA
Pelas Beiras das Aldeias



Coleção - Álbum - 13 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



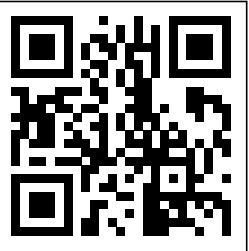
Coleção - Objeto / Postal - 8 postais - 17 x 12cm (cada)



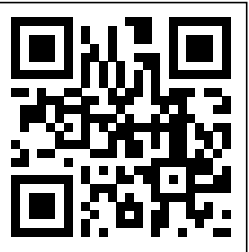
“Cautelosamente, etapa por etapa, navegando em mares profundos, um alfabeto signico particular e uma gramática visual foram sendo construídos, para uma expressão particular própria da arte”. | 2021 - Heráclio Silva



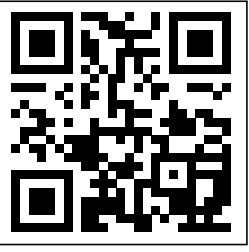
Coleção - 13 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



EDIÇÃO **019/020**
Arte em Contexto
HERÁCLIO SILVA
Por Campos Inauditos



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
HERÁCLIO SILVA
Camposituras



ITINERÁRIO#1
Arte em Contexto 019/020
HERÁCLIO SILVA
Por Campos Inauditos



Coleção - Álbum - 10 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



Coleção - Objeto / Postal - 12 postais - 17 x 12cm (cada)



“*Todo viver real é encontro*” Martin Buber | 2021 - Luciana Mendonça

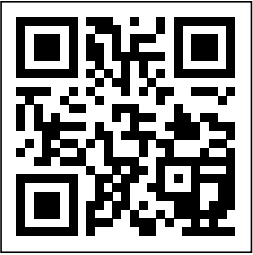


Revisitando a Modernidade

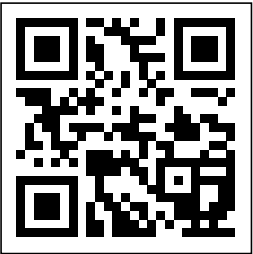
Correspondências Luciana Mendonça



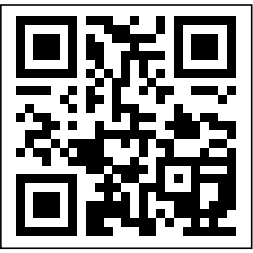
Coleção - 16 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



EDIÇÃO **019/020**
Arte em Contexto
LUCIANA MENDONÇA
Correspondências



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
LUCIANA MENDONÇA
Ensaio Análogos



ITINERÁRIO#1
Arte em Contexto 019/020
LUCIANA MENDONÇA
Correspondências



Coleção - Álbum - 9 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



Coleção - Objeto / Postal - 8 postais - 17 x 12cm (cada)



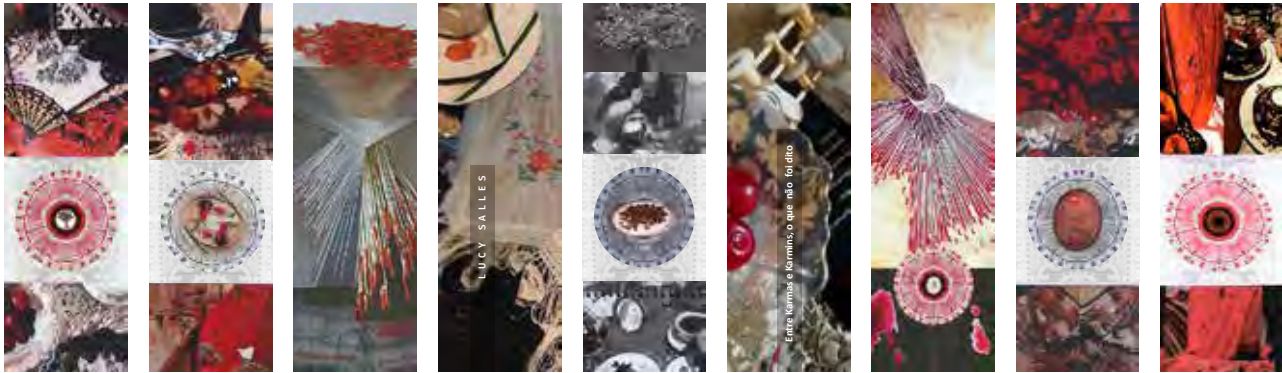
“Por ter vivido muito e deixado atrás de mim tantas pessoas, já sei que os mortos não pesam tanto pela ausência, quanto por aquilo que, entre eles e nós, não foi dito”.
 Livro de Susanna Tamaro: “Vá onde seu coração mandar”, pg 14 | 2021 - Lucy Salles



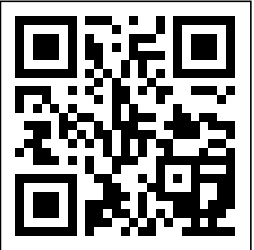
Revisitando a Modernidade

Entre Karmas e Karmins, o que não foi dito

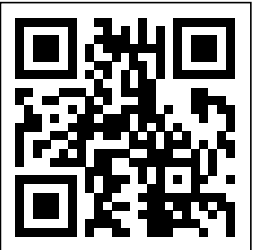
Lucy Salles



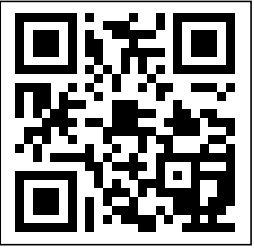
Coleção - 9 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



EDIÇÃO **019/020**
 Arte em Contexto
LUCY SALLES
 Indícios da Memória
 Pertencimentos Femininos



ITINERÁRIO#2
 Arte em Contexto 021/023
LUCY SALLES
 O que não foi dito



ITINERÁRIO#1
 Arte em Contexto 019/020
LUCY SALLES
 Indícios da memória
 Pertencimentos Femininos



Coleção - Álbum - 8 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



Coleção - Objeto / Postal - 8 postais - 17 x 12cm (cada)



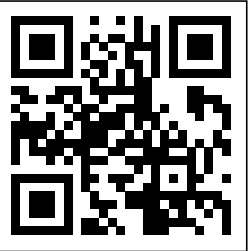
...“[Elas eram mantidas como jardins sem cultivo...][A dança mal conseguia ser tolerada, se é que o era, e por isso elas dançavam na floresta, onde ninguém podia vê-las...]”
Mulheres que correm com os lobos - pag 17 - Clarissa Pinkola Estés | 2021 - Carmen Gebaile



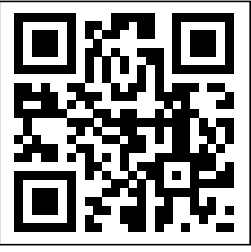
Coleção - 9 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



EDIÇÃO **019/020**
Arte em Contexto
CARMEN GEBAILÉ
Sobre Bordadas Flores



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
CARMEN GEBAILÉ
“Vendo pés e algumas flores...”



ITINERÁRIO#1
Arte em Contexto 019/020
CARMEN GEBAILÉ
Sobre Bordadas Flores



Coleção - Álbum - 8 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



Coleção - Objeto / Postal - 8 postais - 17 x 12cm (cada)

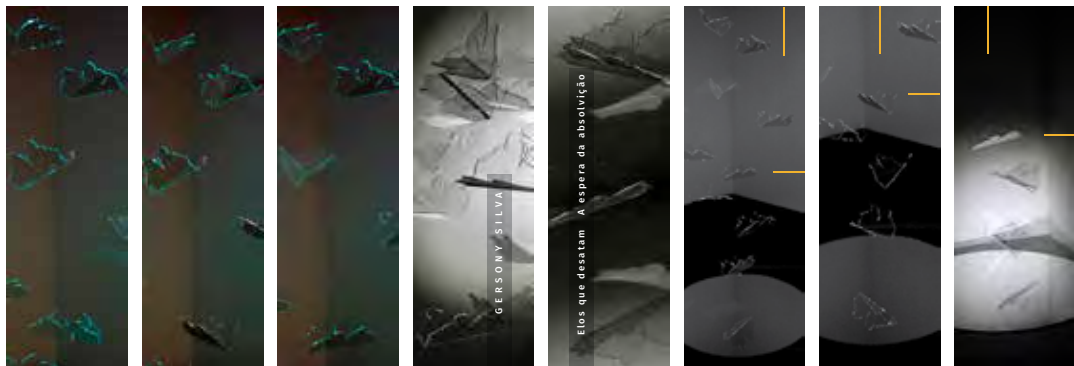


Na espuma de suas ondas o véu branco na areia, também descansa. | 2021 - Gersony Silva

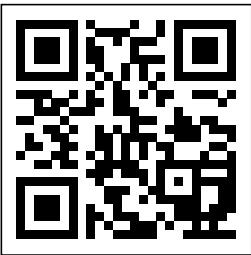


Revisitando a Modernidade

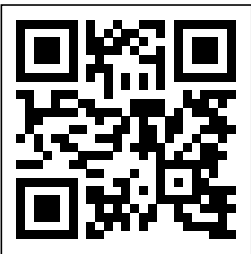
Elos que desatam
A espera da absolvição
 Gersony Silva



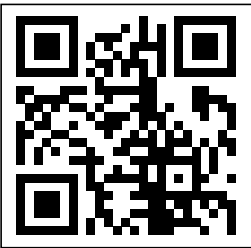
Coleção - 8 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



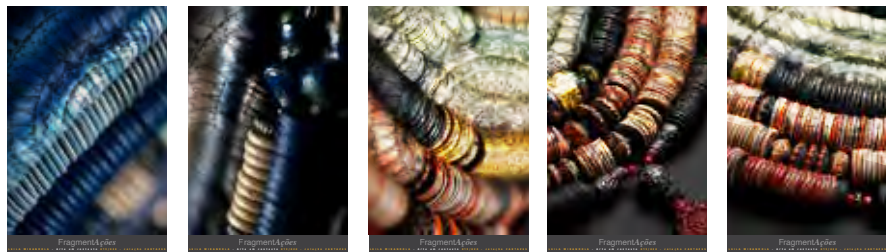
EDIÇÃO 019/020
Arte em Contexto
GERSONY SILVA
 Elos que desatam



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto 021/023
GERSONY SILVA
 Diferentes ondas não deixam de ser mar



ITINERARIO#1
Arte em Contexto 019/020
GERSONY SILVA
 Elos que desatam



Coleção - Álbum - 5 Cartazes - 42 x 60cm (cada) - papel Markatto 300g



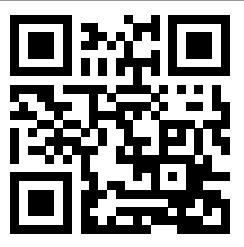
Coleção - Objeto / Postal - 10 postais - 17 x 12cm (cada)



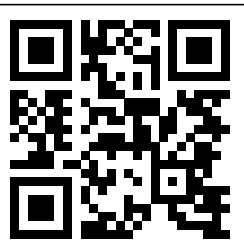
“Mesmo que o objeto visto seja redondo (um ou vários mundos) pode haver vários ângulos de visão.” Anne Cauquelin | 2021 - Leila Mirandola



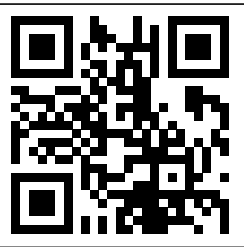
Coleção - 17 Banners - 3 x 1m (cada) - voil



EDIÇÃO **019/020**
Arte em Contexto
LEILA MIRANDOLA
FragmentAções



ITINERÁRIO#2
Arte em Contexto **021/023**
LEILA MIRANDOLA
BEADS / Adornos - Únicos de Terra



ITINERÁRIO#1
Arte em Contexto **019/020**
LEILA MIRANDOLA
FragmentAções

Outubro Aberto 2021

Questões Agora - Vocações - Afectos e Perceptos
Revisitando a Modernidade - Arte Postal: Notações Sobre a Vida
Galeria de Arte “A Hebraica” - São Paulo - SP

ProCOa/ProMOa convidam para participar do Projeto

Arte Postal: Notações Sobre a Vida
Revisitando a Modernidade

**PROJETO COLABORATIVO DE ARTE POSTAL.
UMA EXPERIÊNCIA VISUAL DE REGISTROS,
TENDO COMO SUPORTE O CARTÃO POSTAL.**

As obras, em técnica livre, obedecendo as dimensões de 17cm x 12cm (vertical ou horizontal), em formato JPG - 300 dpi, acompanhadas de título, nome do autor, cidade e email, devem ser enviadas até o dia 28 de novembro de 2021 para o email procoa0@gmail.com ou para Galeria de Arte "A Hebraica" Rua Hungria, 1000 São Paulo - SP - CEP 01455-000

Cada participante, ao endereçar sua imagem, manifesta estar de acordo com estas regras, concorda em participar do projeto e autoriza a publicação no blog.

Esta iniciativa é experimental, não visa lucros, não demanda pagamento de taxa e não oferecerá qualquer tipo de premiação.

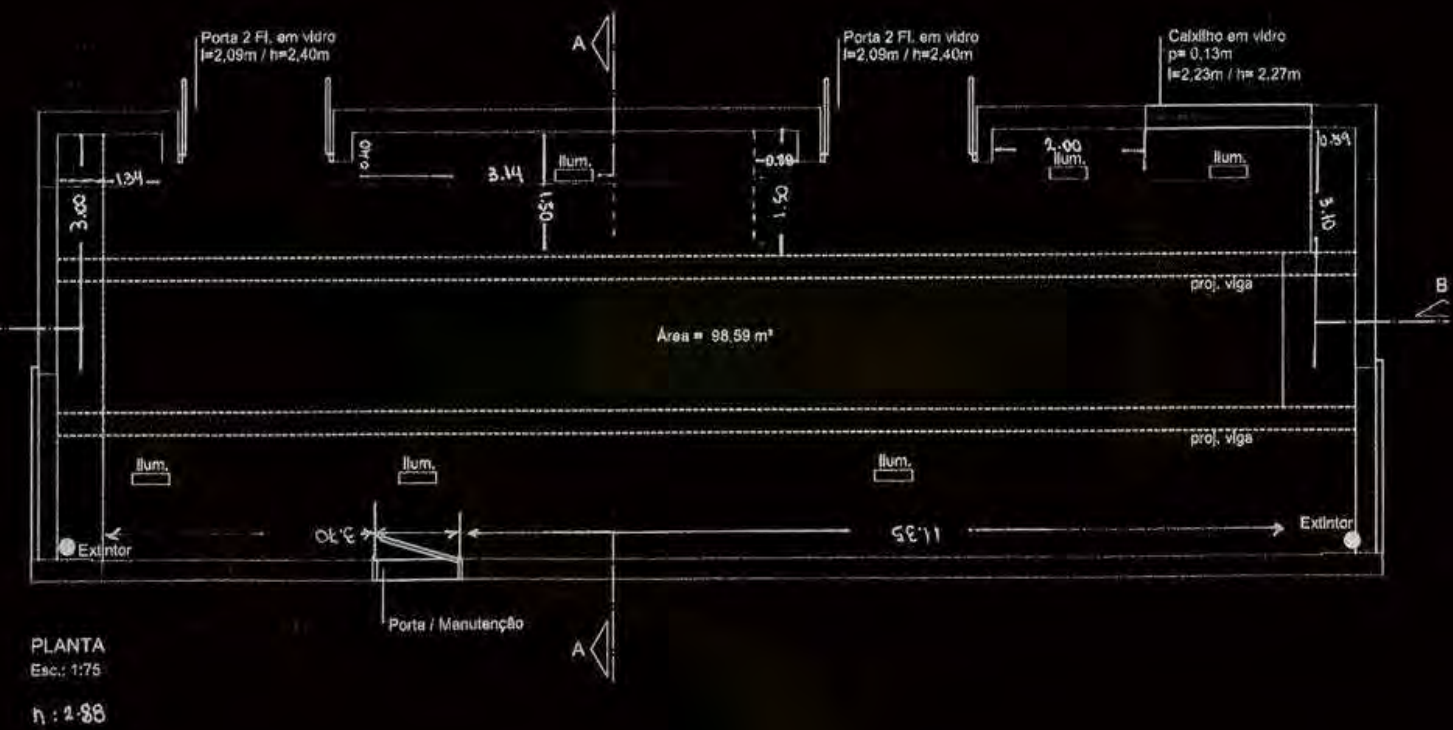


Associação Brasileira A Hebraica

A Associação Brasileira A Hebraica é o maior clube judaico do mundo com seus **22.000 sócios** e **54mil m² de área**.

Foi em uma festa de ano novo, em 1953, que desponta entre os amigos **Manoel Epstein, Simão Fleiss, Isaac Gelman, Julio Lipschitz, Moti Coifman, Elias Jarber, Isaac e Maurício Fisher, Rubens e Marcos Frug** a idéia da criação de um clube para a comunidade judaica em São Paulo.

Em **dezembro 1957**, foi então inaugurado este centro de convívio e de manutenção dos valores judaicos, com sede projetada por Gregory Warchavchik, um relevante nome da arquitetura modernista.



Galeria de Arte “A HEBRAICA”

Olívio Guedes, crítico e pós-doutorando em História da Arte, é o atual Diretor Curador da Galeria “A Hebraica”, sucedendo Joel Baran e Meire Levin.

“**Diálogo Artista e Curador**” - As 10 exposições que acontecem anualmente encerram-se com um evento, aberto ao público, com um diálogo entre artista e curador.

Rua Hungria, 1000 - Pinheiros - São Paulo-SP
www.hebraica.org.br





Revisitando a modernidade

Arte Postal: Notações sobre a vida

"Revisitando a Modernidade" é uma proposta que deseja ir ao espaço / tempo em que o homem passou a se reconhecer como um ser autônomo, autossuficiente e universal e na luz do HOJE discutir esta autonomia dentro do campo das artes visuais - interferindo neste "Aqui e Agora" - Poiesis.

saber

← POIESIS →

fazer

autonomia

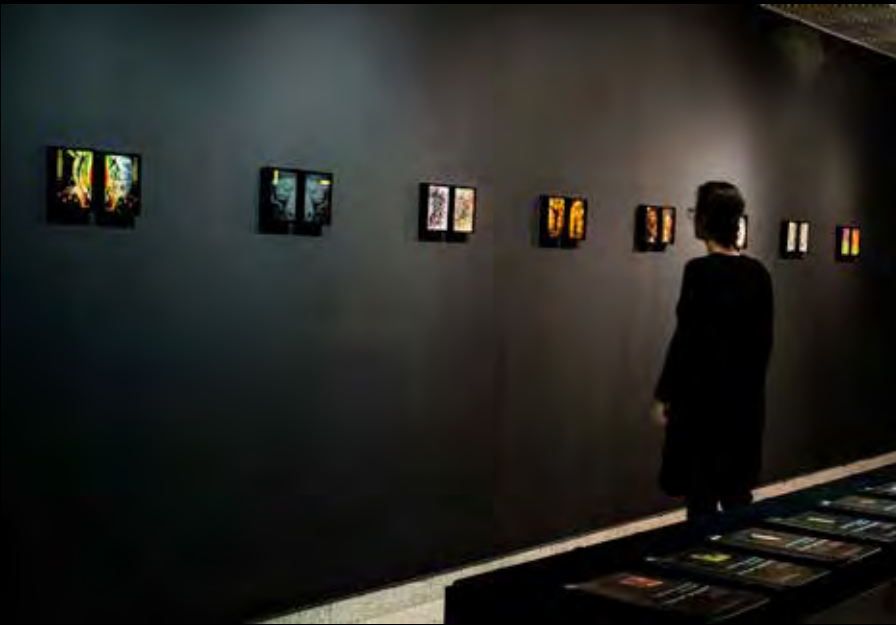
↓ ter

ação

POIESIS "é etimologicamente derivado do antigo termo grego ποιέω, que significa "fazer". Esta palavra, a raiz da nossa moderna "poesia", foi pela primeira vez um verbo, uma ação que transforma e continua o mundo. Nem produção técnica, nem criação no sentido romântico, trabalho poético concilia pensamento com matéria e tempo, e homem com o mundo. Martin Heidegger refere-se a ele como um "trazendo-adiante", usando este termo no seu sentido mais amplo. Ele explicou poiesis como o florescimento da flor...

fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre

Outubro Aberto 2021 - Questões Agora - Vocações - Afectos e Perceptos - Revisitando a Modernidade - Arte Postal: Notações Sobre a Vida - Galeria de Arte “A Hebraica” - São Paulo - SP



Outubro Aberto 2020

Arte em Contexto 019-020

Galeria de Arte “A Hebraica” - São Paulo - SP



CASA DAS ROSAS

Procoa retorna à Casa das Rosas

Procoa retorna à Casa das Rosas com a exposição **Extendere - Signos Declarados - Semionautas - enunciadores**. Inaugurada no dia 15 de Janeiro de 2020, a mostra propõe “declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias”. A trilogia composta também por **Quaternum e Semitárius**, apresentadas no mesmo local em agosto de 2013 e maio de 2016, respectivamente, é então encerrada.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Poiesis apresentam

Extendere Signos declarados Semionautas - enunciadores

Declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias.

“O artista contemporâneo é um “semionauta”, ele inventa trajetórias entre signos.”
Nicolas Bourriaud – A Estética Relacional, 2009. p. 151

ABERTURA 15 de janeiro de 2020 - 19:30h - de 15 a 22 de janeiro
A Proposta **Extendere/Semionautas** encerra a trilogia:

Quaternum - agosto/2013

Semitarius - maio/2016

Extendere - janeiro/2020

Sobre Bordadas Flores	Pelas Beiras das Aldeias	Encenados para vãos	Imaginário - Método - Identidade Caminho Peregrino	Singrando ondas Atlânticas	Correspondências	Pertencimentos Femininos	A Obra de Walter Lewy Confrontando o próprio raciocínio
Carmen Gebaile	Cildo Oliveira	Gersony Silva	Lucia Py	Heráclio Silva	Luciana Mendonça	Lucy Salles	Olívio Guedes

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio: **ProMOa** Programa Mercar Outubro Aberto, **ProCOa** Projeto Circuito Outubro aberto

Realização: **poiesis** gestão cultural, **CASA DAS ROSAS**, **SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO** Secretaria de Cultura e Economia Criativa



Estima-se que **190 mil pessoas visitem a Casa das Rosas anualmente**, circulem por seus jardins, suas instalações e frequentem as cerca de 90 ações culturais promovidas a cada ano.

Além de um espaço de leitura - o Espaço da Palavra -, aberto ao público com aproximadamente 4 mil volumes, a instituição ainda abriga o **Acervo Haroldo de Campos, composto por cerca de 20 mil volumes da coleção particular do autor**. A diversidade do conjunto espelha seus vastos campos de interesse. “Os apontamentos de leitura de Haroldo, na forma de grifos, notas marginais e índices remissivos, representam uma valiosa fonte de investigação do processo de leitura e reflexão do poeta”, destaca o texto de apresentação da página oficial do Acervo. Visitas devem ser agendadas previamente.

Localizada na Avenida Paulista, a casa é testemunho da transformação da região de área residencial para centro financeiro da cidade. **Tombada em 1991, no centenário da avenida, foi reinaugurada em 2004 como Espaço Haroldo de Campos**, um aparelho cultural voltado para o cultivo da literatura e da poesia.

ProCOa/ProMOa comemoram

na Casa das Rosas os 90 anos de **Lucy Salles** com o lançamento **NFTs Coleção - Notações Sobre a Vida**

da esquerda para a direita: Miriam Nigri, Luciana Mendonça, Lucy Salles, Lucia Py, Olívio Guedes, Heráclio Silva, Leila Mirandola e Cildo Oliveira. 30/04/22



O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Poiesis apresentam

Extendere Signos declarados Semionautas - enunciadores

Declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias.

“O artista contemporâneo é um “semionauta”, ele inventa trajetórias entre signos.”
Nicolas Bourriaud – A Estética Relacional, 2009. p. 151

ABERTURA 15 de janeiro de 2020 - 19:30h - de 15 a 22 de janeiro
A Proposta **Extendere/Semionautas** encerra a trilogia:

Quaternum - agosto/2013

Semitarius - maio/2016

Extendere - janeiro/2020

Sobre Bordadas Flores	Pelas Beiras das Aldeias	Encenados para vãos	Imaginário - Método - Identidade Caminho Peregrino	Singrando ondas Atlânticas	Correspondências	Pertencimentos Femininos	A Obra de Walter Lewy Confrontando o próprio raciocínio
Carmen Gebaile	Cildo Oliveira	Gersony Silva	Lucia Py	Heráclio Silva	Luciana Mendonça	Lucy Salles	Olívio Guedes

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio: **ProMOa** Programa Mercar Outubro Aberto, **ProCOa** Projeto Circuito Outubro aberto

Realização: **poiesis** gestão cultural, **CASA DAS ROSAS**, **SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO** Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Semitarius - Os novos andarilhos grafadas sendas

Marca o tempo da celebração com a possibilidade de entregar registros das marcas localizadas da produção, como fundamento do que está por vir. Lastro, pedra fundante.

ABERTURA 31 de maio de 2016 - 19:30h
Mostra 31 de maio a 5 de junho
série especial - Outubro Aberto 2016 - p.14 - Campo bidimensional interferido com autogramas

Olívio Guedes	Lucia Py	Cildo Oliveira	Carmen Gebaile	Heráclio Silva

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio: **ProCOa** Projeto Circuito Outubro aberto, **POIESIS** gestão cultural, **CASA DAS ROSAS**, **SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO** Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Alpínicos Hospedeiros Jilhanas viventes

Governo do Estado de São Paulo e Oficinas Culturais apresentam:

Quaternum sobrelidos

Mostra 6, 7, 8 de agosto de 2013
Debate 6 de agosto às 19h30

Quaternum sobrelidos, contruídos como objetos manuscritos, baseados em cadernos de recortes e fragmentos sobrelidos. Vestígios regionais, na busca da vitalidade do processo construtivo. Recepção de possibilidades.

Debate - composição da mesa:
Olívio Guedes - Lucia Py
Cildo Oliveira - Rosa Cohen (artista plástica, docente)

Olívio Guedes Lucia Py Cildo Oliveira

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio: **ProCOa** Projeto Circuito Outubro aberto, **POIESIS** gestão cultural, **CASA DAS ROSAS**, **SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO** Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Agosto de 2013 - Quaternum - Sobrelidos - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira | **Maio de 2016 - Semitarius - Os novos andarilhos - Grafadas sendas** - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Carmen Gebaile e Heráclio Silva | **Janeiro de 2019 - Extendere - Signos Declarados - Semionautas - enunciadores** - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Heráclio Silva, Luciana Mendonça, Lucy Salles, Gersony Silva, Carmen Gebaile.

CASA DAS ROSAS - Av. Paulista, 37 - Bela Vista, São Paulo - SP - CEP: 01311-000 - Fone: (011) 3285-6986/ 3288-9447
Funcionamento: De terça a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada Gratuita
www.casadasrosas.org.br

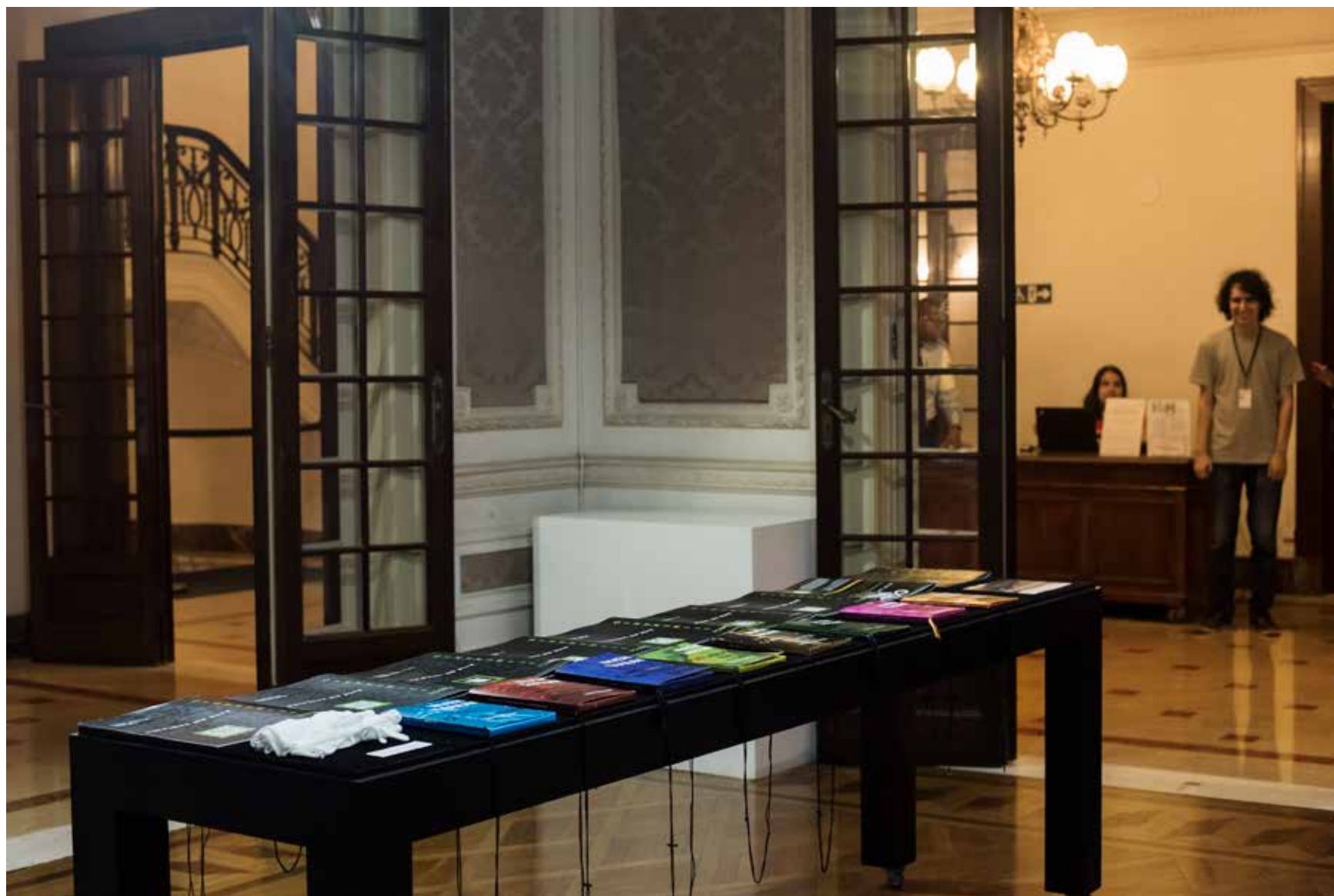
“O artista contemporâneo é um “semionauta”, ele inventa trajetórias entre signos.”

Nicolas Bourriaud – A Estética Relacional, 2009. p. 151

Extendere Signos declarados

Semionautas - enunciadores

Casa das Rosas - São Paulo - SP - Janeiro 2020



ProCOa

ProCoa - Pro de Projeto, C de Circuito, OA de Outubro Aberto, um movimento de abertura de ateliers de artistas plásticos residentes em São Paulo para dar acesso ao processo de pesquisa, desenvolvimento e construção de produção artística como um todo.

Pro de Proyecto, C de Circuito, OA de Octubre Abierto, un movimiento de apertura de estudios de artistas plásticos residentes en São Paulo para dar acceso al proceso de investigación, desarrollo y construcción de la producción artística en su conjunto.

Pro of Project, C of Circuit, OA of Open October (Acronym in Portuguese), a movement to open workshops of plastic artists who live in São Paulo to give access to the process of research, development, and construction of artistic production as a whole.

Pro de Projet, C de Circuit, OA de Octobre Ouvert (l'acronyme en portugais), un mouvement d'ouverture d'ateliers des artistes plasticiens résidant à São Paulo pour donner accès au processus de recherche, de développement et de construction de la production artistique dans son ensemble.

פרומאפ - פרויקט מעגל אוקטובר פתוח

פרו – ל-פרויקט, מ – ל-מעגל, אפ – ל-אוקטובר פתוח:

תנועה לפתיחת אולפני תערוכה של אמנים פלסטיים המתגוררים בסאו פאולו, על מנת לתת גישה לתהליך המחקר,

הפיתוח והבנייה של הייצור האמנותי בכללותו.

ProMOa

Programa **Mercar** Outubro Aberto

Encontros de pesquisa, estudos e formação de conteúdos em programas com projetos que trabalham a escolha, a autonomia, a visibilidade e a sustentabilidade. Atua no campo estético das artes visuais na procura do acesso ao espaço social em interação com as diversas comunidades.

Encuentros de investigación, estudios y formación de contenidos en programas con proyectos que trabajan la elección, la autonomía, la visibilidad y la sostenibilidad. Actúa en el campo estético de las artes visuales en la búsqueda del acceso al espacio social en interacción con diferentes comunidades.

Research meetings, studies, and content formation in programs with projects that work on choice, autonomy, visibility, and sustainability. It operates in the field of visual arts in the search for access to social space in interaction with various communities.

Rencontres de recherche, études et formation de contenu dans des programmes avec des projets qui travaillent sur le choix, l'autonomie, la visibilité et la durabilité. Il opère dans le domaine esthétique des arts visuels dans la recherche de l'accès à l'espace social en interaction avec différentes communautés.

תוכפאפ - תוכנית "פגישה באוקטובר פתוח"

מפגשי מחקר, לימודים וגיבוש תכנים בתוכניות עם פרויקטים המפתחים בחירה, אוטונומיה, נראות וקיימות. התוכנית

פועלת בתחום האסתטי של האמנות החזותית בחיפוש אחר גישה למרחב החברתי תוך אינטרקציה עם קהילות שונות.



O Circuito Outubro Aberto ocorre desde 2006.

Projeto Circuito Outubro Aberto - ProCOa

Outubro Aberto - Espaço Alterno

Alternativa de visitação no entorno das artes visuais dando acesso ao universo construtivo do artista

e às raízes do campo iconográfico - **Identidade**

procoaoutubroaberto.blogspot.com



Folder Arte em contexto disponível na Biblioteca da Hebraica, que dá acesso a todos os QR codes do programa.



Reunião mensal do ProMOa - Às segundas segundas-feiras do mês, das 10h30 às 17h. O ProMOa passou a se reunir na Biblioteca da Hebraica durante a presidência de Avi Gelberg

Biblioteca da Hebraica

- criação: 1959 / Dr. Moisés Gicovate.

Biblioteca Ben Gurion conta com cerca de 35 mil documentos e possui acervo digital disponível para consulta pública.

Horário de funcionamento: - Segunda-feira, das 13h às 18h - De terça a sexta-feira, das 9h às 18h - Sábados e Domingos, das 9h às 16h.

biblioteca@hebraica.org.br



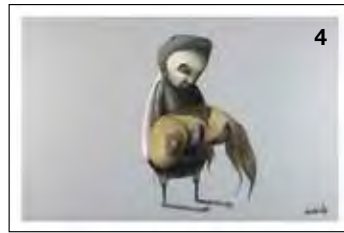
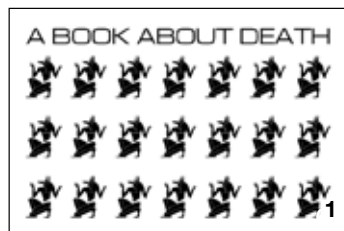
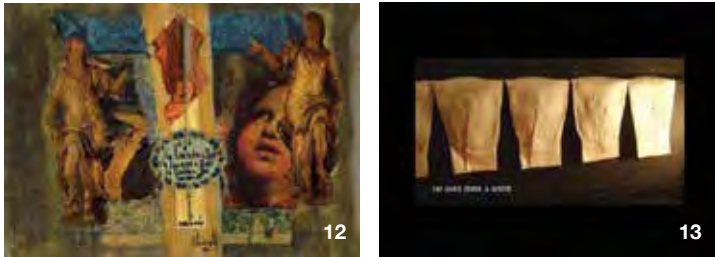
Da esquerda para a direita: Heráclio Silva, Renata Danicek, Lucy Salles, Regina Azevedo, Lucia Py, Cildo Oliveira, Luciana Mendonça e Olívio Guedes em 9 de março de 2020.



M. Eunice O. P. Lopes, bibliotecária coordenadora, e os integrantes do ProCOA em 09 de abril de 2018.



6. Yoko Ono
7. Susan Shulman
8. W. David Powell
9. Steve Dalachinsky
10. Lily Simon
11. Cildo Oliveira
12. Lucia Py
13. Angela Maino



1. Angela Ferrara
2. Sophia Oldsman
3. Holly Armishaw
4. Stormie Mills
5. Charlotte Wouters

Outubro Aberto 2010

ARTE POSTAL

Projeto Colaborativo LIVRO SOBRE A MORTE

Angela Ferrara - artista e curadora da mostra

A EXPOSIÇÃO FEZ UMA HOMENAGEM ESPECIAL AO ARTISTA RAY JOHNSON (1927-1995), UMA FIGURA INFLUENTE NA ARTE POP AMERICANA, CONSAGRADO COMO O “PAI DO MAIL ART”, E COMO CRIADOR DO THE NEW YORK CORRESPONDENCE SCHOOL. A EXPOSIÇÃO TAMBÉM HOMENAGEOU EMILY HARVEY (1941-2004), QUE COM A SUA FUNDAÇÃO APOIOU E PROMOVEU GENEROSAMENTE PROJETOS DE ARTISTAS DO MOVIMENTO FLUXUS.

A bem sucedida mostra de Nova Iorque, recebeu em sua primeira noite mais de 500 pessoas. Desde então, a exposição já viajou para o Otis College of Art and Design em Los Angeles, The River Mill Art Gallery em Nova Jersey, The Mobius Gallery em Boston, The Queens Museum em Nova Iorque, The Sexta Literary Arts Festival em Tijuana no México, assim como galerias e escolas em Louisiana, Wisconsin e Long Island. Coleções completas de “Um livro sobre a morte” foram adquiridas para o acervo permanente do MOMA –The Museum of Modern Art, e para o acervo do LA County Museum of Art Research Library em Los Angeles. Do Brasil a mostra segue para alguns países da Europa e posteriormente para a Ásia e Oceania. Um projeto de extenso alcance global, explora as diversas maneiras de como nós celebramos a memória da morte.

ProCOa convida a todos a participar do Projeto **PROTOCOLOS INAUTÊNTICOS** - PROJETO COLABORATIVO DE ARTE POSTAL. UMA EXPERIÊNCIA VISUAL DE REGISTROS, TENDO COMO SUPORTE O CARTÃO POSTAL.

As obras deverão obedecer as dimensões (20 x 15cm - vertical ou horizontal), conter: título, nome, cidade, email, em técnica livre e serem enviadas até 15 de Setembro 2010 para o email procoa2010@gmail.com (arquivos em JPG). Maiores informações no blog: procoa2010.blogspot.com

AS OBRAS SERÃO DIVULGADAS NO BLOG E POSTERIORMENTE FARÃO PARTE DE UM LIVRO ABERTO DE REGISTROS.

Cada participante ao endereçar sua imagem, manifesta estar de acordo com estas regras e concorda em participar do projeto, autorizando a publicação no blog. A iniciativa é experimental, não visa lucros, não existe qualquer tipo de taxa, nem haverá qualquer premiação.

Convocatória - Maio 2010
Publicado no Veículo #1 - ProCOa2010



Olívio Guedes, Juliana Schmitt, Angela Ferrara
Domingo, 28/04 às 19h. Um Livro sobre a Morte.
Um encontro/debate no MuBE (Museu Brasileiro da Escultura) para tratar da arte postal com narrativa sobre a morte.

DEBATE LIVRO SOBRE A MORTE

Sob a curadoria de Angela Ferrara, residente em Nova Iorque, esta exposição apresenta o mundo atual com sua mundialização e globalização. Esta mostra itinerante corre o mundo. Não poderia ser diferente, pois é arte postal com o título “Um Livro sobre a Morte”. Trata o momento efêmero e eterno. **Este conceito observado hoje na humanidade apresenta e reapresenta um estar pleno de “não lugar”.**

Como diz Robert Smithson: **site e nonsite.**

O encontro com os artistas fez com que a representação plástica da exposição revelasse o momento de questionamento sobre o postal, sobre a morte e principalmente sobre os processos das artes plásticas. Com este encontro provocador, percebemos que estes saberes, o conhecimento e o relacionamento socio/artístico, encontram-se em plena mudança.

No encontro foi explanado pela curadora Angela Ferrara o subtítulo **“A morte na História da Arte”**, que tratou do universo da história da arte e sua relação com a morte. Já Juliana Schmitt, historiadora, desenvolveu o tema “Imagens da morte na história”, onde fixa a vida nas fotografias e Olívio Guedes (Diretor cultural do MuBE) desenvolveu o livro “Mutus Liber” que tratou sobre a alquimia, vida e morte como transformação interior, a morte como iniciação.

Este encontro teve como motivo um momento de reflexão sobre a interpretação arte/morte no suporte postal e, com isto, ajudou na percepção deste novo estado de um velho pensamento.

Foruns Encontros 2010 a 2021

Encontro

Questões Agora - Vocações - Afectos e Perceptos

A proposta do Encontro foi trazer uma reflexão transdisciplinar das possíveis intersecções da arte em um território colaborativo, focados nos princípios das vocações, afectos e perceptos. Mediado por Cildo Oliveira, artista visual, o Encontro contou com a palestra ‘Arte Educação Caminhos – Teoria da complexidade de Edgar Morin, um contraponto a Abordagem Triangular e da Pedagogia Questionadora’, proferida por Maria Christina Rizzi, Arte Educadora e Prof. Dra. Livre Docente da Escola de Arte ECA-USP. Concluindo o evento os participantes do Projeto ProCoa e do Programa ProMoa apresentaram suas oficinas.

Oficinas:

Cildo Oliveira “Biblioteca para Instantes”; Lucia Py “Sob o signo das plêiades - A Morada”; Luciana Mendonça “Ensaio Análogos”; Heráclio Silva “Camposituras”; Lucy Salles “O que não foi dito”; Carmen Gebaile “Vendo pés e algumas flores...”; Gersony Silva “Diferentes ondas de ser mar”; Leila Mirandola “BEADS - Adornos únicos de terra”.
Apresentado por **Olívio Guedes**, curador da Galeria “A Hebraica”, Conselheiro Consultivo do Projeto ProCOa e do Programa ProMOa, o evento ocorreu na plataforma ZOOM do Clube “A Hebraica” em 21 de outubro de 2021. Concepção: NASQUARTAS.

FÓRUNS / ENCONTROS

- **OUT/2021** - Galeria “A Hebraica” | DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR
QUESTÕES AGORA - Vocações - Afectos e Perceptos
Revisitando a Modernidade - Arte Postal: Notações Sobre a Vida

- **OUT/2015** - FórumMuBE | Arte | Hoje | CAPITAL SOCIAL

Temas recorrentes do contexto da arte e do momento hoje.

11/08/2014 - LUCIA PY - Têkhene, pensando a reprodutibilidade

08/09/2014 - CILDO OLIVEIRA - Poética e multiplicidades

13/10/2014 - CARMEN GEBAILÉ - Marcas e Identidades

10/11/2014 - LUCY SALLES - Narrativa, genealogias femininas

15/12/2014 - MONICA NUNES - Para um céu de Natal, o baile do Menino Deus

ProCOA - NACLA / Espaço Amarelo

- **2014** - O Tarô - O Mundo do Simbólico - **OLIVIO GUEDES**

- **2017** - Iniciação à Notações Matemáticas - Signos Iniciáticos - **OLIVIO GUEDES**

FórumMuBE | Arte | Hoje |

Direção e coordenação geral: Olívio Guedes, Cildo Oliveira

coordenação de apoio e documentação em vídeo: Regina Azevedo

12/MAI/2010 - ITINERARIUS I

- APRESENTAÇÃO PROCOA

- LANÇAMENTO VEÍCULO#1

26/AGO/ 2010 - PROCOA - FÓRUM DIREITO AUTORAL NAS ARTES VISUAIS

29/SET/2010 - ITINERARIUS II - ARTE NO MUNDO, MUNDO DA ARTE

- LANÇAMENTO VEÍCULO#2 - CIRCUITO OUTUBRO ABERTO/2010

20/OUT/2010 - ITINERARIUS III - PROJETO CIRCUITO OUTUBRO ABERTO/2010

- LANÇAMENTO VIDEO CIRCUITO OUTUBRO ABERTO/2010 - ISIS AUDI

- **OUT/2013** - FórumMuBE | Arte | Hoje | PROCESSOS

- **OUT/2014** - FórumMuBE | Arte | Hoje | FLUXUS

- **A REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA - 2014**

Arte Postal

A Arte Postal surge em 1962 com artistas futuristas e dadaístas que passaram a usar o meio postal com estética pictórica, por meio da bricolagem e da fotomontagem em cartões postais com selos e etiquetas oficiais dos correios.

A fotomontagem é um processo de desconstrução e recombinação de fragmentos de imagens, apoiado em analogias poéticas e plásticas, por meio da apropriação de imagens já existentes encontradas em jornais, revistas, ampliações fotográficas, etc.



VISITE
Exposição Da Biala ao Centro Cultural São Paulo: 40 anos de Arte Postal até 15/05/22

Centro Cultural São Paulo - Piso Flávio de Carvalho - Rua Vergueiro, 1000 - Liberdade São Paulo - SP - gratuito

pesquisas:
acervocsp.art.br/artepostal
www.netprocesso.art.br/oktiva.net/1321/16532
Lucy Salles - Oficina de Arte Postal

Convocatória Aberta

outubro 020 - outubro 026

Projeto colaborativo de Arte Postal
Notações Sobre a Vida - Revisitando a Modernidade.

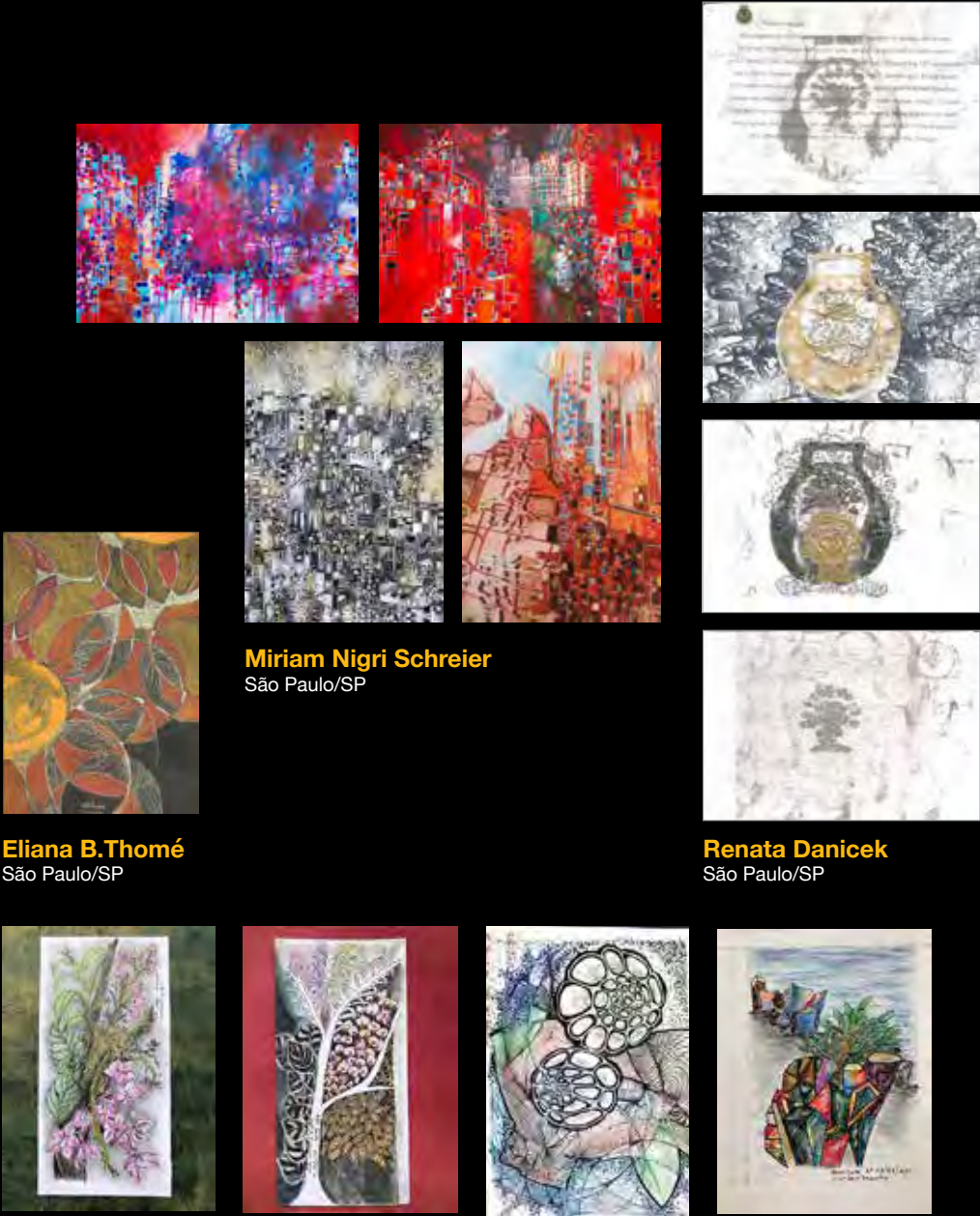
Envio por e-mail: procoa0@gmail.com

Especificações Técnicas: Técnica: Livre • Dimensões das obras: 17cm x 12cm (vertical ou horizontal) • Formato: JPG • Resolução: 300 DPI • Informações necessárias: Título, nome do autor, cidade e e-mail.

Detalhes e condições gerais: Ao enviar sua obra, o artista manifesta estar de acordo com as regras da convocatória, concorda em participar do projeto e autoriza sua publicação no blog do ProCOa/ProMOa.

Esta iniciativa é experimental, não visa lucros, não demanda pagamento de taxa e não oferecerá qualquer tipo de premiação.

POSTAIS ENVIADOS | OUTUBRO 2020



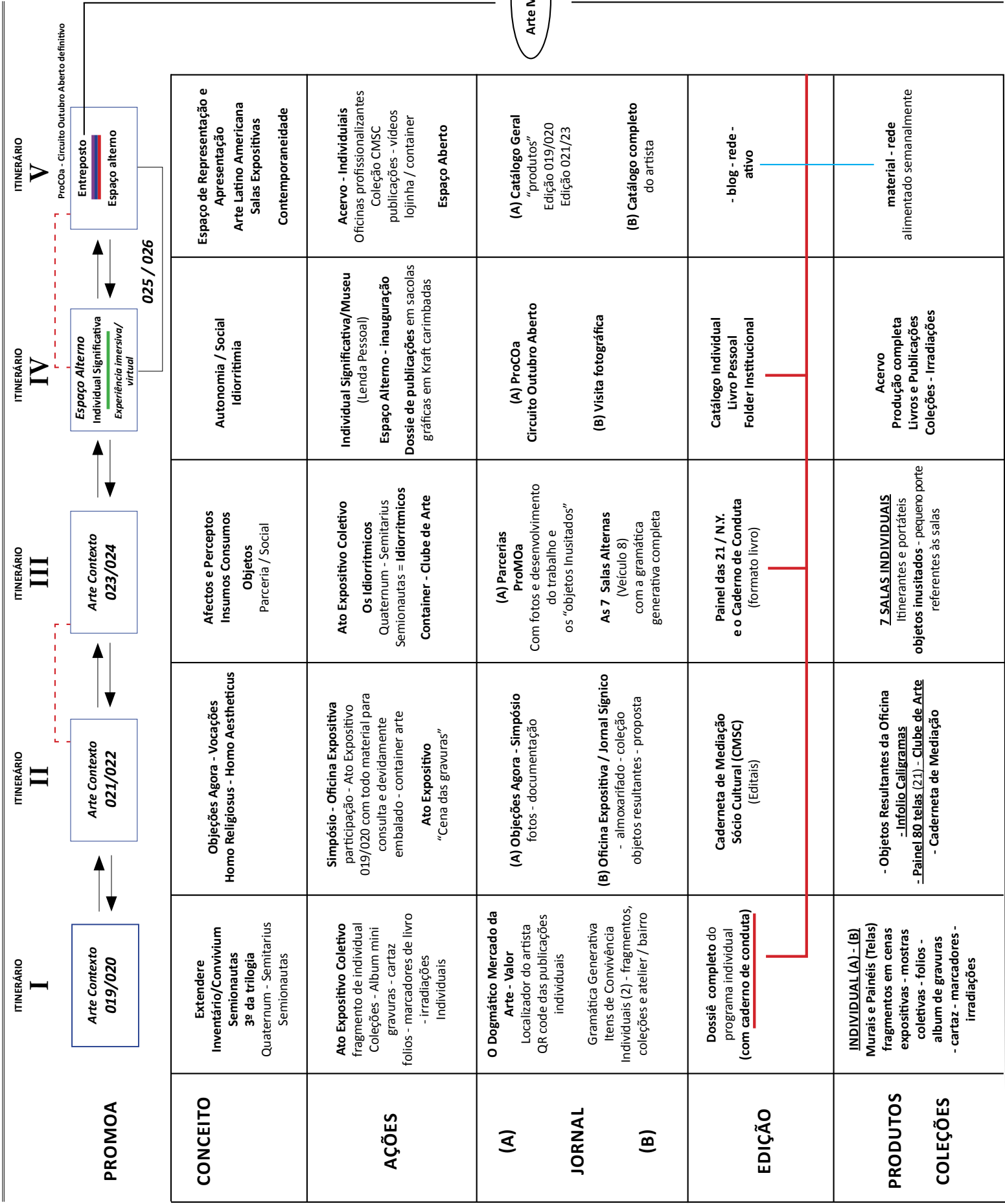
Eliana B.Thomé
São Paulo/SP

Miriam Nigri Schreier
São Paulo/SP

Renata Danicek
São Paulo/SP

Elizabeth Saito - São Paulo/SP

PROGRAMA ARTE EM CONTEXTO / ROTEIRO



PHÈDRE

Eupalinos était l’homme de son précepte. Il ne négligeait rien. l’l prescrivait de tailler des planchettes dans le fil du bois, afin qu’interposées entre la maçonnerie et les poutres qui s’y appuient, elles empêchassent l’humidité de s’élever dans le fibres, et bue, de les pourrir. Il avait de pareilles attentions `a tous les points sensibles de l’édifice. On eût dit qu’il s’agissait de son propre corps. Pendant le travail de la construction, il ne quittait guère le chantier. Je crois bien qu’il en connaissait toutes le pierres. Il veillait `a la précision de leur taille; it étudiait minutieusement tous ces moyens que l’on a imaginés pour éviter que les arêtes ne s’entament, et que la netteté des joints ne s’altère.

Eupalinos ou O Arquiteto / Paul Valéry - 1996 - Ed. 34, página 36

פדרו
אופאלינוס היה אדון מצוותיו, לפקודותיו. לא התעלם משום דבר. היה קובע את חיתוך לוחות הקרשים בגרגרי העץ, כך שבין הבנייה לקורות הנתמכות עליהם, ימנעו מהלחות לחדור לסיבים, לגרום להרטבתם ולריקבונם. הוא הקדיש את אותה תשומת הלב לכל הנקודות הרגישות של הבנייה, כאילו טיפל בגופו שלו. במהלך עבודות הבנייה, הוא מיעט לעזוב את מקום העבודה. הוא הכיר את כל האבנים שם: הוא דאג לדיוק החיתוך שלהם, למד לפרטי פרטים את כל הדרכים למניעת פגיעה בקצוות או בשינוי טוהר החיבורים.
אופאלינוס או האדריכל, מאת פול ואלרי – 1996 – אדיטורה (בית הוצאה לאור) 34, עמוד 37

PHAEDRUS

Eupalinos was master of his precept. He did not neglect anything. He prescribed the cutting of the planks on the wood grain, so that, interposed between the masonry and the beams that supported them, they would prevent moisture from penetrating the fibers, soaking them, and rotting them. He paid the same attention to all the sensitive points of the building. It could be said to his own body. During construction work, he rarely moved away from the construction site. He knew all his stones: he took care of the precision of their cut, thoroughly studied all means of preventing the edges from being injured or the purity of the fits is altered.

Valéry, Paul. Eupalinos ou O Arquiteto. 1996. Ed. 34, page 37

concepção e conceituação: NasQuartas (L.Py - C.Oliveira - H.Silva - L.Mendonça) • conselheiro consultivo: Olívio Guedes • conselho editorial: Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Heráclio Silva e Luciana Mendonça • coordenação geral: Lucia Py • coordenação geral de projetos: Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • Fotografia, tratamento de imagem, pesquisa/texto: Luciana Mendonça e Flávia Tojal • apoio de coordenação: Renata Danicek • projeto gráfico COhassi Escritório de Arte • revisão português: Arminda Jardim • versões Action Traduções (Gabriela Nixon: Inglês, Espanhol e Francês - Suely Pfeferman Kagan: Hebraico) • tradução francês - português do livro Eupalinos ou O Arquiteto / Paul Valéry - 1996 - 2º Edição - Ed. 34: Olga Reggiani.



ITINERÁRIO II

QUESTÕES AGORA
VOCAÇÕES

Arte em contexto
021/023

AFFECTOS
PERCEPTOS

“Cada exposição contém o enredo de uma outra; cada obra pode ser inserida em diversos programas e servir como enredo múltiplo. Não é mais um ponto final: é um momento na cadeia infinita das contribuições.”

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.

“Assim, a obra de arte contemporânea não se coloca como término do “processo criativo” (um “produto acabado” pronto para ser contemplado), mas como um local de manobras, um portal, um gerador de atividades. Bricolam-se os produtos, navega-se em redes de signos, inserem-se suas formas em linhas existentes.”

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16.

Likewise, the contemporary work of art does not position itself as the termination point of the “creative process” (a “finished product” to be contemplated) but as a site of navigation, a portal, a generator of activities. We tinker with production, we surf on a network of signs, we insert our forms on existing lines.

Postproduction. Lukas & Sternberg, New York. 2002. p.19.

Each exhibition encloses within it the script of another; each work may be inserted into different programs and used for multiple scenarios. The artwork is no longer an end but a simple moment in an infinite chain of contributions.

Postproduction. Lukas & Sternberg, New York. 2002. p.19-20.

Cada exposición contiene el resumen de otra; cada obra puede ser insertada en diferentes programas y servir para múltiples escenarios. Ya no una terminal, sino un momento en la cadena infinita de las contribuciones.

Posproducción. Adriana Hidalgo editora, Buenos Aires, 2007. p17.

Assim, a obra de arte contemporânea não se colocaria como a conclusão do “processo criativo” (um “produto finito” para contemplar), mas como um local de orientação, um portal, um gerador de atividades. Se compoem combinações a partir de la producción, se navega en las redes de signos, se inserem as próprias formas em linhas existentes.

Posproducción. Adriana Hidalgo editora, Buenos Aires, 2007. p.16

i | n |
t | T |
i | D |
n | N |
e | E |
r | R |
a | A |
r | R |
i | Y |
o | III |
III |



Arte em contexto
022/023
ACCEDERE
Suporte e Superfície

“Cada exposição contém o enredo de uma outra; cada obra pode ser inserida em diversos programas e servir como enredo múltiplo. Não é mais um ponto final: é um momento na cadeia infinita das contribuições.”
Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.

ARTE/COLEÇÃO
Bandwas

“Assim, a obra de arte contemporânea não se coloca como término do “processo criativo” (um “produto acabado” pronto para ser contemplado), mas como um local de manobras, um portal, um gerador de atividades. Bricolam-se os produtos, navega-se em redes de signos, inserem-se suas formas em linhas existentes.”

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16.



EDIÇÃO

010/018



VEÍCULO #1
VEÍCULO #2
VEÍCULO #3
VEÍCULO #4
VEÍCULO #5
VEÍCULO #6
VEÍCULO #7
VEÍCULO #8
VEÍCULO #9
VEÍCULO #10



ACCEDERE

Suporte e Superfície

O **acesso** ato de ingressar, em determinado átrio pede valor, esta possibilidade de aproximação de chegada depende da circulação, afluência de trânsito, a passagem permitida ou não depende de possibilidades alcançadas pelo saber de comportamentos, da comunicação social, a manifestação da informação que possibilita ao projeto, um apreço, por meio de armazenamento, a criação de uma unidade de rede, de arquivo, visando receber e fornecer dados, estando ciente das impossibilidades, assim, sabendo que não sabe! Sendo isto, as **ações comparadas** mostram estados pertinentes de um costume de conflitos, esta **diferença** com **repetição** dá **suporte** ao desenvolvimento onde este caminhar existe na **superfície**, pois o **acesso** vinga no conteúdo perene das mudanças, com isto, as mecânicas em sociedade são necessárias para a troca e convivência, porém: “a criação existe na instabilidade eterna e o movimento do viver”.

Olívio Guedes

Publicado no Veículo #9, ProCOa 2017, Projeto Circuito Outubro aberto 2017

OLÍVIO GUEDES - Pós-Doutorando em História da Arte pela Universidade de São Paulo (MAC USP), Diretor/Curador do Clube A Hebraica, Diretor Cultural da Universidade de Haifa Board Brasil, Conselheiro Consultivo do ProCoa (Projeto Circuito Outubro Aberto), Coordenador de Cultura e Arte do IVEPESP (Instituto para a Valorização da Educação e Pesquisa no Estado de São Paulo), Perito Judicial no Tribunal de Justiça SP e Sócio da Slavieiro e Guedes Galeria de Arte. Tem experiência na área de Arte, com ênfase em História da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: Arte, Complexidade e Transdisciplinaridade.

BANDEIRA - tem a função de posse/pertencimento - do latim BANDUM = símbolo, sinal, bandeira original do gótico - BANDWA = “sinal” ou grupo de pessoas seguidoras do mesmo sinal. Ou BANDVJA

banda - bando - batalhão - bandeirantes - ...

ESTANDARTE - tem a função anunciadora - seguro por uma pessoa “digna” que o conduz. Geralmente ricamente bordado (às vezes com fios de ouro), usada como guias em regimentos militares, comunidades religiosas

AÇÕES COMPARADAS

MEMORiar, REGISTRar, RELACIONar, CONSIGNar, SÃO PALAVRAS GERAIS QUE ABRANGEM A TOTALIDADE OU A MAIORIA DE UM CONJUNTO DE COISAS E PESSOAS, ONDE A DISTINÇÃO, OU SEJA, AQUILO QUE ESTABELECE UM PROCEDER, UMA CARACTERÍSTICA, UMA PECULIARIDADE, CAUSANDO A SEPARAÇÃO. A VERDADE É A QUESTÃO DA CORRESPONDÊNCIA, CRIA UMA ADEQUAÇÃO, PODENDO SER UMA HARMONIA ESTABELECIDa, POR MEIO DE UM DISCURSO OU PENSAMENTO, QUE HABITA NA SUBJETIVIDADE COGNITIVA DO INTELLECTO HUMANO, CONTENDO OS FATOS, EVENTOS DA CHAMADA REALIDADE OBJETIVA. SENDO QUE A REALIDADE, NOVAMENTE UM CONJUNTO DE FATOS, DAS COISAS REAIS, ASSIM PALPÁVEIS, COMPARAM AS AÇÕES. O CONCEITO, OU SEJA: A FACULDADE INTELECTIVA E COGNOSCITIVA DA MENTE, APURA UMA COMPREENSÃO DENTRO DA LÓGICA QUE, FORMADO PELAS CARACTERÍSTICAS E QUALIDADES CONTIDAS NA DEFINIÇÃO, ENGLoba A RACIONALIDADE; DANDO POR BASE O PRÉ-CONCEITO PARA CONDIÇÃO DE UMA OU VÁRIAS FUNÇÕES ABARCANDO A DIVERGÊNCIA. A DIFERENÇA SE FORMA A PARTIR DE DOIS CONJUNTOS, ELEMENTOS QUE PERTENCEM A UM CONJUNTO E OS QUE NÃO PERTENCEM, ANALISANDO DE FORMA SIMPLISTA, COMPREENDENDO AQUI A CHAMADA TEORIA DA COMPLEXIDADE.

DIFERENÇA

Representação é uma operação pela qual a mente tem presente a imagem, a ideia ou mesmo o conceito que corresponde a algo; qualidade necessária, fundamental para subordinação do processo sintático que consiste numa relação de dependência entre unidades linguísticas com funções diferentes, formando sintagmas; estes complementos verbais dão às orações subordinadas esta ordem estabelecida entre as partes e cria uma dependência, uma mecanicidade, uma repetição, das quais recebem ordens ou incumbências, criando a vivência de relações, assim, esta distribuição de atividades possibilita que produtos e serviços estejam colocados a potenciais relacionamentos para serem exibidos em sociedade. A confusão ou efeito de confundir-se é um estado que, com ato e efeito de tomar uma pessoa ou uma coisa por outra, o equívoco, o engano deste conflito, está na falta de concordância a respeito de algo. A complexidade está na desordem, que existe com a ordem, dentro da arrumação, pois a desarrumação, a desproporção de método só habita onde se detém uma compreensão do método.



REPETIÇÃO

O conciliar existe dentro da analogia de distribuição ontológica, obtendo em momento a afirmação e negação para poder a criação do eterno retorno com resistência, porém a ideia de simulacro vai de encontro à mudança presente e temporal. O paradoxo do pensamento, proposição ou argumento que contraria os princípios básicos costuma desorientar o orientado, que desafia a opinião consabida, sendo esta crença ordinária compartilhada pela maioria; na entrada da contradição o raciocínio aparentemente fundamentado, assim, coerente, discorre entre análises satisfatórias e insatisfatórias, quebrando a estrutura da síntese determinante de imposição motivacional pelo postular da reconhecimento indo para o ambíguo solucionar do repertório, dando potência de qualidade e quantidade ao **suporte**, pois na quantidade é que existe a possibilidade da escolha, criando a ideia de ilusão do senso de extensão da implicação do envolvimento do fator da individuação.

SUPOORTE

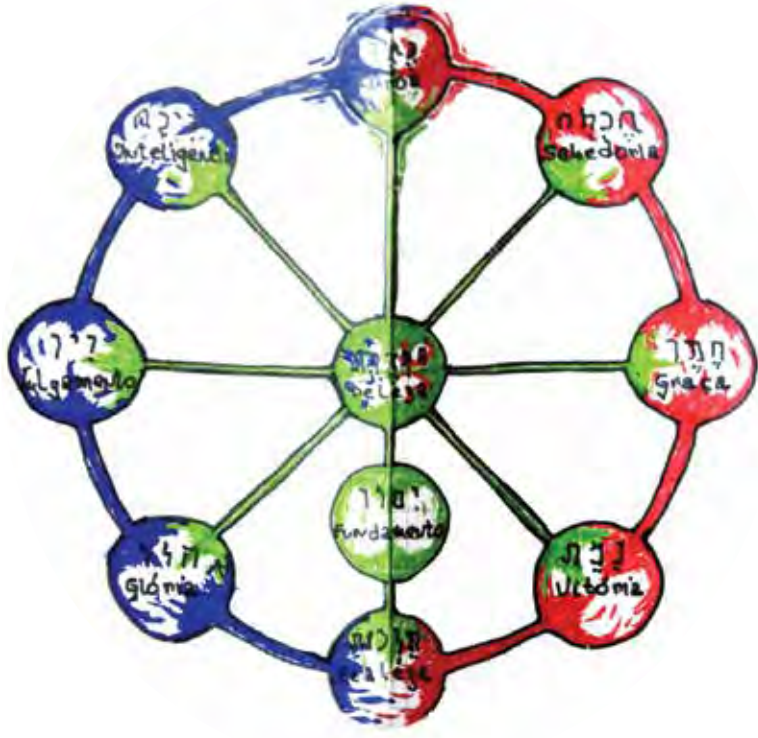
Característica, o traço, a propriedade, qualidade distintiva fundamental que serve de alicerce, onde o início do real e simbólico caminha para o projeto de construção de uma obra com direção e sentido de Intenção que se pretende fazer, direcionando o propósito, plano e ideia para alcançar conscientemente a resolução, do intento a fim de que determina um ato considerado de efetiva realização, pôr suas consequências, dentro do conjunto de razões, e aspirações produzem uma obra ‘cheia de vazio’, pois a mudança, a troca de um lugar, a transferência de objetividades para o novo, mora no local interior da consciência que é infinito em possibilidades de criação, a substituição, a troca de **superfície**, a transformação decorrente dos fenômenos do universo é de perene estado.

SUPERFÍCIE

A identidade, a qualidade do idêntico, é um conjunto de normas que distinguem um ser do outro, para qual é possível individualizá-la, porém, a igualdade de expressões, que possibilita a possível determinação de valores que atribuídos às variáveis dão a unidade de substância, a relação necessária entre os termos, sujeito e predicado, a proposição, de uma situação de apresentação da descoberta, chegando à conquista da exploração de territórios ignorados. A ciência de conhecimentos, de forma sistematizada e adquirida por via de observação e identificação, admitidas na pesquisa, a explicação de determinadas categorias de formulados metodicamente em ramos da ocupação de diferentes partes de estudos próprios, decorrente da rubrica da investigação que, segundo métodos e componentes do caráter subjetivo de uma narrativa, a dramaticidade dará a derivação da extensão de sentido, desenvolvimento de um corpo de regras e diligências estabelecidas para poder quebrá-las. O retorno, ou regresso no espaço e no tempo, traz nas estradas da própria reflexão o regressar sem direção, pois o repetidor, a reiteração de fenômeno, de acontecimento, existe na sítiação do arranjo da diversidade, as partes de uma relação dependem da disposição alheia, as peças precisam da derivação, e a extensão do sentido pede combinação e concorrência de acontecimentos, mas circunstâncias de planificar em dado momento são de conjuntura de derivadas, assim a extensão dos sentidos cabem no estado da condição social do efetivo afetivo. A circunstância oportuna para a realização pede condição, pede **acesso**, ensejo, oportunidade; mas pessoas reagem de maneira diferente em posições semelhantes, o figurado de cada momento de emoção tem interesses distintos.

ACCEDERE

O **acesso**, ato de ingressar, em determinado átrio pede valor, esta possibilidade de aproximação de chegada depende da circulação, afluência de trânsito, a passagem permitida ou não depende de possibilidades alcançadas pelo saber de comportamentos, da comunicação social, a manifestação da informação que possibilita ao projeto, um apreço, por meio de armazenamento, a criação de uma unidade de rede, de arquivo, visando receber e fornecer dados, estando ciente das impossibilidades, assim, sabendo que não sabe! Sendo isto, as **ações comparadas** mostram estados pertinentes de um costume de conflitos, esta **diferença** com **repetição** dá **suporte** ao desenvolvimento onde este caminhar existe na **superfície**, pois o **acesso** vinga no conteúdo perene das mudanças, com isto, as mecánicidades em sociedade são necessárias para a troca e convivência, porém: “a criação existe na instabilidade eterna e o movimento do viver”.



ACCIONES COMPARADAS

soporte y superficie

ACCIONES COMPARADAS

Memorizar, registrar, relacionar, consignar, son palabras genéricas que involucran la totalidad o la mayoría de un con conjunto de cosas y personas, donde la distinción, o sea, lo que establece un proceder, una característica, una peculiaridad, causando la separación. La verdad es una cuestión de correspondencia que crea una adecuación , pudiendo ser una armonía establecida por medio de un discurso o pensamiento que habita la subjetividad cognitiva del intelecto humano, conteniendo los factos, eventos de la llamada realidad objetiva. Como la realidad, nuevamente un conjunto de hechos, de las cosas reales, así palpables, comparan las acciones. El concepto, o sea, la facultad intelectual y cognoscitiva de

la mente, filtra una comprensión dentro de la lógica la cual, formada por las característica y calidades contenidas en la definición, abarca la racionalidad que resulta, como base, el preconcepto para la condición de una o varias funciones, abarcando la divergencia. La **diferencia** se forma a partir de dos conjuntos, elementos que pertenecen a un conjunto y los que no pertenecen, analizando de una forma simple, entendiendo entonces la llamada teoría de la complejidad.

DIFERENCIA

Representación es una operación por medio de la cual la mente tiene presente el imagen, la idea, incluso el concepto que corresponden a alguna cosa, la calidad necesaria e fundamental para subordinación del proceso sintáctico que consiste en una relación de dependencia entre unidades lingüísticas con funciones diferentes donde se forman los sintagmas. Esos complementos verbales proporcionan a las oraciones subordinada esa orden establecida entre las partes y crea una dependencia, una **repetición** mecánica (automática) de las cuales recibe órdenes o tareas que crean la vivencia de relaciones; así, esa distribución de actividades posibilita que productos y servicios hagan parte de potenciales relacionamientos para que sean expuestos a la Sociedad. La confusión o su efecto es un estado a partir del cual el acto o efecto de confundir una persona o una cosa por otra, el equívoco, el engaño de ese conflicto está en la falta de concordancia en relación a alguna cosa. La complejidad está en la desorden que se opone a la orden, dentro de la organización, pues la desorganización, la desproporción de método solo reside donde se tenga una comprensión del método.

REPETICIÓN

El concilar existe dentro de la analogía de distribución ontológica, obteniendo en un momento la afirmación e negación con el objetivo de crear el eterno retorno con resistencia, pero la idea de simulacro requiere el cambio presente y temporal. El paradojo del pensamiento, proposición o argumento que se oponen a los principios básicos tiene la costumbre de desorientar al desorientado que desafia la conocida opinión, como es esa creencia ordinaria compartida por la mayoría. Al entrar en contradicción, el razonamiento que parece estar fundamentado, así, coherente, discursiva entre análisis satisfactorias e insatisfactorias, quebrando la estructura de la síntesis determinante de imposición motivacional por el postular del reconocimiento, direccionándose para el ambiguo solucionar del repertorio, dando potencia de calidad y de cuantidad al **soporte**, pues es en la cantidad que existe la posibilidad de escoger , creando la idea de ilusión del sentido de extensión de la implicación del involucramiento del factor de individuación.

diferencia y repetición

ACCEDERE

SOPORTE

Característica, el trazo, la propiedad, calidad distintiva fundamental que sirve de base donde el comienzo del real y del simbólico caminan para el proyecto de construcción de una obra con dirección y sentido de intención que se pretende hacer, direccionando el propósito, plan e idea para alcanzar conscientemente la solución de intento para que determine un acto considerado de efectiva realización, por sus consecuencias dentro del conjunto de razones y aspiraciones producen una obra 'llena de vacío', pues la mudanza, el cambio de **superficie**, la transformación decurrente de fenómenos del universo es un estado perene.

SUPERFICIE

La identidad, la calidad del idêntico, es un conjunto de padrones que distinguen un ser de otro y por medio del cual es posible individualizarla; pero, la igualdad de expresiones que posibilita la determinación de valores los cuales atribuidos a las variables resultan en la unidad de substancia, la relación necesaria entre los términos, sujeto y predicado, la proposición de una situación de presentación de la descubierta, llegando a la conquista de la exploración de territorios desconocidos. La ciencia del conocimiento, de forma sistematizada y adquirida por medio de la observación e identificación, admitidas en la búsqueda, la explicación de determinadas categorías formuladas metódicamente en seguimientos de ocupación de diferentes partes de estudios propios, decurrente del tema de investigación que, segundo métodos y componentes del carácter subjetivo de una narrativa, la dramaticidad proporcionará la derivación de la extensión del sentido, desarrollo de un cuerpo de reglas y diligencias establecidas para poder quebrarlas y abaterlas. El retorno o regreso para el espacio y el tiempo lleva a los caminos de la propia reflexión, el regreso sin dirección, pues el repetidor, la reiteración del fenómeno, del acontecimiento, en la localización de la disposición de la diversidad, las partes de una relación dependen de la disposición ajena, las piezas necesitan de la derivación y de la extensión del sentido que piden la combinación y competencia de acontecimientos, pero circunstancias de planificación en cierto momento, son de coyuntura de derivadas, así la extensión de los sentidos caben en el estado de la condición social del efectivo afectivo. La circunstancia oportuna para la realización pide condición, pide **acceso**, ocasión y oportunidad, más las personas en posiciones semejantes reaccionan de manera distinta,“el figurado de cada momento de emoción tiene intereses diferentes”.

ACCEDERE

El **acceso**, el acto de ingresar en determinado espacio pide valor, esa posibilidad de aproximación, de llegada, depende de la circulación, de la afluencia del tránsito, el pasaje permitido o no depende de posibilidades alcanzadas por el saber de comportamientos, de la comunicación social, la manifestación de la información que posibilita al proyecto un aprecio por medio de almacenamiento, la creación de una unidad de red, de archivo, con el objetivo de recibir y de suministrar datos, conocedor que es de las imposibilidades, o sea, reconociendo que no conoce. Así siendo, las **acciones comparadas** muestran estados pertinentes de una costumbre de conflictos, esa **diferencia** con **repetición** da **soporte** al desarrollo, donde ese caminar existe en la **superficie**, pues el **acceso** tendrá suceso en el contenido perene de las mudanzas, así, las mecánicidades en sociedad son necesarias para el cambio y convivencia, pero: “La creación existe en la instabilidad eterna y en el movimiento del vivir”.



COMPARED ACTIONS difference and repetition support and surface

ACCEDERE

by Olívio Guedes

COMPARED ACTIONS

Memorize, register, relate, consign, are generic words that encompass the totality or most of a group of things and people in which the distinction, i.e., that which establishes a procedure, a characteristic, a peculiarity causes the separation. Truth is a question of correspondence that creates an adequacy which can be an established harmony by means of an address or thought inhabited in the cognitive subjectivity of the human intellect, containing facts, events of the so-called objective reality. Just as reality, again a group of facts of the real things thus touchable compares the actions. The concept, that is, the intellective and cognitive faculty of the mind distinguishes a comprehension within the logical context which, formed by the characteristics and qualities contained in the definition, encompasses the rationality, having basically the pre-concept for the condition of one or several functions encompassing the deviation. The **difference** is formed from two groups, elements that belong to a group and those that do not belong, analyzing in a simple way, understanding here the so-called complexity theory.

DIFFERENCE

Representation is an operation through which the mind has present the image, the idea or even the concept that correspond to something; necessary quality, fundamental for the subordination of the syntactic process which consists of depending relation between linguistic units with different features in which syntagmas are formed; these verbal complements provide subordinate sentences; this established order between the units creates a dependency, a mechanicity, a **repetition** from which orders and tasks are received creating the relation experience and this is how this distribution of activities enables products and services to be presented to potential relations so that they can be exhibited to the society. The confusion or the effect of getting confused is a state which, with the act and effect of taking someone or something for somebody else or something else, this kind of conflicting deception is the lack of concurrence regarding something. The complexity is in the disorder that exists with order, within the organization, as the disorganization, the disorder, the disproportion of the method only exists only where the understanding of the method is retained.

REPETITION

Conciliation exists within analysis of the ontological distribution obtaining, a moment, the affirmation and negation in order to be able to create the eternal return with resistance, but the idea of simulacrum meets the present and temporal change. The paradox of the thought, preposition or argument that contradicts the basic principles, has the habit to disorient the oriented who defies the well known opinion, as this ordinary belief is shared by the majority; while accessing the contradiction, the reasoning apparently well-grounded, thus coherent, wanders between satisfactory and unsatisfactory analyses breaking the structure of the determining synthesis of motivational imposition by the postulating of the recognition going for the ambiguous solutioning of the repertoire, providing power of quality and quantity to the **support**, as it is in the quantity that the possibility of choosing exists, creating the idea of illusion of the sense of ampleness of the involvement implication of the individuation factor.

SUPPORT

Characteristic, the making, the property, the fundamental distinct quality that serves as basis, where the beginning of the real and the symbolic heads for a construction project of a work with direction and sense of intention that is intended to be done, directing the purpose, plan and idea to consciously attain the solution of the intent in order to determine an act considered of effective realization by its consequences. In view of the many reasons and aspirations, the result is a structure "full of emptiness" as the moving, the changing of location, the substitution of objectivities for the new inhabits an inner place of the consciousness which is infinite in possibilities of creation, the substitution, the change of **surface**, the transformation deriving from the phenomena of the universe is in a perennial state.

SURFACE

The identity, the quality of the identical, is a set of patterns that distinguishes one individual from the other and by which it is possible to single it out.

However the similarity of expressions that enables the possible determination of values which attributed to variables result in the unit of substance, the necessary relation between the terms subject and predicate, the sentence of a presentation situation of the discovery, reaching the exploration conquest of unknown territories. The science of knowledge, in a systematic way obtained by observation and identification, admitted in the research, The explanation of certain categories formulated methodically in segments of occupation of different parts of studies, deriving from the investigation which, according to methods and components of the subjective character of a narration, the dramatic nature will provide the derivation of the extension of sense, the development of an established body of rules and directives so that they can be broken. The return or the regression in time and space enables in the reflection itself the return without direction as the repeater, the repetition of the phenomenon, of the occurrence, exists in the location of the diversity arrangement; the parties of a relation depend on alien disposition, the parties need the derivation and the extension of the sense asks for combination and competition of happenings, but the planning circumstances at a certain moment are a scenario of derivatives, and thus the extension of the senses fit the status of social condition of the effective affective. The opportune circumstance for the realization asks for condition, requests **access**, the chance, the opportunity, but people react in a different manner in similar positions, the figurative of every moment of emotion has different interests.

ACCEDERE

The **access**, the act of entering in a certain atrium requires valor, this possibility of approach, of arrival, depends on the traffic circulation and affluence, it depends on allowed passages or does not depend on possibilities reached by the knowledge of behaviors, of social communication, the manifestation of the information which provides appreciation of the project, an appreciation by means of storage, the creation of a net unit, of files, aiming to receive and to supply data, being aware of the impossibilities, and therefore knowing that he does not know! And so, the **compared actions** show pertinent states of conflict habits, this **difference** with **repetition** provides **support** to the development where this progress exists on the **surface** as the **access** thrives in the perennial content of the changes exists on the surface as the access thrives in the perennial content of the changes, and with it, the mechanicities within society are necessary for the exchange and interaction, however the "creation exists in the eternal instability and in the continuous movement of living".

ACTIONS COMPARÉES difference et répétition support et superficie

ACCEDERE

de Olívio Guedes

ACTIONS COMPARÉES

Mémoriser, enregistrer, mettre en relation, consigner, sont des mots qui associent la totalité ou la plupart d'un groupe de personnes ou de choses, d'où la distinction, c'est-à-dire, ce qui établit un procédé, une caractéristique, une péculiarité, provoquant la séparation. La vérité est une question de correspondance qui crie la pertinence, pouvant être une harmonie établie à travers d'un discours ou d'une pensée qui habite dans la subjectivité cognitive de l'intellect humain, contenant les faits, les événements de l'aini appelée réalité objective, ce qui en réalité, et de nouveau un ensemble de faits, de choses réelles ainsi palpables, comparent les actions. Le concept, c'est-à-dire, la faculté intellectuelle et cognitive de la raison, filtre une compréhension dans la logique qui, formée par des caractéristiques et qualités contenues dans la définition, englobe la rationalité qui résulte, comme base, le préconcept pour la condition d'une ou de diverses fonctions, incluse est la divergence. La **différence** est formée par deux ensemble, éléments qui appartiennent à un ensemble et ceux qui n'y appartiennent pas, en examinant d'une manière bien simple, comprenant alors l'aini appelée théorie de la complexité.

DIFFÉRENCE

La représentation est une opération par laquelle la raison garde présente l'image, l'idée, inclus le concept qui correspond à quelque chose, la qualité nécessaire et principale pour la subordination du procès syntactique qui consiste d'une relation de dépendance entre unités de langages à des fonctions différentes d'où se forment de syntagmes. Ces compléments verbaux permettent aux propositions subordonnées cet ordre établi entre les parties, produisant une dépendance, une **répétition** mécanique desquelles elles reçoivent ordres ou devoirs, et créant l'interaction des relations; ainsi, cette distribution d'activités

permet que produits et services soient placés avec des potentiels relations pour être présentés à la Société. La confusion ou l'effet de confondre une personne ou une chose pour une autre, l'erreur, une tremperie de ce conflit est la faute de concordance par rapport à quelque chose. La complexité est dans le désarroi qui existe avec l'ordre dans l'aménagement, parce que le désordre, l'énorme différence de la méthode, seulement habite où une compréhension de la méthode est dument retenue.

RÉPÉTITION

La conciliation existe dans l'analogie de la distribution ontologique, obtenant dans un certain moment l'affirmation et la négation avec le propos de créer l'éternel retour avec résistance, mais l'idée du simulacre a besoin de changement présent et temporel. Le paradoxe de la pensée, proposition ou argument, qui s'oppose aux principes de base, a l'habitude de désorienter le désorienté qui défi la connue opinion, telle que cette créance est partagée par la plupart des personnes.

En entrant en contradiction, le raisonnement, qui paraît avoir des fondements, ainsi cohérent, discute entre analyses satisfaites et insatisfaites, brisant la structure de la synthèse déterminante de l'imposition motivée par la postulation de la reconnaissance, en se dirigeant vers la solution ambigüe du répertoire, donnant pouvoir de qualité et de quantité au **support** parce que c'est dans la quantité qui existe la possibilité de choisir, produisant l'idée d'illusion du sens d'extension de l'implication d'engagement du facteur d'individuation.

SUPPORT

La caractéristique, le trait, la propriété, la qualité différenciée fondamentale qui sert de base où le commencement du réel et du symbolique s'acheminent vers le projet de construction d'une œuvre avec direction e sens d'intention qu'on prétend faire, dirigeant le propos, le plan et l'idée d'atteindre avec conscience la solution de l'intention afin de déterminer une action considéré d'effective réalisation, dus à ses conséquences de l'ensemble de raisons et d'aspirations, produisant une œuvre «pleine de vide» parce que le mouvement, le changement de **superficie**, la transformation découlant des phénomènes de l'univers, est un état perpétuel.

SUPERFICIE

L'identité, la qualité de l'identique, est un ensemble de normes qui distingue un être d'un autre, la similarité d'expressions qui possiblissent la détermination de valeurs lesquels attribués aux variables résultent en l'unité de substance, la relation nécessaire entre les termes, sujet et attributs, la proposition d'une situation de présentation de la découverte, devant la conquête de territoires inconnus. La cience du connaissance, d'une forme systématique et acquise par l'observation e l'identification, admises dans la recherche, l'explication de certes catégories formulées méthodiquement dans segments d'occupation de différentes parties de propres études, dérivant du thème de l'investigation qui, selon des méthodes et des composants du caractère subjectif d'une narrative, la dramaticité fournira la dérivation de l'extension du sens, le développement d'un corp de règles et d'instructions établies pour pouvoir les désober et les abattre. Le retour à l'espace et au temp possiblite dans la propre réflexion le retour sans direction, parce que le répétiteur, la répétition du phénomène de l'évènement existe en la localisation de la disposition de la diversité, les parties d'une relation dépendent de la disposition d'autres personnes, les pièces ont besoin de la dérivation et de l'extension du sens qui nécessitent la combinaison et le concours d'évènements, mais les circonstances de planification en certains moment, sont la conjuncture de dérivés, et ainsi, l'extenson des sens se trouve dans l'état de condition social de l'effectif affectif. La circonstance opportune pour la réalisation a besoin de condition, l'**accès** et d'opoortunité, mais les personnes en des positions pareilles réagissent de manière différente, le figuré de chaque moment d'émotion a des intérêts distincts.

ACCEDERE

L'**accès**, l'acte d'entrer dans un certain espace a besoin de valeur, cette possibilité d'approchement, de l'arrivée, dépend de la circulation, de l'affluence du transit, le passage permis ou non, tout dépend des possibilités atteintes par le savoir des comportements, de la communication sociale, de la manifestation de l'information qui poossiblite au projet une appréciation par le stockage, la création d'un disque réseau, de fichier, lequel objectif est recevoir et fournir des données, connaisseur qu'il est des impossibilités et reconnaissant qu'il ne sait rien. Ainsi même, les **actions comparées** montrent des états pertinents d'une habitude de conflits; cette **différence** avec **répétition**, **donne support** au développement d'où cet acheminement existe dans la **superficie** comme l'**accès** sera bien réussi dans le contenu éterne des changements, et ainsi, les mécanicités en société sont nécessaires pour le changement et la convivence, mais : «La création existe dans l'instabilité éterne et dans le mouvement du vivre ».

AKTIEN VERGlichen Differenz und Wiederholung Unterstützung und Oberfläche

ACCEDERE

Durch Olívio Guedes

IM VERGLEICH AKTIONEN

Merken, registrieren, beziehen, übergeben sind allgemeine Begriffe, die alle oder die meisten von einer Reihe von Dingen und Menschen, wo die Unterscheidung, d. h., was legt ein Verfahren fest, ein Merkmal, eine Eigenart, wodurch die Trennung. Die Wahrheit ist die Frage der Korrespondenz; es schafft eine Angemessenheit, die eine Harmonie werden können durch eine Rede aufgebaut oder Gedanken verweilen in die kognitive Subjektivität des menschlichen Intellekts, mit den Fakten, Ereignisse der sogenannten objektiven Wirklichkeit. Ist, dass die Wirklichkeit, wieder eine Reihe von Fakten, von realen Dinge, so greifbar, die Aktionen zu vergleichen. Das Konzept, d. h., der Intellektuellen und kognitiven Fähigkeit des Verstandes, legt ein Verständnis innerhalb der Logik, durch die Eigenschaften und Qualitäten, die in der Definition enthaltenen gebildet, umfasst die Rationalität; auf dem Vor-Konzept als Voraussetzung für eine oder mehrere Funktionen einschließlich der Divergenz. Der **Unterschied** ist aus zwei Sätzen, Elemente, die zu einem Satz und nicht angehören, die Analyse in einem Vereinfachenden Art und Weise, wie hier die so genannte Komplexität Theorie gebildet.

DIFFERENZ

Vertretung ist ein Vorgang, indem der Verstand hat das Image, die Idee oder auch das Konzept, das zu etwas entspricht; erforderlich und wesentliche Qualität zur Unterordnung der syntaktischen Prozess, der in einer Beziehung der Abhängigkeit zwischen sprachliche Einheiten mit unterschiedlichen Funktionen besteht, bilden Syntagma; diese mündliche Ergänzungen geben Klauseln zu untergeordneten Auftrag zwischen den Parteien und schafft eine Abhängigkeit, eine mechanische Qualität, eine **Wiederholung** von denen, die Sie erhalten, Bestellungen oder Obliegenheiten, erstellen die Erfahrung der Beziehung, damit ist diese Verteilung der Aktivitäten ermöglicht es, Produkte und Dienstleistungen werden zu potenziellen Beziehungen in der Gesellschaft ausgestellt werden. Die Verwirrung oder Wirkung verwechselt werden, ist ein Zustand, der, mit Act und der Wirkung, die eine Person oder eine Sache von einem anderen, der Irrtum, die Täuschung dieses Konflikts, ist die fehlende Einigung über etwas. Die Komplexität liegt in der Unordnung, die mit der Bestellung existiert, innerhalb der Fächer, weil die Unordnung, das Missverhältnis von Methode wohnt nur wo es ein Verständnis der Methode hat.

WIEDERHOLUNG

Die Versöhnung besteht innerhalb der Analogie der ontologischen Verbreitung, in dem Moment, in dem die Bejahung und Verneinung der ewigen Wiederkehr mit Widerstand zu erstellen, aber die Idee des Simulacrums geht gegen die Gegenwart und die zeitliche Veränderung. Das Paradox der dachte, Proposition oder Argument, dass die grundlegenden Prinzipien widerspricht Desorientieren normalerweise die ausgerichtet , die Herausforderungen der bekannten Aussicht, und diese gewöhnliche Glauben treffen wird von der Mehrheit geteilt; im Widerspruch Eingang, die scheinbar begründete Argumentation, daher, kohärente, zwischen befriedigend und unbefriedigend Analysen gesprochen, brechen die Struktur der Determinante Synthese von Motivierenden Einführung durch postulieren die Anerkennung, die nicht eindeutige Lösung des Repertoriums, die Power von Menge und Qualität **zu unterstützen**, weil die Möglichkeit der Wahl in der Menge vorhanden ist, erstellen die Idee der Illusion der Erweiterung Sinn der Beteiligung Implikation der Faktor der Individualisierung.

UNTERSTÜTZUNG

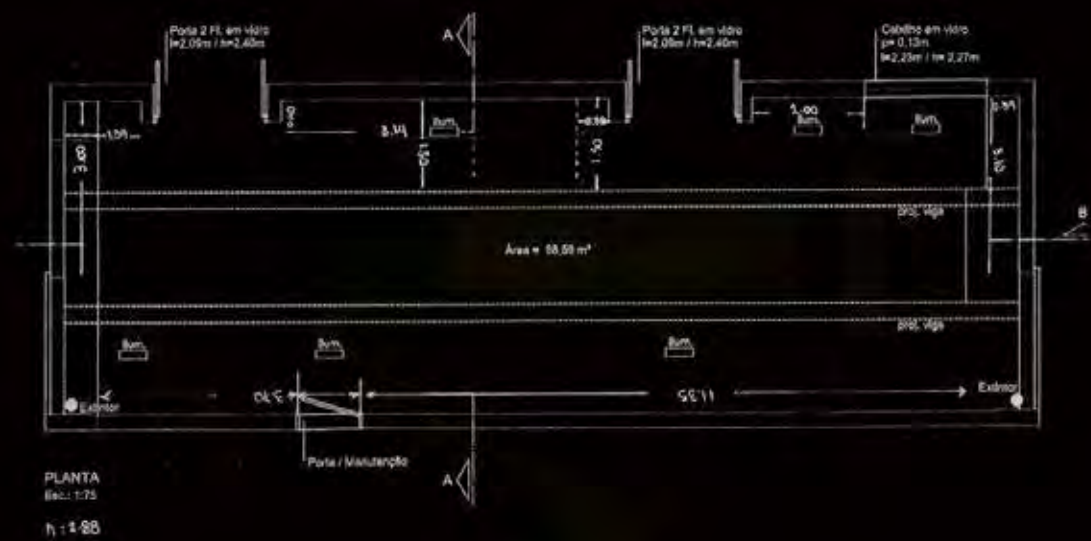
Funktion, die Spur, die die Eigenschaft, die deutliche, entscheidende Qualität, die als Fundament, wo der Anfang der realen und symbolischen Spaziergänge in das Projekt einer Gebäude der Struktur mit Richtung und Sinn für die Absicht jemand machen will, indem der Zweck, die Planung und die Idee, bewusst die Auflösung, mit der Absicht, um eine Handlung als effektive Leistung angesehen, die wegen ihrer Folgen zu bestimmen, innerhalb der Gründe und Wünsche, ein Werk voller 'Leere' produzieren, da die Änderung dient, den Austausch von einem Platz, aus der Übertragung von Objektivität auf die neue liegt in der inneren Ort des Bewusstseins, das unendlich ist in den Möglichkeiten der Schöpfung; der Ersatz, den Austausch von **Oberfläche**, die Transformation resultierende Von den Phänomenen des Universums ist mehrjährig.

Galeria de Arte “A Hebraica”

Galeria de Arte “A HEBRAICA” é um espaço de arte dentro da associação brasileira A Hebraica, o maior clube judaico do mundo com seus 22.000 sócios e 54mil m2 de área.

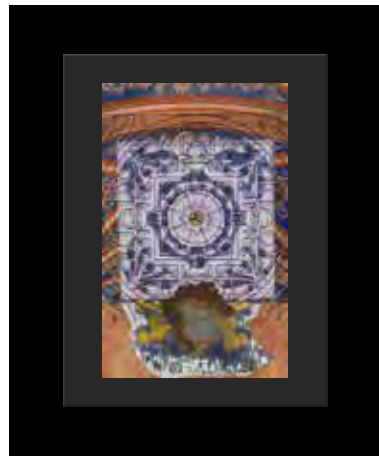
A galeria recebe cerca de 10 exposições anualmente e estas se encerram com um diálogo, aberto ao público, entre artista e curador.

Olívio Guedes, crítico e pós-doutorando em História da Arte, é o atual Diretor Curador da Galeria de Arte “A Hebraica”, sucedendo Joel Baran e Meire Levin.



COLEÇÃO BANDIVAS - Qual é o meu território? GRAFADAS SENDAS - ProMOa





GRAFADAS SENDAS

BASILAR - que serve de base - essencial - básico
ESSÊNCIA - a mais importante característica de um ser ou de algo - que lhe confere a identidade
- argumento principal

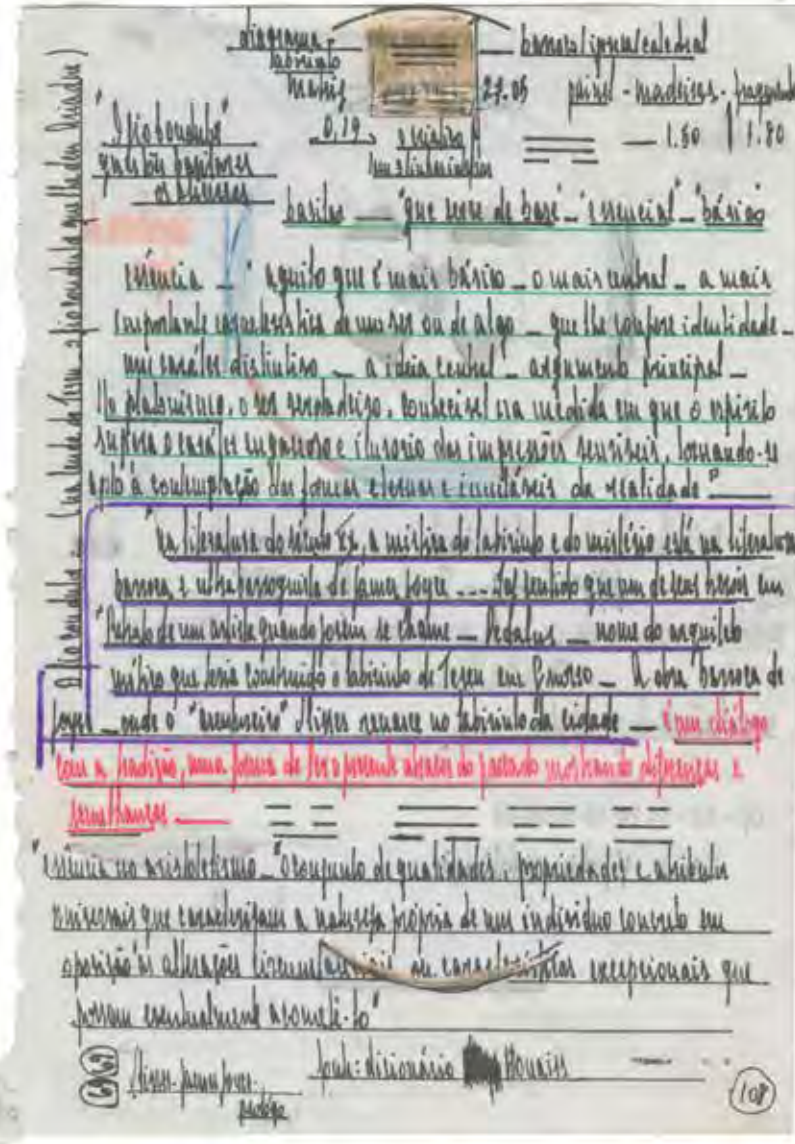
“Na Literatura do século XX, a mística do labirinto e do mistério está na literatura barroca e ultra-barroquista de James Joyce... Faz sentido que um de seus heróis em “Retrato de um artista quando jovem” se chame - Dedalus - nome do arquiteto mítico que teria construído o labirinto de Teseu em Gnoso - a Obra barroca de Joyce onde o aventureiro Ulisses renasce no labirinto da cidade” - **é um diálogo com a tradição, a forma de ler o presente através do passado mostrando diferenças e semelhanças.** (sobre; James Joyce / Ulisses)

Grafadas Sendas - ProMOa

O ProMOa comparece ao Ato Expositivo ACCEDERE - Suporte e Superfície com o lançamento da Edição 010/018.

A Edição contempla, em cerca de 250 páginas, o histórico completo da Trajetória do ProMOa entre os anos 2010 / 2018.

Os participantes do ProMOa, em Grafadas Sendas, apresentam a **Coleção Bandwas (Bandeiras)** celebrando o Novo Tempo de parcerias: **Programa de Oficinas Expositivas - Galeria de Arte “A Hebraica”/ Chaverim/ProMOa.** Encontros e palestras, fazem parte deste Outubro Aberto 2022.



Vejo a Arte como valor maior de encontros, na expressão do compartilhar a multiplicidade que nos habita. Compartilhada Arte.

Lucia Py

Série 4 IRMÃOS - O nome do tempo

É a segunda - O nome do tempo

É a segunda dos quatro filhos de Alice e José. Os irmãos afastados nunca se separaram.
Ficaram unidos a um único tempo. Que nome dar a este tempo?



objeto-arte - fundição - alumínio e bronze - ø 12cm



Coleção Bandwas - série Imaginário - Método - Identidade

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

L U C I A P Y - Imaginário - Método - Identidade

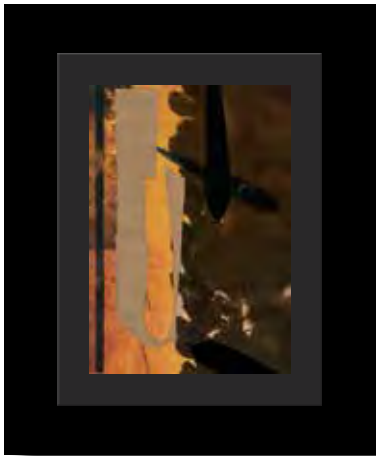


Lona vinílica 100 x 160cm



Espaço Alterno LUCIA PY
A MORADA
visitas agendadas:
luciamariapy@yahoo.com.br
Rua Zequinha de Abreu, 276
Pacaembú - São Paulo - SP

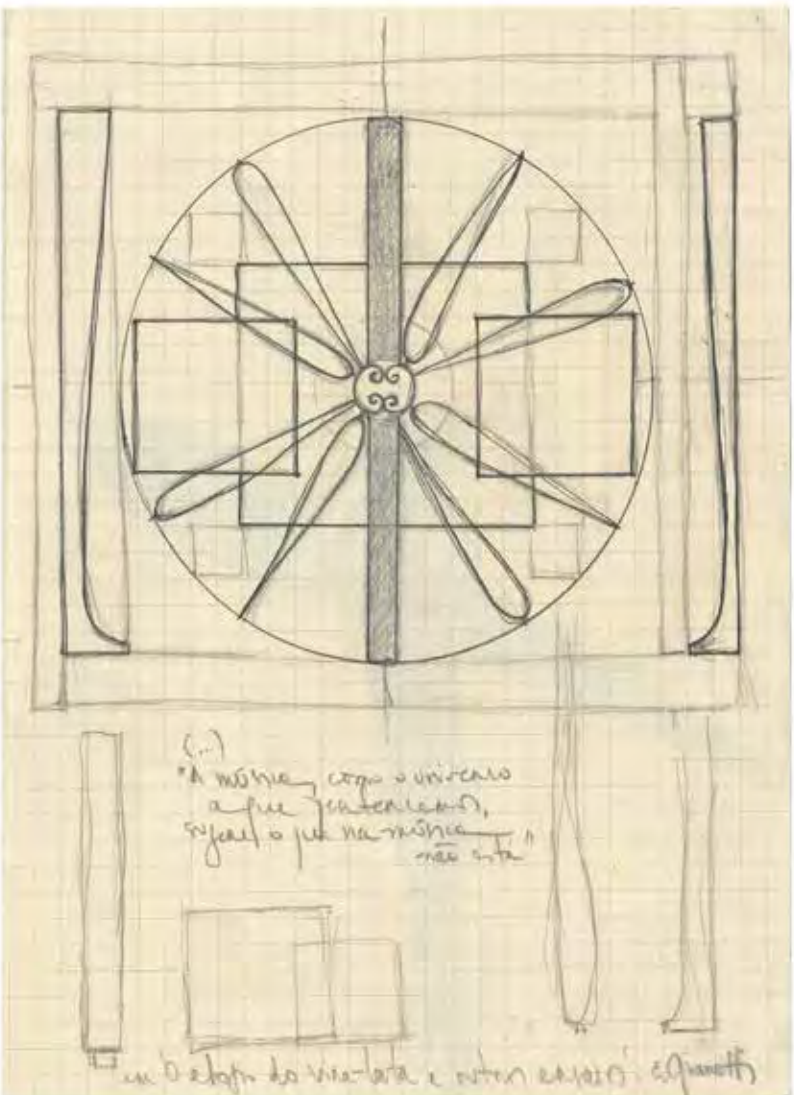
Caminho Peregrino
LUCIA PY
A Linha do Tempo
Cronologia
Timeline



GRAFADAS SENDAS

ENCONTRO: Ato de encontrar (-se), de chegar um diante do outro ou uns diante de outros. Ação ou efeito de descobrir algo. Conjuntura. Reunião.
SOBREPOSIÇÃO ou JUSTAPOSIÇÃO: Ato ou efeito de sobrepor (-se). Colocação de uma coisa sobre outra. Acrescentamento; acréscimo; junção. Circunstância; situação. -[De sobr(e) + posição]
Posição: Lugar onde uma pessoa ou coisa está colocada. Orientação. Disposição. Atitude.

“Todo viver real é encontro”
Martin Buber, Eu e Tu



Quando a Arte se dá novas formas de sermos e nos relacionarmos
passam a existir.

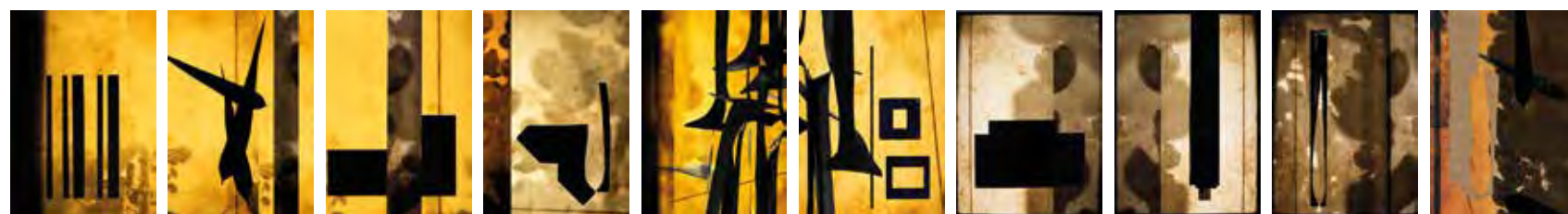
Luciana Mendonça

Fotografa desde que sonhou que fotografava.
Sobrepõe: suportes, materiais encontrados, rastros do vivido.
Vê na natureza espelho para compreender seu tempo.
Propõe visualidades.



Acrílico. 26,5 x 20 x 2cm

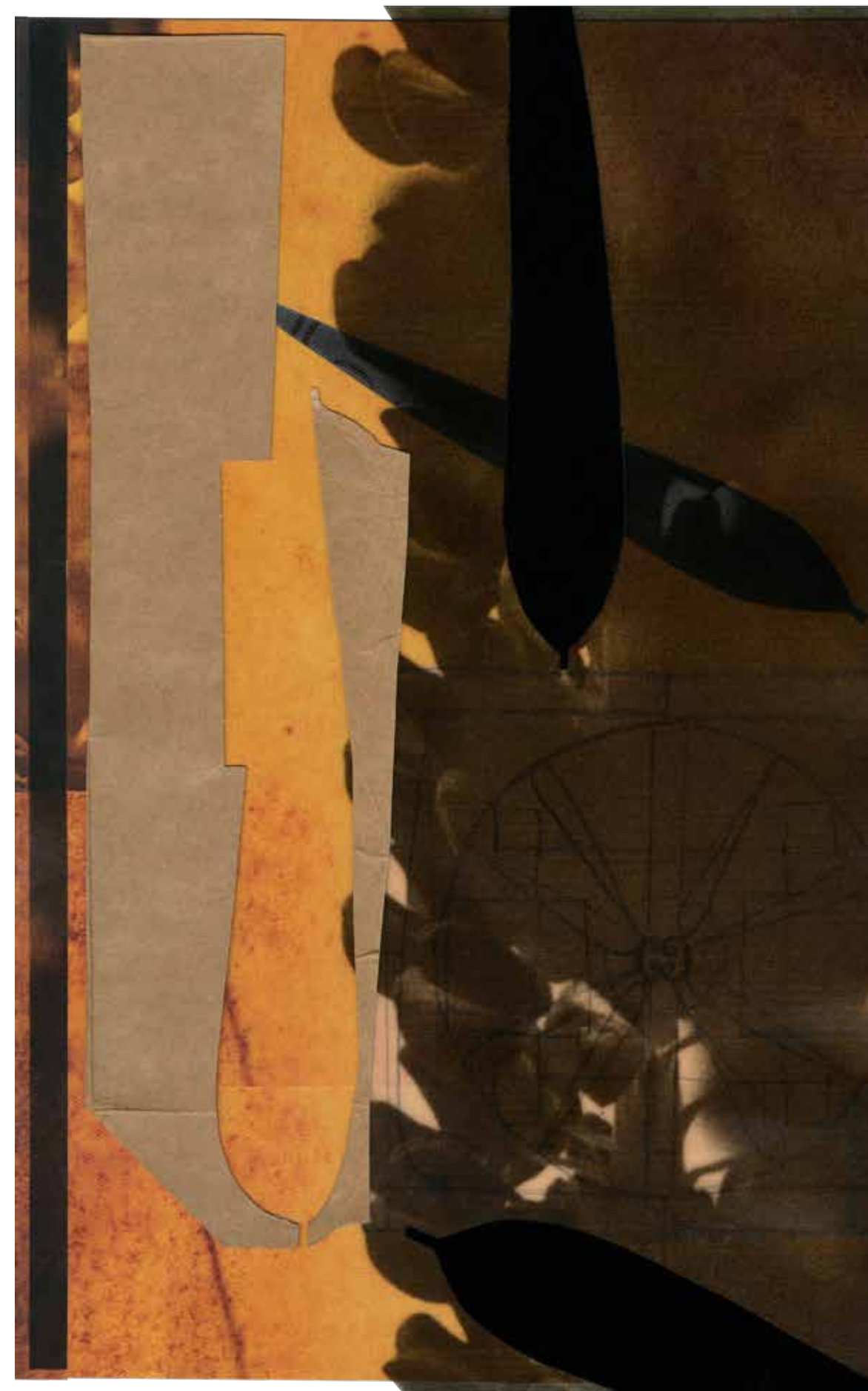
Borracha. Dimensões variáveis entre 20 e 35cm



Coleção Bandwas - série Ensaios Análogos

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

LUCIANA MENDONÇA - Ensaios Análogos



Lona vinílica 100 x 160cm

Linha do Tempo
Cronologia
Timeline
Luciana Mendonça



Espaço Atelier
LUCIANA MENDONÇA
visitas agendadas:
lucianamendonca@me.com
Rua Marechal do Ar Antonio Appel Neto, 209
Morumbi - São Paulo - SP



GRAFADAS SENDAS

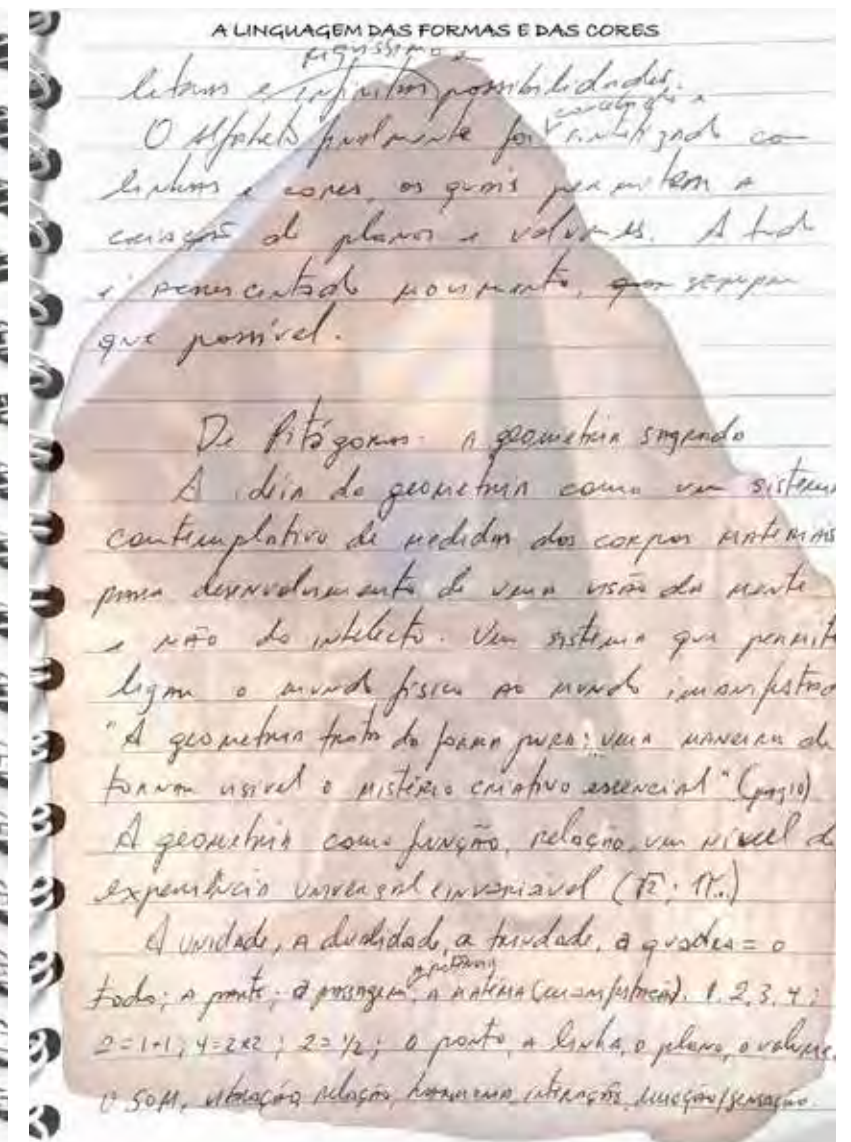
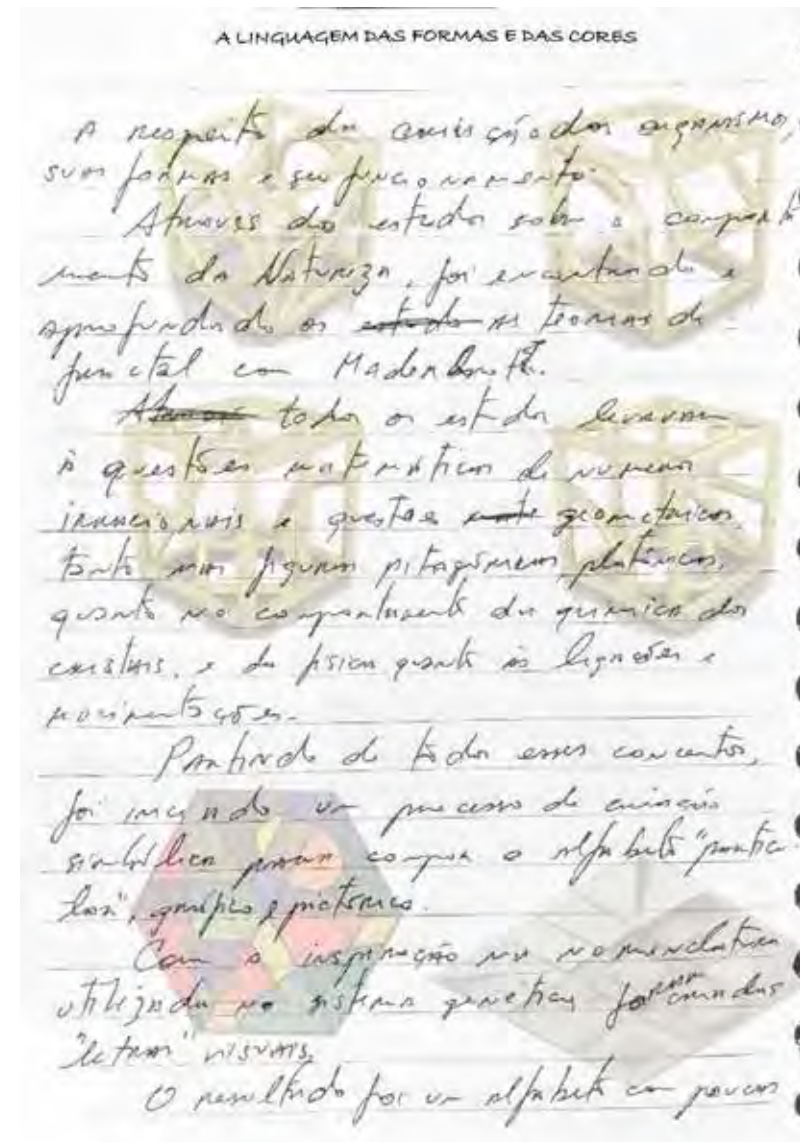
BANDEIRA: peça, de pano retangular, tem a origem última no gótico - BANDVJA - cujo significado evoluiu de sinal para grupo de pessoas seguidoras do mesmo sinal.

ALFABETO: Série de letras usadas na escrita de uma língua. Vem de alpha e beta, as duas primeiras letras do alfabeto grego.

SIGNO: Sinal que indica ou expressa alguma coisa; símbolo.

“O tesouro de que o artista extrai os elementos de suas criações, são cidadãos do reino do abstrato e seus direitos são iguais: o quadrado, o círculo, o triângulo, o losango, o trapézio e inúmeras formas mais complicadas, que não tem nome na matemática.”

Wassily Kandinsky - “Do Espiritual na Arte” pag.77.(Editora Martins fontes, 2015)



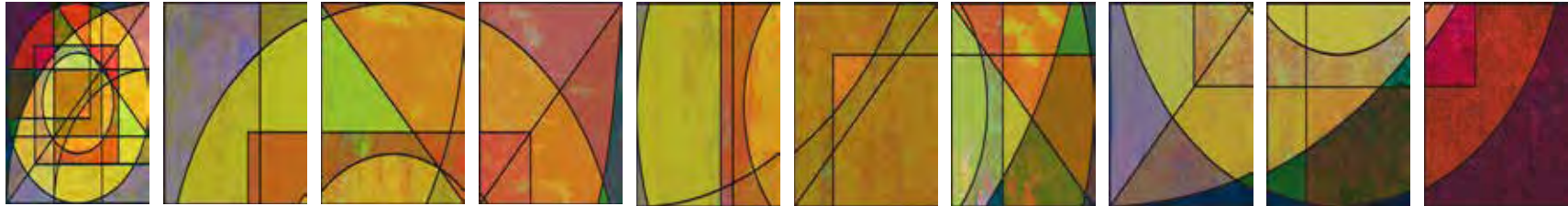
“Arte é um estado de harmonia e perfeição estética.”

Heráclio Silva

No campo inaudito das ideias, lúdico, geométrico e orgânico;
um oceano aberto e livre... percorrer, navegar, mergulhar, contemplar,
traduzir e plasmar na matéria, uma poética.

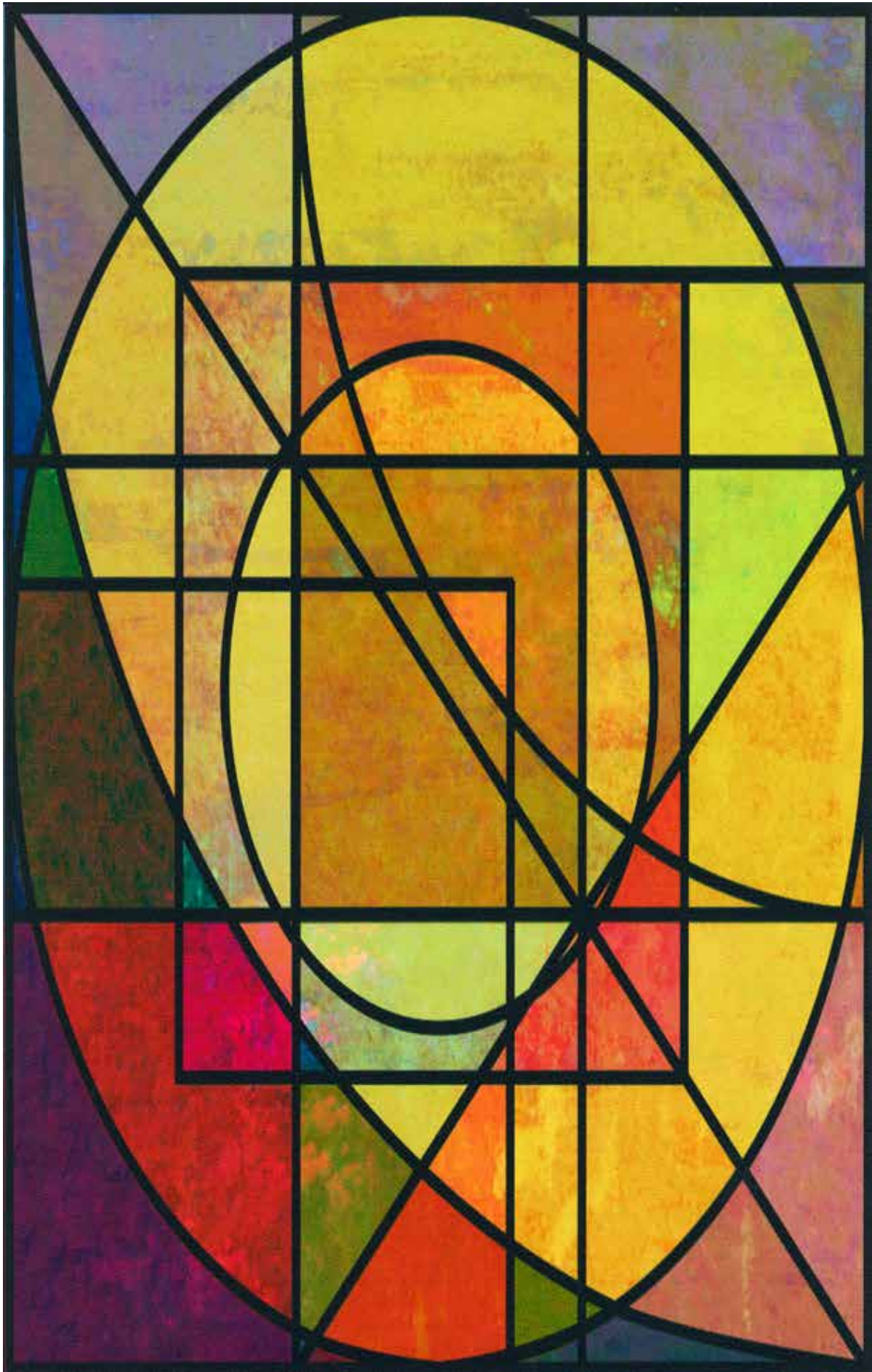


Emersituras - Objeto de mesa, com diversas possibilidades combinatórias
bronze na cor natural, bronze patinado, resina marmorizada e resina grafitada - 40cm x 45cm x 3.5cm.



Coleção Bandwas - série Forma - Cor

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?
HERÁCLIO SILVA - Forma - Cor



Lona vinílica 100 x 160cm



Espaço Atelier
HERÁCLIO SILVA
visitas agendadas:
heracliodesign@gmail.com
Rodovia dos Tamoios, km 50
Estrada Zelio Machado Santiago km 4
Bairro do Macaco - Paraibúna - SP

Elegias em Forma HERÁCLIO SILVA

A Linha do Tempo
Cronología
Timeline

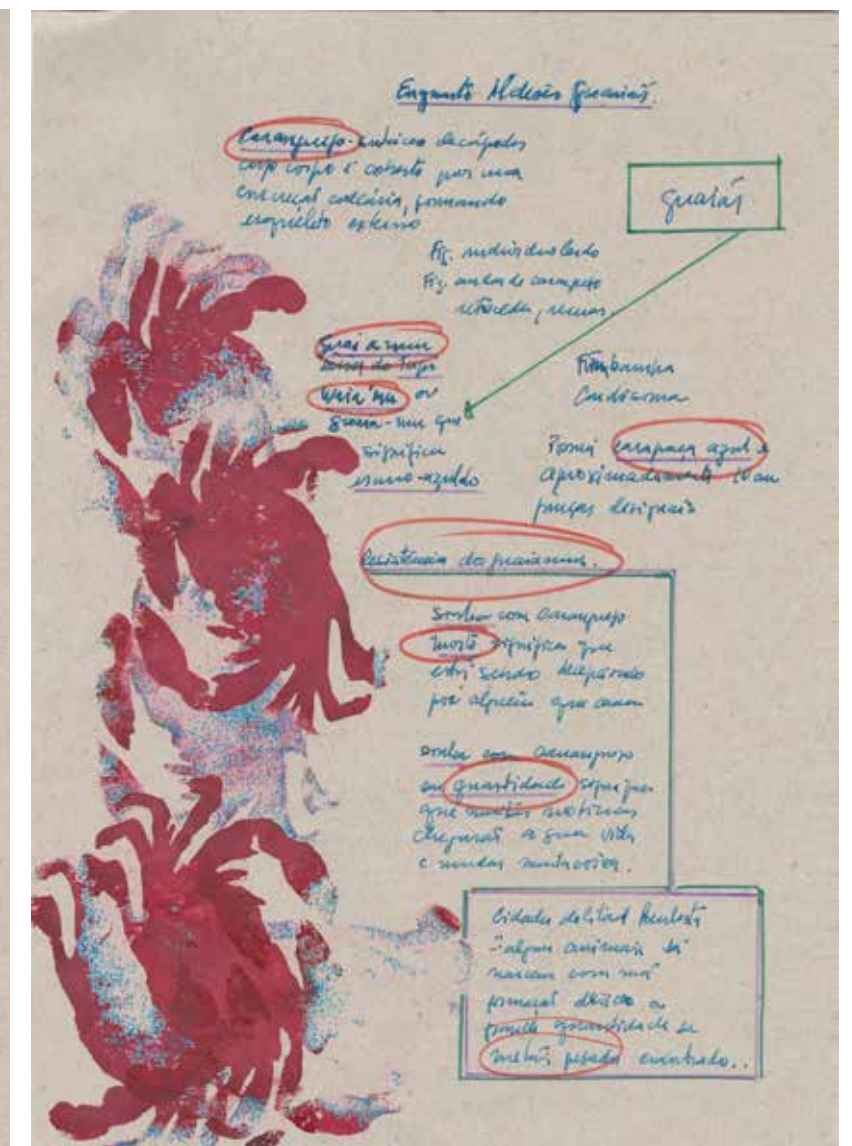
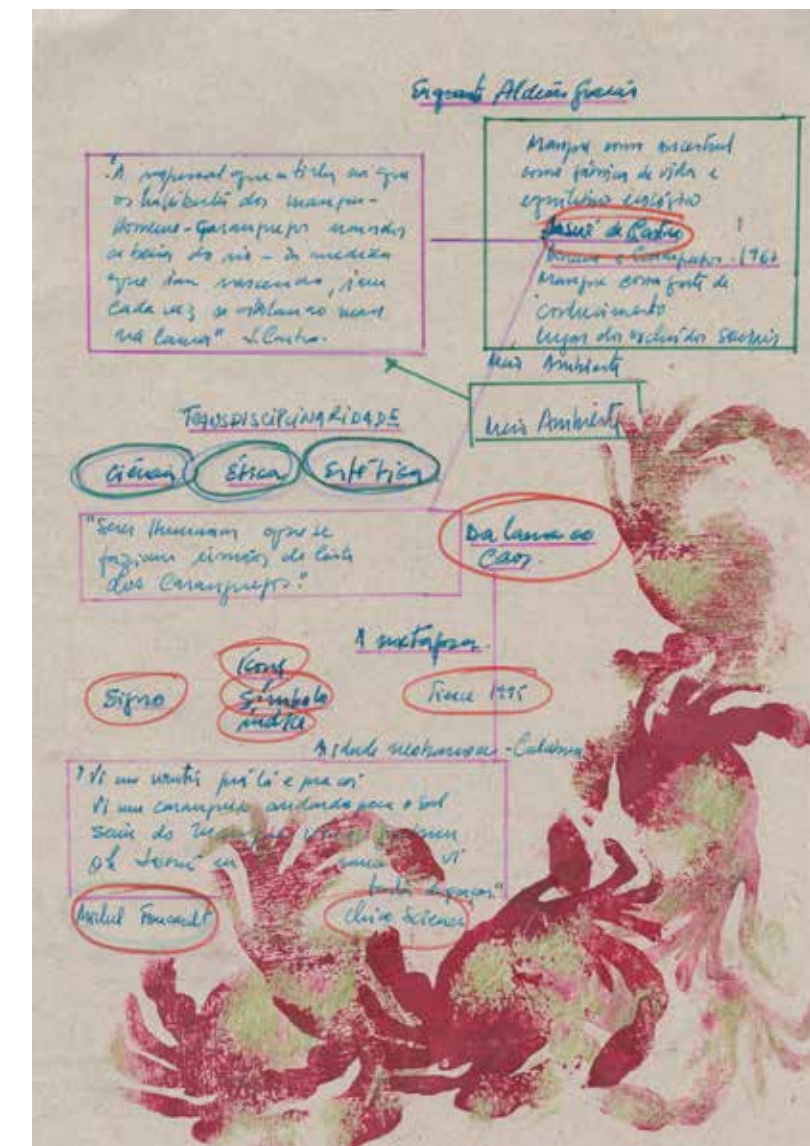


GRAFADAS SENDAS

METÁFORA - relação de semelhança entre dois termos ocasionando uma transferência de significados estabelecida através de uma comparação implícita.

TRANSDISCIPLINAR - Busca uma intercomunicação entre disciplinas, tratando de um tema comum, não existindo fronteiras entre as disciplinas.

“A Arte se diferencia da Natureza por ser uma atividade racional e livre.”
Immanuel Kant -1724-1804



Arte como possibilidade de recriação do mundo.

Nasci na beira do rio, o mangue como gênese da urbe,
os homens caranguejos, os Aldeões Guaiás



série Enquanto Aldeões Guaiás - 20 x 9cm - alumínio e impressão digital



Coleção Bandwas - série Enquanto Aldeões Guaiás

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

CILDO OLIVEIRA - Enquanto Aldeões Guaiás



Lona vinílica 100 x 160cm

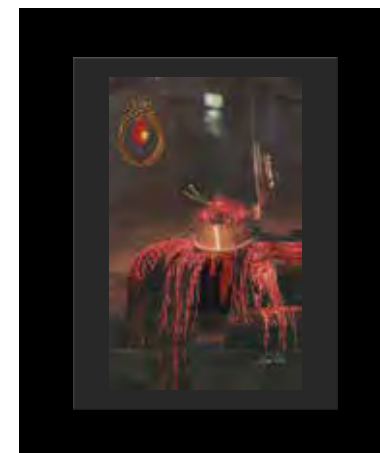


Espaço Atelier
CILDO OLIVEIRA
visitas agendadas:
cildoliveira@gmail.com
Rua R. Tangará 323/23,
Vila Mariana - São Paulo - SP

CILDO OLIVEIRA

A Linha do Tempo
Cronología
Timeline

nao vale
nao se



GRAFADAS SENDAS

GERAÇÃO - do latim - generativo - gerar vidas, função pela qual um ser organizado, produz outro semelhante, linhagem, genealogia.

DITO - do latim - dictus, a, um - que foi dito, part. passado A diccere, “dizer”.

“...os mortos não pesam tanto pela ausência, quanto por aquilo que, entre eles e nós não foi dito”.

Susanna Tamaro - “Vá onde seu coração mandar”,
Transposto 2º Edição Rocco, 1996.



As memórias vindas como alimento da alma, questionando, buscando a poética do cotidiano familiar”.

Lucy Salles

Frutos Vermelhos

Descobertos entre folhas da cerejeira, colhidos, recolhidos, esmagados, sumo/tinta, cor/paixão



Alumínio, 2,5cm de diâmetro x 6cm de altura. Tule. 15 x 9cm



Coleção Bandwas - série Gerações - O Dito

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

LUCY SALLES - Gerações - O Dito



Lona vinílica 100 x 160cm



Espaço Atelier
LUCY SALLES
visitas agendadas:
lucysalles7@gmail.com
Rua Sampaio Vidal, 794
Jardim Paulistano - São Paulo - SP

LUCY SALLES

FRUTOS COLHIDOS

A Linha do Tempo

Cronología

Timeline



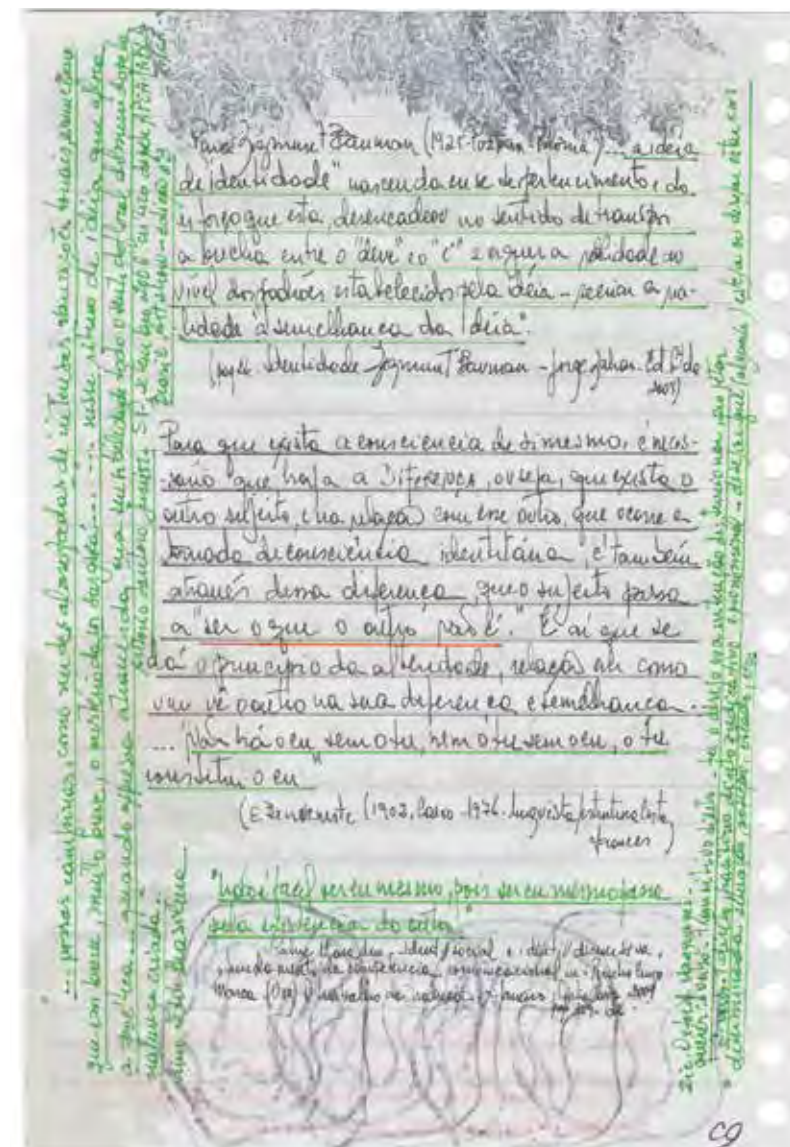
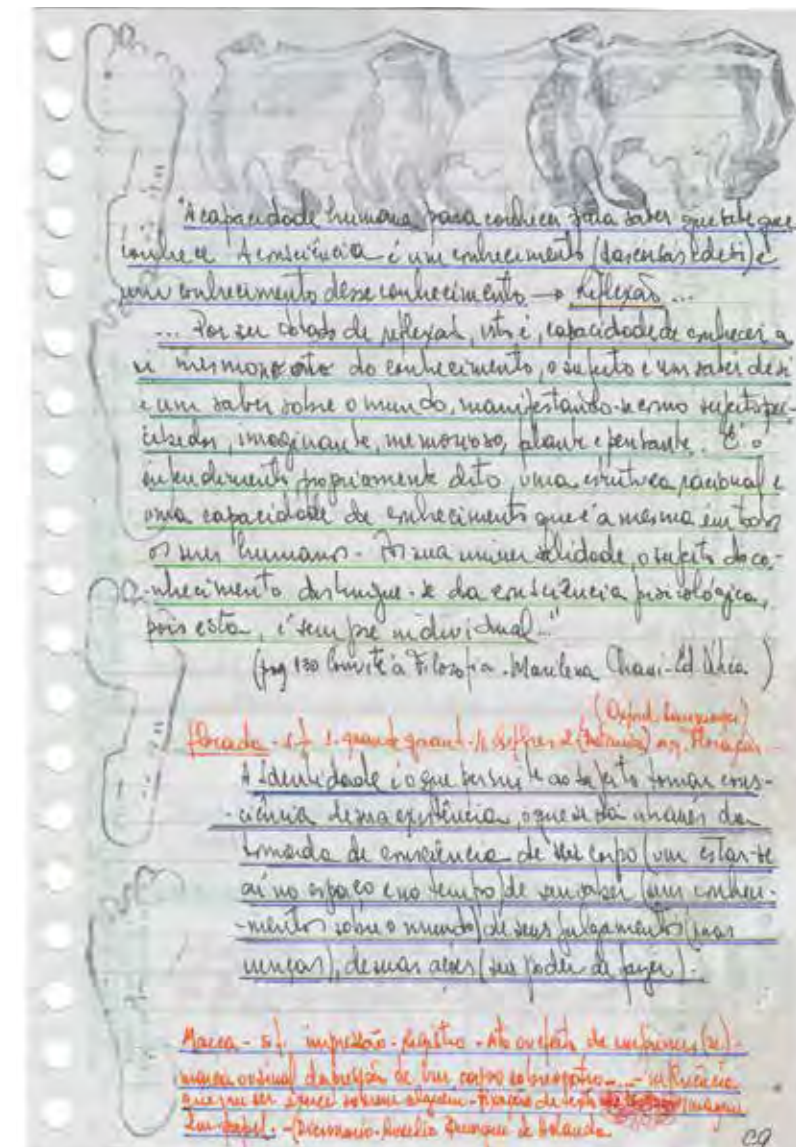
GRAFADAS SENDAS

MARCA - s. f. – impressão, registro, ato ou efeito de imprimir (se), marca ou sinal da pressão de um corpo sobre outro. (Dicionário - Aurélio Buarque de Holanda)

QUERER - I - verbo - transitivo direto - ter o desejo ou a intenção de: tencionar, projetar. (Dicionário Oxford Languages)

“...como verdes almofadas de intensas variações tonais, anunciam que em breve, muito breve, o mistério da cor surgirá... - ...é nesse ritmo de ideia que aflora a poética... quando expressa através da sua sensibilidade todo o sentido floral do mundo pela natureza criada.”

Antonio Santoro Junior, São Paulo, setembro de 2006 crítico de arte/APCA/ABCA/AiCA | Brasil Artshow - Edição nº3 - Livro de Arte Brasileira



Arte, expressão escolhida para um fazer, do que se vê, se sente, se é,
no tempo e espaço, de um viver.

Carmen Gebaile

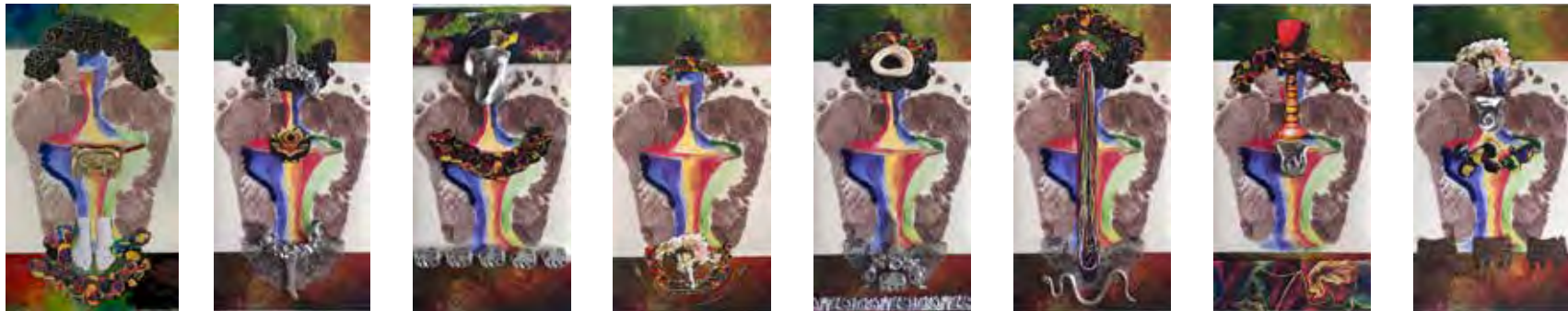
Protocolo – II – 14

Se dançar queriam...
...por que só bordavam?
Mulheres herdadas...
...espelhadas...

“Uma feira...de contada...história...”



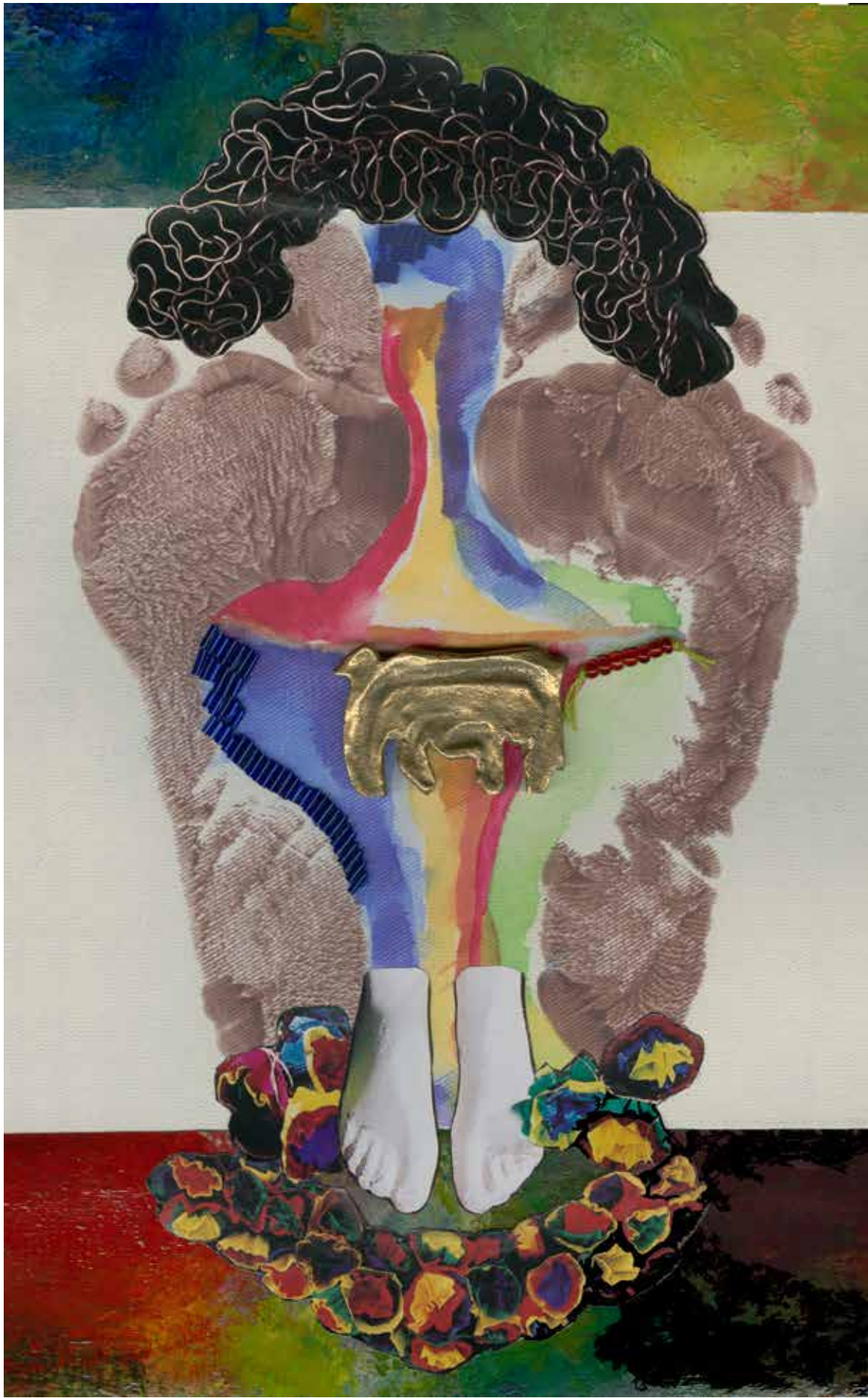
Série - São Flores, 2004 - objeto-arte, acrílico (15cmx15cmx42cm), 4 hastes em ferro, nas cores, amarelo, azul, verde, vermelho.



Coleção Bandwas - série Marcadas Floradas...

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

CARMEN GEBAILÉ - Marcadas Floradas...



Lona vinílica 100 x 160cm



Espaço Atelier
CARMEN GEBAILE
visitas agendadas:
carmengebaile@yahoo.com.br
Rua Francisco Alves, 407 - Lapa
São Paulo - SP

Carmen Gebaile
A Linha do Tempo
Cronología
Timeline



GRAFADAS SENDAS

UTILITÁRIO - útil - objetos de utilidade (aquilo que é necessário) - útil - do latim utilis.

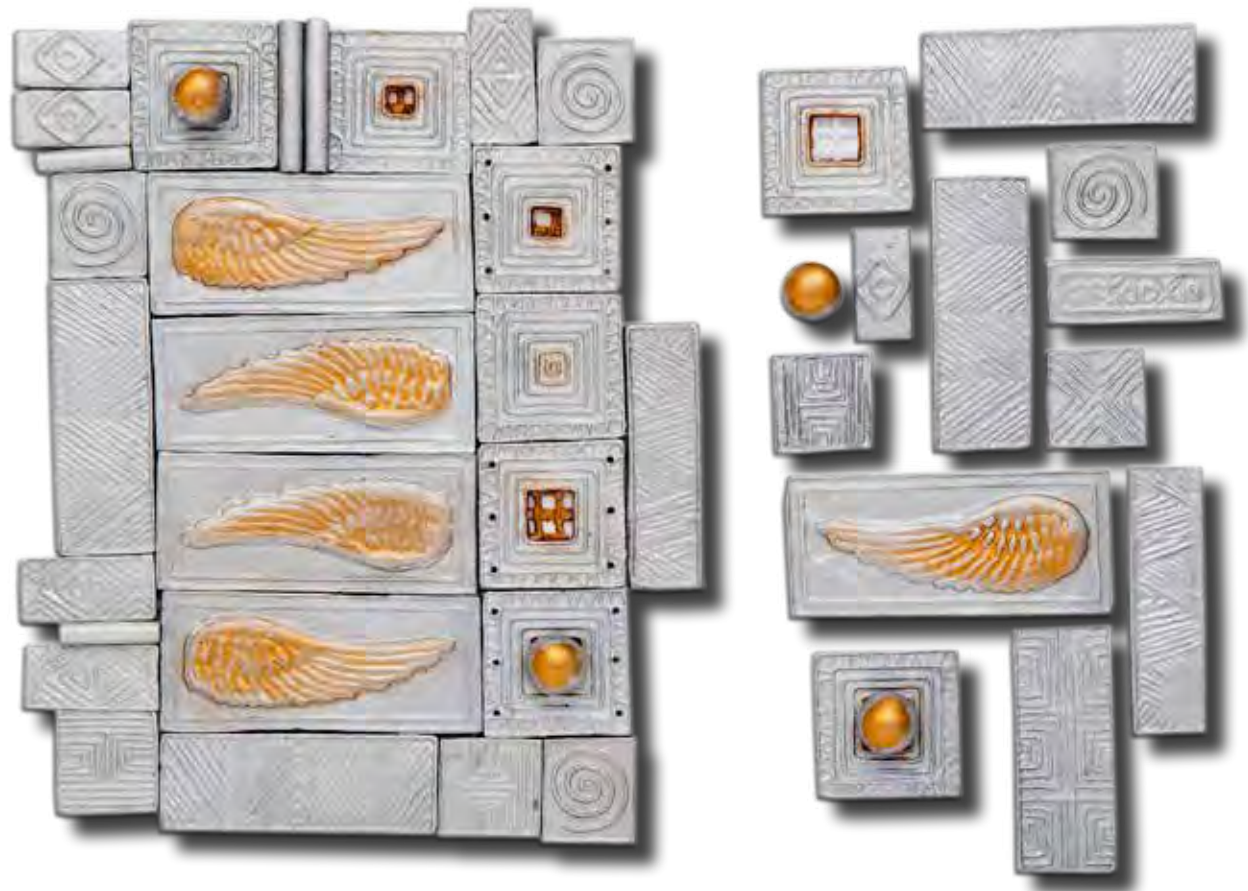
MOTIVAÇÃO - do latim movère - significa força motor ou força interna, a fazer determinada atitude ou, realizar determinada tarefa.

“A motivação é uma questão mais importante que o talento na consumação da habilidade artesanal.”
R. Sennett - O Artífice



A arte faz imergir num estado poético, o invisível, o sonho, a ilusão, materializando numa realidade plástica o encantamento e modos de sociabilidade imprevisíveis.

Filha de artesãos que executavam com maestria e excelência seus
ofícios em madeira e costura, escolhi o barro para materializar meus
sonhos, minha poética, minha ilusão, construindo com a terra,
a água, o ar e o fogo: cerâmicas.



peça de fundição em alumínio - 18.5 x 13.0cm



Coleção Bandwas - série Terras moldadas

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

LEILA MIRANDOLA - Terras moldadas



Lona vinílica 100 x 160cm



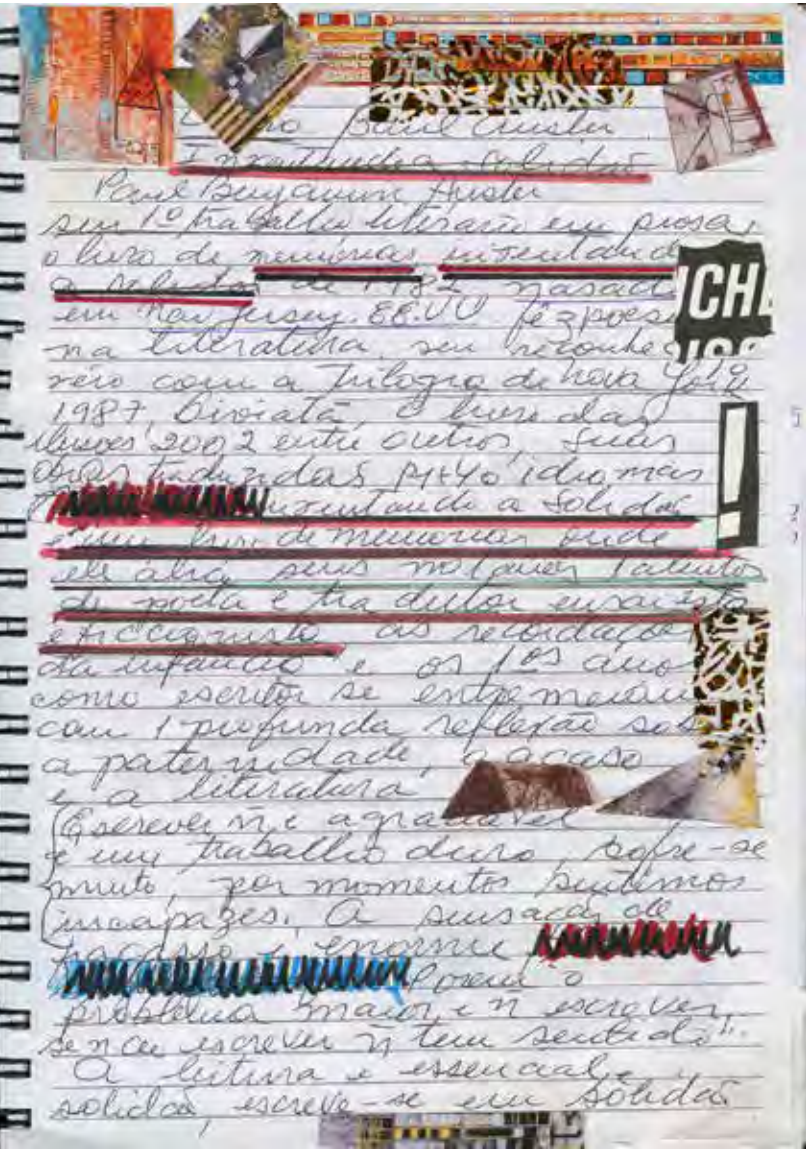
GRAFADAS SENDAS

MEMÓRIA - faculdade de conservar e lembrar estados de consciência passados. Do latim memoria, de memor, “aquele que se lembra”, de uma raiz Indo-Europeia men-, “ pensar”, que nos deu também “mente”. Para a filosofia memória não é apenas recordar, mas uma das formas fundamentais da existência humana com o tempo. Para Aristóteles o tratado da memória examinava mais intensamente o papel das imagens no exercício do pensamento.

QUADRADO - uma figura geométrica de quatro lados e quatro ângulos com a mesma medida - deriva do latim quadratus. Considerado um símbolo de proteção, como um quarto que é um espaço de quatro lados, propriedade e limites, representa a solidez, estabilidade. Na arte o quadrado é uma referência tanto na arquitetura como na pintura.

“A memória é como um quarto... Eis a solidão em que estamos encerrados. (...) onde nossos pensamentos, por mais que viagem, nos trazem a nós mesmos.”

Paul Auster, Inventando a Solidão



Na construção e desconstrução de imagens encontro o caminho do meu fazer.

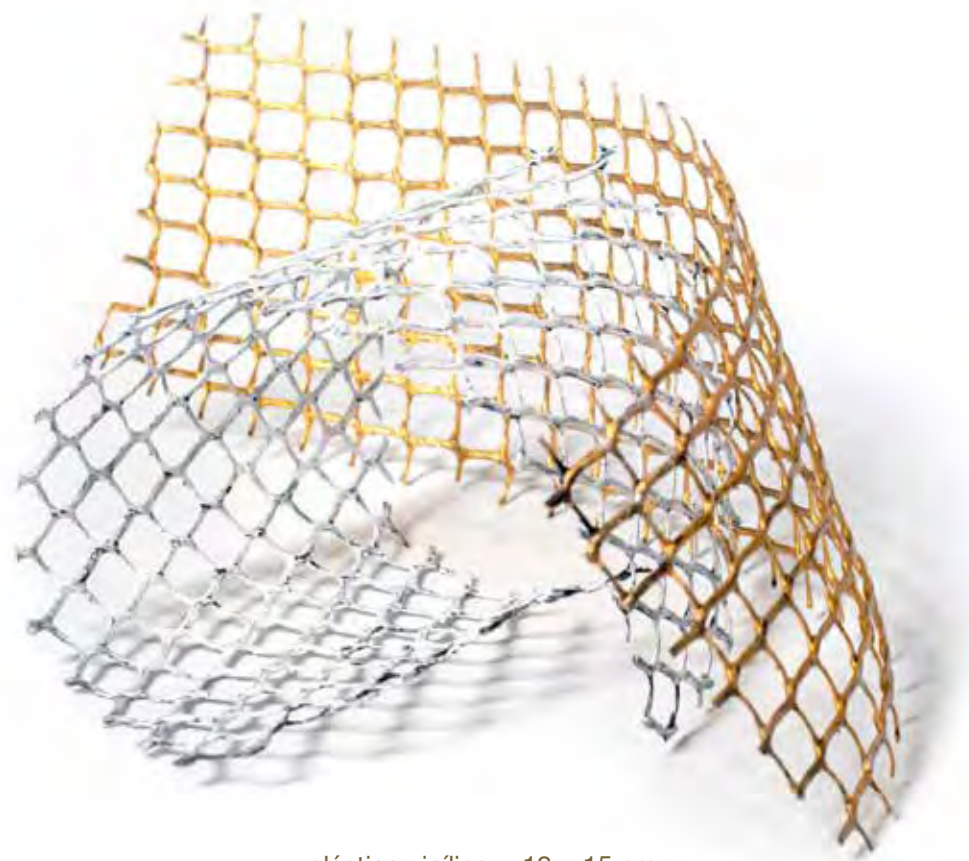
Miriam Nigri Schreier



Espaço Atelier
LEILA MIRANDOLA
visitas agendadas:
contato@leilamirandola.com.br
Rua Luiz Delbem, 151
Americana - SP

LEILA MIRANDOLA
A Linha do Tempo
Cronología
Timeline

Avós maternos e paternos libaneses. Miriam já nasceu com este nome... foi a primeira filha do penultimo filho de doze irmãos, e primeira filha da filha mais velha de oito irmãos. Com tantos tios nasceu festejada.



plástico vinílico - 12 x 15 cm



Coleção Bandwas - série Memória e Quadrado

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

MIRIAM NIGRI SCHREIER - Memória e Quadrado



Lona vinílica 100 x 160cm



MIRIAM NIGRI SCHREIER
www.miriam@miriamnigrischreier.art.br
miriam@miriamnigrischreier.art.br



MIRIAM NIGRI SCHREIER



GRAFADAS SENDAS

INCLUSÃO: é o ato de incluir e acrescentar, ou seja, adicionar coisas ou pessoas em grupos e núcleos que antes não faziam parte.

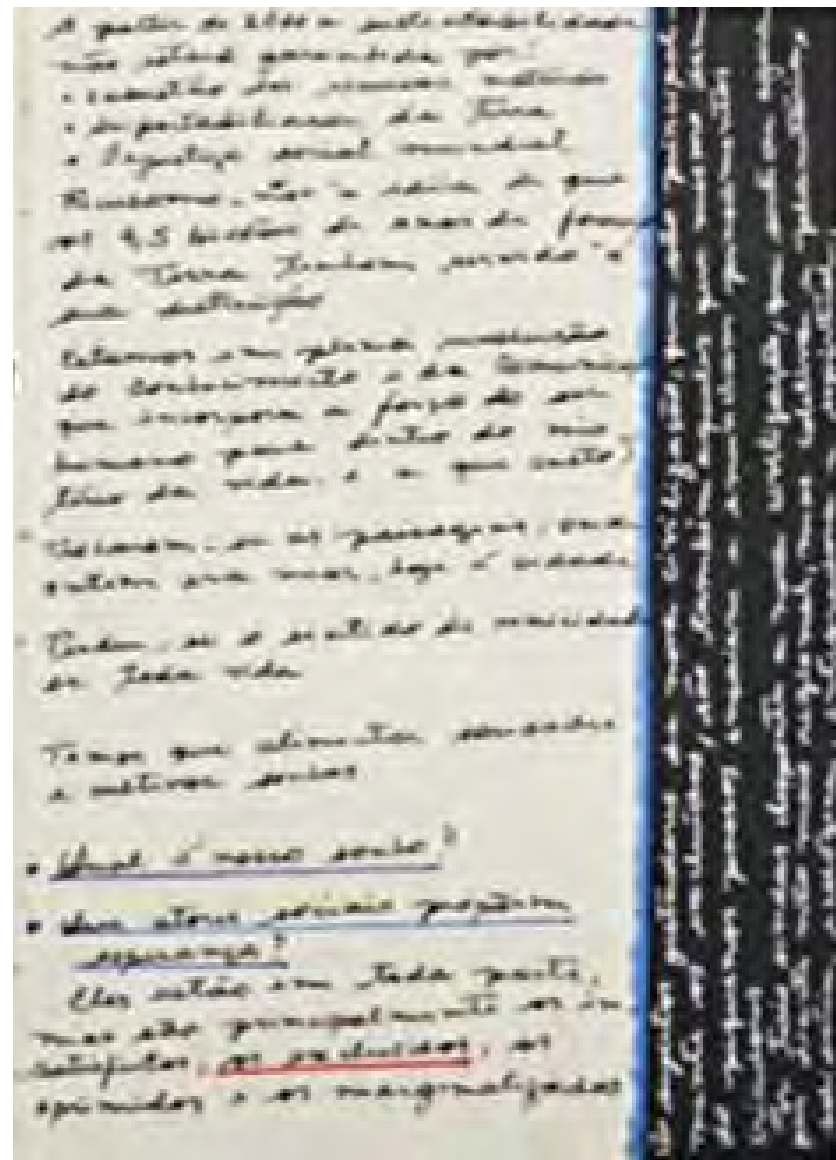
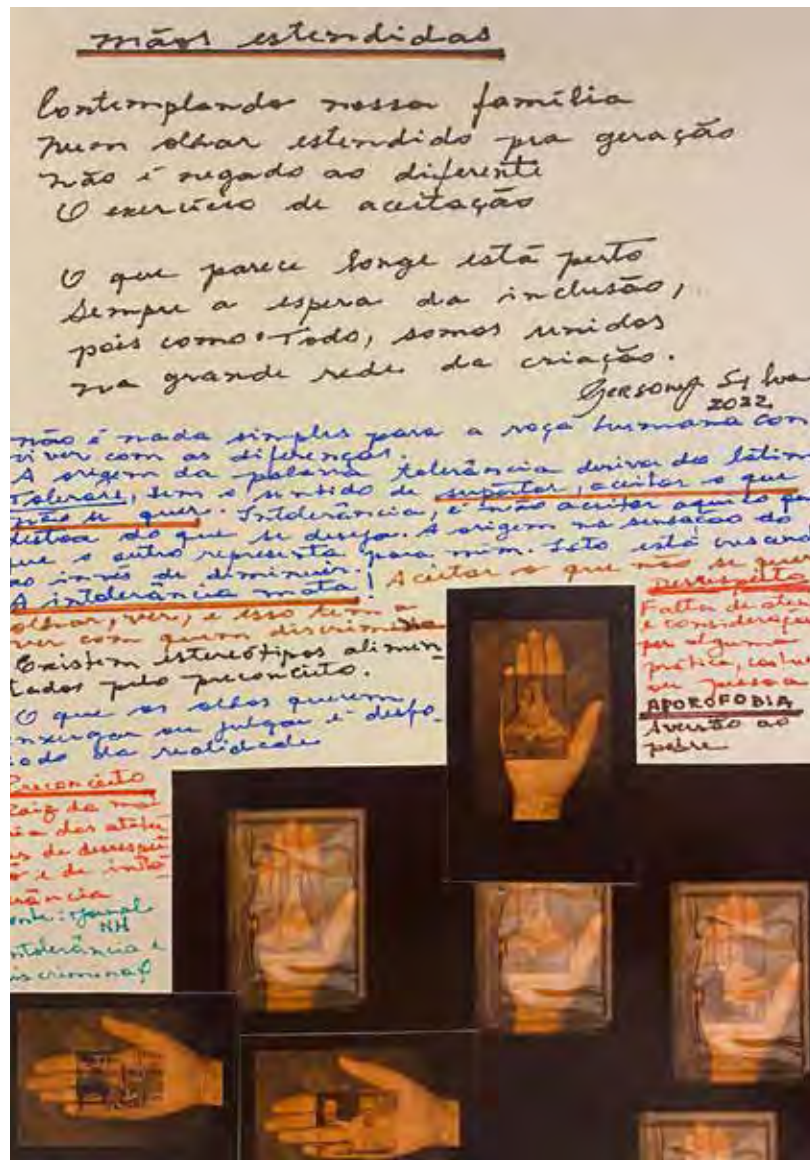
MOVIMENTO: substantivo masculino Ação ou efeito de movimentar, de mover, de mudar, de se dirigir de um lugar para o outro.

Qual é nosso sonho?

Que atores sociais propõem esperança?

Eles estão em toda parte, mas são principalmente os insatisfeitos, os excluídos, os oprimidos e os marginalizados.

Leonardo Boff “Rumo à civilização da re-ligação”.



Arte é chegar onde as palavras não acessam.

Gersony Silva

Sendo natureza, feita de tantas águas que me habitam e me escapam,
 não deixo que as lágrimas turvem meus olhos.
Mergulhada em projetos sociais encontro muitas nascentes,
 e mesmo sendo gota todos somos parte do mesmo mar.



Resina e pó de mármore. 18,5cm de diâmetro por 16cm de altura



Coleção Bandwas - série Gerações - Mãos Estendidas

Coleção BANDWAS - Qual é meu território?

Gersony Silva - Mãos Estendidas

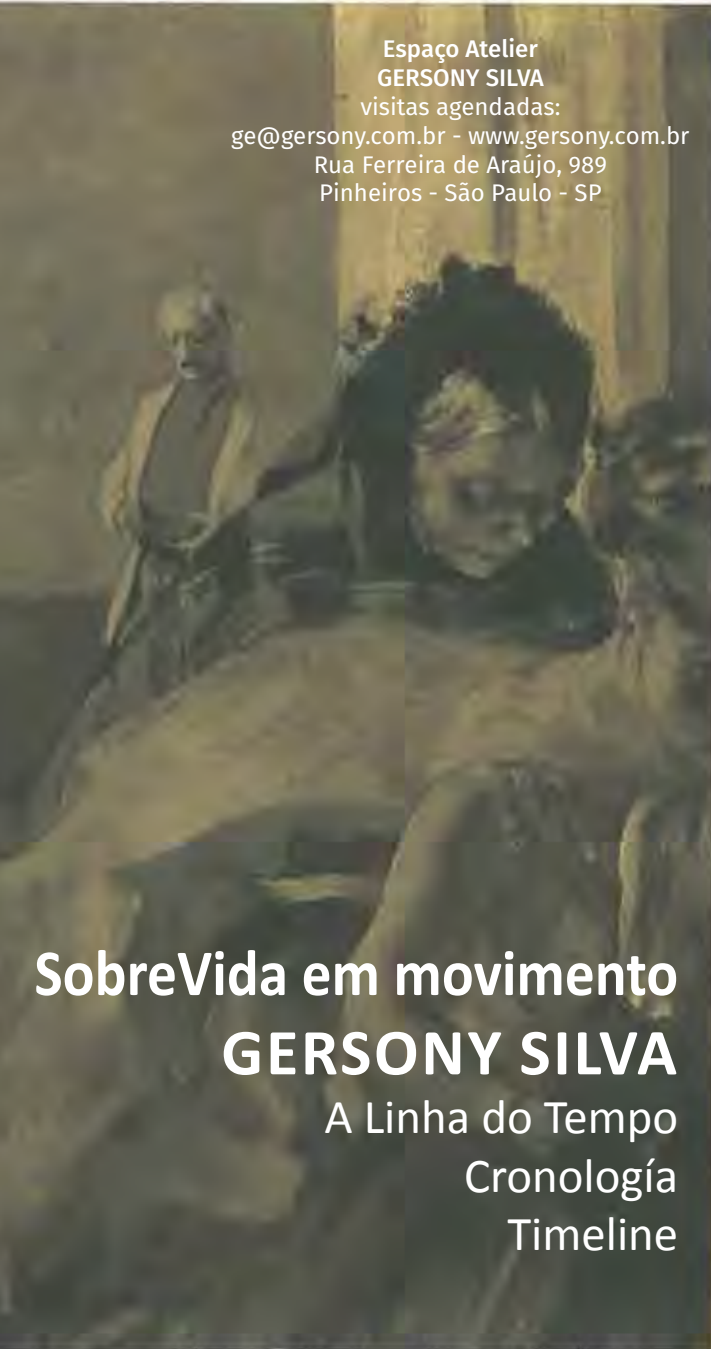


Lona vinílica 100 x 160cm

SOU CIE R em um livro, "A fusão da dança no ocidente", desde a dança surgiu como movimento. Desde então ela vem sendo gerada internamente na sociedade, de rua a rua, de católicos a protestantes. A repressão.



Espaço Atelier
GERSONY SILVA
visitas agendadas:
ge@gersony.com.br - www.gersony.com.br
Rua Ferreira de Araújo, 989
Pinheiros - São Paulo - SP

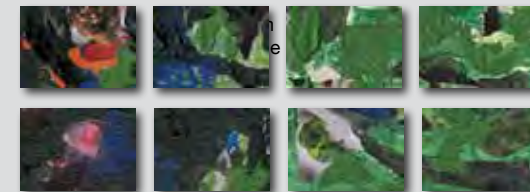


SobreVida em movimento
GERSONY SILVA
A Linha do Tempo
Cronologia
Timeline

montados ballits cujas es-
ne as mulheres, os homens
guar as bailarinas.
x trouxe inovações apusen-
na de dança que rompen
cape. nasceu a dança mo-
foi marcada pela flexi-
pulos pñ discólicas e pela ex-
po

CONTAINER ARTE - CHAVERIM

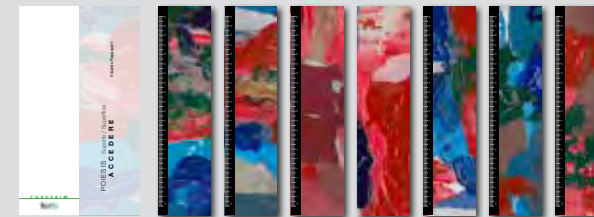
COLEÇÃO POIESIS



série de 8 postais

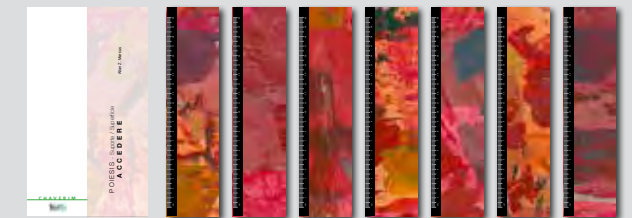


Coleção canecas



Álbum

série de 8 marcadores

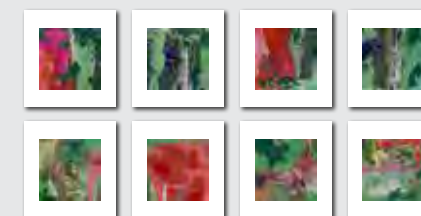


Álbum

série de 8 marcadores



Álbum
Capa e contra-capas



série de 8 gravuras



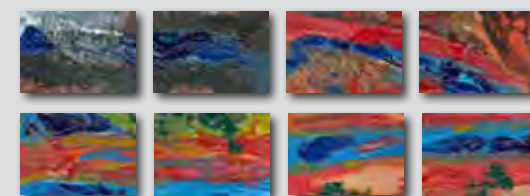
quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças



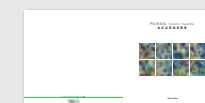
caderno - 21 x 15cm



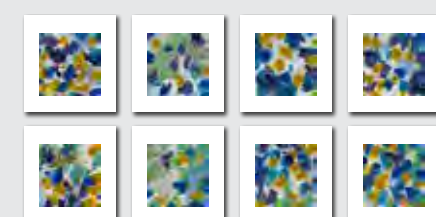
Álbum
Capa e contra-capas



série de 8 postais



Álbum
Capa e contra-capas



série de 8 gravuras

POIESIS

- durante três meses (junho/julho/agosto) o grupo do Chaverim participou da Oficina Expositiva que discutia a **REPRODUTIBILIDADE**, dentro de uma narrativa plástica autoral, ministrada pela artista plástica Lucia Py, dentro do programa **Arte em Contexto 022 do ProMOa, Outubro Aberto**.

Os participantes do Chaverim desenvolveram suas obras a partir de um conceito: a **“Escolha”**. Cada um construiu duas matrizes (canvas 15 x 15cm) e com técnica mista, massa plástica/giz pastel/colagem/tinta acrílica, trabalharam as cores escolhidas e determinaram as que seriam vistas como protagonistas e as que seriam coadjuvantes.

As matrizes tornaram-se elementos constituintes não só de projetos de exposições individuais como possibilitaram múltiplas aplicações: álbum de mini-gravuras, álbum de postais, coleção de marcadores de livros, coleção de canecas, coleção de cadernos, jogos de montagem.



Poiesis - Chaverim, da esquerda para a direita: Leandro Birnbach, Allan Zac Marcus, Adolfo Milani Neto, Daniel Jacques Cohen, Dora Mina Mucinic, Marcia Bien, Gabriela A. J. da Costa e Eduardo Rappaport.

Arte em Contexto 022 - Outubro Aberto 2022 • Programa de Oficinas Expositivas parceria 2022- ProMOa/Chaverim/ Galeria de Arte “A Hebraica” • consultoria curatorial: Olívio Guedes • direção: Lucia Py | Luciana Mendonça | Cristiane Ohassi • apoio: Renata Danicek • produção gráfica: ArtPhoto printing • projeto gráfico: Escritório de Arte Ohassi & Design

fotografia e tratamento de imagem: Luciana Mendonça e Flávia Tojal

Ano 2022 - Oficinas Expositivas - Coleção CMSC - Caderno Mediativo Socio Cultural

Mas o que é a aura de fato?
Pensando a Reprodutibilidade - Lucia Py

CHAVERIM

Desde 1995 promovemos a sociabilização de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial por meio de atividades socioculturais, esportivas e de lazer, visando seu desenvolvimento pessoal, bem como a sua participação, integração e inclusão na sociedade.

UM ESPAÇO PARA FAZER AMIGOS

O Grupo Chaverim – “Amigos”, em hebraico – é uma associação de direito privado, de caráter beneficente, com foco no atendimento às pessoas com deficiência intelectual e psicossocial para que sejam protagonistas de seu processo de desenvolvimento, visando à sociabilização e inclusão social.

Partimos dos princípios éticos e humanos, junto aos participantes, suas famílias, profissionais, voluntários e ao convívio comunitário que compõem a base filosófica.

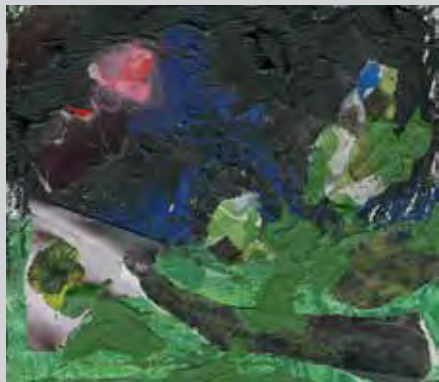


Chaverim - apoio à oficina: Keise Tiffany Astolpho, Debora Freund Deutsch, Camila Bigio Grynspan, Haydée Bluwol Bigio, Luciana Ocampos Shimshi, Liliana Daniela Albala, Maria Telma Pereira Cohen, Yara Martha Finkelstein. Apoio de produção: ArtPhoto Printing - Fotografia: equipe Chaverim e Luciana Mendonça.

POIESIS - Suporte - Superfície

A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022

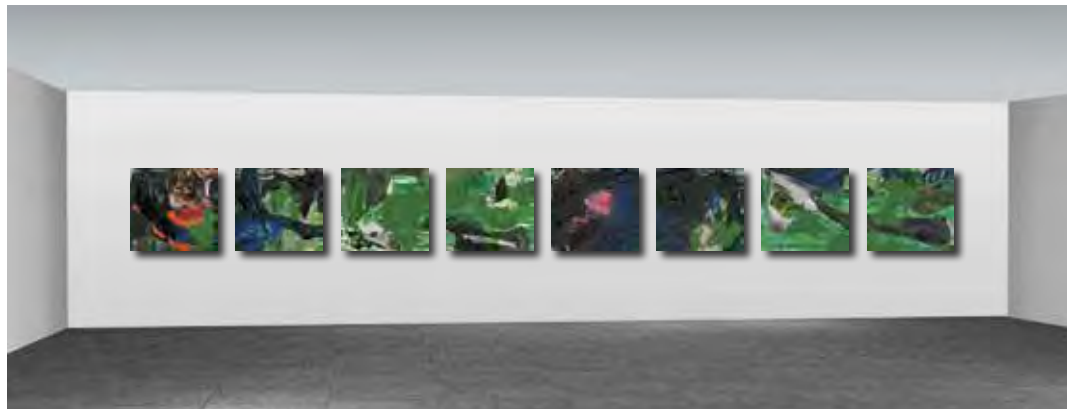


matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

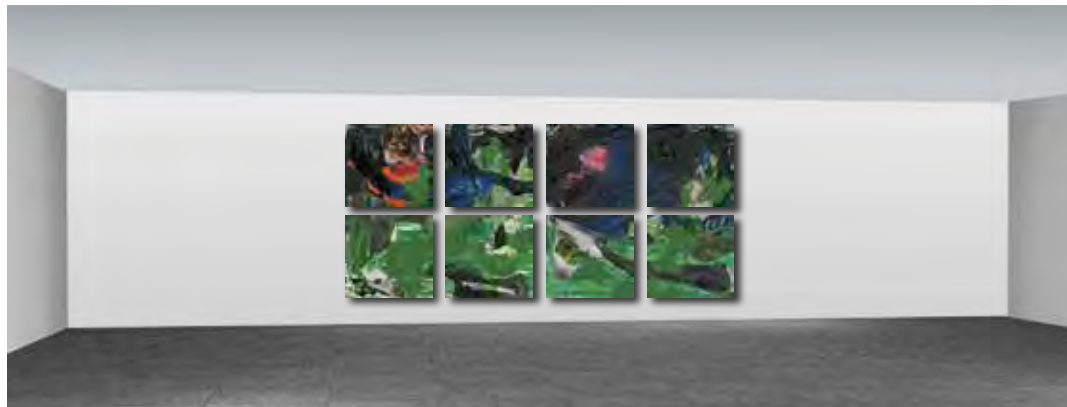
Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:



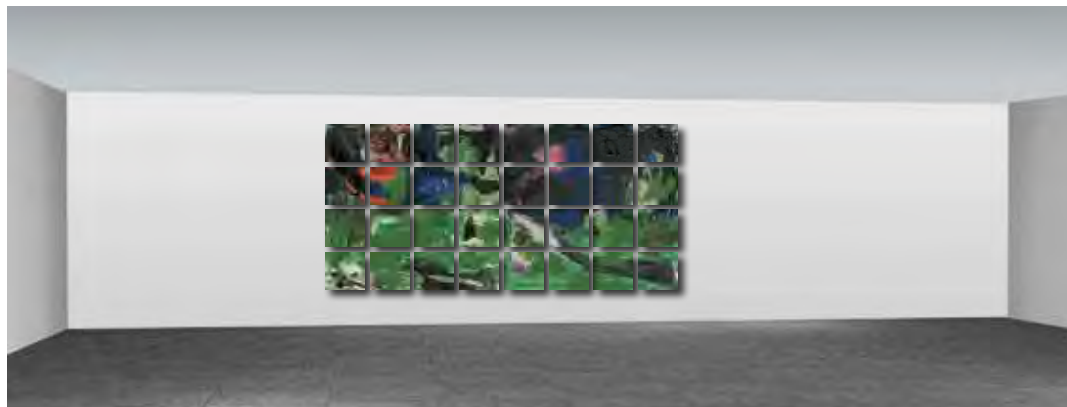
Cores coadjuvantes:



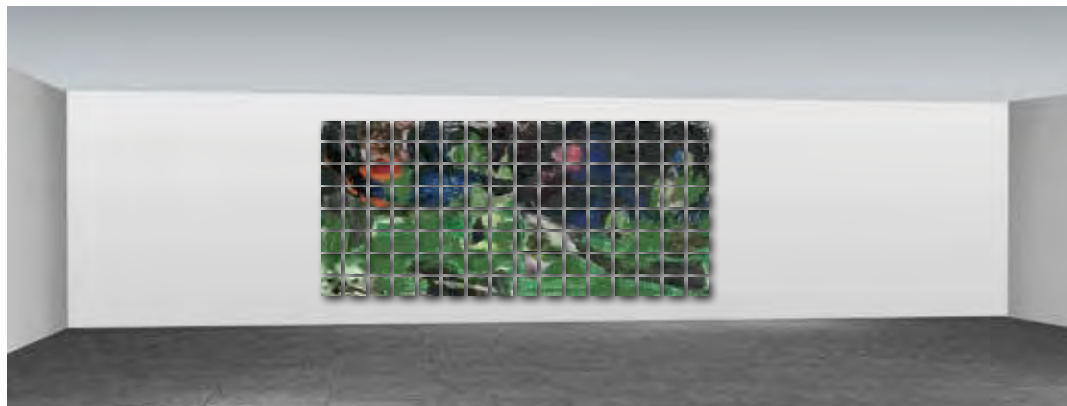
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

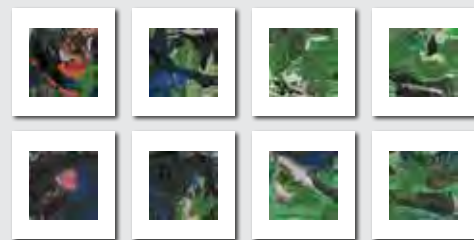


GABRIELA A. J. DA COSTA

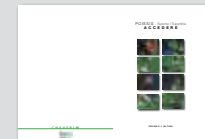
Gabriela tem 38 anos, gosta de teatro, música, artes, ficar em casa e fazer suco. Suas cores preferidas são verde e preto e seu animal preferido é a tartaruga. Sua mãe chama Liliana e ela mexe no computador e seu pai é o Marcio que usa chapéu. Sua lembrança de infância mais querida é a viagem que fez para o Rio de Janeiro.



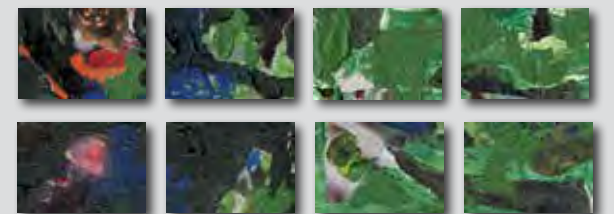
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



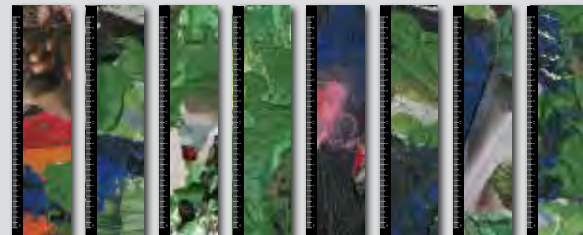
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

POIESIS - Suporte - Superfície
A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022

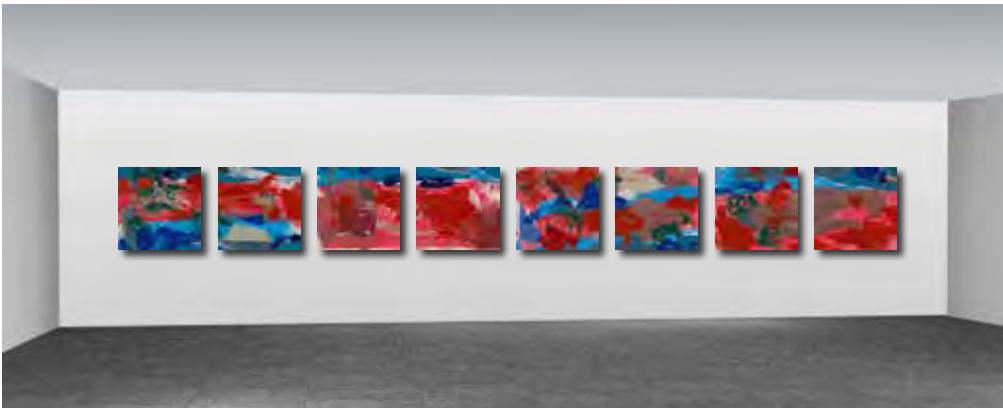


matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

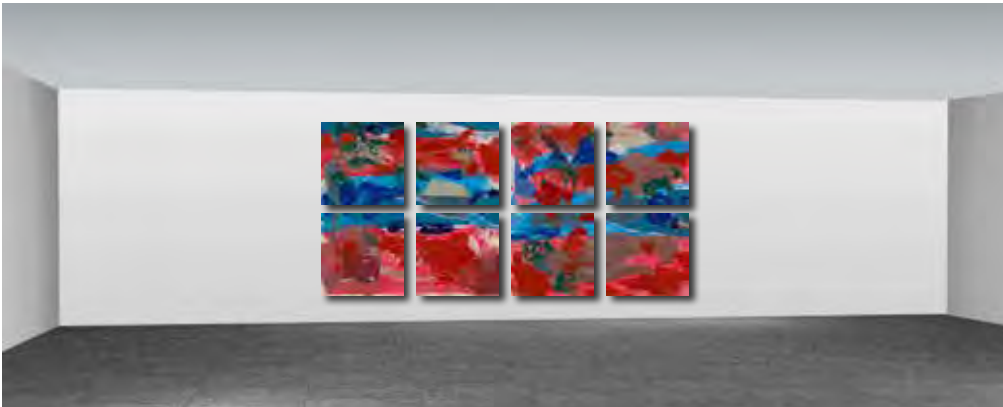
Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:



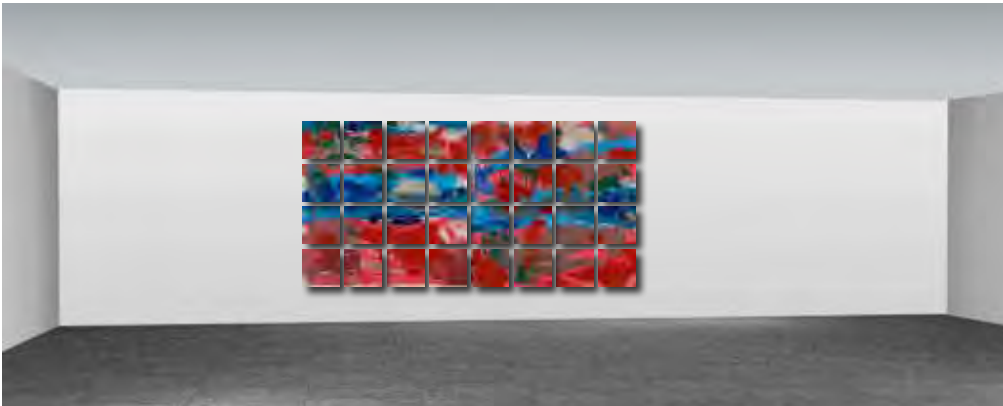
Cores coadjuvantes:



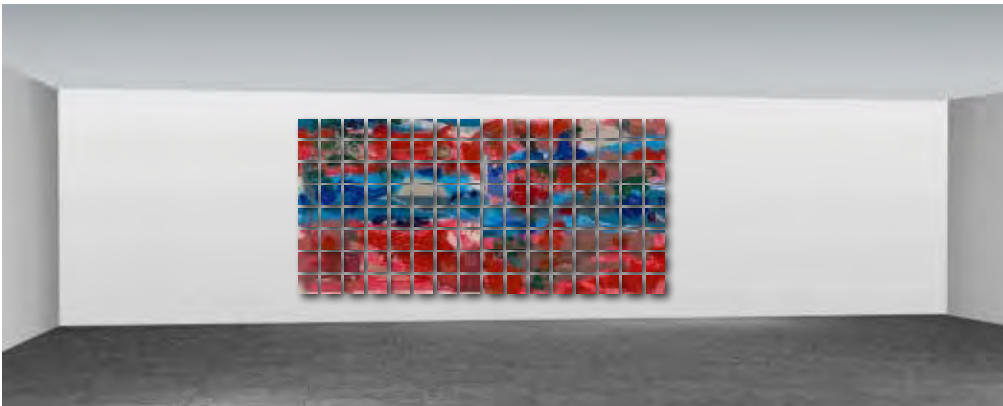
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

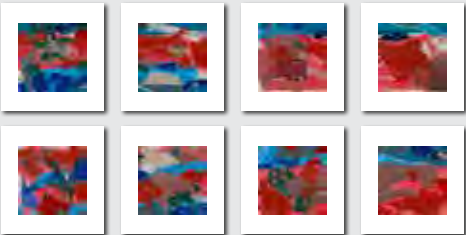


EDUARDO RAPPAPORT

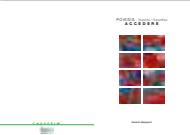
Eduardo tem 47 anos, nasceu em São Paulo. Gosta de assistir televisão, internet, nadar, viajar, dançar. Suas cores prediletas são: azul, vermelho e amarelo. Uma lembrança de sua infância é a competição de natação pelo CEDE, escola onde estudou. Gostaria de ser apresentado como pessoa normal e adora coisas alegres.



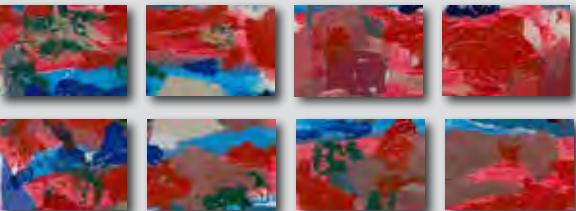
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



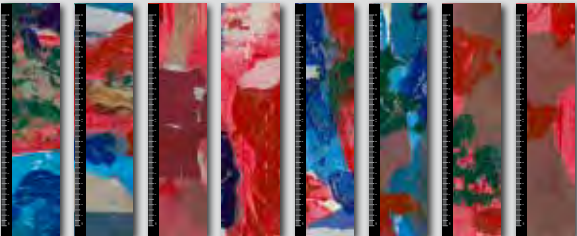
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

POIESIS - Suporte - Superfície A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022

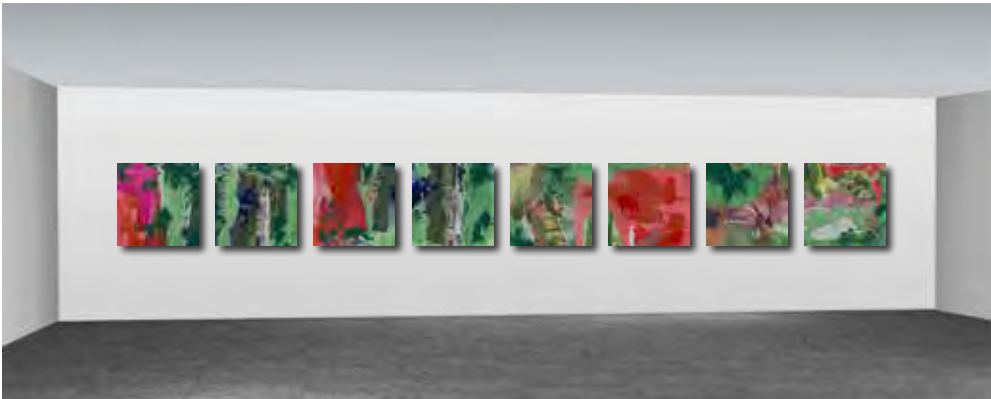


matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

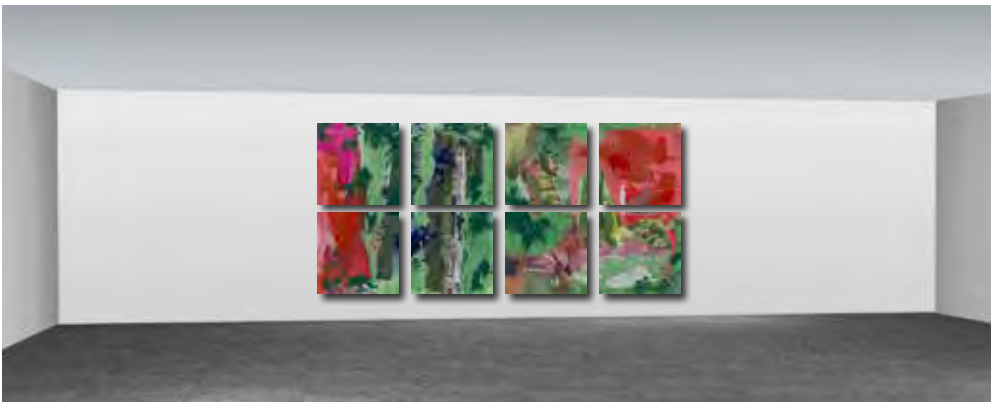
Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:



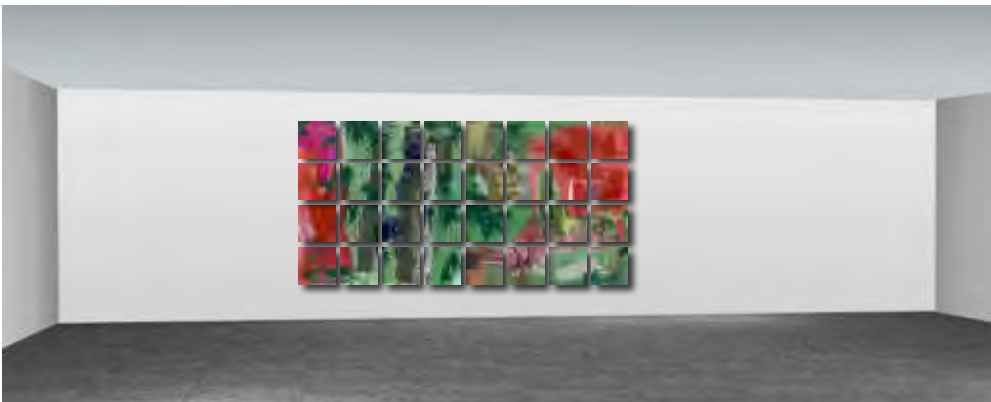
Cores coadjuvantes:



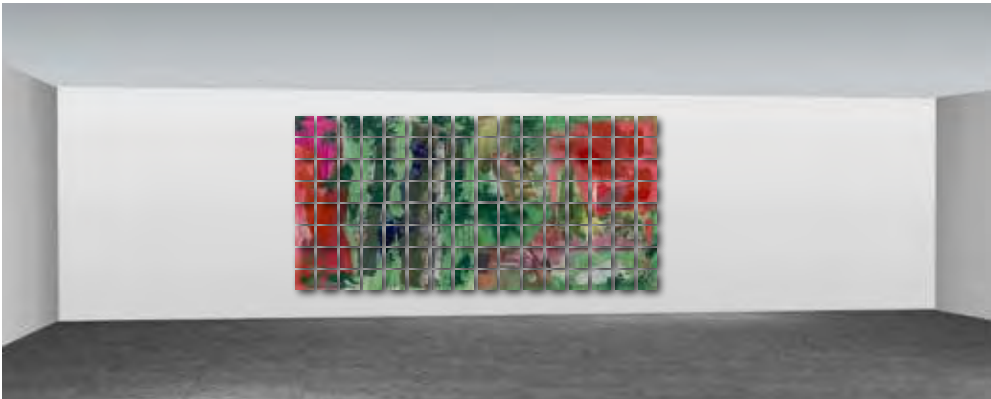
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



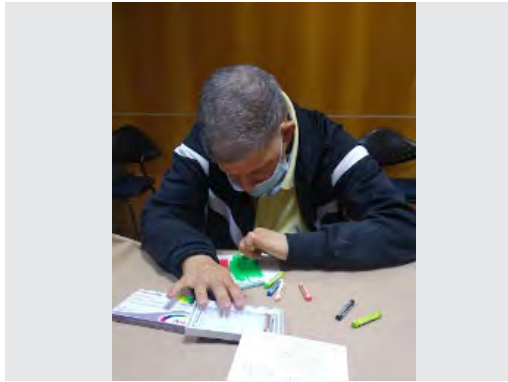
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

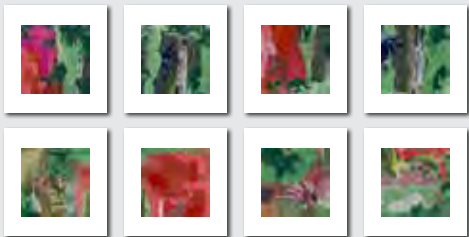


ADOLFO M. NETO

Adolfo, mais conhecido como Neto ou Netão roqueiro, como gostaria de ser chamado. Tem 62 anos e nasceu em São Paulo. Gosta muito de ouvir rock, tocar guitarra e sair com os amigos. Suas cores preferidas são vermelho e verde e sua comida predileta é stroganoff de filé. E a lembrança significativa da sua infância é das brincadeiras na piscina da fazenda com seus primos.



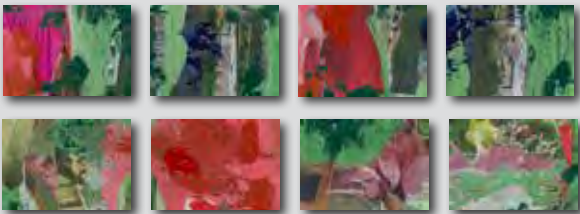
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



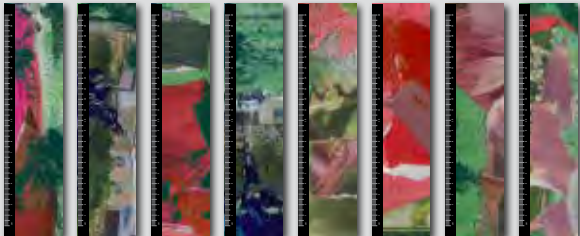
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

POIESIS - Suporte - Superfície

A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022



matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

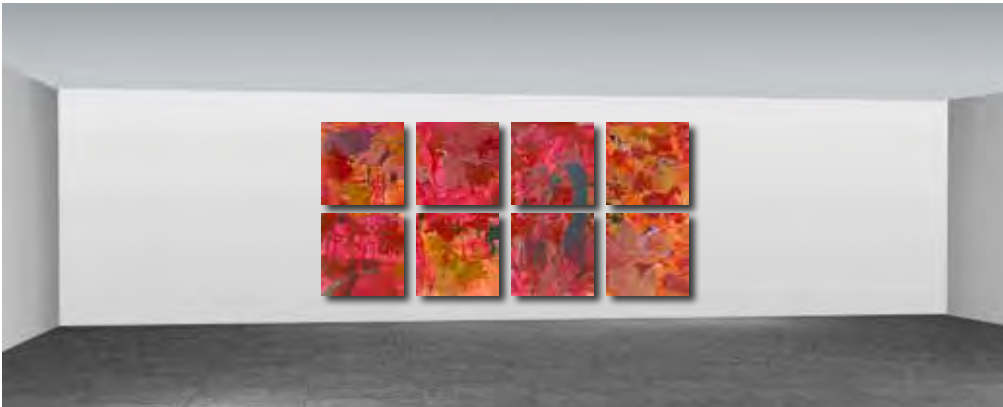
Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:



Cores coadjuvantes:



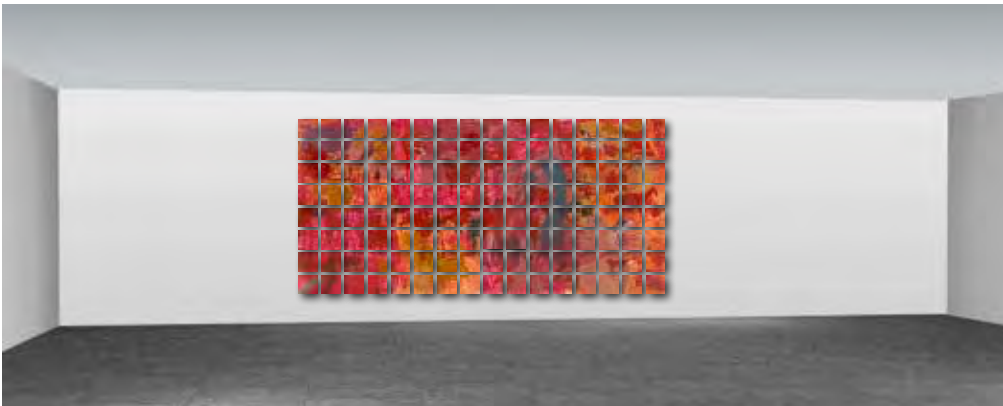
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128



ALLAN Z. MARCUS

Allan tem 26 anos, gosta de jogos eletrônicos e músicas de todo tipo. No seu tempo livre, adora fazer caminhadas. Suas cores prediletas são laranja e vermelho e seu animal preferido é a tartaruga. A lembrança de infância mais querida que tem é a viagem para Poços de Caldas.



Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



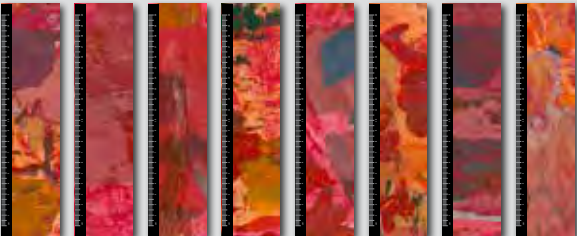
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca

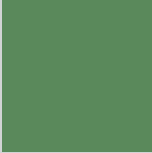


quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças



matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:

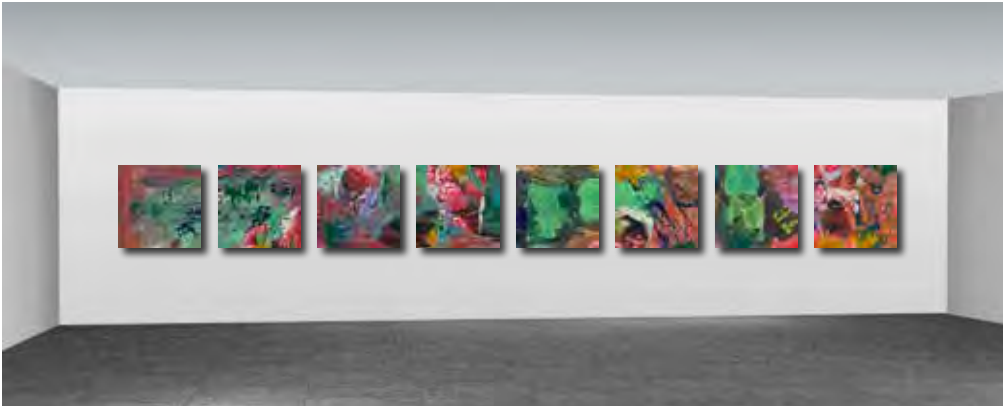


Cores coadjuvantes:

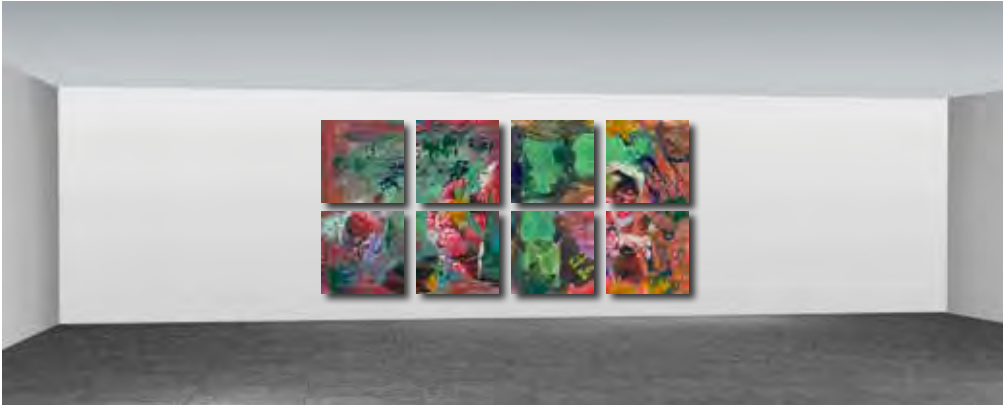


POIESIS - Suporte - Superfície
A C C E D E R E

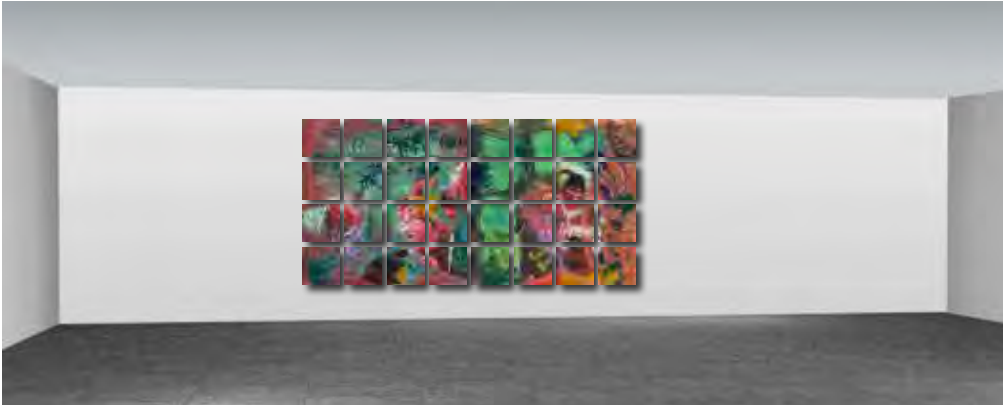
Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

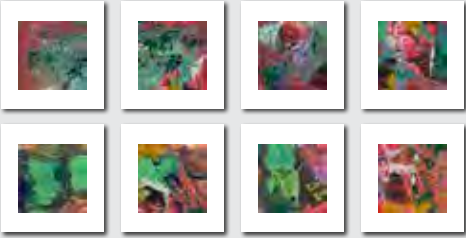


DANIEL J. COHEN

Daniel tem 32 anos, adora pintar, escutar música, dançar, jogar vôlei, ver novela antiga, navegar pelo youtube, participar de bolão e cantar. Sua cor preferida é azul e seu animal predileto é o cachorro. Gosta muito de passear com sua família e com o grupo Chaverim e também brincar com seus cachorros. Tem diversas lembranças de sua infância dentre elas: jogar bola no telhado da casa da tia Jê, brincar de bola com a cachorrinha Laika e ter caído duas vezes da rede.



Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



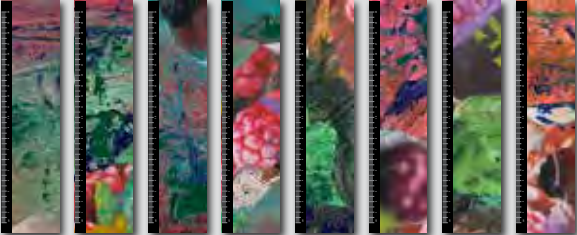
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

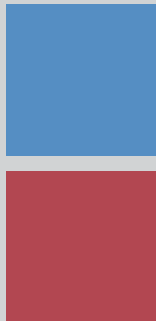
POIESIS - Suporte - Superfície A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022

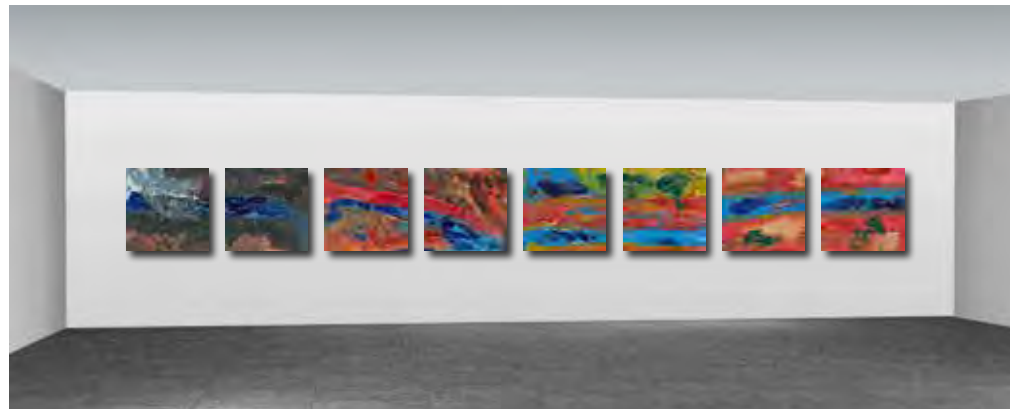


matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

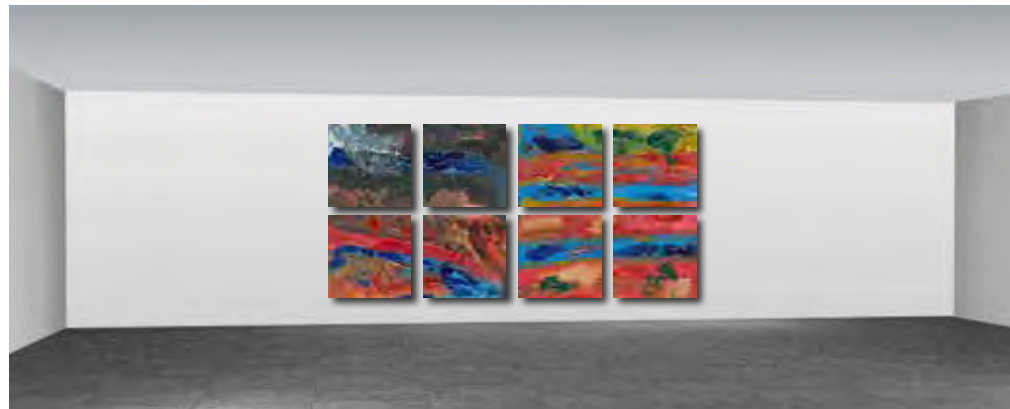
Conceito - A Escolha:
Cores protagonistas:



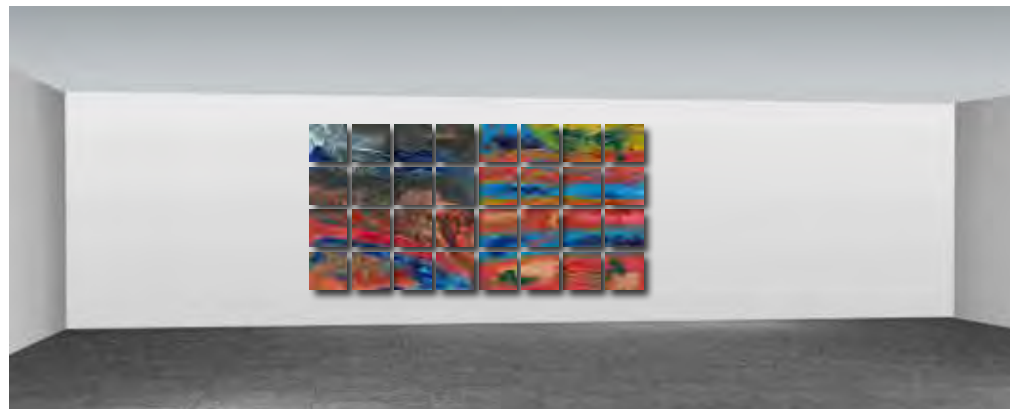
Cores coadjuvantes:



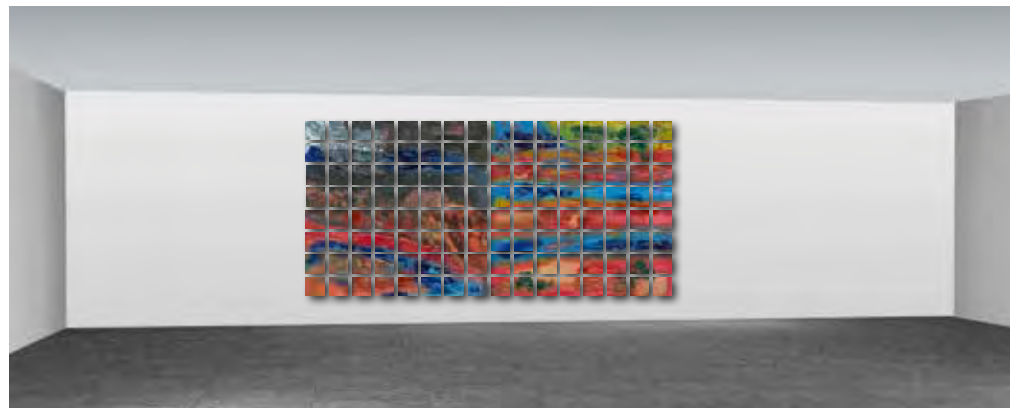
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32



Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

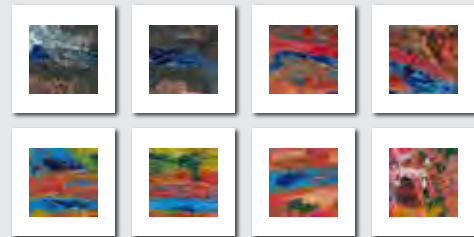


DORA M. M. CORDEIRO

Dora tem 61 anos, adora artesanato, ir em festas, cinema, teatro, eventos, coquetéis, artes, pintar, dançar, fazer discursos. Sua lembrança de infância é de muita felicidade ao lado dos irmãos e familiares. Lembra de ir a praia brincar com o pai, ele era muito engraçado. Maior parte do tempo só era risadas, indo em festas... foi uma infância muito leve.



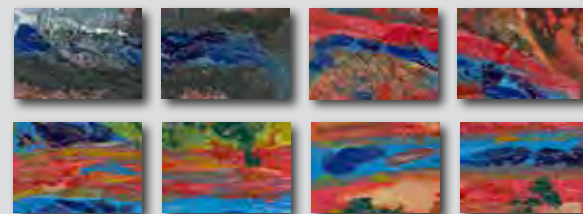
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



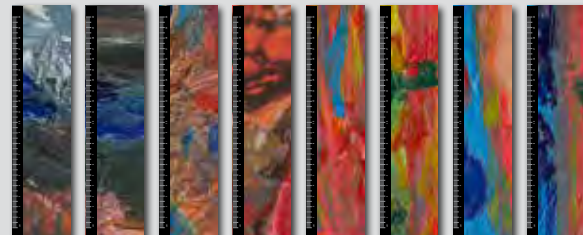
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

POIESIS - Suporte - Superfície A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022



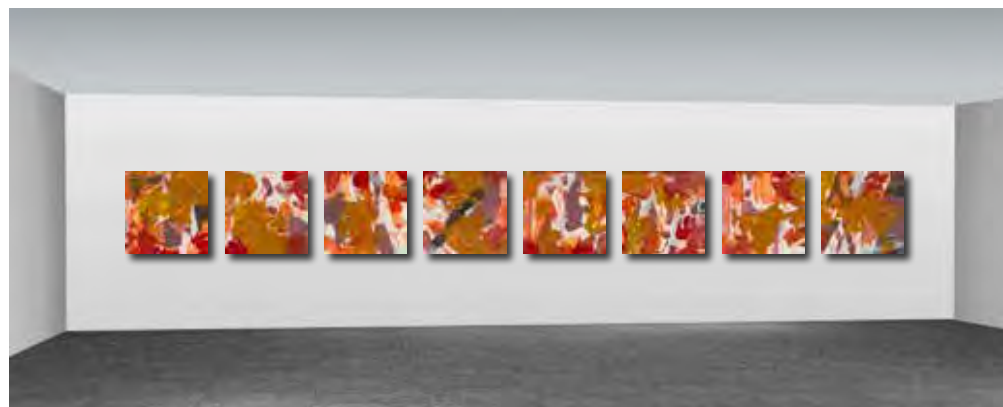
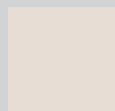
matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

Conceito - A Escolha:

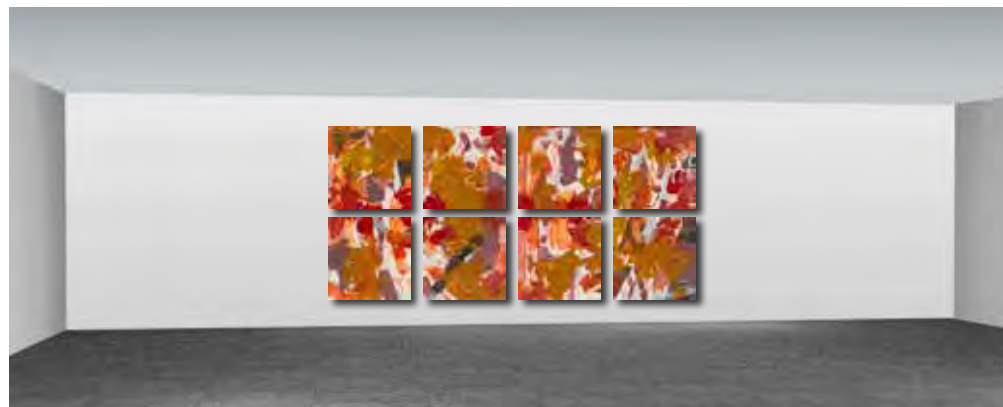
Cores protagonistas:



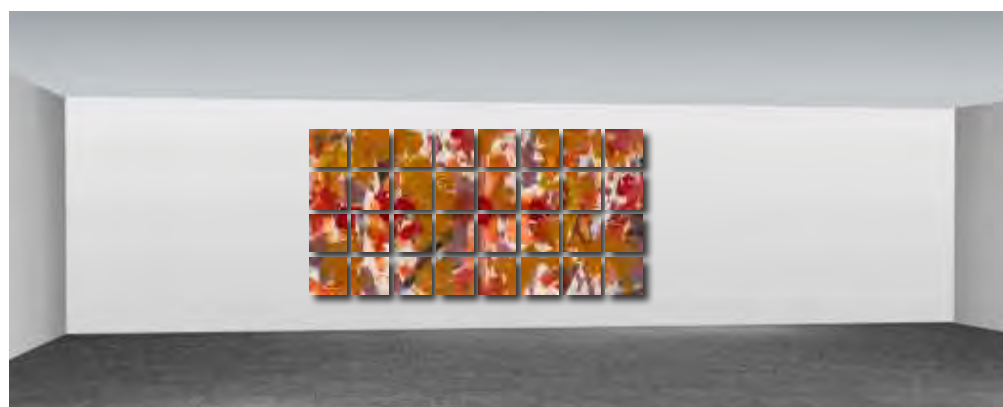
Cores coadjuvantes:



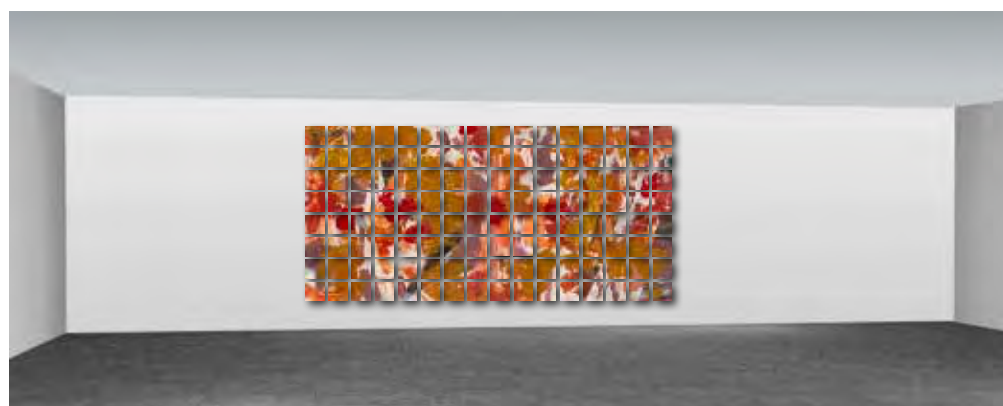
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32

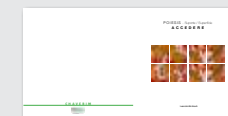


Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

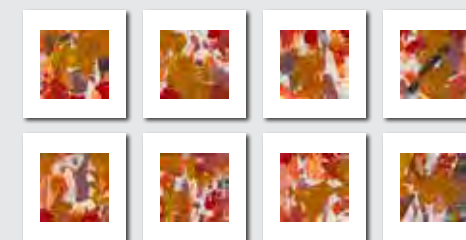


LEANDRO BIRNBACH

Leandro tem 49 anos, adora música e fazer poesia. Suas cores preferidas são verde, laranja e amarelo. Gosta de cachorro, mas especificamente de poodle. Tem uma lembrança de infância que o deixa muito feliz, em um campeonato da escola, fez o gol da vitória e recorda todos os detalhes e os descreve assim: “A bola vai, volta, vai na zaga, volta, é exprimida, imprimida, daí a bola veio para perto de mim, eu prestei atenção e emendei um chute forte com a perna direita e foi no ângulo, um gol muito bonito. Eu estava usando as chuteiras invertidas, mas foi meu talento que nos levou a vitória”



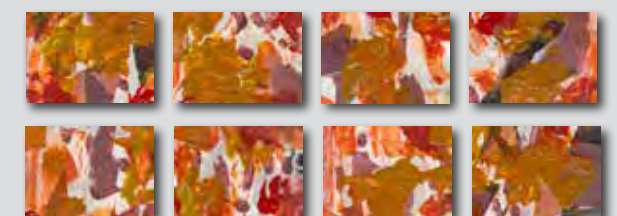
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



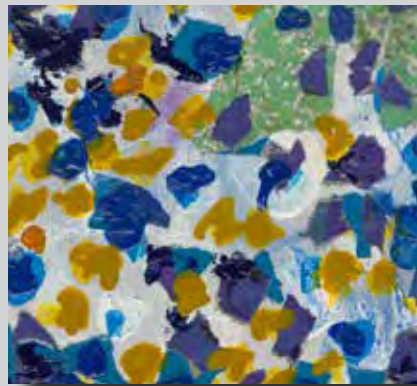
caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

POIESIS - Suporte - Superfície A C C E D E R E

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2022



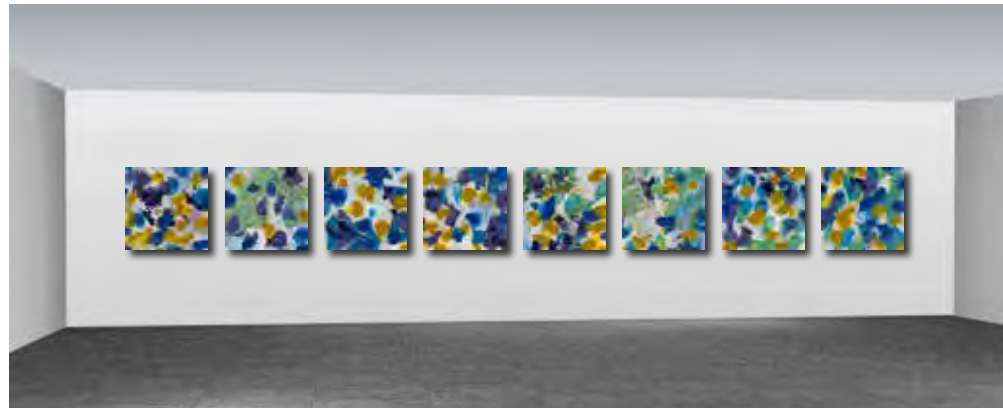
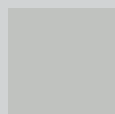
matriz 15 x 15cm
técnica mista, acrílica/pastel/colagem

Conceito - A Escolha:

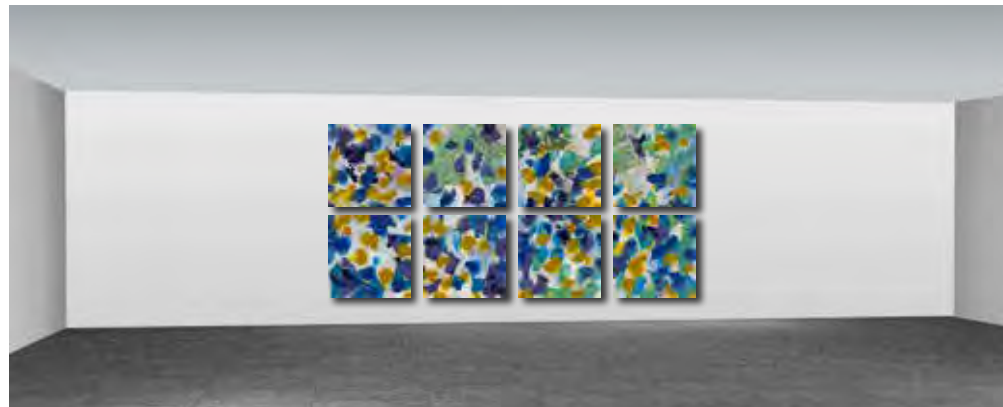
Cores protagonistas:



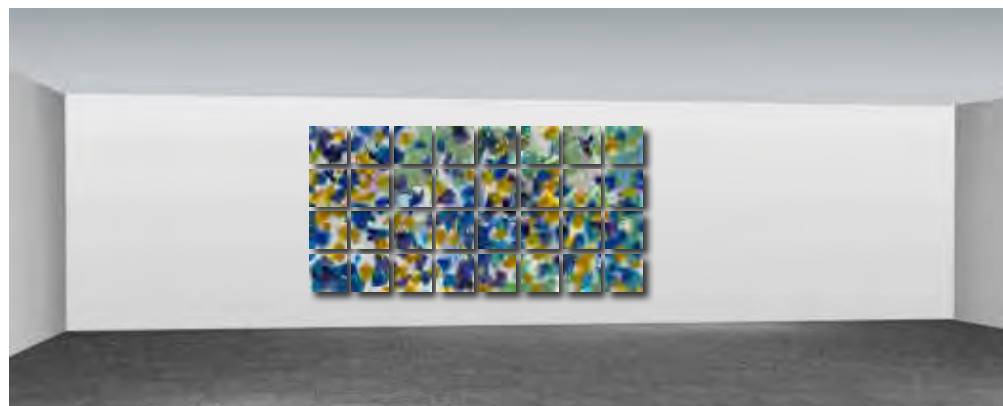
Cores coadjuvantes:



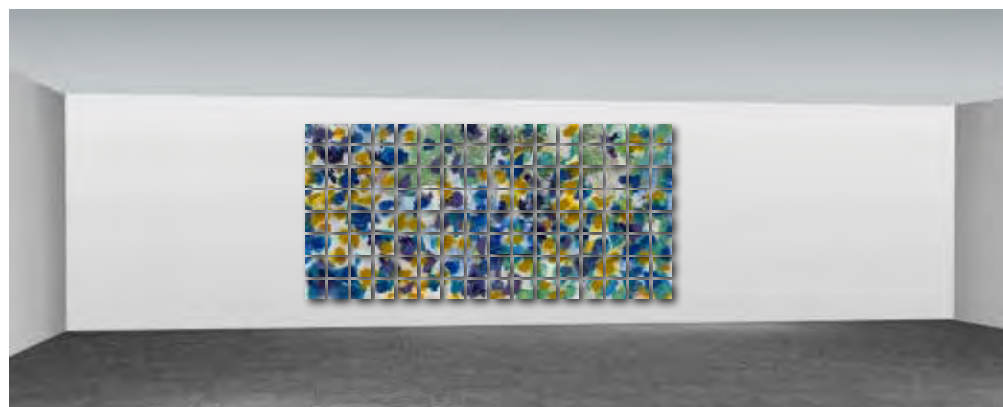
Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 1 x 1m - total 8



Simulação - telas de 0.50 x 0.50m - total 32

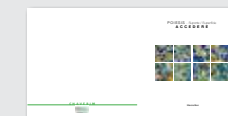


Simulação - telas de 0.25 x 0.25m - total 128

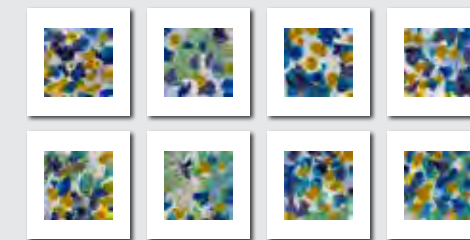


MARCIA BIEN

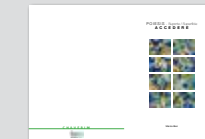
Marcia tem 45 anos, nasceu em São Paulo, gosta de escrever, pintar, desenhar, atuar em teatro, dançar e viajar. Suas cores preferidas são diversas: vermelho, azul, branco, preto, roxo, amarelo e rosa. Gosta de cachorro, em especial, o puddle. Sua comida predileta é o gelfite fish. Sua lembrança de infância é de empinar pipa na praia com seu irmão e seu pai. E gostaria de ser apresentada como aquela que escreve poesias.



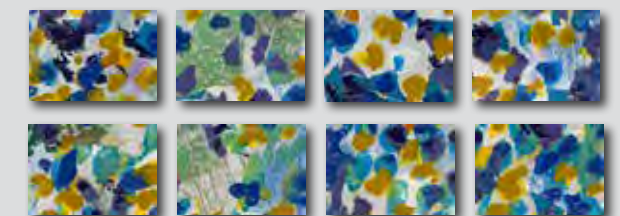
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 gravuras



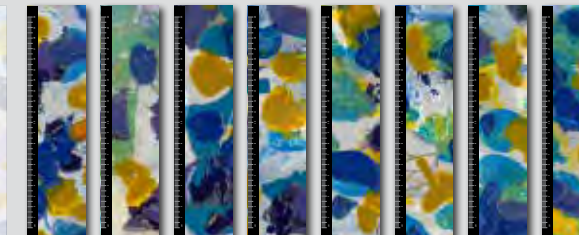
Álbum
Capa e contra-cap



série de 8 postais



Álbum



série de 8 marcadores



caderno - 21 x 15cm



caneca



quebra-cabeças - 18 x 27cm - 24 peças

“... nessa nova forma cultural que pode ser designada como Cultura do Uso ou Cultura da Atividade, a obra de arte funciona como o término provisório de uma rede de elementos interconectados como uma narrativa que prolonga e re-interpreta as narrativas anteriores...”

Nicolas Bourriaud / Pós-produção - São Paulo: Martins, 2009. Coleção Todas as Artes. Página 16.

“Teoria estética que consiste em julgar as obras de arte em função das relações inter-humanas que elas figuram, produzem ou criam.”

Nicolas Bourriaud / Estética Relacional - São Paulo: Martins, 2009. Coleção Todas as Artes. Página 151.

“... a arte enquanto construção de conceitos com auxílio de perceptos e afectos, visando conhecimento do mundo...”

Deleuze e Guattari

“... o que importa é introduzir uma espécie de igualdade, é supor que, entre mim - que estou na origem de um dispositivo, de um sistema - e o outro, as mesmas capacidades e a possibilidade de uma relação igualitária vão lhe permitir organizar sua própria história em resposta à história que acaba de ver, com suas próprias referências.”

Dominique Gonzales Forrest - in Pós-Produção
Nicolas Bourriaud / Pós-produção - São Paulo: Martins, 2009. Coleção Todas as Artes. Página 16.

Incorporar a dimensão da colaboração como eixo participativo.

Ato expositivo:
Outubro Aberto 2022

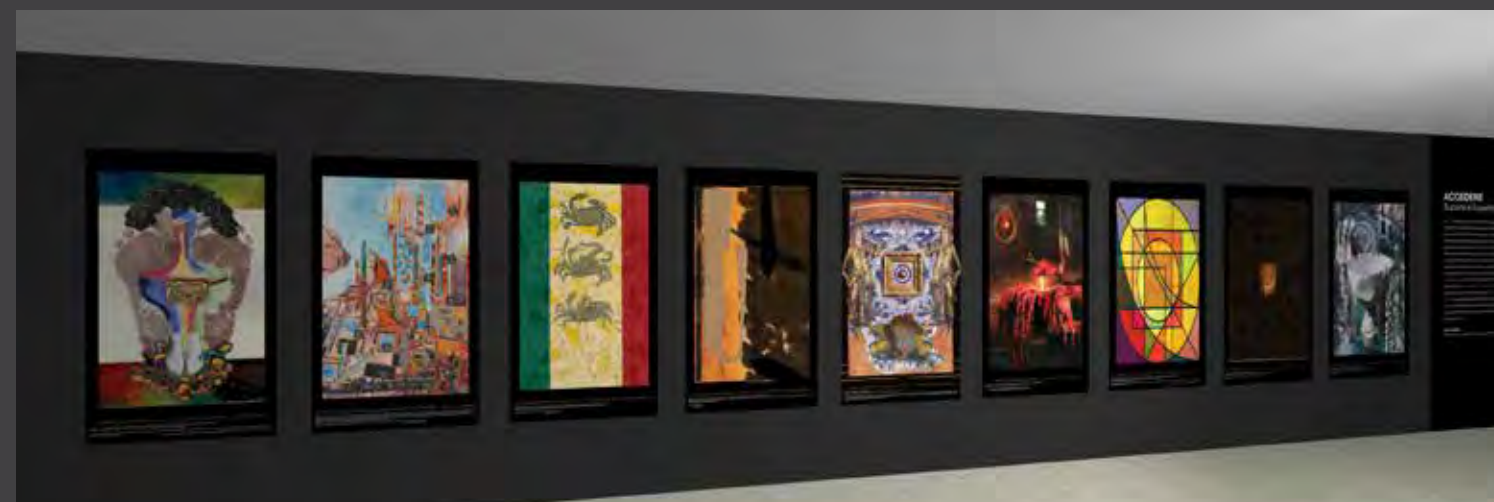
POIESIS - Chaverim



Da esquerda para a direita: Leandro Birnbach, Allan Zac Marcus, Adolfo Milani Neto, Daniel Jacques Cohen, Dora Mina Mucinic, Marcia Bien, Gabriela A. J. da Costa e Eduardo Rappaport.

Grafadas Sendas - ProMOa

Coleção BANDWAS - Qual é o seu território?



Da esquerda para a direita: Carmen Gebaile, Miriam Nigri Schreier, Cildo Oliveira, Luciana Mendonça, Lucia Py, Lucy Salles, Heráclio Silva, Gersony Silva, Leila Mirandola.

ATO EXPOSITIVO DE 1/10 ATÉ 4/12/2022



Outubro aberto 2022 - Arte em Contexto 022

ACCEDERE - SUPORTE E SUPERFÍCIE

DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR: 03/12 - SÁBADO, ÀS 11H (ZOOM.US/J/9748970128)

ABERTURA: 1/10 - SÁBADO, ÀS 12H | curadoria: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte “A Hebraica” - Rua Hungria, 1000 - Jd. Paulistano

Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889.

realização:



apoio:



Likewise, the contemporary work of art does not position itself as the termination point of the “creative process” (a “finished product” to be contemplated) but as a site of navigation, a portal, a generator of activities. We tinker with production, we surf on a network of signs, we insert our forms on existing lines.

Postproduction. Lukas & Sternberg, New York. 2002. p.19.

Each exhibition encloses within it the script of another; each work may be inserted into different programs and used for multiple scenarios.

The artwork is no longer an end but a simple moment in an infinite chain of contributions.

Postproduction. Lukas & Sternberg, New York. 2002. p.19-20.

Tradução para o inglês: Jeanine Hermann

Cada exposición contiene el resumen de otra; cada obra puede ser insertada en diferentes programas y servir para múltiples escenarios. Ya no una terminal, sino un momento en la cadena infinita de las contribuciones.

Posproducción. Adriana Hidalgo editora, Buenos Aires, 2007. p.17.

Así la obra de arte contemporánea no se ubicaría como la conclusión del “proceso creativo” (un “producto finito” para contemplar), sino como un sitio de orientación, un portal, un generador de actividades. Se componen combinaciones a partir de la producción, se navega en las redes de signos, se insertan las propias formas en líneas existentes.

Posproducción. Adriana Hidalgo editora, Buenos Aires, 2007. p.16

tradução para o espanhol: Sílvio Mattoni



concepção e conceituação: NasQuartas (L.Py - C.Oliveira - H.Silva - L.Mendonça) • conselheiro consultivo: Olívio Guedes • conselho editorial: Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Heráclio Silva e Luciana Mendonça • coordenação geral: Lucia Py • coordenação geral de projetos: Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • apoio de coordenação: Renata Danicek • projeto gráfico: CÔhassi Escritório de Arte • fotografia e tratamento de imagem: Luciana Mendonça e Flávia Tojal • Juarez Godoy (fotos Leila Mirandola) • versões Action Traduções (Veículo #9/2017)



ITINERÁRIO III

Arte em contexto

022/023

ACCEDERE

Suporte e Superfície

“Todavia, a arte não é somente um conjunto de fatos significativos; ela é antes de mais nada um conjunto de meios sugestivos. Aquilo que ela diz quase sempre vai buscar seu principal valor no que ela não diz, mas sugere, faz pensar e sentir. A grande arte é a arte evocadora, que age pela sugestão.”

*A arte do ponto de vista sociológico /
Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173*

“Sin embargo, el arte no es solo un conjunto de hechos significativos; Es ante todo un conjunto de medios sugerentes. Lo que ella dice casi siempre obtiene su valor principal de lo que no dice, pero sugiere, hace pensar y sentir. El gran arte es el arte evocador, que actúa por sugestión.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173

“However, art is not only a set of significant facts; it is first and foremost a set of suggestive means. What it says always draws its main value from what she does not say, but it suggests, makes one think, and feel. Great art is evocative art, which acts by suggestion.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Page 173

2023/4 ProMOa



Arte em contexto
023/024

Agora, Ágoras
Objeto e Objetivos

POIESIS II

“However, art is not only a set of significant facts; it is first and foremost a set of suggestive means. What it says always draws its main value from what she does not say, but it suggests, makes one think, and feel. Great art is evocative art, which acts by suggestion.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Page 173

“Todavia, a arte não é somente um conjunto de fatos significativos; ela é antes de mais nada um conjunto de meios sugestivos. Aquilo que ela diz quase sempre vai buscar seu principal valor no que ela não diz, mas sugere, faz pensar e sentir. A grande arte é a arte evocadora, que age pela sugestão.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173



1

Espaço Alterno - LUCIA PY
A Morada
 Rua Zequinha de Abreu, 276,
 Pacaembú, CEP 01250-050
 São Paulo, SP - Brasil
 luciamariapy@yahoo.com.br
 www.luciapy.com.br



2

Atelier - Espaço Aberto CARMEN GEBAILÉ
 Rua Francisco Alves, 407
 Lapa - CEP 05051-040
 São Paulo, SP - Brasil
 carmengebaile@yahoo.com.br



3

Atelier - Espaço Aberto LUCY SALLES
 Rua Sampaio Vidal, 794
 Jardim Paulistano - 01443-001
 São Paulo, SP - Brasil
 lucysalles7@gmail.com



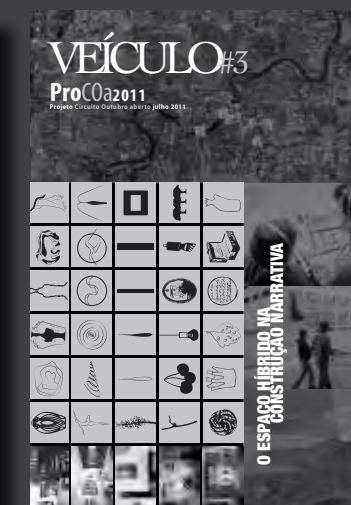
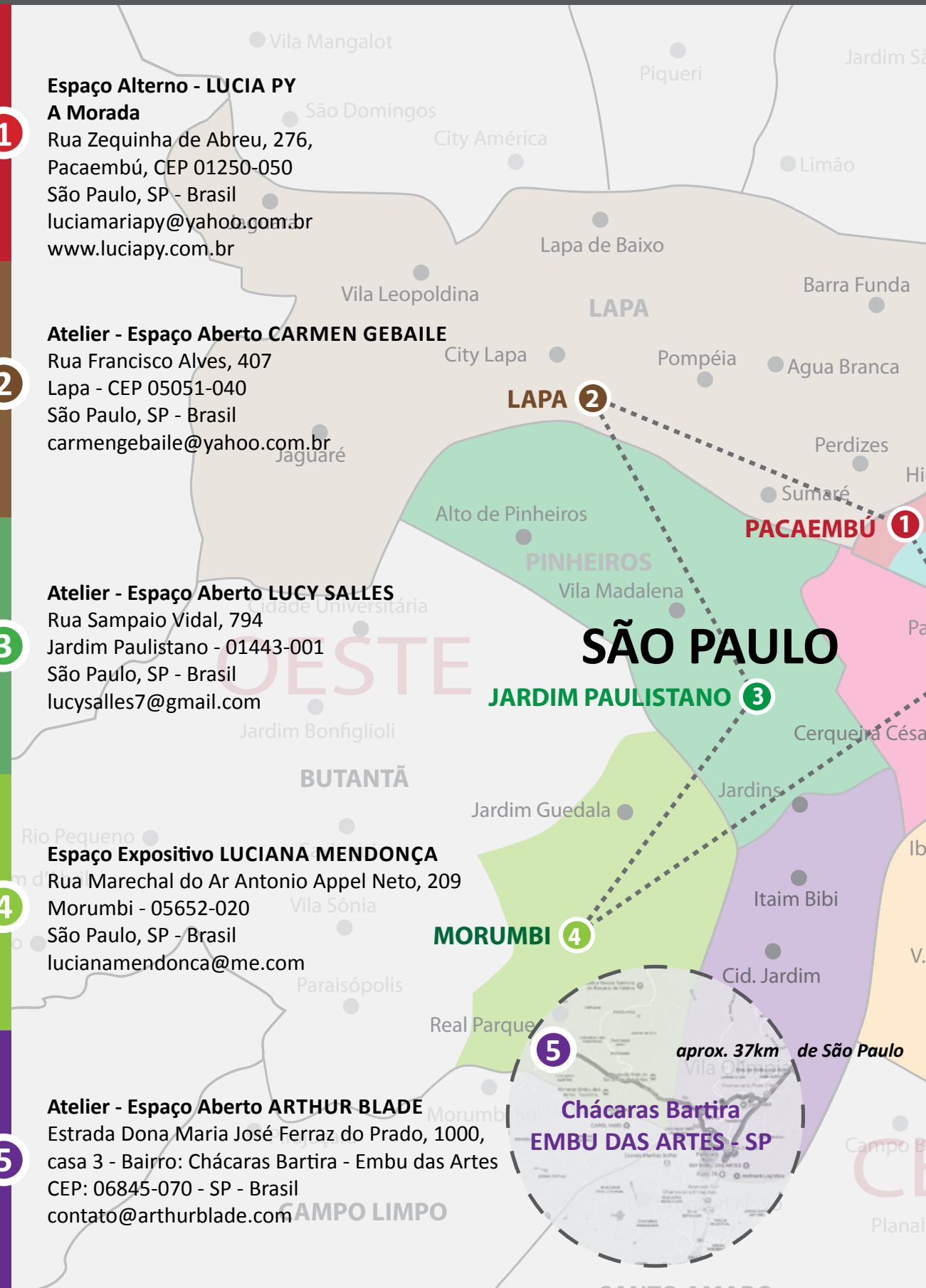
4

Espaço Expositivo LUCIANA MENDONÇA
 Rua Marechal do Ar Antonio Appel Neto, 209
 Morumbi - 05652-020
 São Paulo, SP - Brasil
 lucianamendonca@me.com

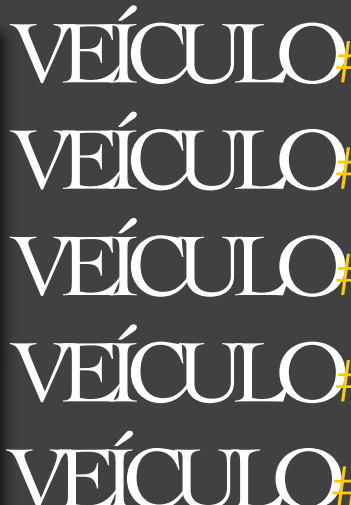
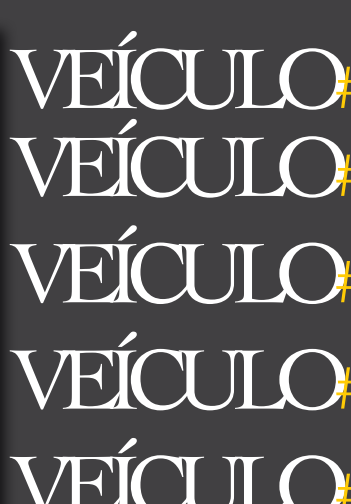
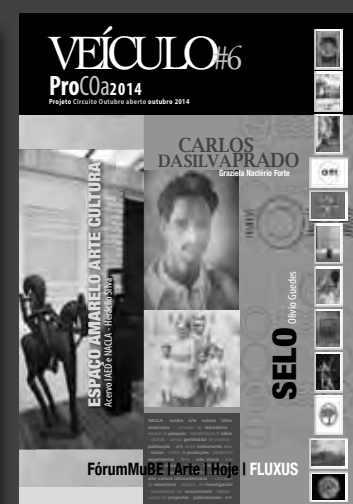


5

Atelier - Espaço Aberto ARTHUR BLADE
 Estrada Dona Maria José Ferraz do Prado, 1000,
 casa 3 - Bairro: Chácara Bartira - Embu das Artes
 CEP: 06845-070 - SP - Brasil
 contato@arthurblade.com



EDIÇÃO 010/018





Edição Veículos
Veículos #01 à #10

Agora, Ágoras

Objeto e Objetivos

Por Olívio Guedes

Ágora (ἀγορά “assembleia”, deriva de ἀγείρω “reunir”), termo grego empregado por Homero. Parte essencial da constituição dos primeiros Estados gregos. Mas o termo Estado, termo político, advém de estado, momento particular da persona, onde este é o objeto, advindo o objetivo, que é: achar o momento, o caminho, o vetor a se seguir, para não se sentir simples parte do todo, mas estar com o próprio todo, assim, não mais se torna, mas sim, ser em si.

A edificação de espaços públicos só se torna real quando o ser se torna público, a res publica, essa coisa pública, essa coisa/objeto é o objetivo da composição com o ser, portanto, o de dentro unir-se ao de fora, dando origem ao agora.

A expressão máxima da urbanidade habita o espaço público, no lugar que o ser se torna sócio, surgindo, assim, a sociedade. Questão do lugar. A cultura, a política, a vida social e a administração existem somente se a autoadministração se realizar; o privado e o público têm que ser um, o objetivo vem do objeto, a cidade vem do cidadão. O motivo que move é a habilidade especial da troca, entenda-se: mercado. Está no consciente, de onde advêm as teorias de valores, que tem comunhão com o inconsciente, pois se pensa pensando.

Ao conter a conjunção sintática, a forma existirá no contêiner, podendo oferecer o objeto, tendo o objetivo de irradiar conhecimento, criando o valor, não uma cultura de massa, mas sim, o estado na contenda da emoção, onde a posição existe na troca da liberdade.

Por escolher a liberdade, perdem-se as outras liberdades. O substantivo, a coisa material que é percebida pelos sentidos, que vem do pensamento, vinga em sentimento de ação; esse desejo assume a preocupação em meio à ciência (razão) e o corpo (sentidos) dentro de discórdia, com isso, cria o propósito da realidade.

Na investigação do ato cognitivo, apreendida pela percepção, situado na dimensão interior, somente realizará no exterior em ligação com a subjetividade cognoscente. O jus que incide no direito, junto com a obrigação, a regra de conduta, cria o contrato social, que é natural e social, em definição no postulado, e essa equação de rubrica óptica é a fonte luminosa, que se representa na imagem formal através do sistema.

Now, *Ágora* - Object, Goals

Por Olívio Guedes

Agora (ἀγορά “assembly”, derives from ἀγείρω “to gather”), Greek term Homer had employed. An essential part of the first Greek-state constitution. But the term State, a political term, comes from the state, the particular moment of the persona, where this is the object, coming the goal, which is: to find the moment, the path, the vector to follow, so as not to feel simple part of the whole, but to be with the whole itself, thus, it no longer becomes but, rather, be in itself.

The construction of public spaces only becomes real when the being becomes public, the res publica, this public thing, this thing / object is the goal of the composition with the being, therefore, the inside unites with the outside, giving rise to the now.

The ultimate expression of urbanity inhabits the public space, in the place where being becomes partner, thus giving rise to society. Place issue. Culture, politics, social life, and management exist only if self-management is takes place; the private and the public have to be one, the goal comes from the object, the city comes from the citizen. The motive that moves is the special exchange ability, understanding it: market. It is in the conscious, whence the theories of values come that has communion with the unconscious, because one thinks by thinking.

By containing the syntactic conjunction, the form exists in the container, being able to offer the object, having the objective of radiating knowledge, creating value, not a mass culture, but the state in the contest of emotion, where the position exists in the exchange of freedom.

By choosing a freedom, one loses the other freedoms. The noun, the material thing that the senses has perceived, which comes from thought, thrives in the feeling of the action; this desire assumes the concern in the midst of science (reason) and the body (senses) within discord, thereby creating the purpose of reality.

In the investigation of the cognitive act, apprehended by perception, situated in the inner dimension, it will only perform outside in connection with the cognoscenti subjectivity.The jus that focuses on the right, together with the obligation, the rule of conduct, creates the social contract, which is natural and social, as defined in the postulate, and this optical rubric equation is the luminous source, which is represented in the formal image through the system.

Ahora, *Ágora* - Objeto, Objetivos

Por Olívio Guedes

Ágora (ἀγορά “asamblea”, deriva de ἀγείρω “reunir”), término griego que Homero había empleado. Una parte esencial de la primera constitución del estado griego. Pero el término Estado, un término político, proviene del estado, el momento particular de la persona, donde este es el objeto, viniendo el objetivo, que es: encontrar el momento, el camino, el vector a seguir, para no sentirse simple parte del todo, sino estar con el todo mismo, así, ya no se convierte pero, más bien, ser en sí mismo.

La construcción de espacios públicos solo se vuelve real cuando el ser se vuelve público, la res publica, esta cosa pública, esta cosa/ objeto es el objetivo de la composición con el ser, por lo tanto, el interior se une con el exterior, dando lugar al ahora.

La máxima expresión de la urbanidad habita en el espacio público, en el lugar donde el ser se convierte en socio, dando así lugar a la sociedad. Problema de lugar. La cultura, la política, la vida social y la gestión existen sólo si se lleva a cabo la autogestión; Lo privado y lo público tienen que ser uno, el objetivo viene del objeto, la ciudad viene del ciudadano. El motivo que mueve es la capacidad de intercambio especial, entendiéndola: mercado. Es en el consciente, de donde vienen las teorías de los valores, que tiene comunión con el inconsciente, porque se piensa pensando.

Al contener la conjunción sintáctica, la forma existe en el contenedor, pudiendo ofrecer el objeto, teniendo el objetivo de irradiar conocimiento, creando valor, no una cultura de masas, sino el estado en la contienda de la emoción, donde la posición existe en el intercambio de libertad.

Al elegir una libertad, se pierde las otras libertades. El sustantivo, la cosa material que es percibida por los sentidos, que proviene del pensamiento, perfecciona en el sentimiento de la acción; Ese deseo asume la preocupación en medio de la ciencia (razón) y el cuerpo (sentidos) dentro de la discordia, creando así el propósito de la realidad.

En la investigación del acto cognitivo, aprehendido por la percepción, situado en la dimensión interna, sólo actuará fuera en conexión con la subjetividad cognoscente.El ius que se centra en el derecho, junto con la obligación, la regla de conducta, crea el contrato social, que es natural y social, como se define en el postulado, y esta ecuación de rúbrica óptica es la fuente luminosa que se representa en la imagen formal a través del sistema.

אגורה, אגורה – אובייקט , מטרות

מאת אוליביו גדס

אגורה – מקום כינוס, המילה נגזרה מהמילה היוונית להתאסף. זהו מושג יווני שבו השתמש הומרוס. חלק משמעותי מהחוקה של המדינות היווניות הראשונות. אולם, המושג מדינה הוא מונח פוליטי הנובע ממצב מסויים, מרגע ספציפי אישי, שבו הוא אובייקט המגיע למטרה שהיא: למצוא את הרגע, את הדרך, את הווקטור שיראו את הדרך, כדי שלא להרגיש חלק פשוט מהכלל, אלא כדי להיות השלם בעצמו, בדרך זו, כבר לא הופך להיות אלא עצמו.

בניית מבנים ציבוריים הופכת למציאותית רק כאשר הישות הופכת לציבורית. הסדר הציבורי, הדבר הציבורי הזה, האובייקט הוא המטרה של מורכבות הישות, משום כך הפנים משתלב עם החוץ, ונותן את המקור של מקום הכינוס. הביטוי המקסימאלי של העירוניות שוכן במרחב הציבורי במקום בו הישות הופכת לשותפה, וכך נוצרת החברה. בעיית המקום. התרבות, הפוליטיקה, החיים החברתיים והמנהליים קיימים רק במידה שהניהול העצמי יתקיים; הפרטי והציבורי צריכים להיות אחד. המטרה נובעת מהאובייקט, העיר נובעת מהאזרח. הסיבה שגורמת לתנועה הזאת היא היכולת המיוחדת לנהל עסקות חליפין, כלומר השוק. זה נמצא במודעות שממנה נובעות התאוריות של הערכים, שמחוברות עם הלא מודע, משום שחושבים על ידי חשיבה.

על ידי הכלת הצירוף התחבירי, הצורה תתקיים במכלול, ותוכל להציע את האובייקט, במטרה להקרין ידע, ויצירת ערך. לא תרבות המונים, אלא המדינה במאבק ברגש, מקום בו העמדה קיימת בתמורה לחופש. בחירה בחופש גורמת לאובדן חריות אחרות. הדבר המהותי, החומרי הנתפס על ידי החושים, הנובע מהמחשבה, משגשג בתחושה של עשייה. התשוקה הזאת משתלטת על הדאגה שבין המדע (ההגיון) והגוף (החושים) תוך כדי חילוקי דעות, וכך יוצרת את מטרת המציאות.

חקירת העשייה הקוגניטיבית, הנתפסת על ידי ההבנה, המצויה במימד הפנימי, תתקיים רק במימד החיצוני ובקשר עם הידע הסוביקטיבי.

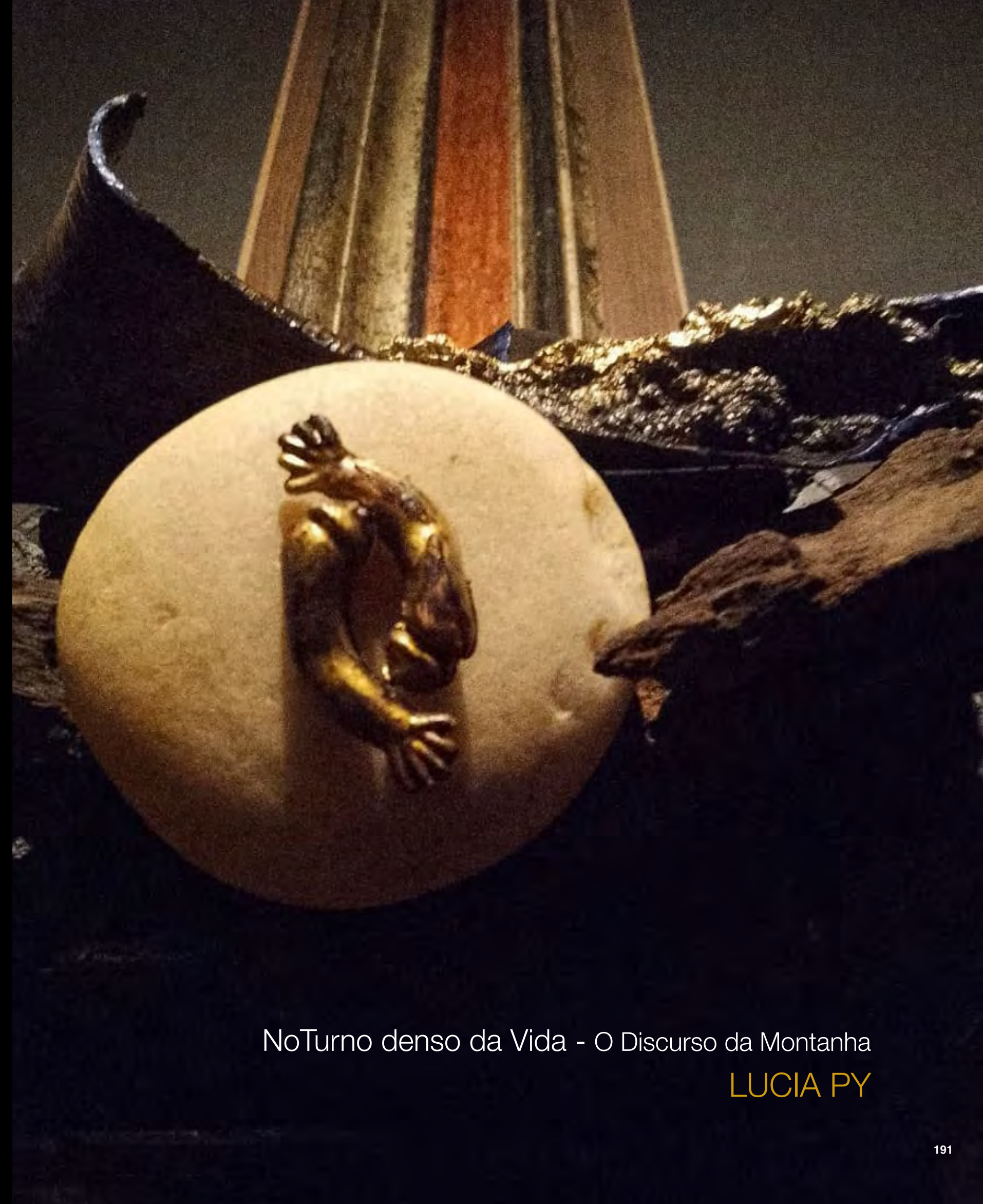
הצדק הנובע מהזכות ביחד עם החובה וחוקי ההתנהגות, בונה את האמנה החברתית שהיא טבעית וחברתית בהגדרתה המקובלת, ומשוואה זאת, נקודת הראות הזאת, היא המקור הזוהר שמגיע לביטוי בתמונה הרישמית במערכת.

ProMOa - **AGORA, ÁGORAS** - Objeto e Objetivos

Em outubro de 2023, o **projeto Agora, Ágoras - Objeto e Objetivos**, através do lançamento do jornal geral informativo **Itinerário IV**, marca o encerramento do programa - **Arte em Contexto 019/024** - processo de atividades múltiplas iniciado em 2019 que teve como proposta exercícios, compromissos, desenvolvimentos e registros das ações individuais que atuaram coletivamente no campo das artes plásticas, ajudando na descoberta da “voz própria” e da “idiorritmia” apregoada por Roland Barthes, na intenção de interagir junto à comunidade em Atos que pudessem ser cultivados como Sementes Paradigmas de um **Novo Tempo**.

Tempos Ágoras - Agora

ProMOa (L.Py/agosto 2023)



NoTurno denso da Vida - O Discurso da Montanha

LUCIA PY

“Por isso chamavam, ao abrir e ao fechar os portões:
o receptivo - o criativo.

A alternância entre ao abrir e ao fechar
eles chamaram:
A Mutação”.

“O livro das Muta es, I Ching” / Richard Wilhelms/ pág 14



FALCÃO PEREGRINO

Falcão Peregrino é tido como um pássaro solitário, que frequenta as montanhas mas não constrói ninhos. Coloca seus ovos direto no solo, recusa a edificar sua Morada, está sempre em constante busca de novos territórios. Este peregrino eremita cuja sina é a solidão até encontrar quem procura   símbolo da realeza divina e da proteção.

Diz a lenda que “ O falcão nos ensina que a luz só pode ser contemplada por aquele que escolheu, por seu livre arbítrio, subir uma montanha e enxergar acima das nuvens da escuridão.”
Por voar alto v  além das cordilheiras é considerado “Vislumbrador de Horizontes.”



Cena / Objeto arte - assemblagem - madeira, reúso, cimento, resina - 0.36m x 1.36m

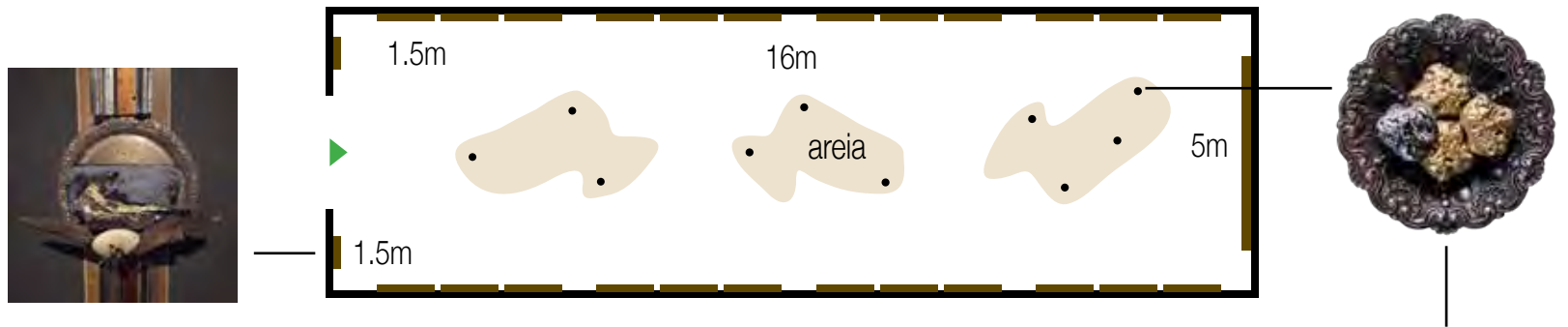
“Eu faço, refaço e desfaço meus conceitos
a partir de um horizonte movente,
de um centro sempre descentrado de uma periferia
sempre descolada que os repete e os diferencia.”

Pág 17/18 Gilles Deleuze/Diferença e Repetição - Graal Editora



*Montanhas - do latim montaneus, elevação.
“Encerra em si o simbolismo da transcendência, é a fronteira
terrestre entre o céu e a terra, considerada na antiguidade
o ‘lar’ dos deuses e objetivo de ascensão do homem.
Tem o cume considerado consagrado e
é vista como um centro cósmico.”*

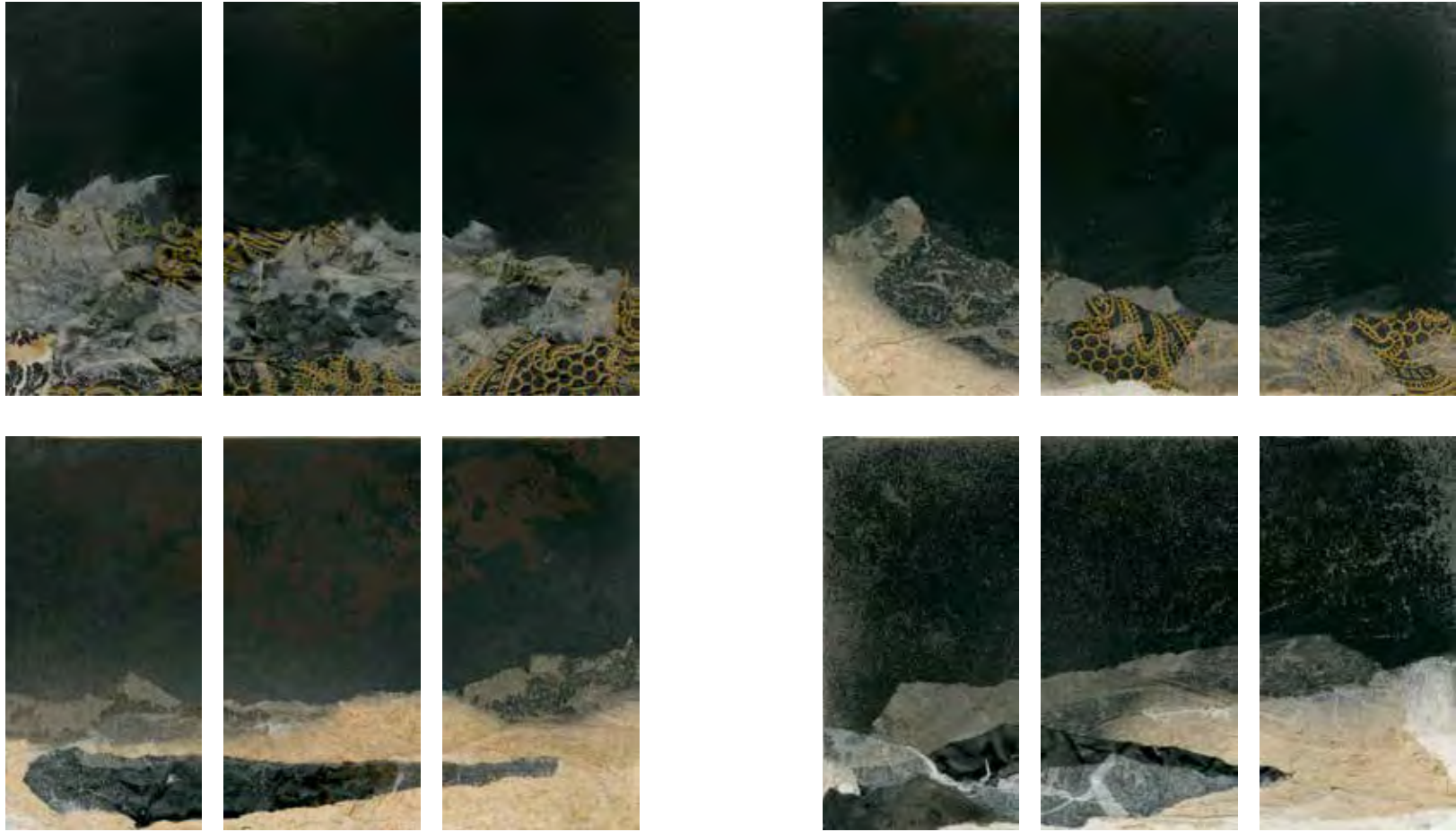
*É a “Morada” da hierofania -
manifestação/revelação do sagrado.
NoTurno denso da Vida é o discurso visual sobre
as montanhas internas de todos nós, na procura da
manifestação reveladora do sagrado.*



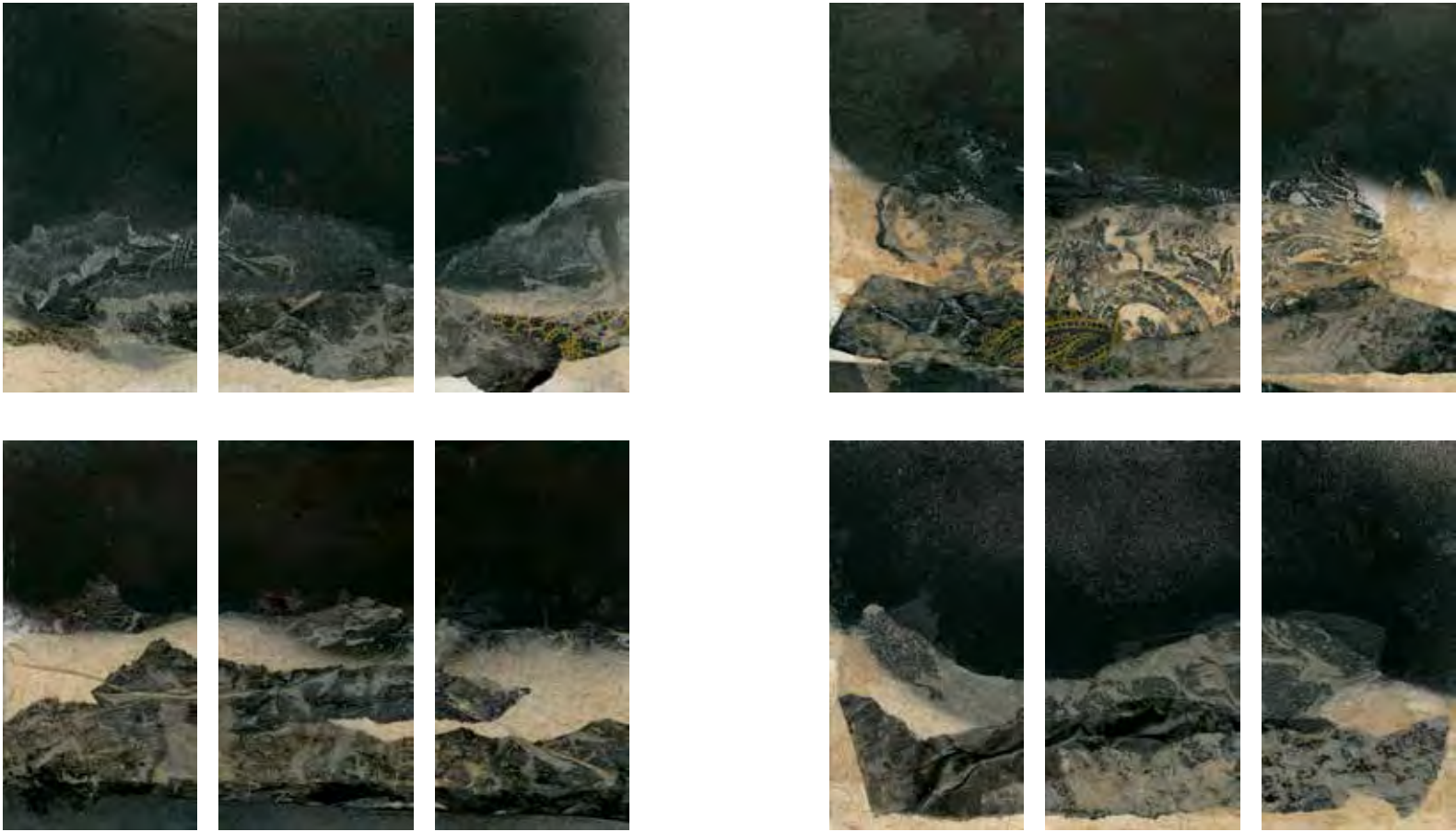
Objeto-arte - Assemblagem 0.30 x 1.20m materiais vários (madeira, pedra, metal). **Objeto-arte - Relíquia** - série Quatro Irmãos - alumínio, bronze ø 12cm



Canvas 3.50 x 1.40m - obra única, datada e assinada - digital / acrílica, betume da judéia, colagem.



198 Canvas 1.0 x 2.0m (cada) - série de 24 obras únicas, datadas e assinadas - digital / acrílica, betume da judéia, colagem.



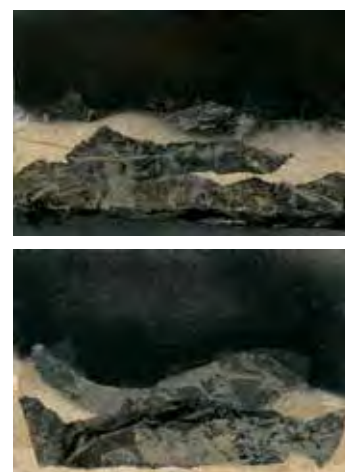


ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

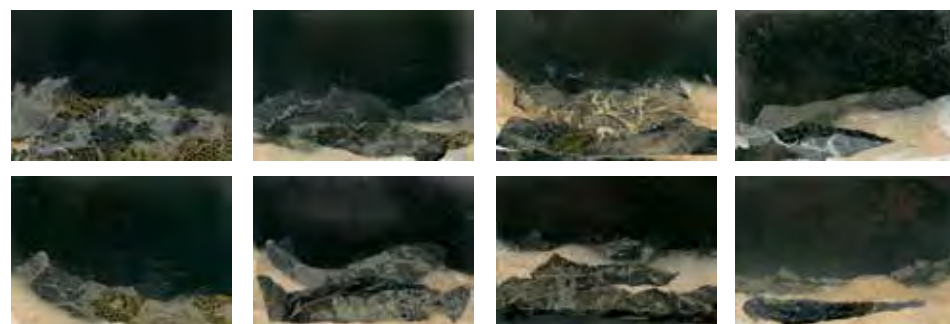


ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



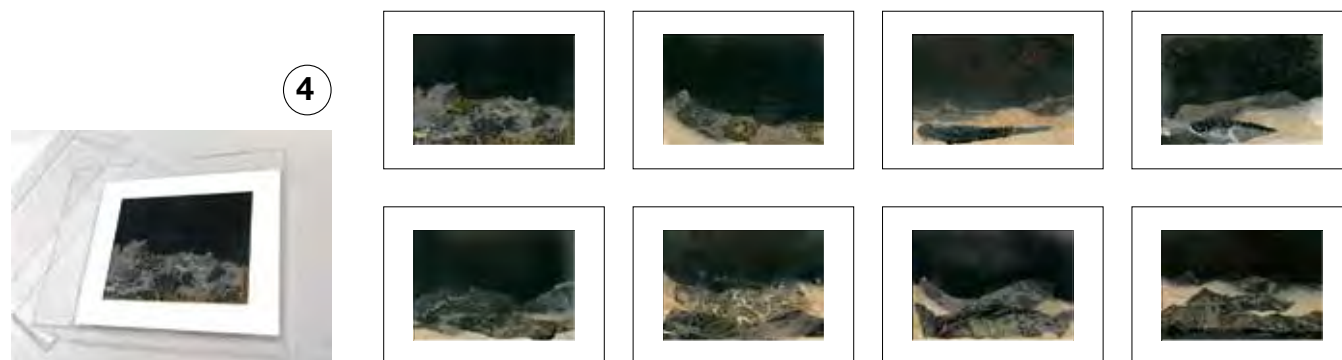
1



2



3

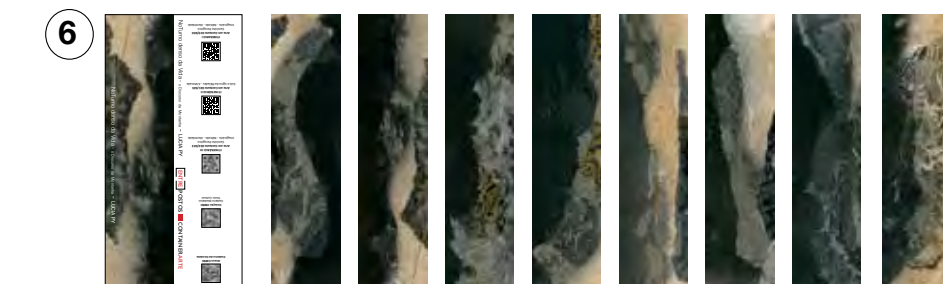


4

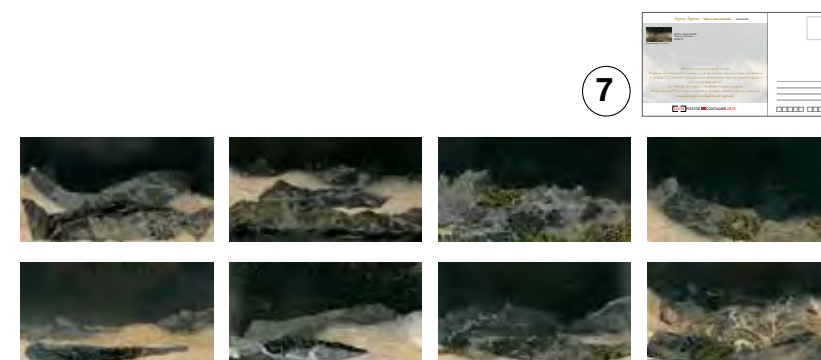
Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



5

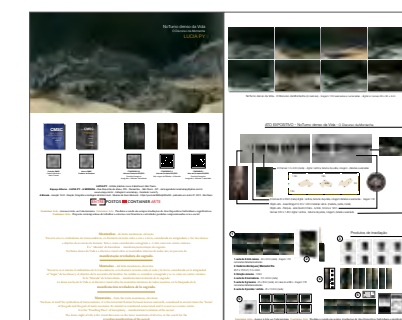


6



7

1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita
23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)





ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
Latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

LUCIA PY - Artista plástica vive e trabalha em São Paulo.

Espaço Alterno - LUCIA PY - A MORADA

Rua Zequinha de Abreu, 276 - Pacaembu - São Paulo - SP - visita agendada: luciamariapy@yahoo.com.br
www.luciapy.com.br - Instagram: [luciamariapy](https://www.instagram.com/luciamariapy) - Facebook: Lucia Py

A Morada - duração 15:42 - Direção, fotografia e montagem de Edson Audi - Músicas de Kevin MacLeod
<https://youtu.be/9W9mjU0OwN0> - publicado em Junho 27, 2012 - São Paulo.

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes
direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia: Luciana Mendonça, Flávia Tojal.



Sonha Bonito

Tempos Compostos Superpostos

Luciana Mendonça

O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê.
É preciso transver o mundo.

BARROS, Manoel de. As lições de R.Q. In: Livro sobre nada. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 75.





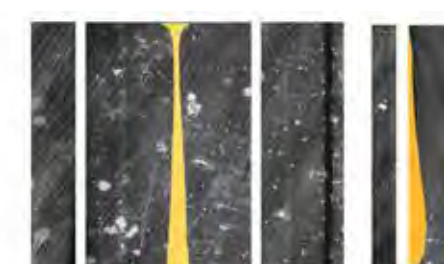
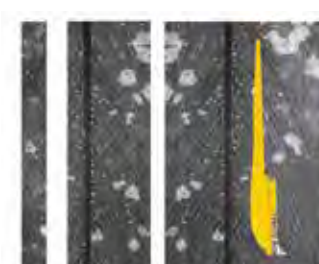
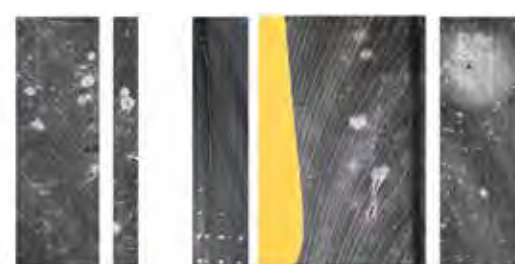
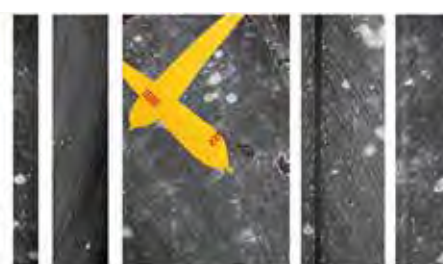
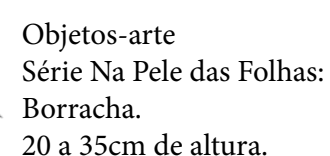
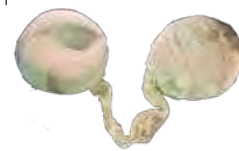
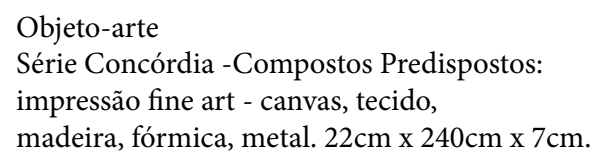
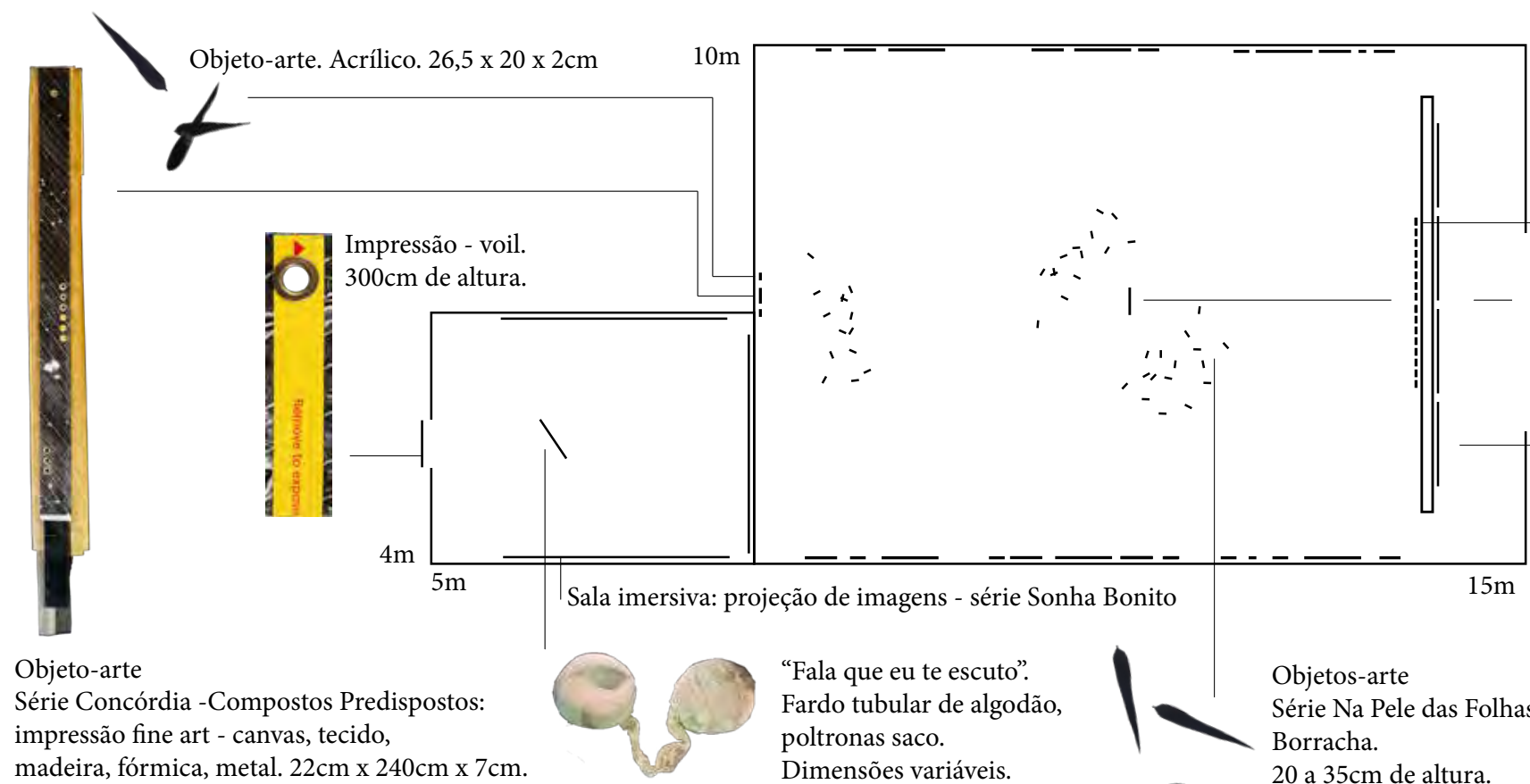
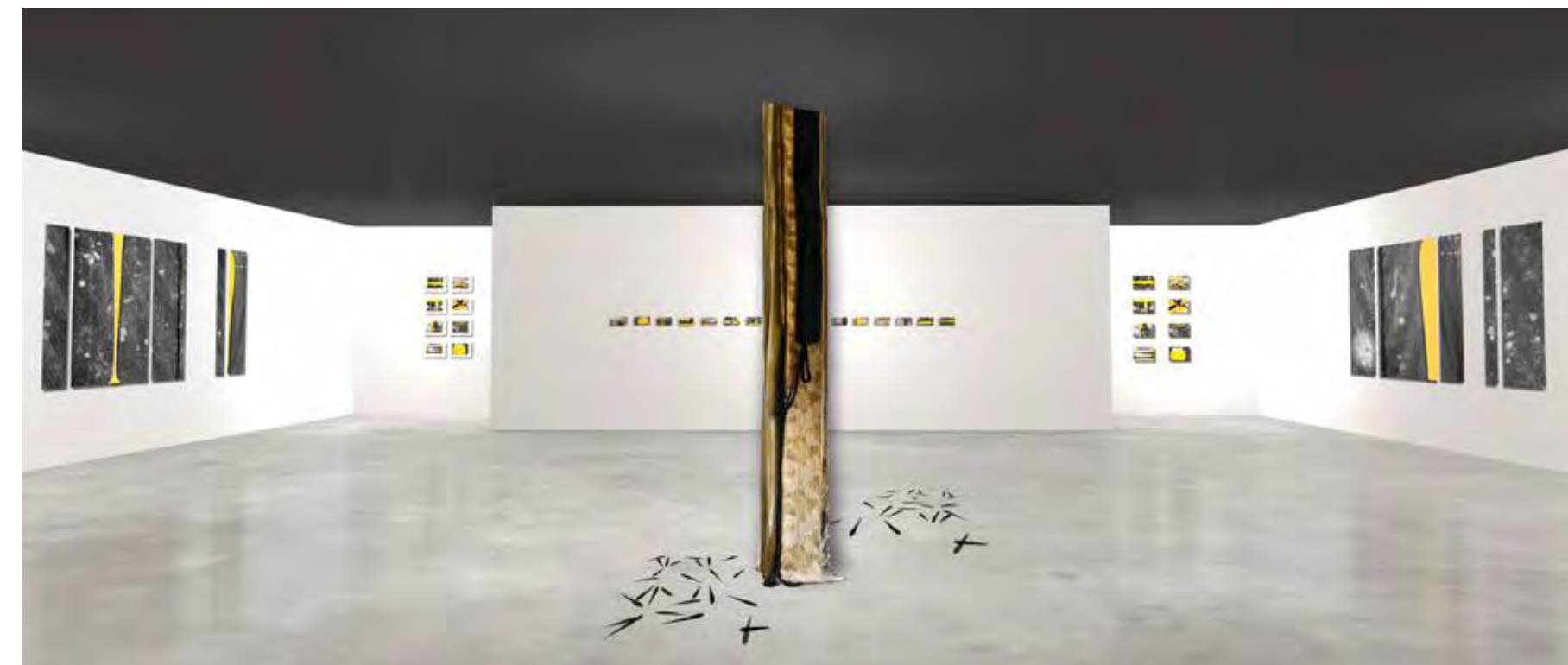
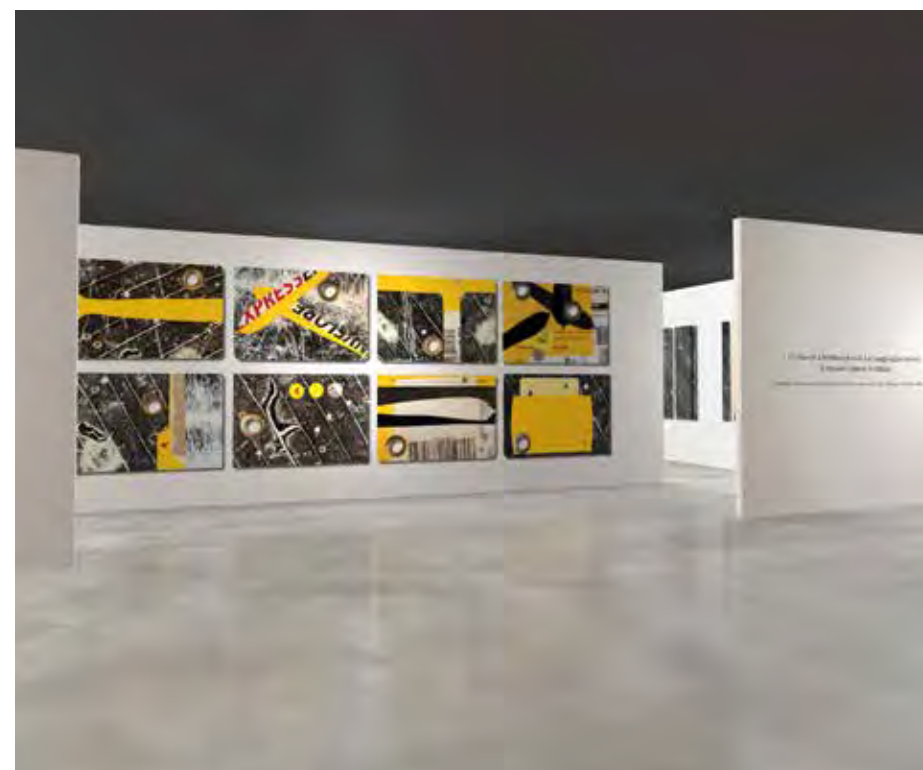
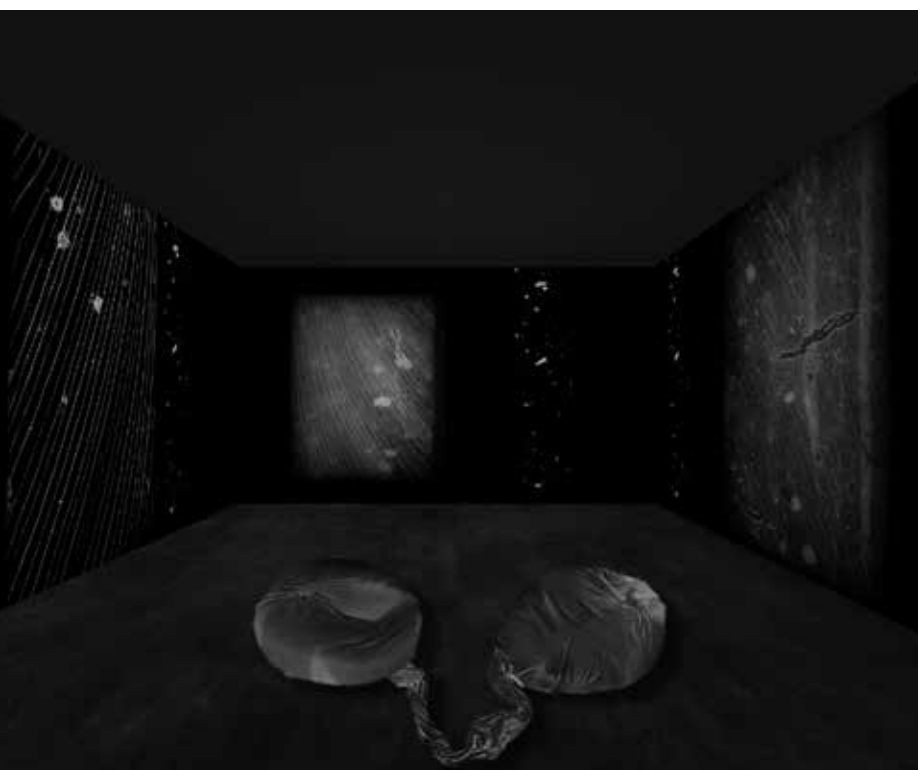
Em forma de nós.

Partiu por dias; milênios.
Habitou o gigantesco jabuti
O xamã sussurrou boa sorte.
Leu no veio, na pele das folhas,
Constelações; mitos; ritos;
Cartografias projetadas em forma de nós.
Silenciou.
“**Sonha bonito**”.

Protocolos Inautênticos. 2021. L. Mendonça. Publicação PoMOa.



“Esse é o grande ponto de vista mitológico: É como se. Schopenhauer diz:
‘É como se o mundo fosse um sonho de um único sonhador, no qual
todos os personagens sonhadores também sonham, como se tudo se
engrenasse a tudo o mais como os instrumentos em uma sinfonia.”





ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

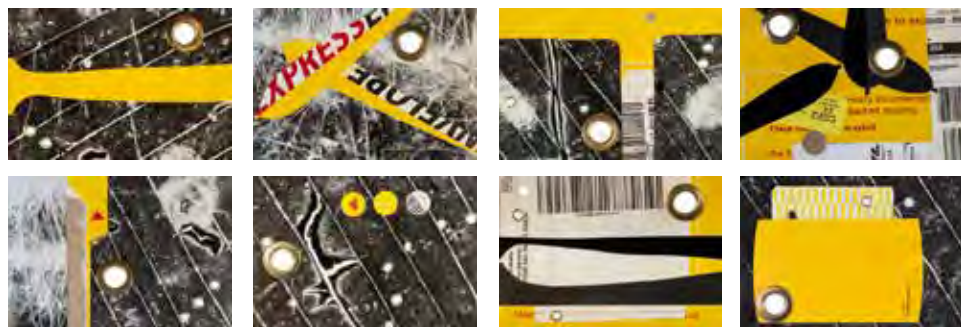


ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



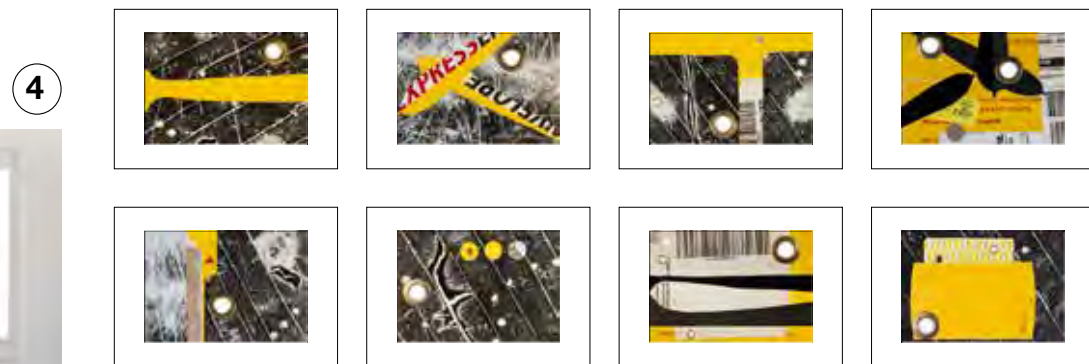
1



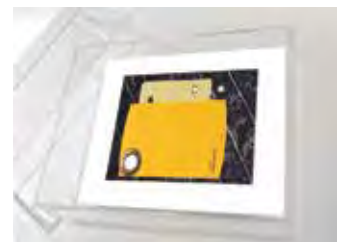
2



3

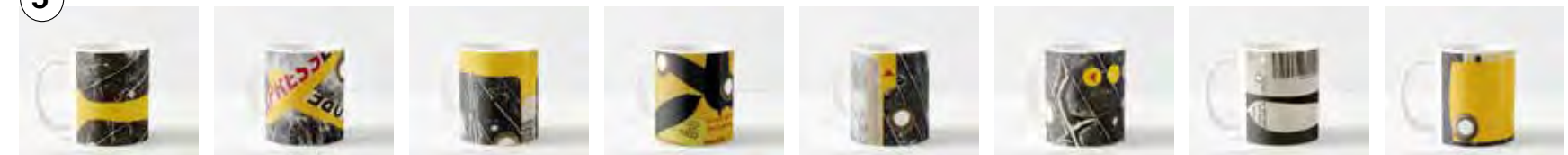


4

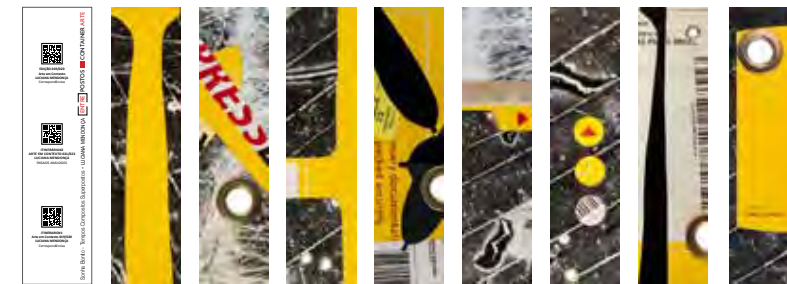


Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.

5

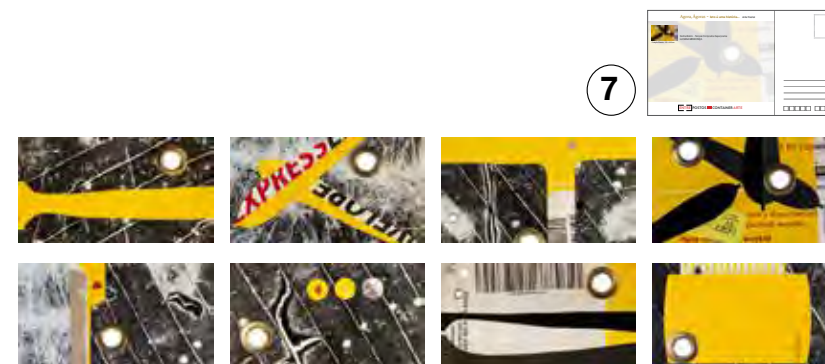


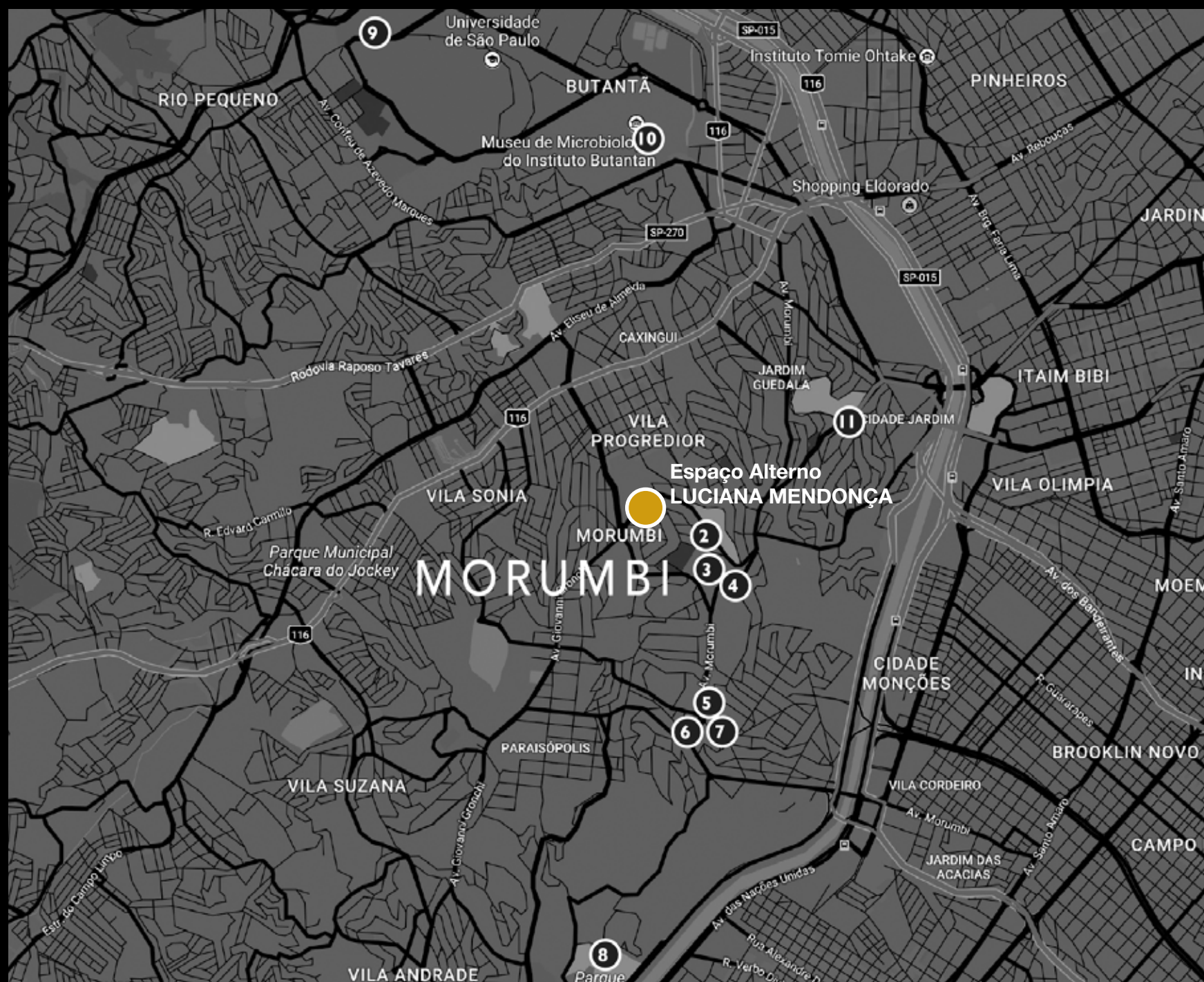
6



1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)

7





mapa: Google

Lâminas Sígnicas HERÁCLIO SILVA

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
Latinoamericana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

LUCIANA MENDONÇA - Artista plástica vive e trabalha em São Paulo.

ESPAÇO ALTERNO LUCIANA MENDONÇA

Rua Marechal do Ar Antonio Appel Neto, 209. São Paulo - SP • visitas agendadas: lucianamendonca@me.com

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete

apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • Fotografia e tratamento de imagem: Luciana Mendonça e Flavia Tojal.

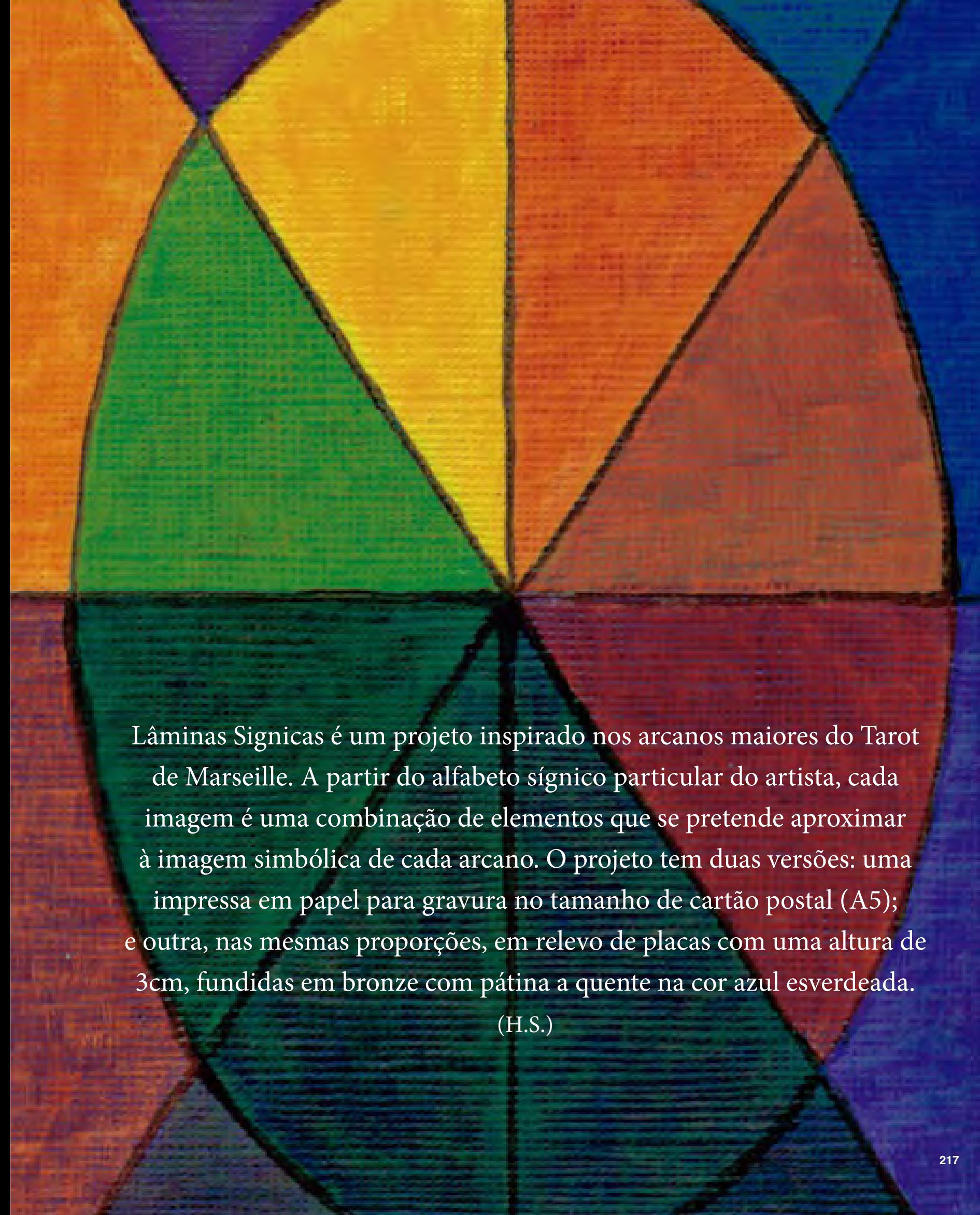
O ponto geométrico é a última e única união do silêncio e da palavra. A ressonância do silêncio, é tão forte que as outras propriedades se encontram abafadas.

O ponto é idealmente pequeno, redondo.

O ponto pode ter infinitos aspectos.

O domínio do ponto é ilimitado.

(Wassily Kandinsky - Ponto Linha Plano - pag. 35-40, Ed. 70,1970)



Lâminas Signicas é um projeto inspirado nos arcanos maiores do Tarot de Marseille. A partir do alfabeto sígnico particular do artista, cada imagem é uma combinação de elementos que se pretende aproximar à imagem simbólica de cada arcano. O projeto tem duas versões: uma impressa em papel para gravura no tamanho de cartão postal (A5); e outra, nas mesmas proporções, em relevo de placas com uma altura de 3cm, fundidas em bronze com pátina a quente na cor azul esverdeada.

(H.S.)



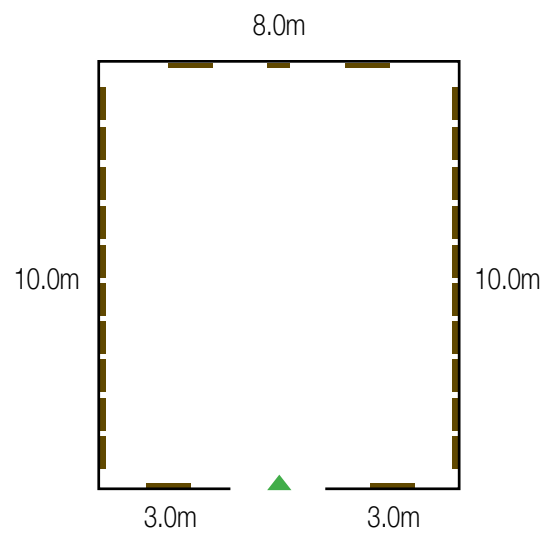
Cena / Instalação - Coleção Lâminas Sígnicas em relevo
Painel com 22 peças em bronze patinado a quente na cor azul-verde. Medidas: 1.00m x 0.50m x 0.07m.
Cada peça medindo 0.11m x 0.15m x 0.02m.

A arte é um lugar em que o artista percebe o mundo das idéias por um viés particular e experimenta a formulação de conceitos possíveis da sua **visão de mundo** e as **expressa** através dos **recursos de comunicação**.
(do texto Agora Ágora sobre a criação de um alfabeto sígnico particular. H.S.)

ATO EXPOSITIVO

Lâminas Sígnicas
HERÁCLIO SILVA





Canvas 1.0 x 1.50m (cada)
2 obras únicas, datadas e assinadas

Instalação
0.30 x 1.0m

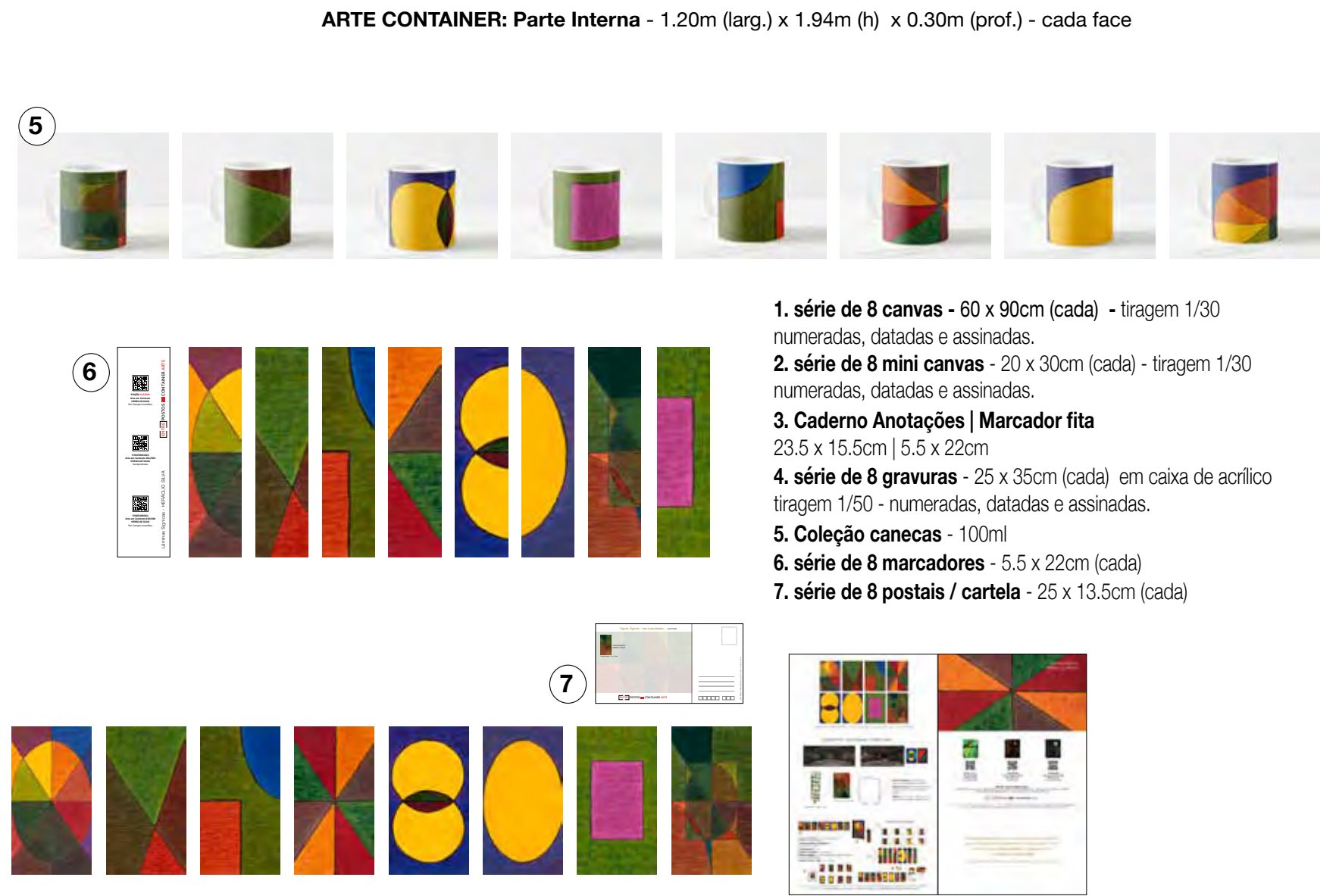
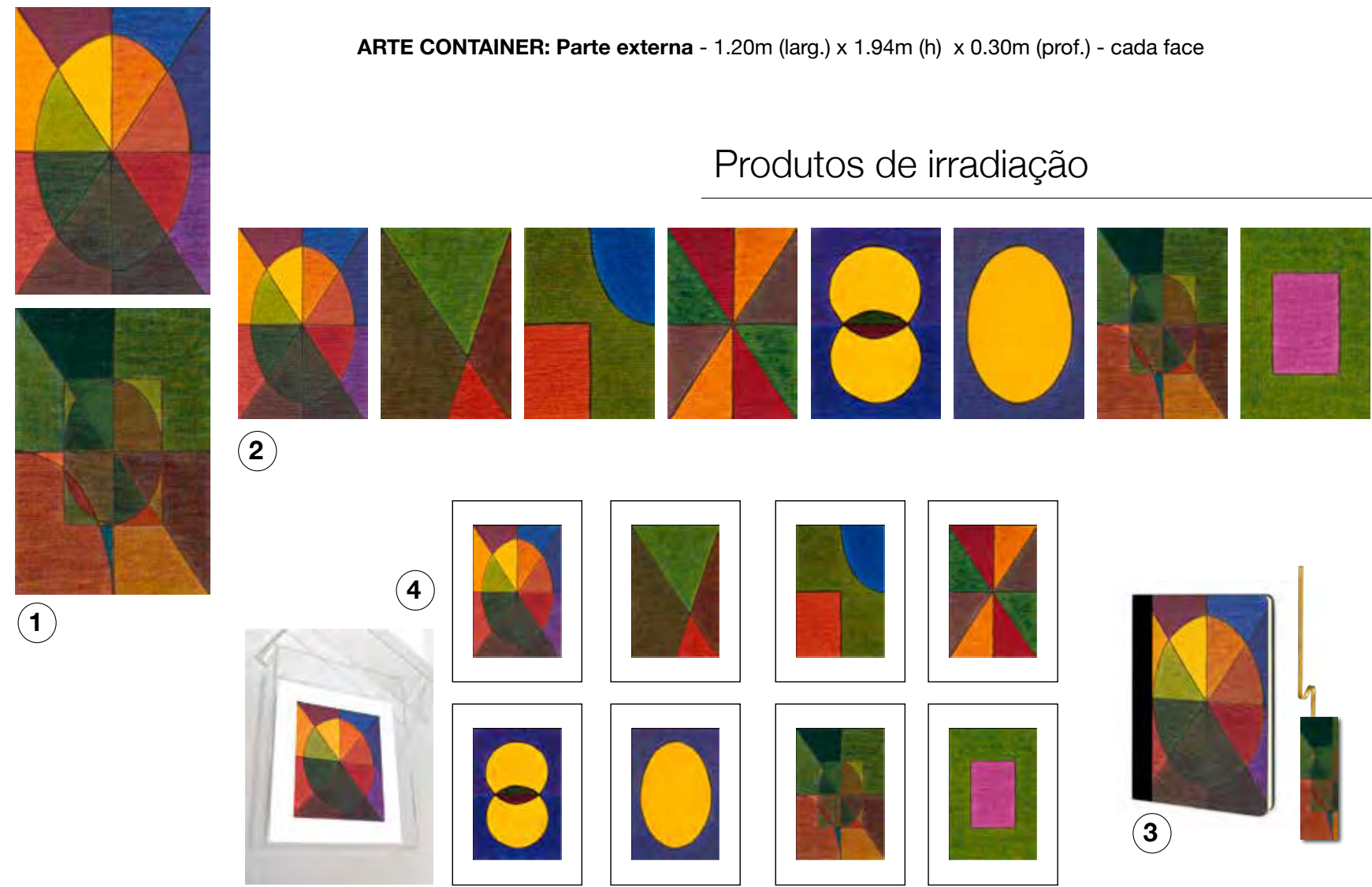


detalhe - Instalação

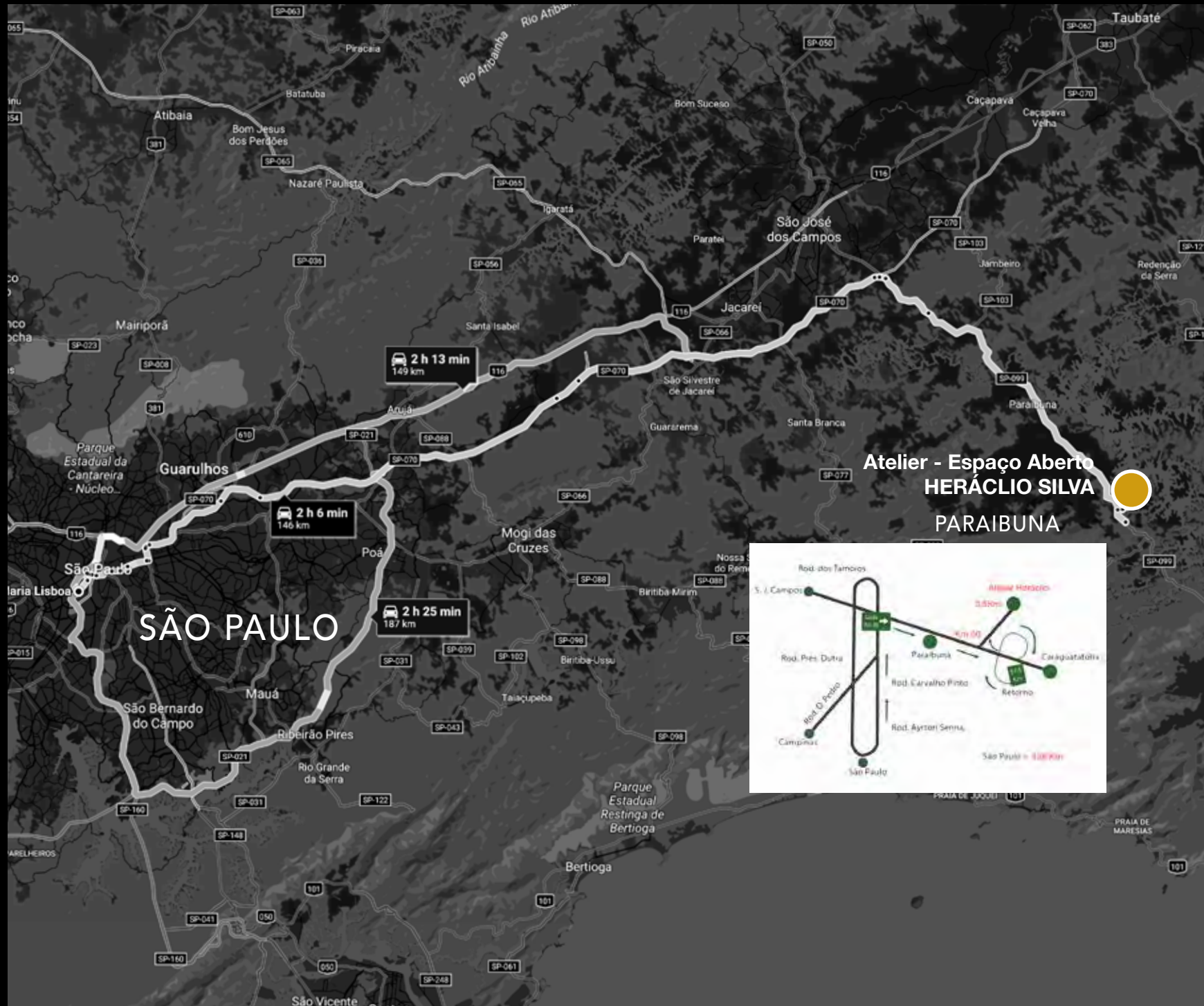


Coleção Lâminas Sibilinas
Impressão em papel para gravura
no tamanho de cartão postal (A5)





Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



mapa: Google

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

MACIA
ARTE
CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART
PHOTO
www.artphoto.com.br

Atelier - Espaço Aberto HERÁCLIO SILVA

Rodovia dos Tamoios, km 50 - Estrada Zelio Machado Santiago km 4 - Bairro do Macaco - Paraibuna - SP

latitude: 23°28'44.12"S; Longitude: 45°33'4.29"W - visita agendada: heracliodesign@gmail.com

Instagram: heracio_s - Facebook: Heraclio Silva

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete

apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design



Guardados frutos, “Diálogos propostos”

LUCY SALLES

Guardar

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.

Em cofre não se guarda coisa alguma.

Em cofre perde-se a coisa “à vista”.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admira-la, isto é,
iluminá-la ou ser por ela iluminado...

Antônio Cícero





“Toda intimidade se esconde: ninguém me vê mudar.
Mas quem me vê?
Eu sou, o meu esconderijo”.

Poética do espaço pg.100 - Gaston Bachelar - Joe Bousquets: Lá neige d'un autre age pg. 20

Cena / Objeto arte - 0.20m x1.0m - madeira, fios de seda, caixa acrílica com frutos, saquinhos em tecido transparente, alumínio, vidro, pingentes, fitas e pérolas.

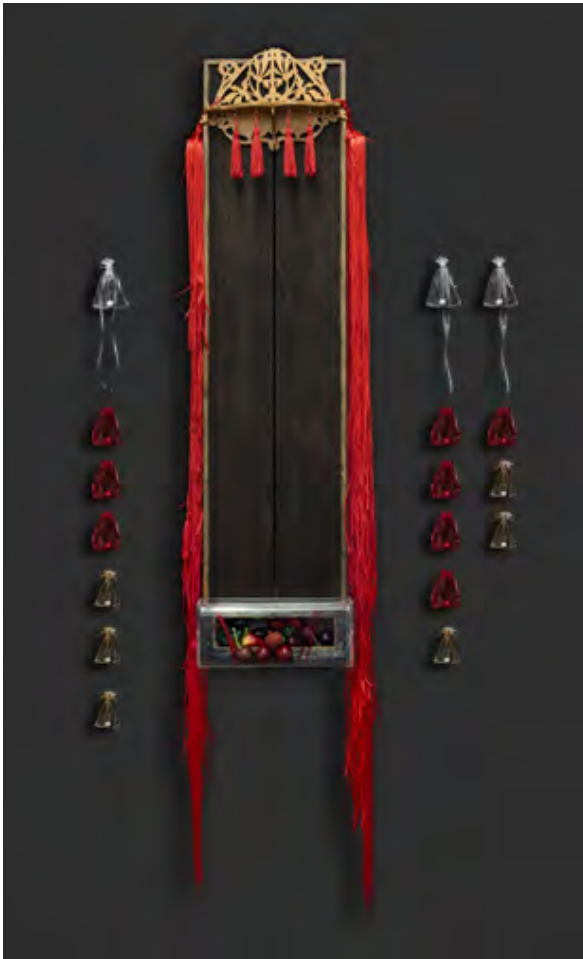
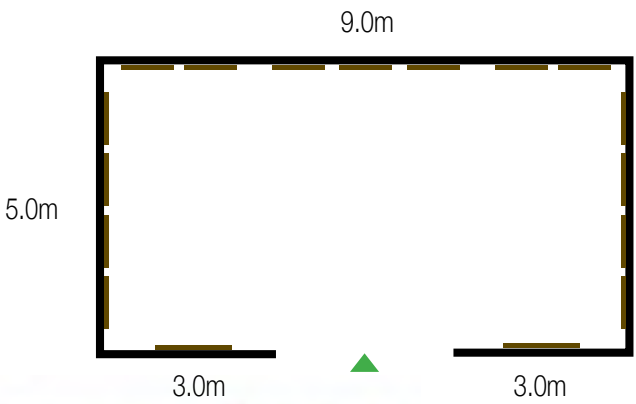
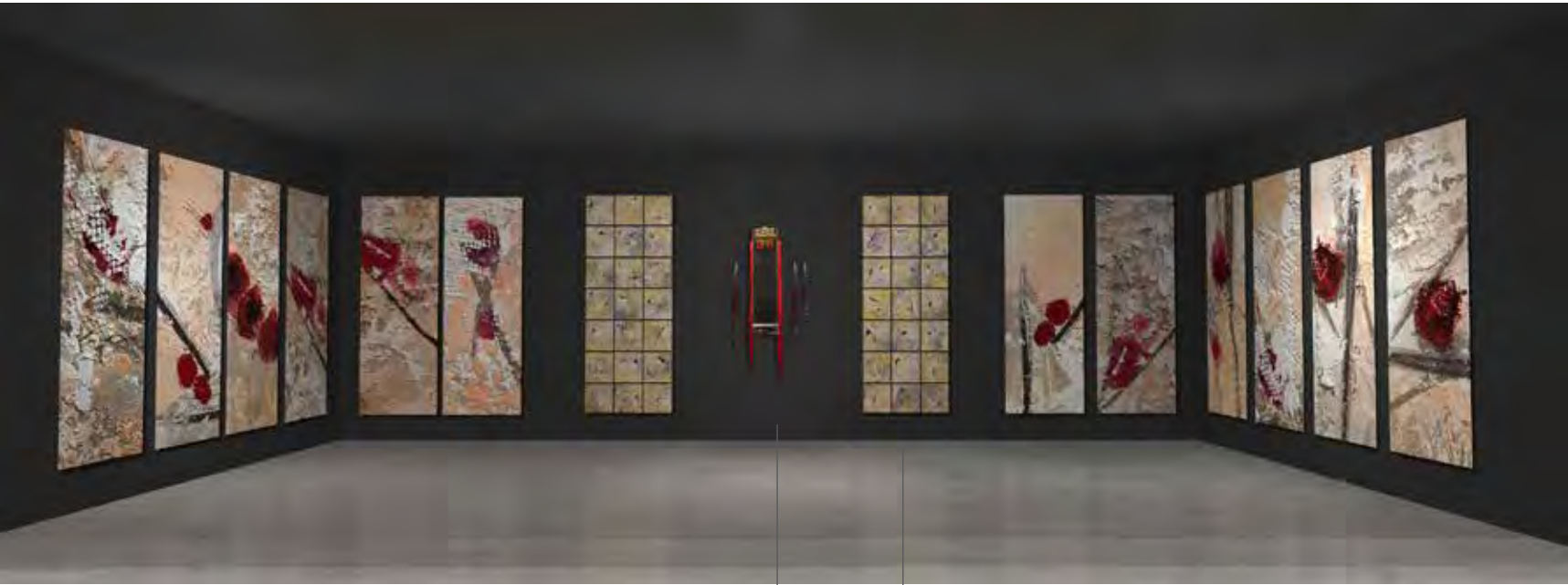
“Tivemos a sorte de viver na mesma árvore,
mas, em estações diferentes”.

“Vá onde seu coração mandar” - Susanna Tamaro (pg. 16 Ed. Rocco).



*As inscrições, Vermelhos cereja, foram as marcas, os desabaços,
os registros que se fizeram necessários.
Muros Inscritos, é uma proposta para todos nós revermos o que
queremos gravar nos Muros da vida.*

*Desde a década de 80 a série Muros vem sendo trabalhada
como metáfora das construções e dos empecilhos,
das “paredes” que surgem nos caminhos da vida.*



Objeto-arte - Relíquia - 0.20m x1.0m - madeira, fios de seda, caixa acrílica com frutos, saquinhos em tecido, alumínio, vidro, pingentes, fitas e pérolas.



Canvas 0.90 x 2.10m (cada) - série de 12 obras únicas, datadas e assinadas - digital / acrílica.



ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



1



2



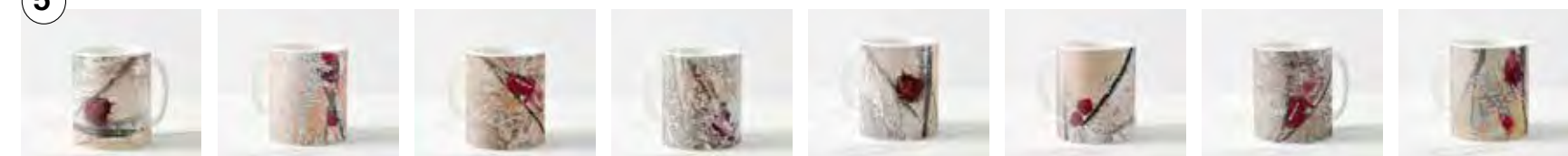
3



4



5



6

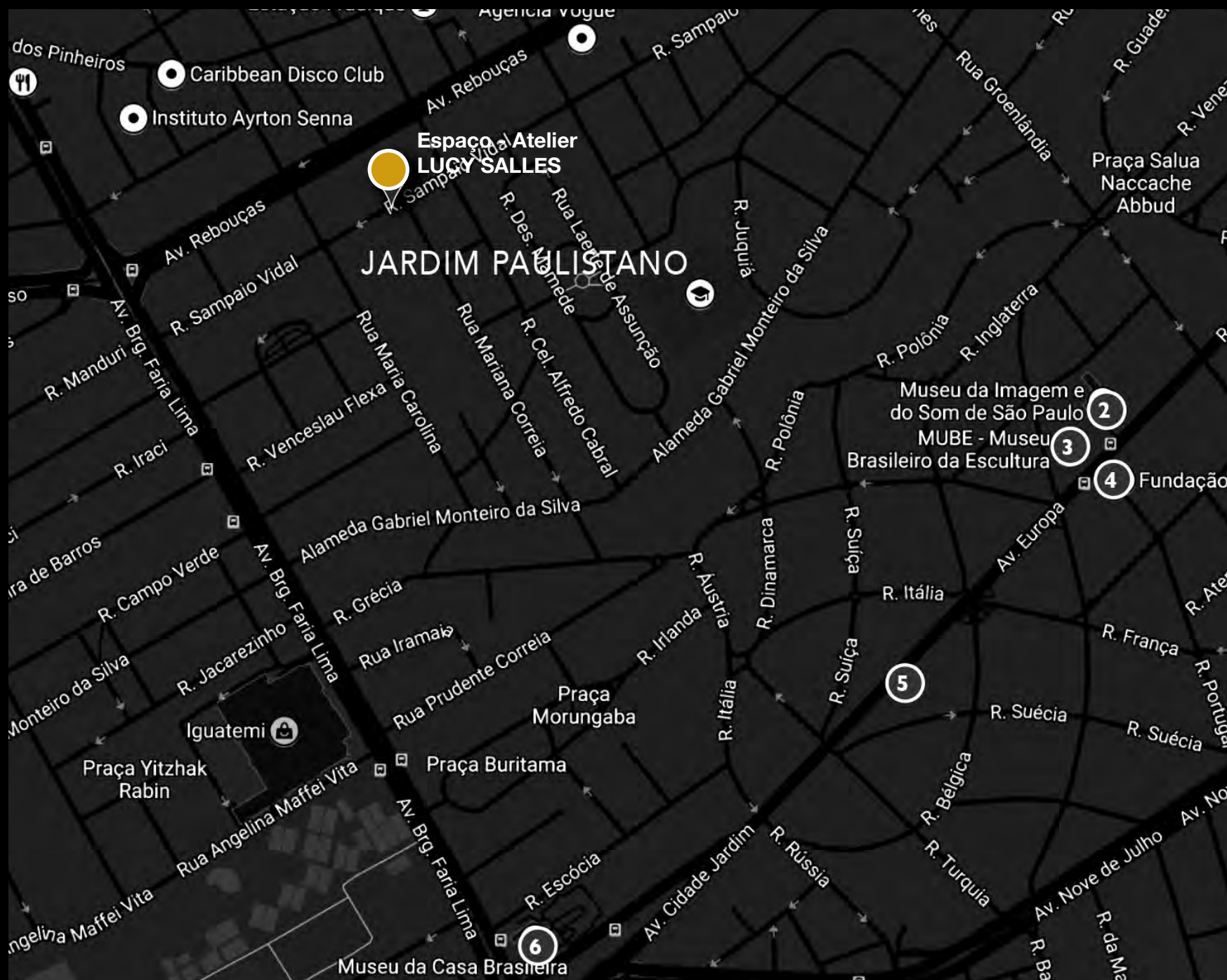


7

1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



mapa: Google

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
Latinoamericana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

LUCY SALLES - Artista plástica vive e trabalha em São Paulo.

ESPAÇO - ATELIER LUCY SALLES

Rua Sampaio Vidal, 794 - Jardim Paulistano - 01443-001 - São Paulo - SP - Brasil

visitas agendadas: lucysalles7@gmail.com - Instagram: lucysalles7 - lucylopesalles - Facebook: Lucy Salles

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia: Luciana Mendonça

4 gerações em paisagens adornadas - O fio desse destino.

LEILA MIRANDOLA

Nunca duvide daquilo que foi revelado.

A luz do conhecimento é a divina inspiração que nos chama,
a todo instante, ao sagrado caminho,
mas somente nós é que podemos tecer....
... o fio deste destino.

* Rovená Amehoy Seneween

* GIDIOW, Christopher. Avalon a Tera dos Deuses – Templo de Avalon





... o homem pré-histórico percebia a beleza nas coisas que o cercavam, espírito e matéria se uniam numa relação mítico-mágica, onde o resultado ficava plasmado nos objetos que fabricava...

(Bisognin, 2012, p.57)

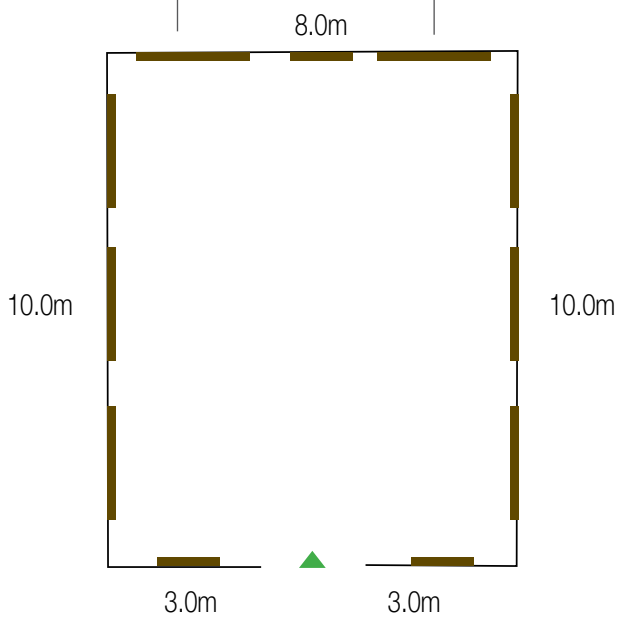
ATO EXPOSITIVO

4 gerações em paisagens adornadas - O fio desse destino.
LEILA MIRANDOLA





Cena / Objeto arte
Tacelos em porcelana, ferro,
beads cerâmicos, metal - 0.27m x 1.0m



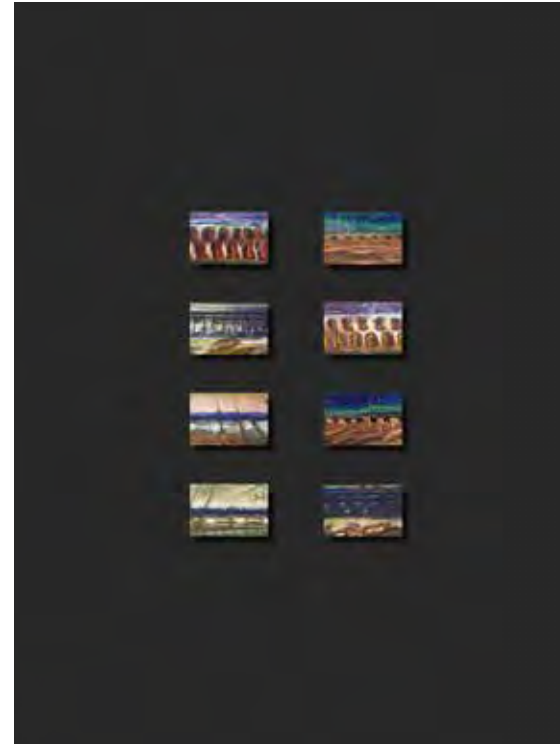
Detalhe
Tacelos em porcelana Beads em cerâmica
modelagem manual : únicos
Queima: oxidação -1200°C |
Queima: raku - 1100° C



246 **Canvas** - 2.20 x 1.20m - série de 8 obras únicas, datadas e assinadas



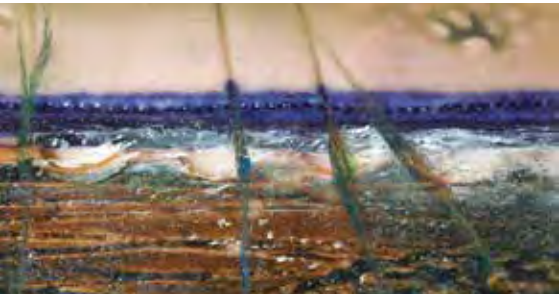
série de 8 Gravuras - 25 x 35cm (cada)
tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.



série de 8 Mini Canvas - 20 x 30cm (cada)
tiragem 1/30 - numeradas, datadas e assinadas.



Objeto-arte



Canvas - 2.20 x 1.20m - série de 8 obras únicas, datadas e assinadas



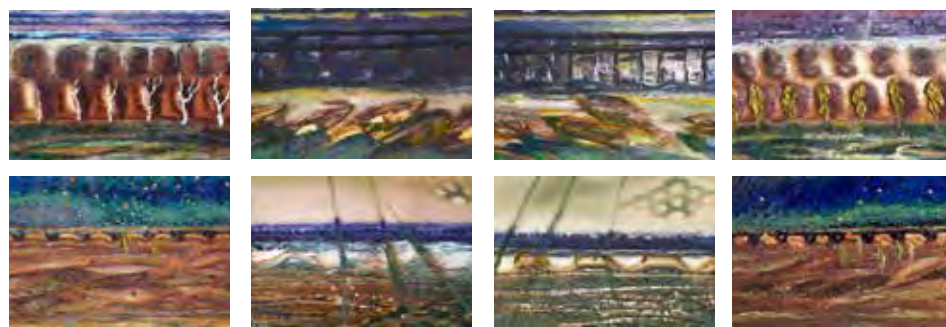
ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



1



2



3

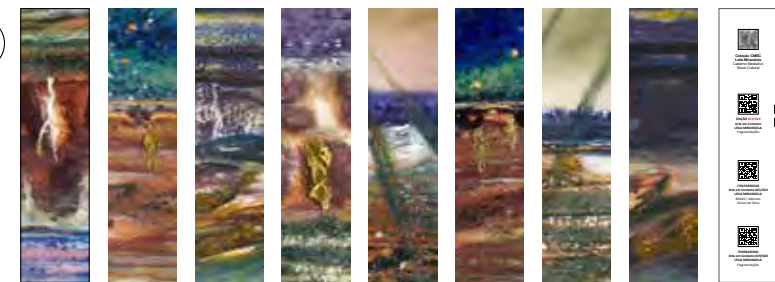
4



5



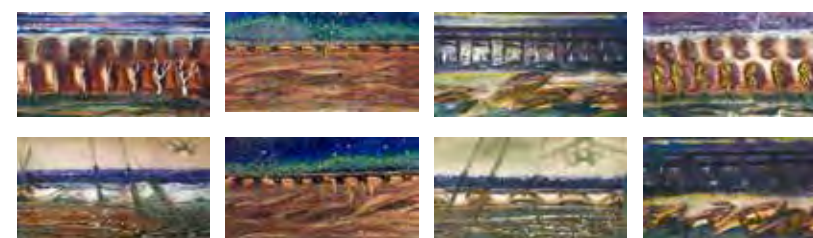
6



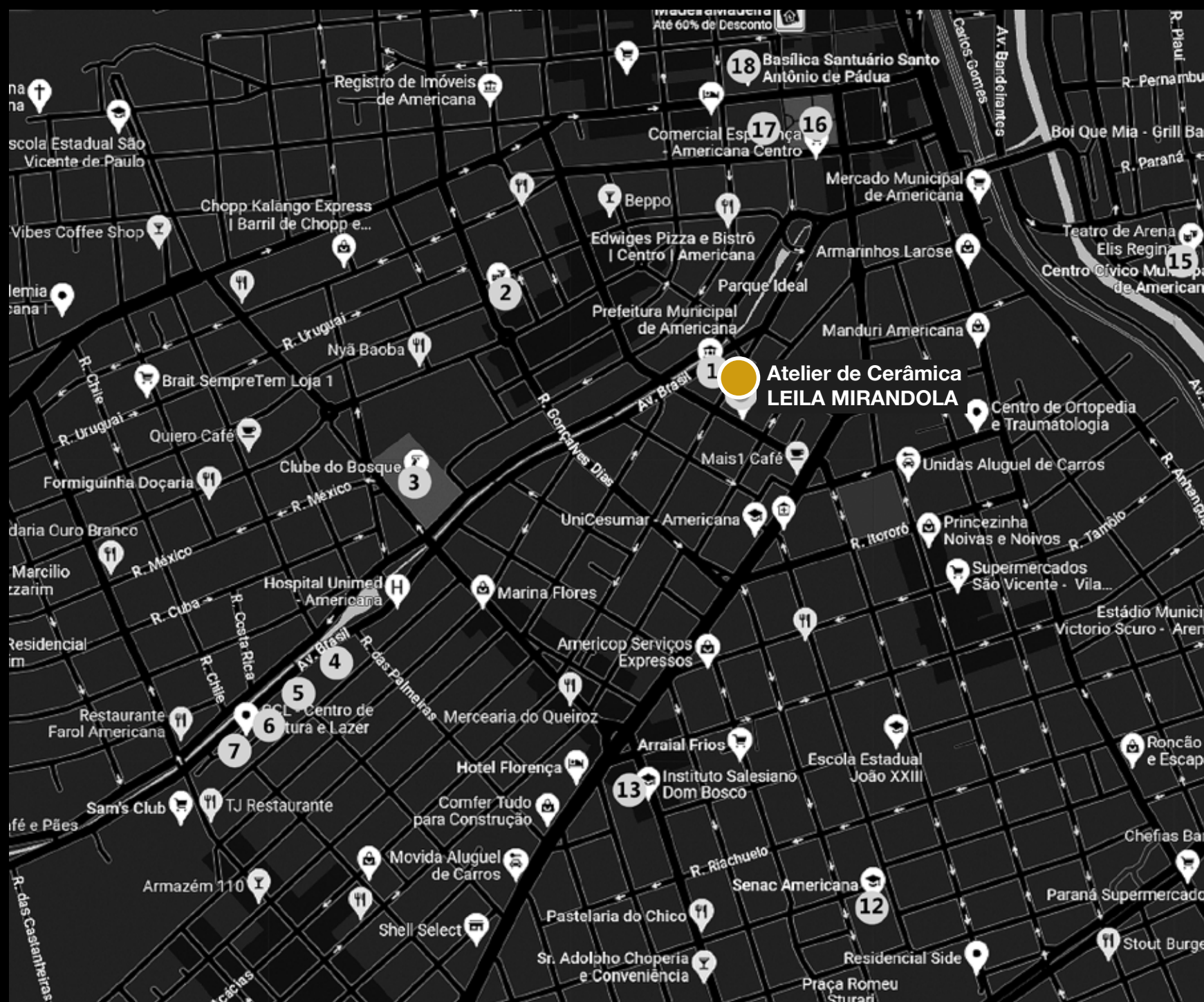
7



1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



mapa: Google

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

MACLA
ARTE CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

LEILA MIRANDOLA - ATELIER - AMERICANA - SP - BRASIL

Rua Luiz Delbem, 151 - Americana - SP - Brasil

visitas agendadas: leilamirandola@yahoo.com.br - www.leilamirandola.art.br

Instagram: leilamirandola - Facebook: Leila Mirandola

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete

apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia: Juarez Godoy

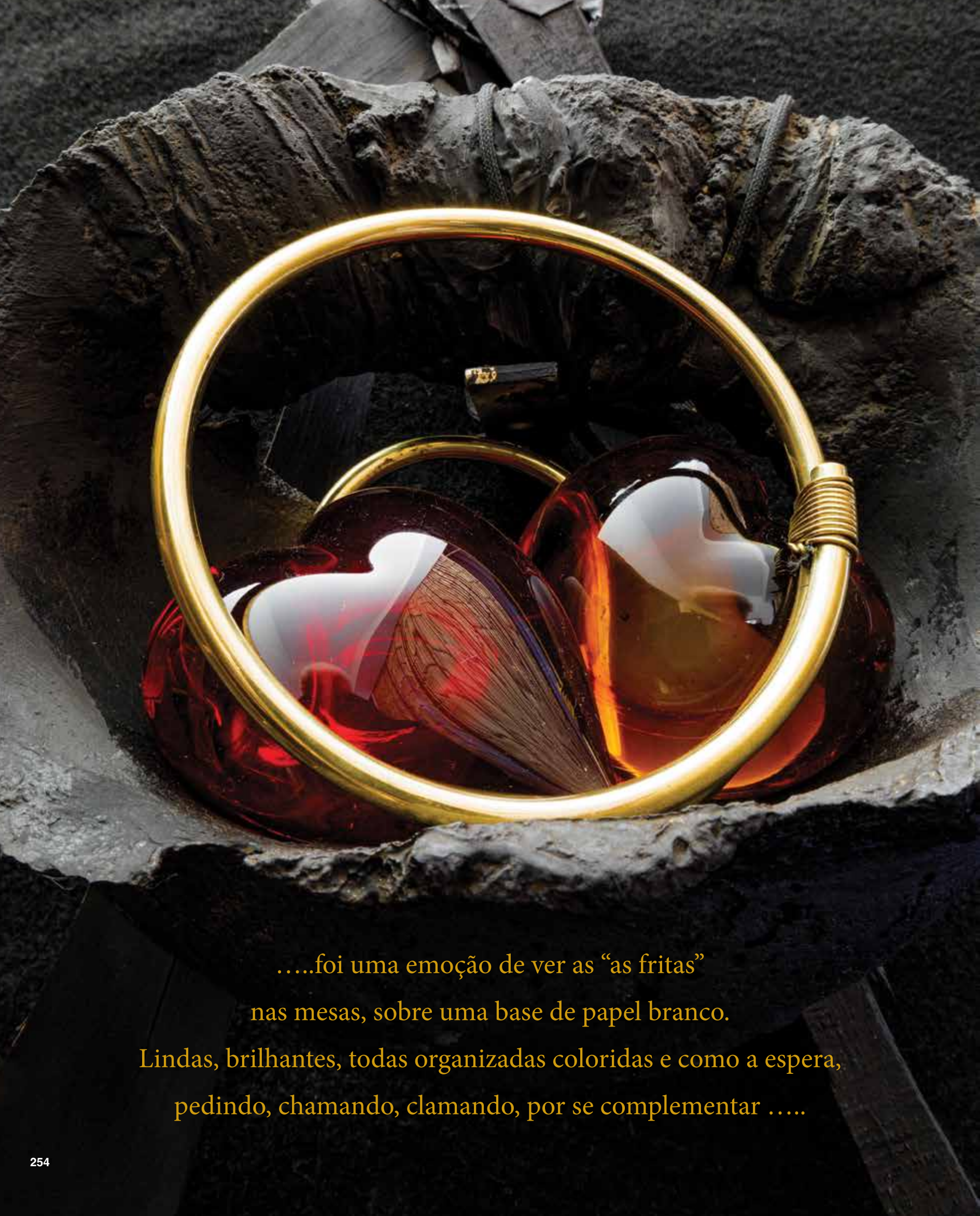


20.20 Caldas “Fritas” de Poços
LUCIA PORTO



Cores complementares são aquelas que dentro do círculo cromático das cores, se posicionam de maneira oposta uma a outra.





20.20 Caldas “fritas” de Poços

20.20, é o horário da tomada de consciência - pensar sobre o caminho que está percorrendo - identificar possíveis mudanças.

20 é um número poderoso porque contém o poder duplo do número 10. A cor associada ao número 10 é o azul que tem como complementar a cor laranja - A fabricação de objetos em cristal Murano deixam resíduos e estes resíduos pescados recebem o nome de “fritas”.

A arte em uma terça-feira cruzou esse destino e as ressignificou, 20.20 Caldas “fritas” de Poços, ato estético resultado deste encontro, entroncamento, cruzamento, resultou em mudanças, novos tempos.

Caldas de esperanças pescadas nos próprios Poços da vida.

Agradecidos momentos.

.....foi uma emoção de ver as “as fritas”
nas mesas, sobre uma base de papel branco.

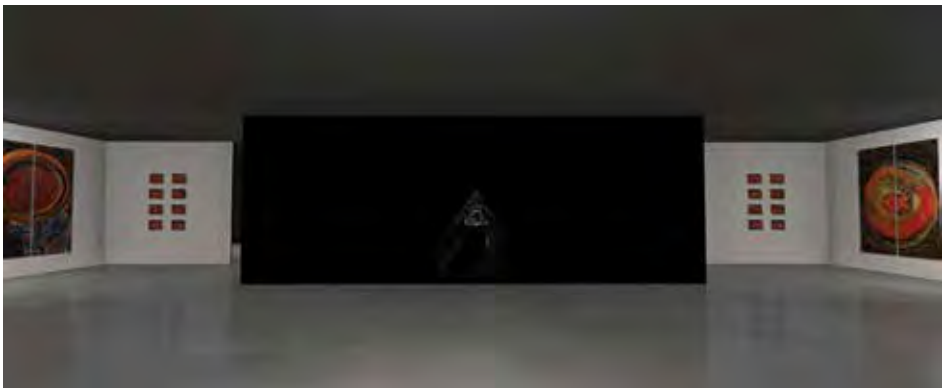
Lindas, brilhantes, todas organizadas coloridas e como a espera,
pedindo, chamando, clamando, por se complementar

ATO EXPOSITIVO

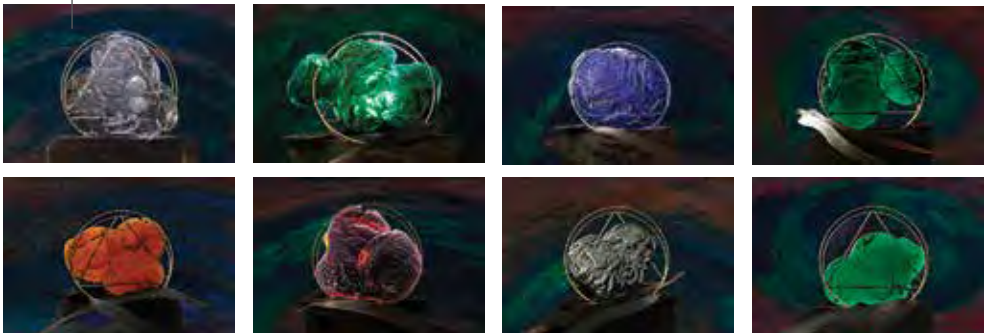
20.20 Caldas “Fritas” de Poços

LUCIA PORTO

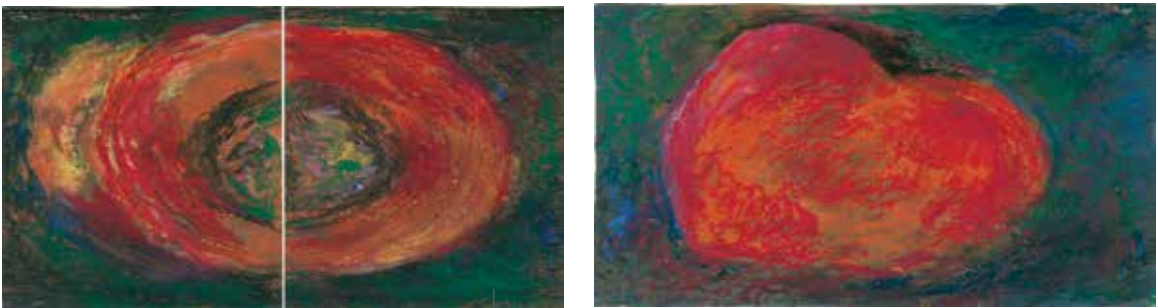




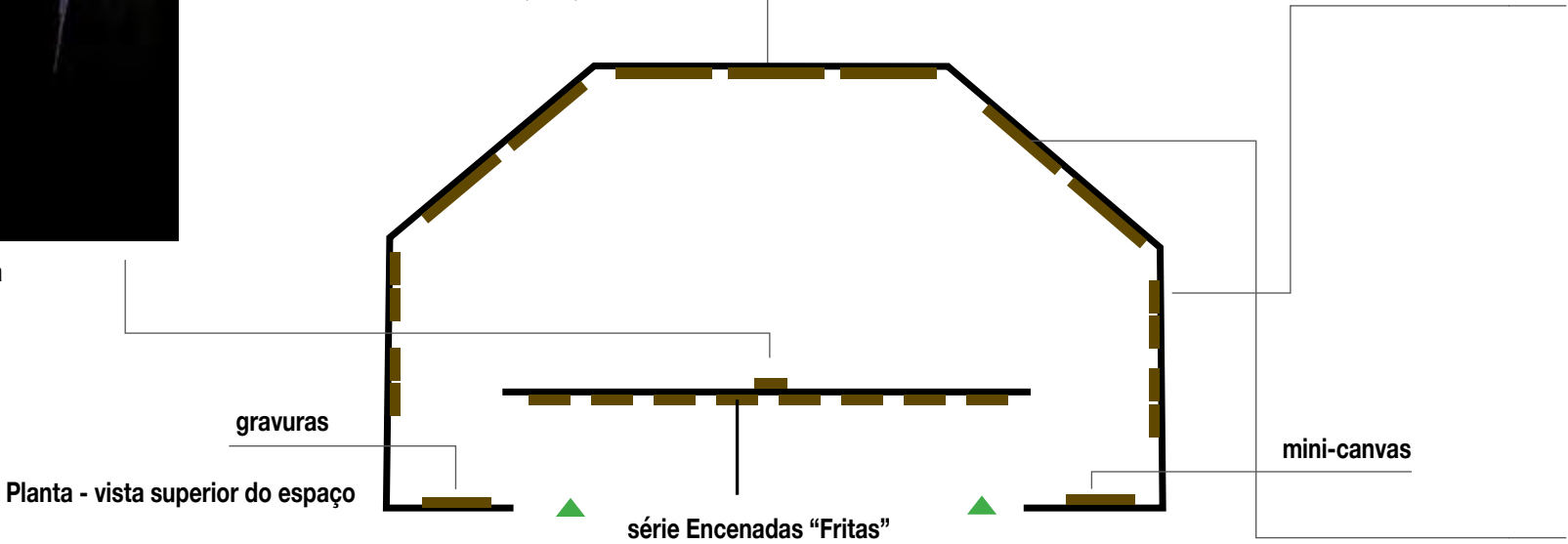
série **Encenadas “Fritas”**
1.20 x 1.0m (cada) - datada e assinada 1/5



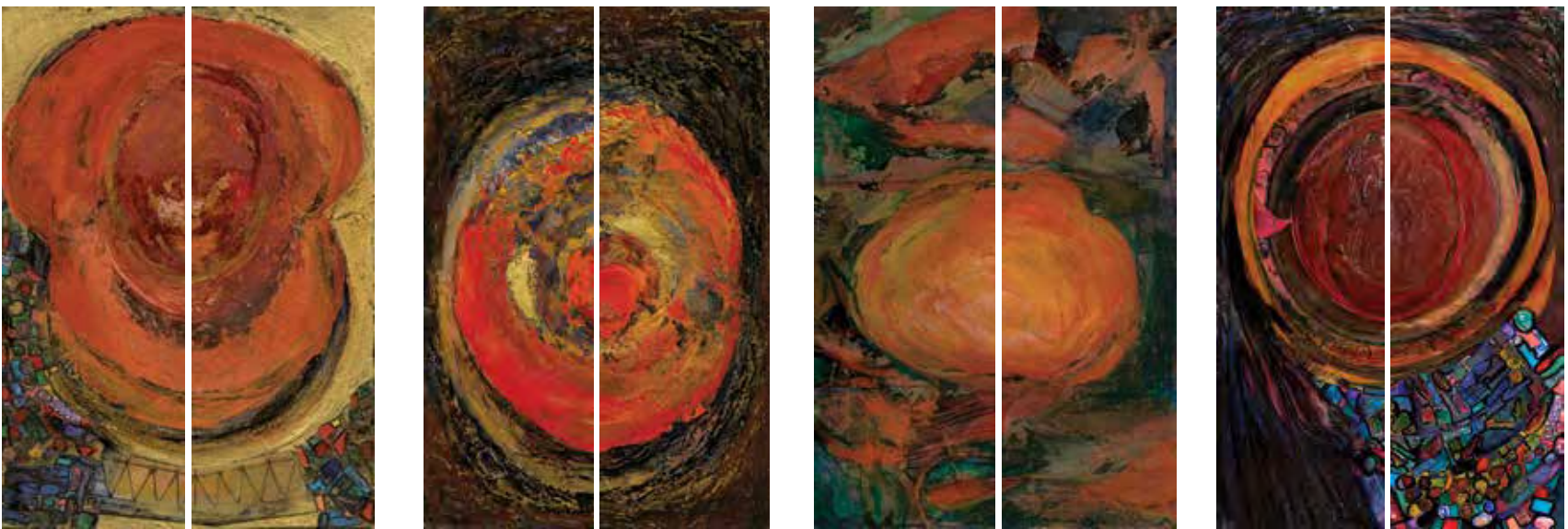
Objeto-arte - Relíquia



Canvas - 2.20 x 1.15m (cada) - série de 8 obras únicas, datadas e assinadas



Objeto-arte - série **As 20 “Fritas”** - 0.30m largura (cada) - vidro e metal.



Canvas - díptico 1.5 x 2.2m (0.75 x 2.20m cada) - série de 8 obras únicas, datadas e assinadas



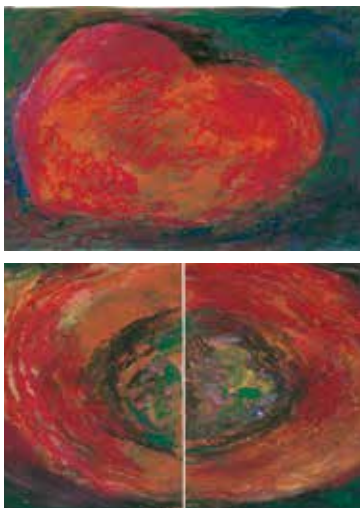
Canvas - 2.20 x 1.15m (cada) - série de 8 obras únicas, datadas e assinadas



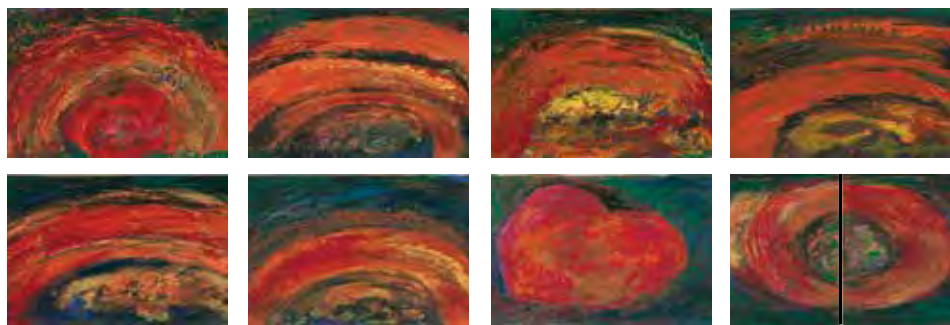
ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



1



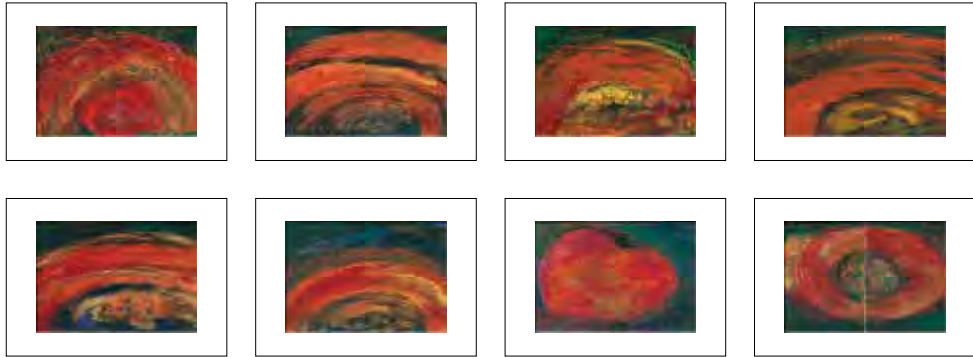
2



3



4



5



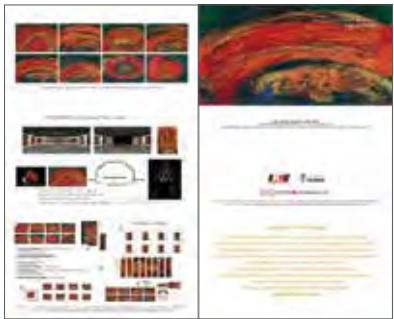
6



7



1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



mapa de turismo da Cidade de Cabreúva - SP - COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)

Espaço Atelier - LUCIA PORTO

Via das Margaridas, 999 - CEP 13317266 - Bairro Pinhal - Município Cabreúva - SP - visita agendada:
www.luciaporto.com.br - Instagram: luciaporto13 - Facebook: Lucia Porto - LinkedIn: Lucia Porto

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia: Tácio

Enquanto Aldeões Guaiás
CILDO OLIVEIRA

“o mangue abriga e alimenta uma fauna especial, formada principalmente por crustáceos, ostras, mariscos e caranguejos, numa impressionante abundância de seres que pululam entre suas raízes nodosas e suas folhas gordas, triturando materiais orgânicos, perfurando o lodaçal e umidificando o solo local. Muitos desses pequenos animais contribuem também com suas carapaças e seus esqueletos, calcários, para a estruturação e consolidação do solo em formação.”

Josué de Castro (Homens e Caranguejos -1948, p. 23)





Enquanto Aldeões Guaiás

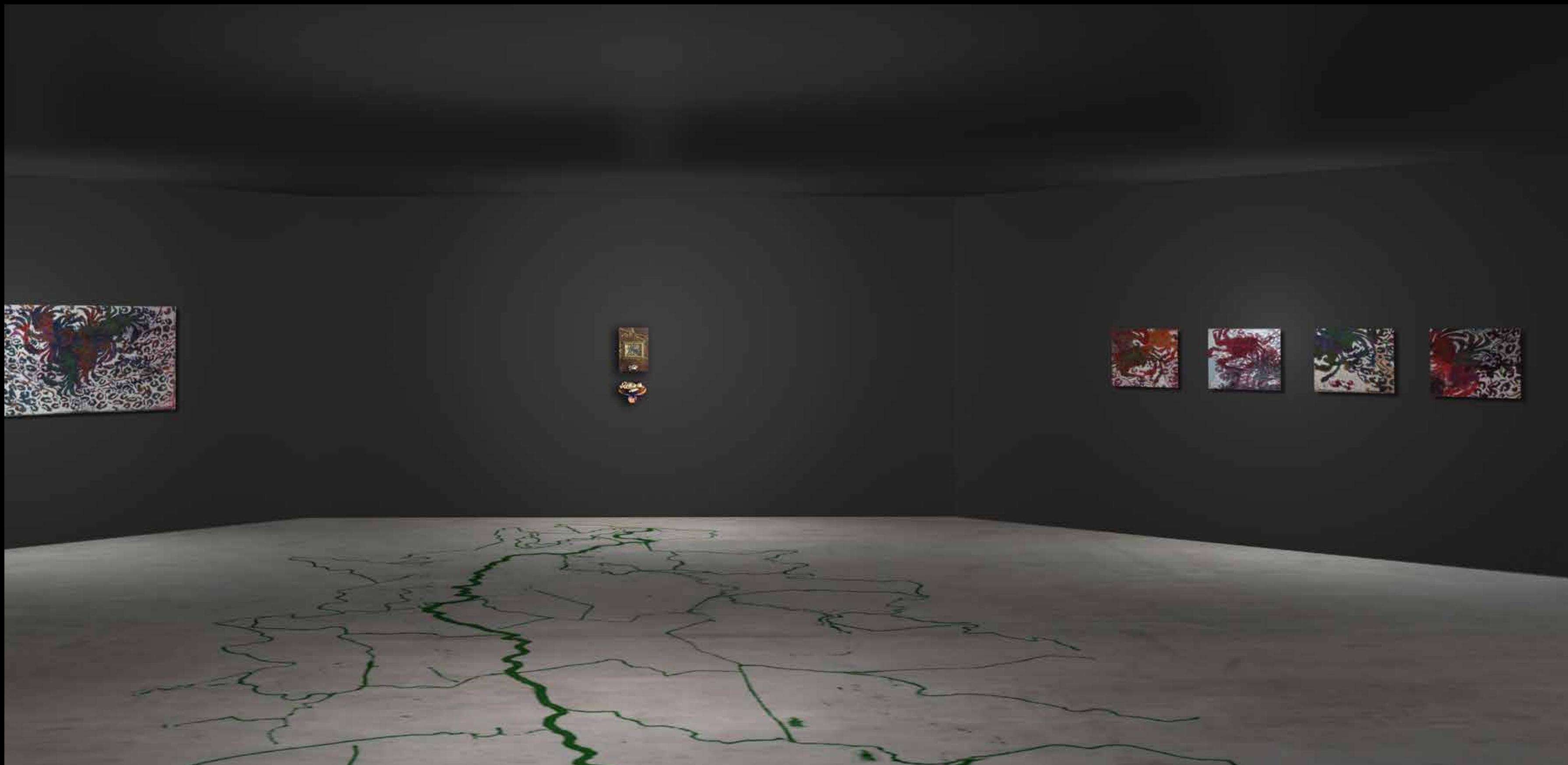
Criei-me nos mangues lamacentos do Capibaribe com suas águas, fluindo diante dos meus olhos, pareciam estar sempre a me contar uma longa história...
Eu ficava horas e horas imóvel e sentado a beira do rio, ouvindo a suas histórias, com as suas águas correndo para seus destinos. Foi o rio o meu primeiro professor que me trouxe estas imagens que estavam longe de serem sempre claras e risonhas.

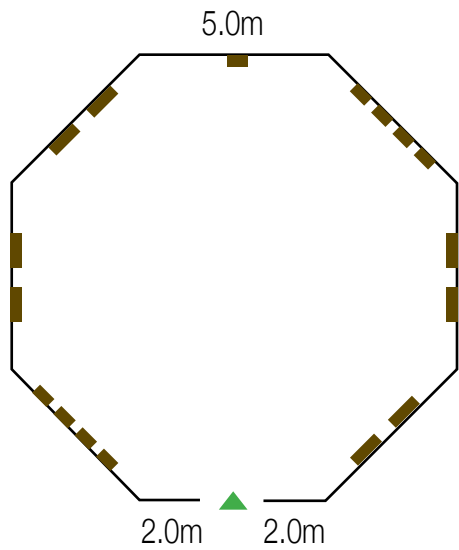
(Sobre um texto de Josué de Castro)

ATO EXPOSITIVO

Enquanto Aldeões Guaiás

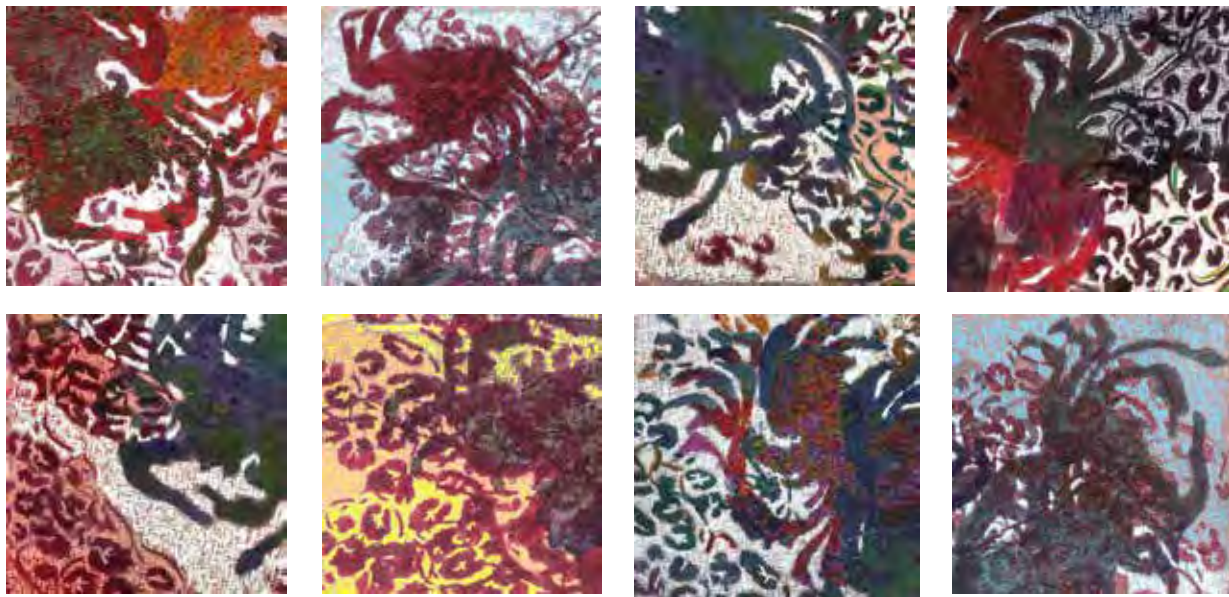
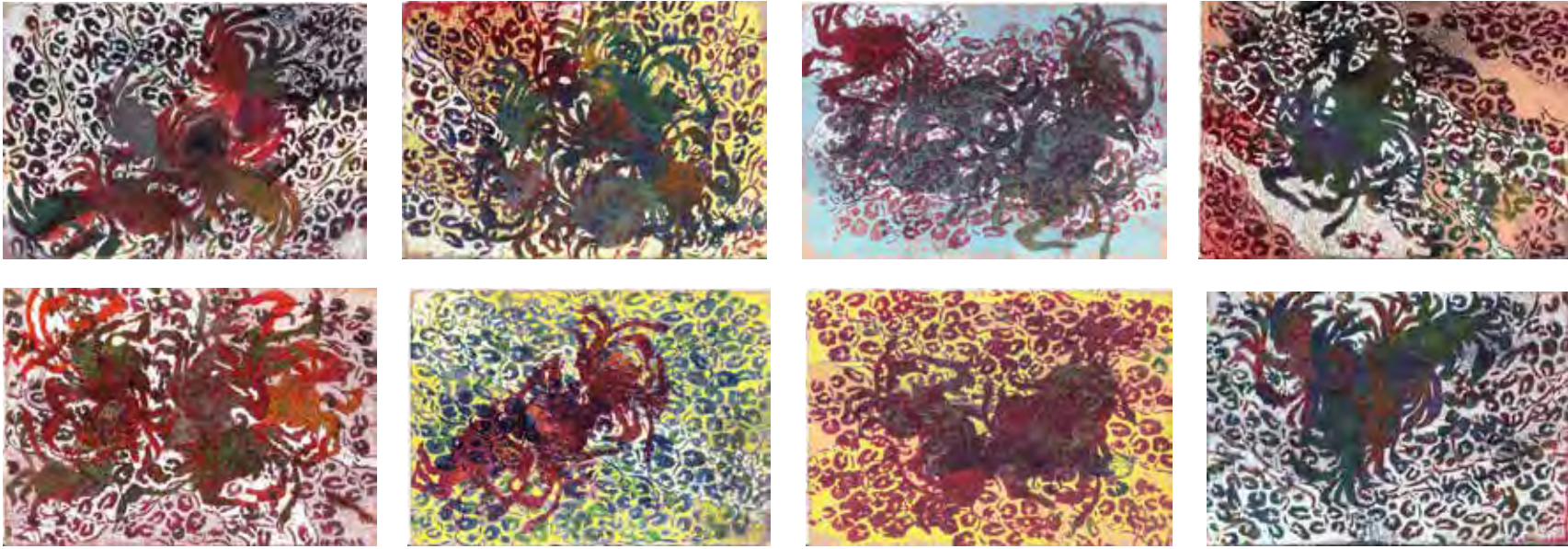
CILDO OLIVEIRA





série de 8 Gravuras - 25 x 35cm (cada)
tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.

série de 8 Mini Canvas - 20 x 30cm (cada)
tiragem 1/30 - numeradas, datadas e assinadas.





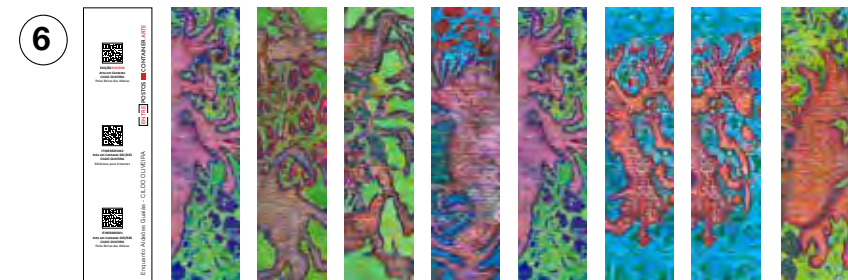
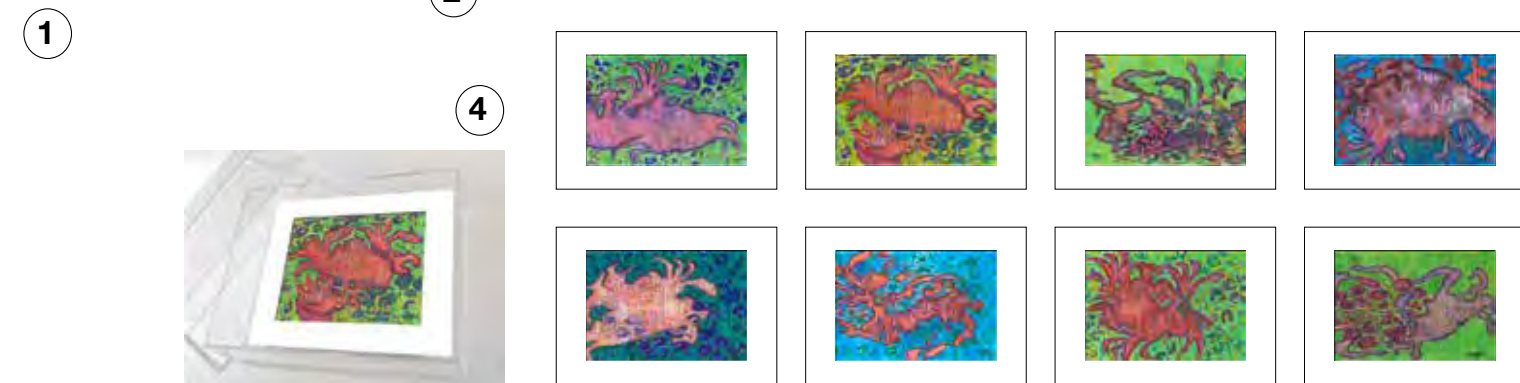
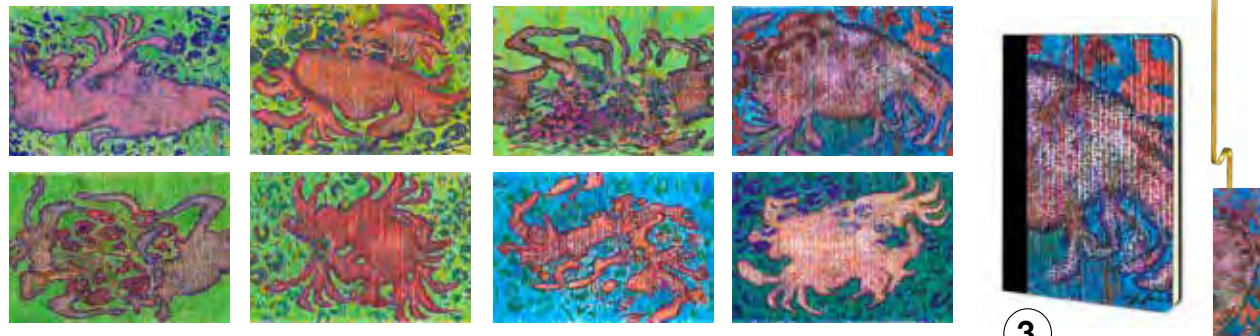
ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



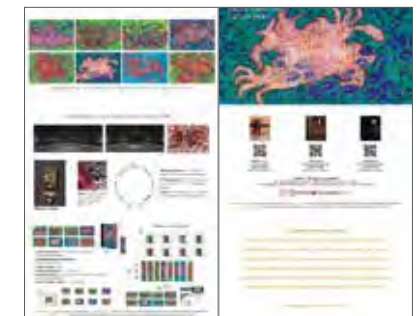
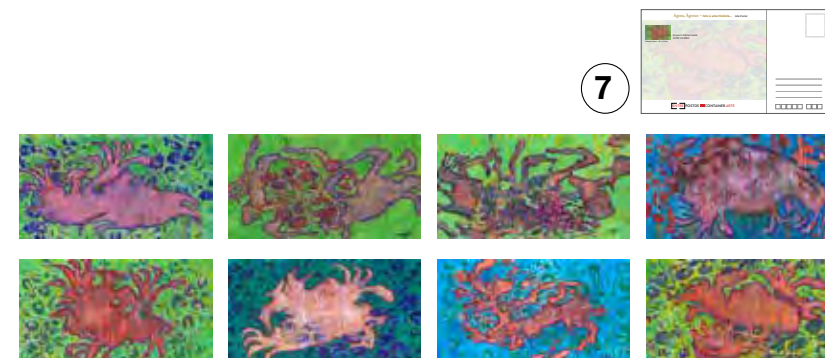
ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



Produtos de irradiação



1. série de 8 canvases - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
2. série de 8 mini canvases - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
5. Coleção canecas - 100ml
6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

Espaço - Atelier CILDO OLIVEIRA

Rua Tangará 323/23, Vila Mariana - CEP 04019-030 - São Paulo, SP - Brasil

visitas agendadas: cildooliveira@gmail.com - www.cildooliveira.sitepessoal.com - Instagram: cildooliveira

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete

apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design

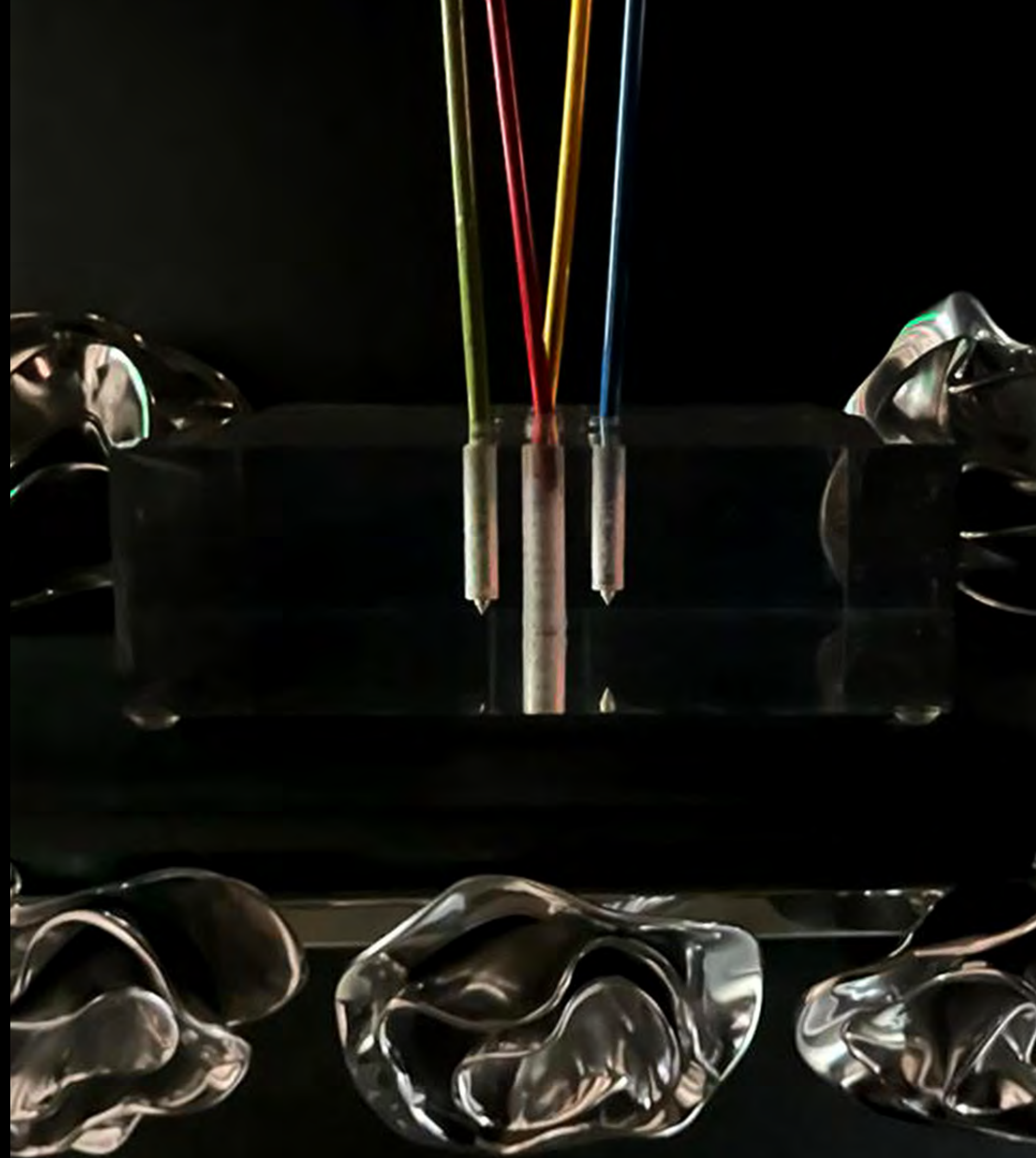
“Jardins/ vistos...vividos...”

CARMEN GEBAILÉ

[“...Queria o jardim dos meus sonhos, aquele que existia dentro de mim como saudade. O que eu buscava não era a estética dos espaços de fora; era a poética dos espaços de dentro. Eu queria fazer ressuscitar o encanto de jardins passados, de felicidades perdidas, de alegrias já idas...”]

trecho de - O Jardim de Rubem Alves

Rubem Azevedo Alves foi escritor, psicanalista, educador, brasileiro. Nasceu em Boa Esperança, Minas Gerais em 15 de setembro de 1933 e faleceu em Campinas, São Paulo em 19 de julho de 2014 - Wikipédia 2023 - Fonte : <http://www.rubemalves.com.br/jardim.htm>)





Cena / Objeto arte - acrílico, ferro, alumínio - 0.45m x 0.55m

“Como seria...entre tantos...
...já vistos...já vividos...
...uma lembrança guardada...
...cores...mescladas...
...entremeavam...transformavam...
...hastes...suspensas...
...imóveis...rígidas...não oscilavam...
...Flores de um jardim...?”

Protocolos Inautênticos - 2014 - C. Gebaile

ATO EXPOSITIVO

“Jardins/ vistos...vividos...”

CARMEN GEBAILÉ

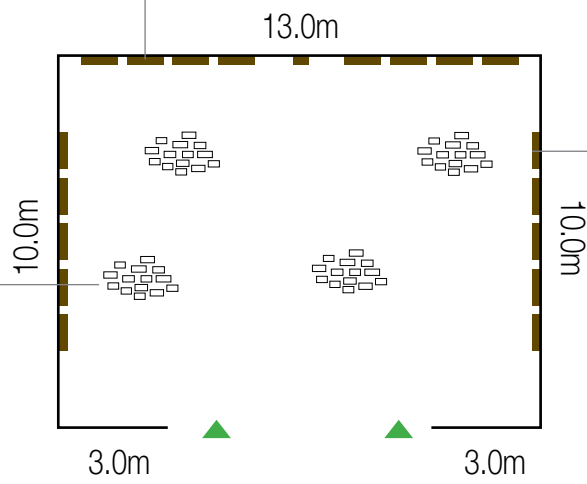




Cena / Objeto arte
acrílico, ferro, alumínio
0.45m x 0.55m



Instalação
tamanhos variados entre
282 1.80 x 0.30m e 1.0 x 0.30m - ferro



Canvas - 1.00 x 2.00m - 8 obras únicas, datadas e assinadas - digital / acrílica.



Canvas - 1.00 x 2.00m - 10 obras únicas, datadas e assinadas - digital / acrílica.



ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

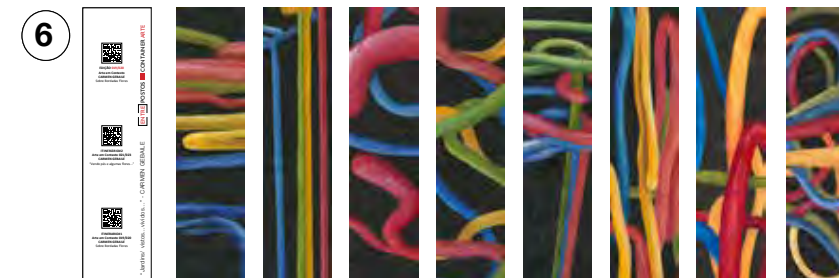
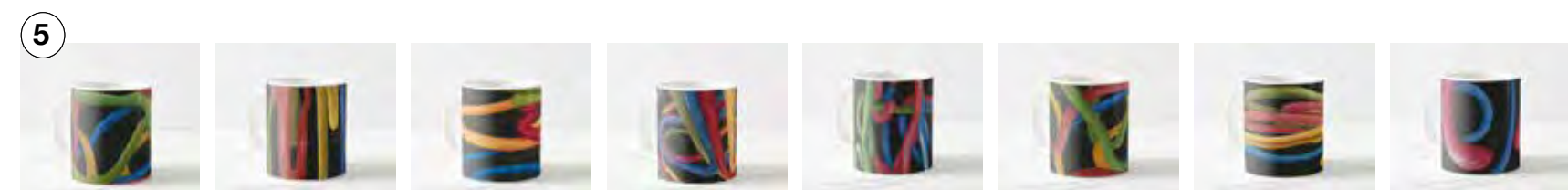
Produtos de irradiação



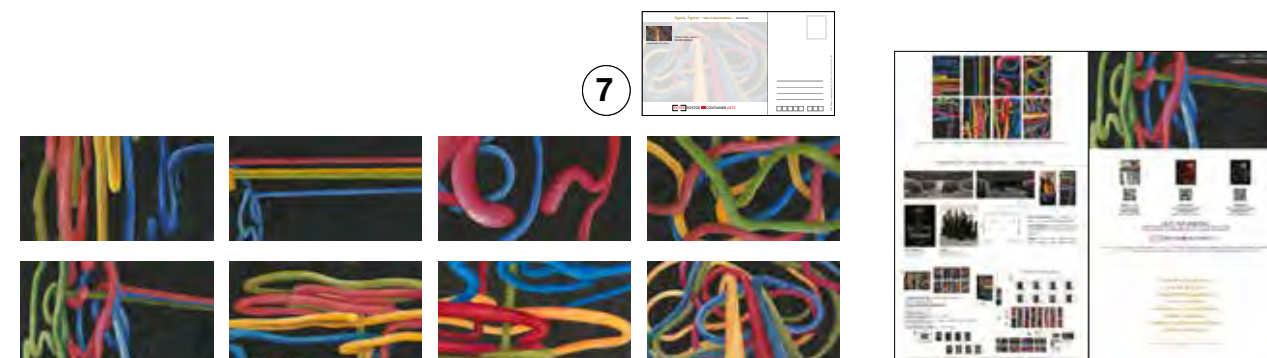
Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.

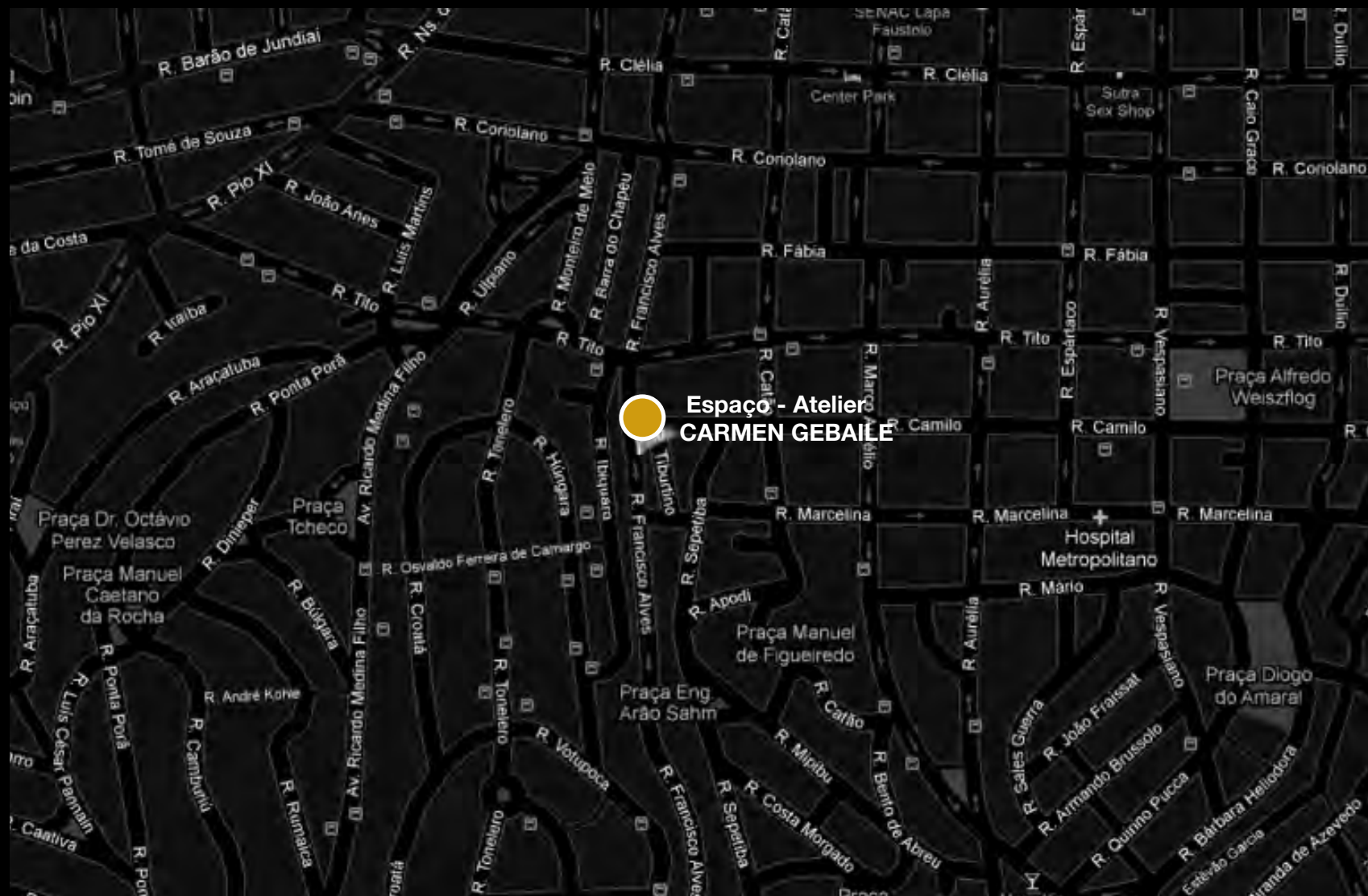


ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



- 1. série de 8 canvas** - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- 2. série de 8 mini canvas** - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- 3. Caderno Anotações | Marcador fita**
23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
- 4. série de 8 gravuras** - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
- 5. Coleção canecas** - 100ml
- 6. série de 8 marcadores** - 5.5 x 22cm (cada)
- 7. série de 8 postais / cartela** - 25 x 13.5cm (cada)





mapa: Google

“Quando a mão segura o lenço”
GERSONY SILVA

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

Espaço - Atelier CARMEN GEBAILÉ

Rua Francisco Alves, 407 - Lapa - CEP 05051-040 - São Paulo, SP - Brasil
visitas agendadas - carmengebaile@yahoo.com.br - Instagram: carmengebaile

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design

Quando o azul se vai do mar,
a hora é de recolhimento, silenciar.





Cena / Objeto arte - acrílica s/ tecido, gesso pedra e madeira - 18.5 cm x 1.90 m - 2023

A água do mar, do suor e das lágrimas são praticamente iguais,
contendo as mesmas substâncias químicas.

A água forma 2/3 do corpo humano
e cobre 2/3 da superfície terrestre.

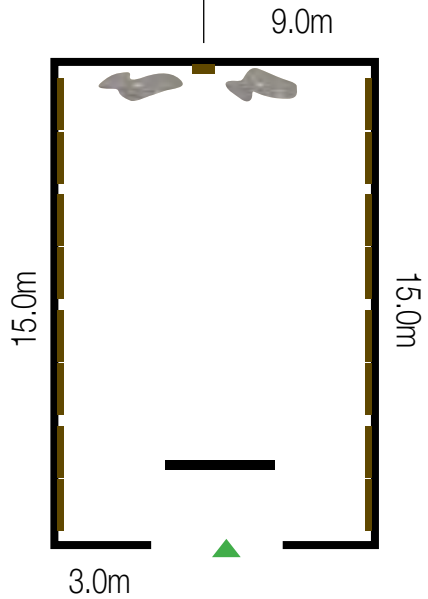
ATO EXPOSITIVO

A mão que segura o lenço e o azul perdido do mar
GERSONY SILVA

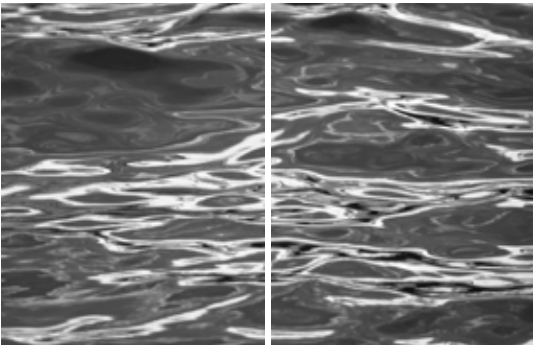
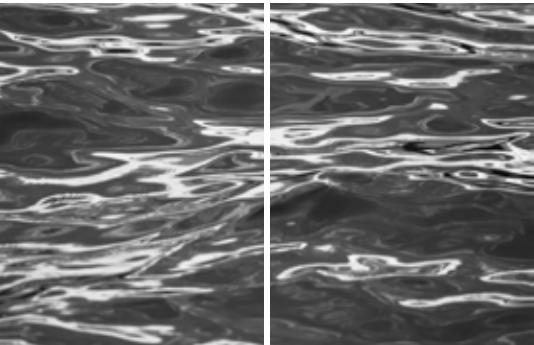
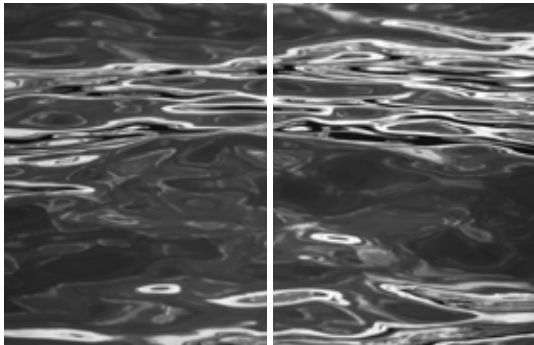
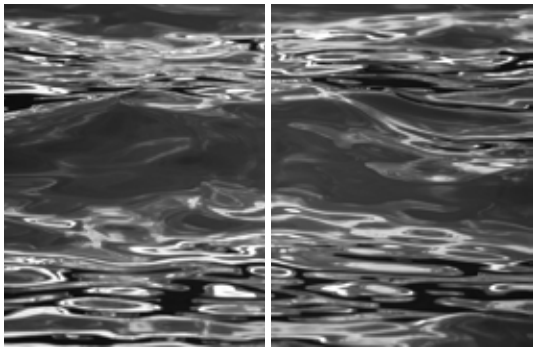
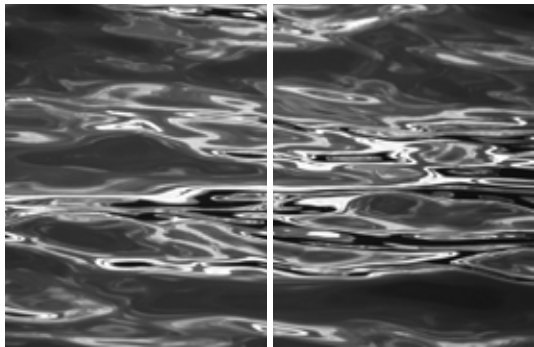




Detalhe cena



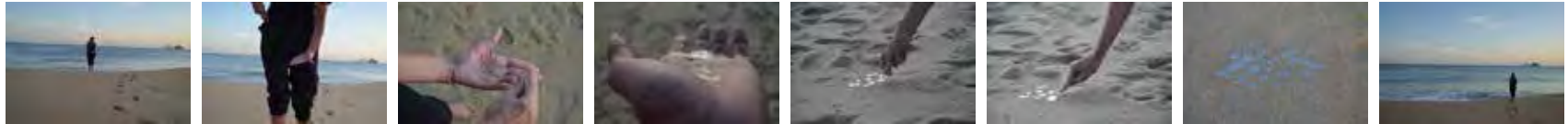
Cena / Objeto arte
acrílica s/ tecido, gesso pedra e madeira
18.5 cm x 1.90 m - 2023



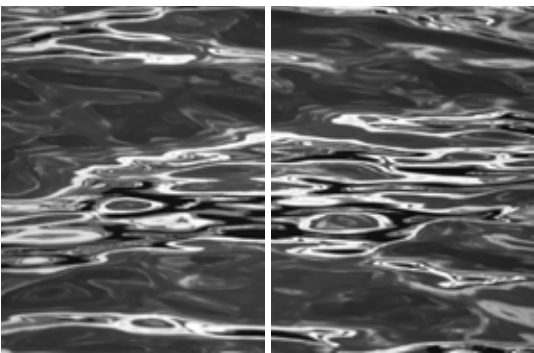
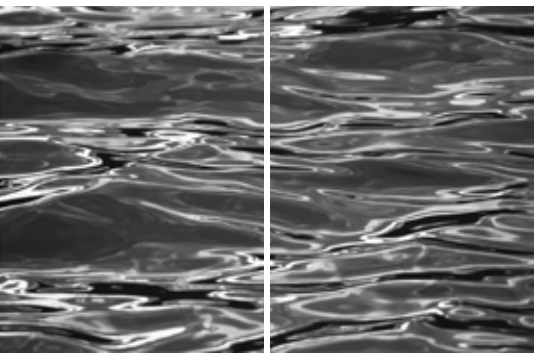
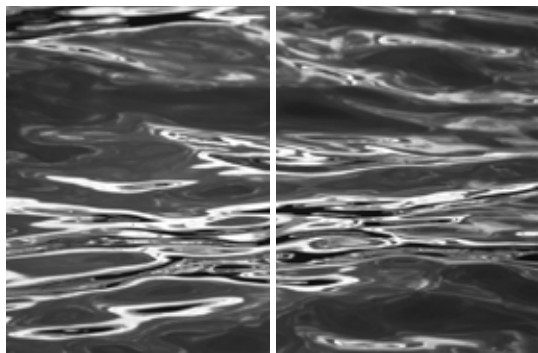
série de 8 Gravuras - 25 x 35cm (cada)
tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.



série de 8 Mini Canvas - 20 x 30cm (cada)
tiragem 1/30 - numeradas, datadas e assinadas.



ampliações fotográficas - 35 x 23cm (cada)



Canvas - 1.60 x 2.10m - série de 8 ddipticos únicos, datados e assinados

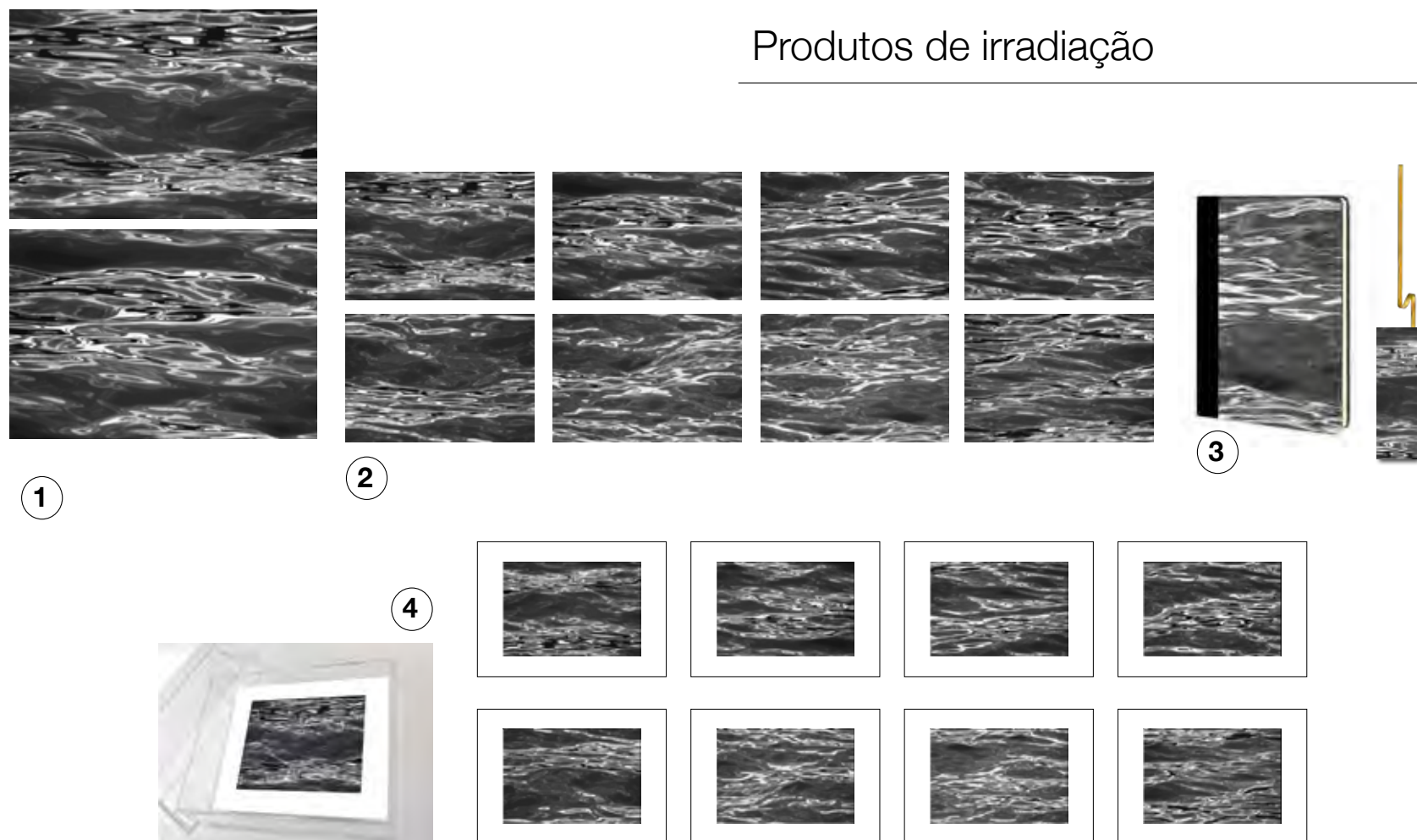


ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

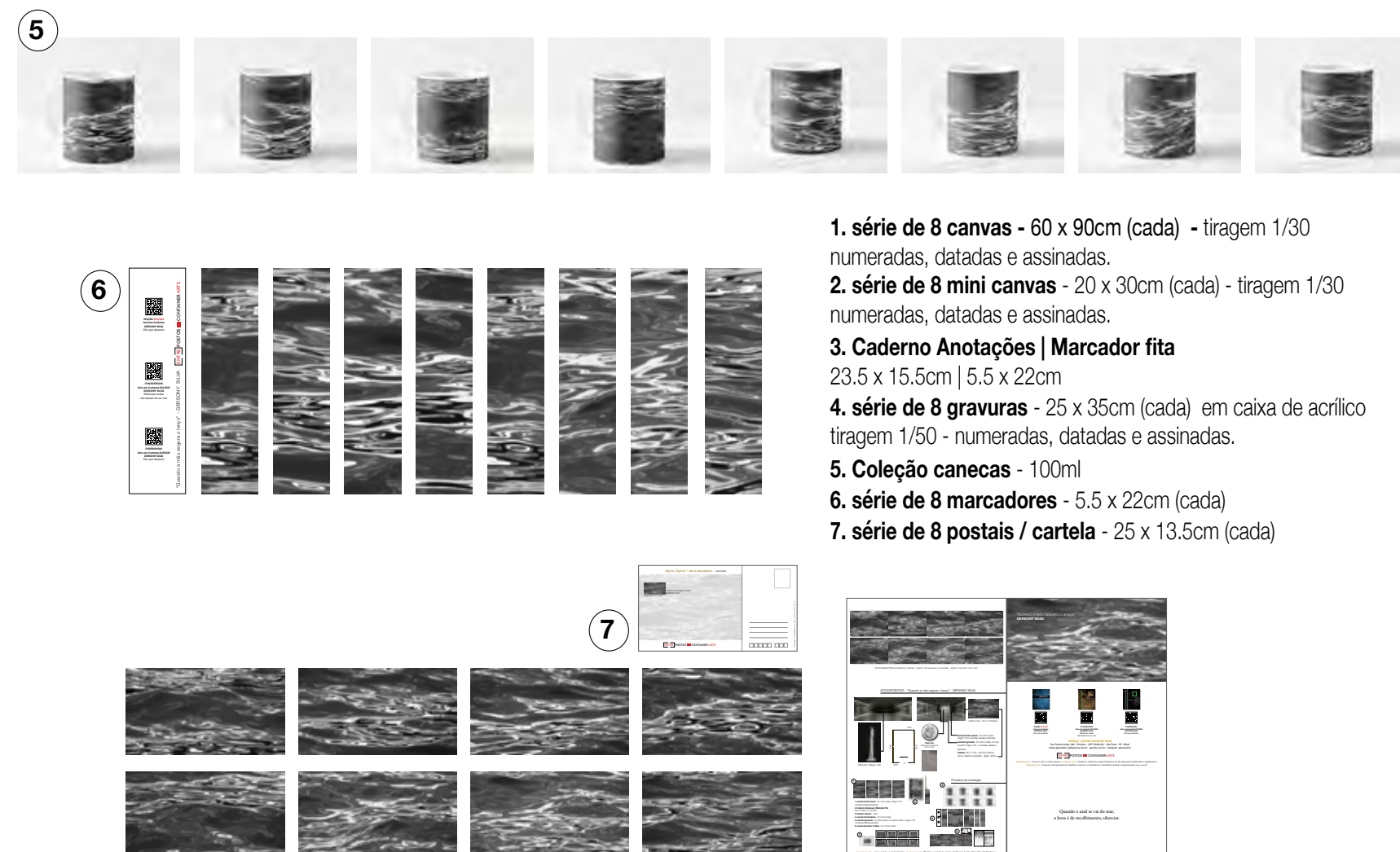


ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.





mapa: Google

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

MADEIRA
ARTE CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

GERSONY SILVA - Artista plástica vive e trabalha em São Paulo.

ESPAÇO - ATELIER GERSONY SILVA

Rua Ferreira Araújo, 989 - Pinheiros - CEP: 05428-001 - São Paulo - SP - Brasil
visitas agendadas: ge@gersony.com.br - gersony.com.br - Instagram: gersonysilva

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

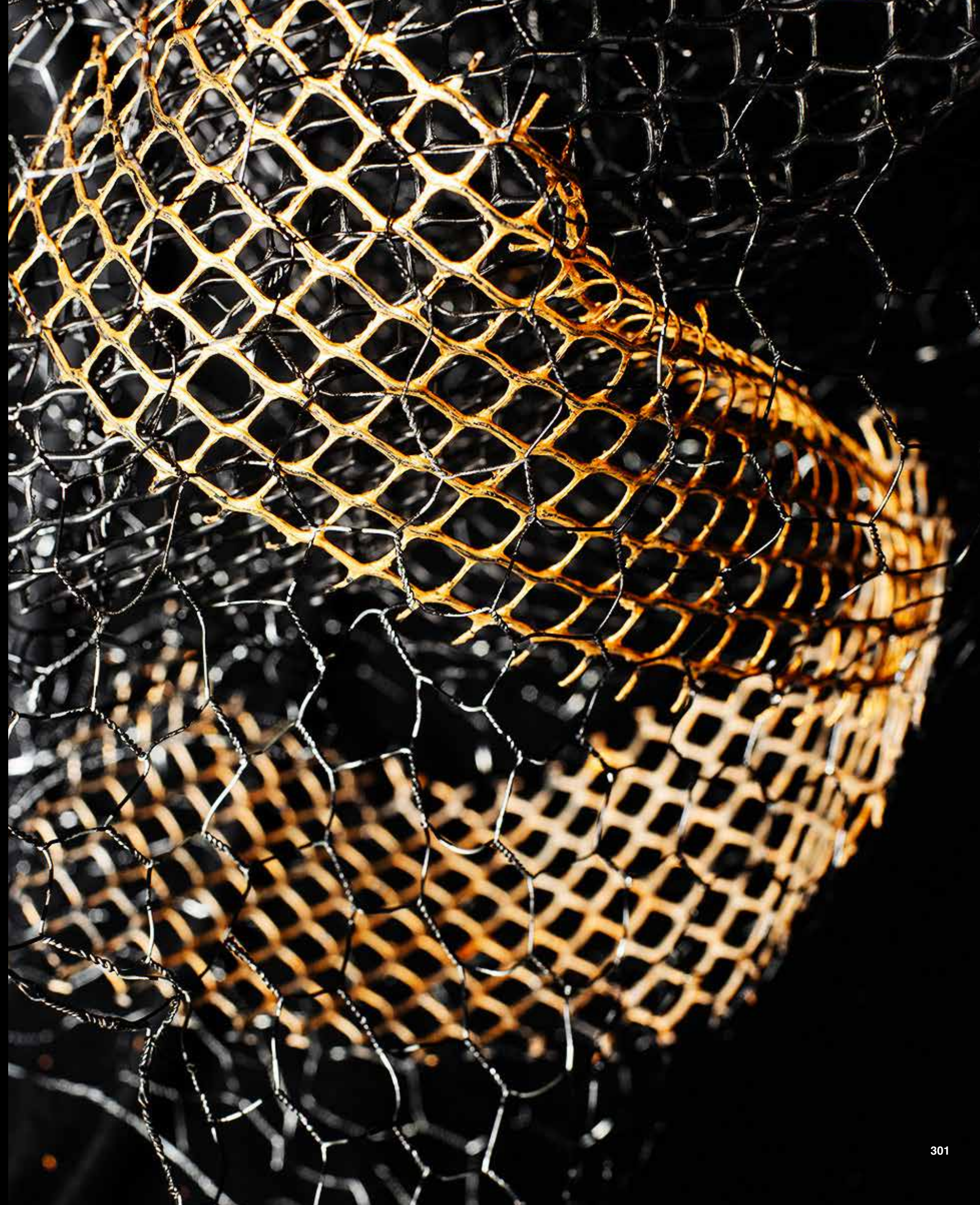
direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sérgio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design



Tramas sagradas da vida
MIRIAM NIGRI SCHREIER

A natureza é o lugar do mito e do sagrado.

Argan





C'est le regardeur qui fait le tableau...

aquele que olha que faz o quadro... o olhar do espectador
sendo singular, constrói o quadro a cada mirada.

Marcel Duchamp

A incerteza é o habitat natural da vida humana,
ainda que a esperança de escapar da incerteza seja o motor das atividades humanas.

Escapar da incerteza é um ingrediente fundamental,
mesmo que apenas tacitamente presumido,
de todas é quaisquer imagens compósitas da felicidade.

É por isso que a felicidade
“genuína, adequada e total” sempre parece residir em algum lugar à frente:
tal como o horizonte, que recua quando se tenta chegar mais perto dele.

A arte da vida - Zygmunt Bauman

ATO EXPOSITIVO

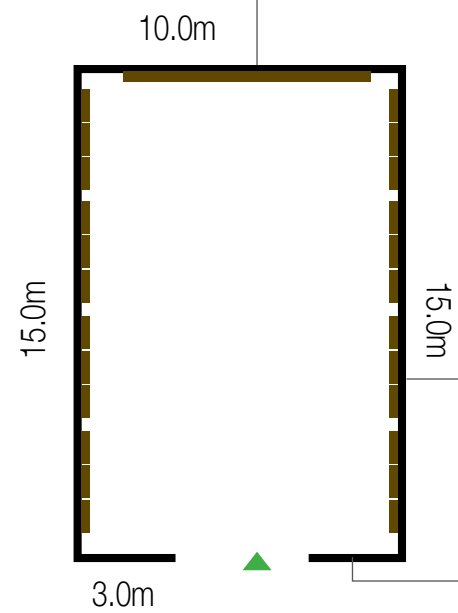
Urbs Novamente

MIRIAM NIGRI SCHREIER





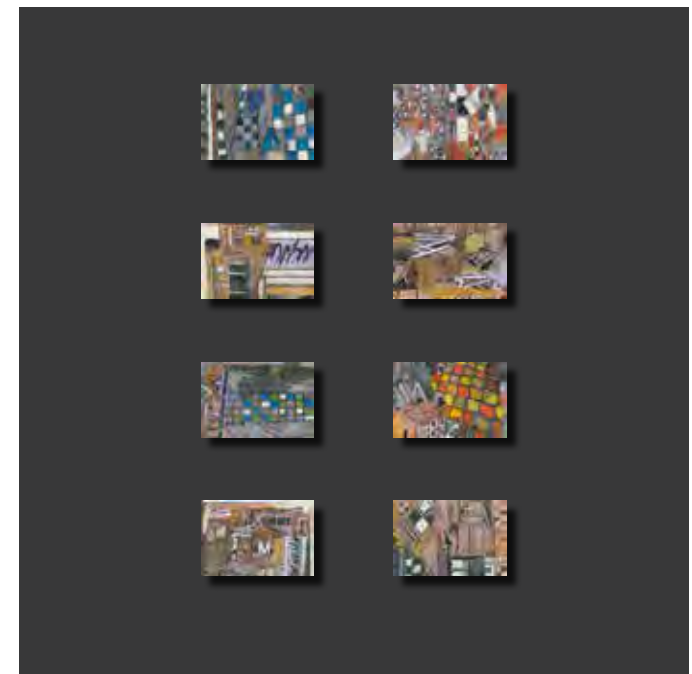
Digital / acrílica - obras de 1.10m x 0.75m, 0.80m x 0.50m e 0.55m x 0.35m (cada) - Painel - 8.5 x 2.40m



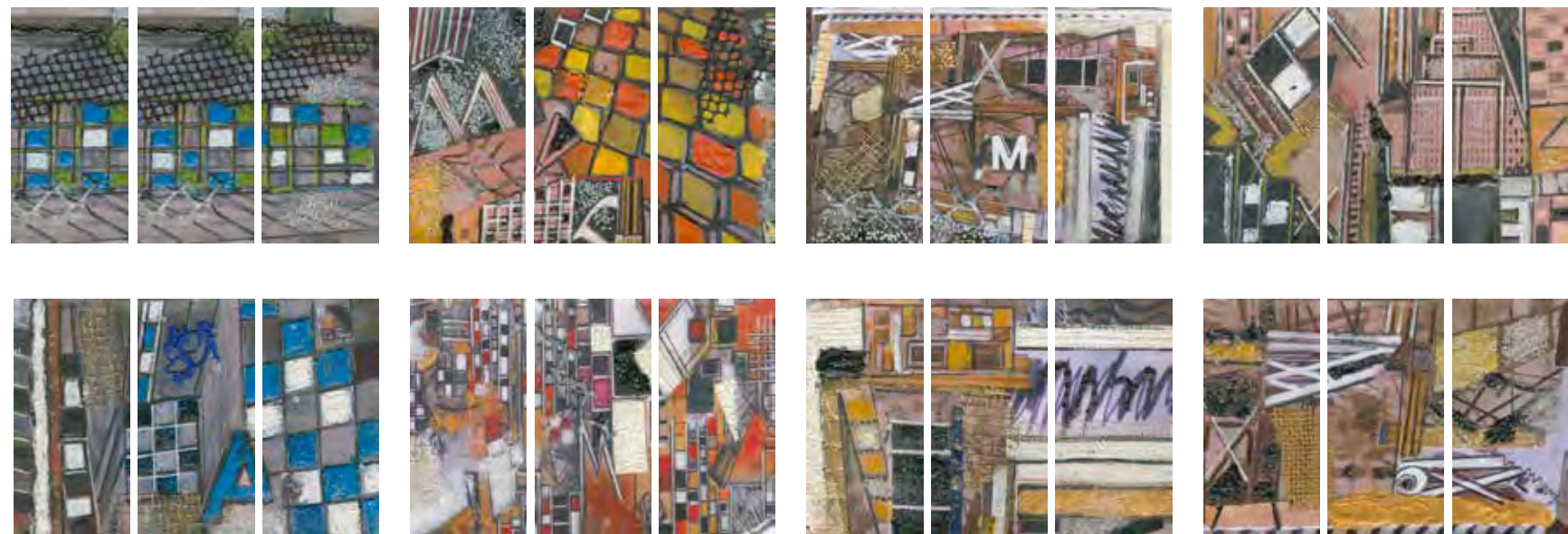
Objeto-arte - Relíquia
telas, aramados, acrílica - 0.30m x 1.0m



série de 8 Gravuras - 25 x 35cm (cada)
tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.



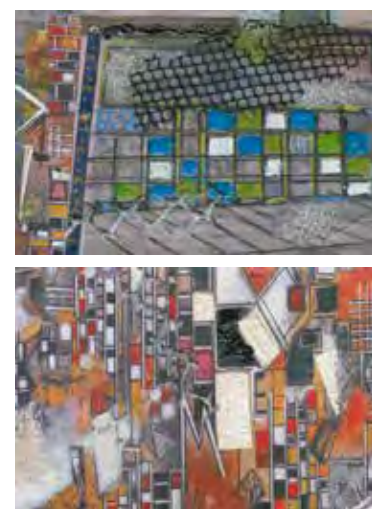
série de 8 Mini Canvas - 20 x 30cm (cada)
tiragem 1/30 - numeradas, datadas e assinadas.



Canvas 1.0m x 2.0m (cada) - série de 24 obras únicas, datadas e assinadas - digital / acrílica.



ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



1

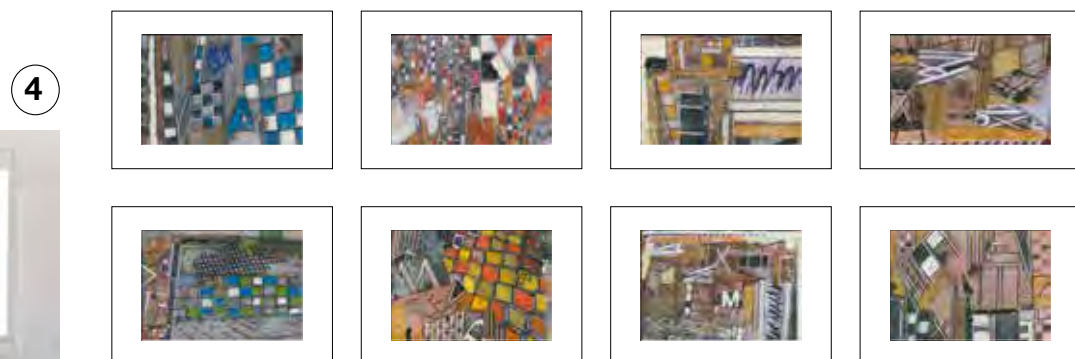


2



3

Produtos de irradiação

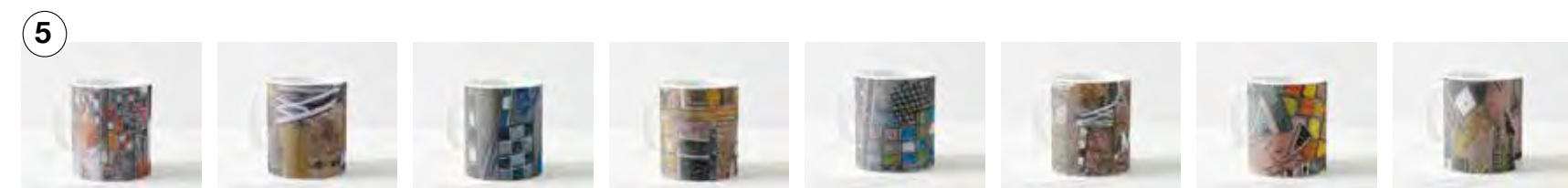


4

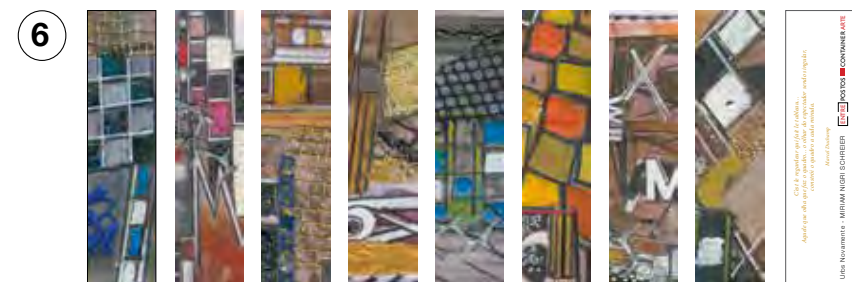
Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

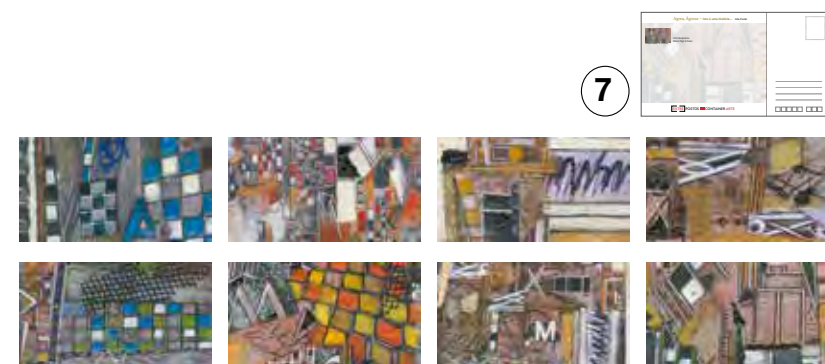


5



6

- série de 8 canvas** - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- série de 8 mini canvas** - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- Caderno Anotações | Marcador fita**
23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
- série de 8 gravuras** - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
- Coleção canecas** - 100ml
- série de 8 marcadores** - 5.5 x 22cm (cada)
- série de 8 postais / cartela** - 25 x 13.5cm (cada)



7



Mulheres d'A Morte de Arthur
ARTHUR BLADE

ProMOa
Programa Mercar Outubro Aberto

ARTE CULTURA
Latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

MIRIAM NIGRI SCHREIER

www.miriamnigrischreier.art.br - miriam@miriamnigrischreier.art.br - +55 (11) 9 9272-2852

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes
direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia: Luciana Mendonça

A ANUNCIAÇÃO

O Cálice do Graal, protegido pela espada Excalibur e atacado pelas Sete Lanças do Destino.





“Mas essa imagem,
nós mesmos a vemos em todos os rios e oceanos.
É a imagem do inagarrável fantasma da vida;
e esta é a chave de tudo.”

Moby Dyck, de Herman Melville, Editora Abril, 1972,
Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos

Cena / Objeto arte - tinta acrílica, detalhes em folha de ouro, cerâmica, papel cartão - 0.30m x 1.30m

Poeta e libertário.

Luta com espadas de arte, todas as noites,
em pesadelos da vida real.





Mulheres d'A morte de Arthur

0.90 x 2.55m
Acrílica e desenho com giz pastel sobre tela.
Detalhes em folha de ouro.

Arthur - 0.25 x 1.10m
A entrega de Excalibur - 1.80 x 1.10m
Merlin - 0.25 x 1.10m

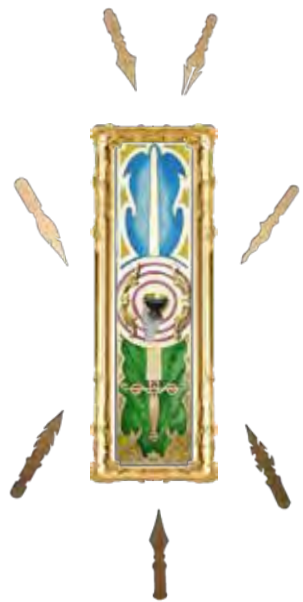
Excalibur - 0.30 x 1.80m
Aquele que retirar essa espada será o futuro rei - 0.63 x 1.80m
Bainha de Excalibur - 0.30 x 1.80m



Lança do Segredo - **Lança do Silêncio** - **Lança do Infinito** - **Lança da Vida** - **Lança da Solidão** - **Lança do Amor** - **Lança da Iluminação**
0.30 x 0.60m
Rei Arthur é levado para Avalon - 0.60 x 2.55m



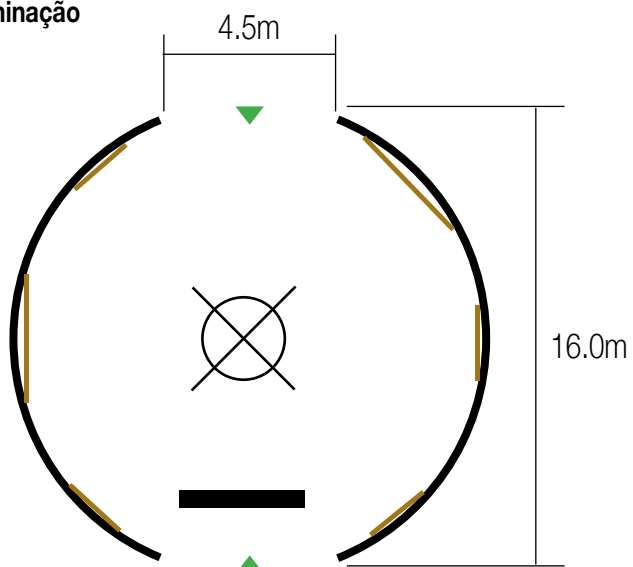
A Roda da Fortuna do Graal: Vida, Poder, Amor e Morte
1.30 x 1.30m



A ANUNCIAÇÃO
Cena / Objeto arte - tinta acrílica,
detalhes em folha de ouro, cerâmica,
papel cartão - 0.30m x 1.30m



Igraine - Mãe de Arthur - 0.63 x 1.80m - ø 0.80m
Guinevere - Esposa de Arthur - 0.63 x 1.80m - ø 0.80m
Morgana - Meia irmã de Arthur - 0.63 x 1.80m - ø 0.80m
Lady of the lake - 0.63 x 1.80m - ø 0.80m





ARTE CONTAINER: Parte externa - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face

Produtos de irradiação



Container Arte - Acesso à Arte, ao Colecionismo. **Container Arte** Produtos à venda são sempre irradiações de Atos Expositivos individuais e significativos. **Container Arte** - Proposta contemporânea de trabalhar o entorno com Itinerância e atividades paralelas compromissadas com o social.



ARTE CONTAINER: Parte Interna - 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face



- 1. série de 8 canvas - 60 x 90cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- 2. série de 8 mini canvas - 20 x 30cm (cada) - tiragem 1/30 numeradas, datadas e assinadas.
- 3. Caderno Anotações | Marcador fita 23.5 x 15.5cm | 5.5 x 22cm
- 4. série de 8 gravuras - 25 x 35cm (cada) em caixa de acrílico tiragem 1/50 - numeradas, datadas e assinadas.
- 5. Coleção canecas - 100ml
- 6. série de 8 marcadores - 5.5 x 22cm (cada)
- 7. série de 8 postais / cartela - 25 x 13.5cm (cada)



mapa: Google

O Programa **Arte em Contexto 019/024** traz no mês de outubro de 2023 a proposta **Agora, Ágoras** com dois Atos Expositivos autônomos: ProMOa - **Objeto e Objetivos** e Chaverim **Poiesis II - Paisagens /Abstrações** que ocorrem simultaneamente na Galeria “A Hebraica”.

As obras expostas são individuais, autorais e vinculadas a projetos únicos e significativos que representam a identidade e o universo expressivo de cada autor.

Os Atos Expositivos acontecem juntos, unidos para marcar o tempo de agora com **Ágoras, praças abertas às parcerias e ao convívio cultivado.**

ProMOa
Programa Mercado Outubro Aberto

ARTE CULTURA
latino americana

ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto

ART PHOTO
www.artphoto.com.br

Espaço Ateliê - Arthur Blade

Endereço: Estrada Dona Maria José Ferraz do Prado nº1000, casa 3 - Bairro: Chácara Bartira
Cidade: Embu das Artes - CEP: 06845-070 - SP - visitas agendadas: contato@arthurblade.com
Instagram: @blade.arthur - www.arthurblade.com - Facebook: Arthur Blade - +55 (11) 97951-2557

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes

direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete
apoio: Renata Danicek • projeto gráfico: COhassi Arte&Design

Chaverim - **POIESIS II** - Paisagens / Abstrações

Desde 1995 o Grupo Chaverim é a organização que promove inclusão social das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial e de sua família. É o espaço para conviver, fortalecer vínculos, fazer amigos e de encontrar seus pares possibilitando o rompimento da exclusão social para construir uma sociedade diversa, mais justa, humana e inclusiva. Diversas oficinas durante a semana (Cultura Judaica, Dança Israeli, Movimento, Bem-Estar, Contação de História, Oficina Gourmet e Artes entre outras) e atividades socioculturais esportivas e de lazer aos finais de semana são oferecidas para criar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e facilitar a expressão e comunicação da pessoa com deficiência. Queremos que os nossos usuários sejam protagonistas de sua história de vida, reconhecendo-se como seres pertencentes à sociedade.

Poesis II/Colaboradores: Maria Telma Pereira Cohen, Camila Bigio Grynszpan, Debora Freund Deutsch, Luciana Ocampos, Ana Claudia Prutchansky Gomes Gonçalves, Rosana Sinder Calichman e Muriel Klar Benhaim.



Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

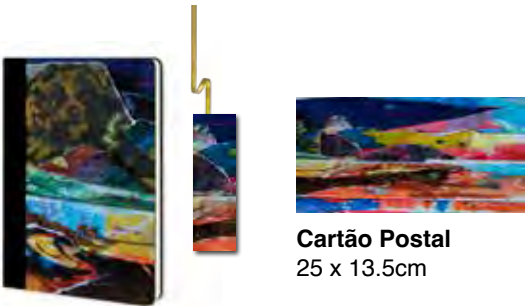


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

ALLAN MARCUS

Nascido em 11/06/1996 - Descalvado - SP
Gosta de fazer caminhadas, ir à academia, passear,
jogar on-line e fazer *lives*.

Poesis II é o olhar, o fragmento e
o encontro com uma paisagem.



AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

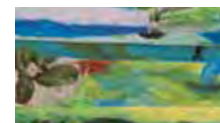
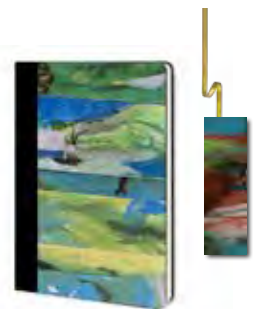


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

ANNA CAROLINA ALCÂNTARA GOMES

Nascida em 04/10/1995 - Luziânia - GO

Gosta de ler, desenhar, pintar, participar das aulas de artes da Lúcia Py e fazer estágio com ela. Ir ao parque, cinema, estar com a família, ver filmes, séries no Netflix, estar com os seus amigos, sua linda dog Nina e estar com o namorado Gustavo.

Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

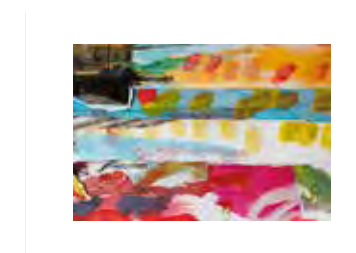


AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023



impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

ARTUR BERL

Nascido em 11/02/1956 - São Paulo - SP

Gosta de fazer ginástica, fazer voluntariado, dormir e passear.

Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

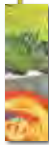


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

CHAJA KRYBUS (HALINA)

Nascida em 02/12/1949 - Wroclaw - Polônia
Gosta de pintura, dança, fazer notinhas do Chaverim, colagem.

Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

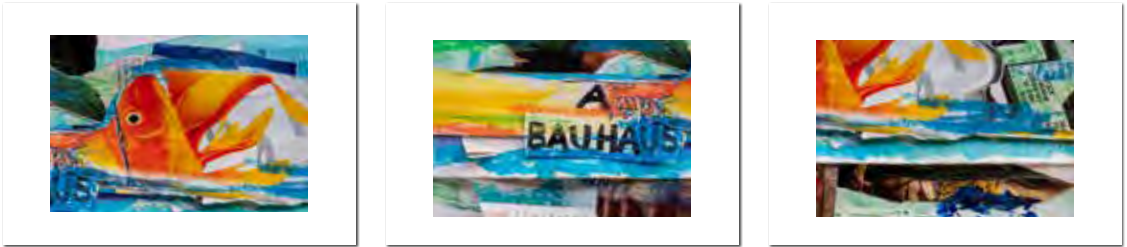
Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023



impressão digital 50 x 30cm (cada)

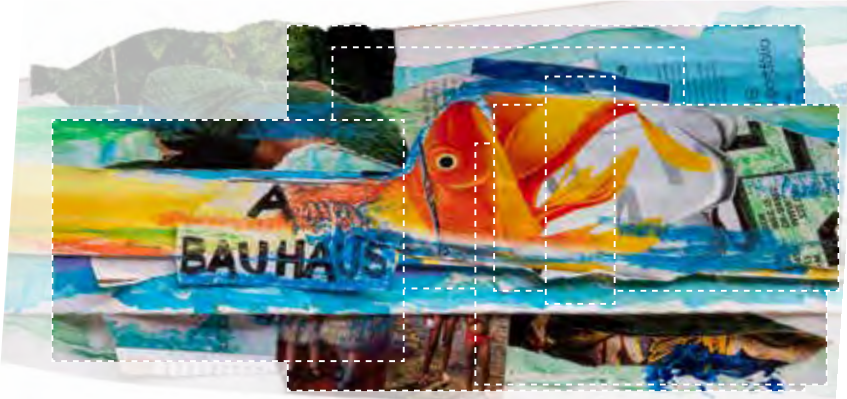


série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

DANIEL JACQUES COHEN

Nascido em 06/03/1990 - São Paulo - SP
Gosta de computador, música, pintura e dançar.

Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

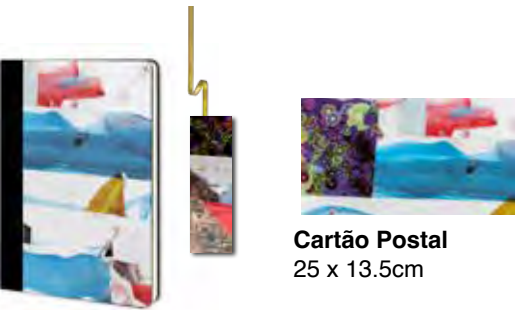


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

EDUARDO RAPPAPORT
Nascido em 25/11/1974 - São Paulo - SP

Gosta de navegar na internet , fazer caminhadas, natação,
viajar e conhecer muitos lugares.

**Poiesis II é o olhar, o fragmento e
o encontro com uma paisagem.**

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

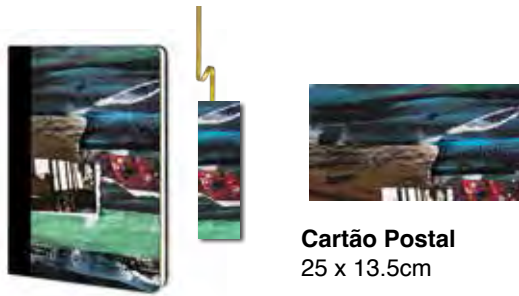


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

GABRIELA ALBALÁ J. COSTA
Nascida em 08/11/1984 – São Paulo-SP

Gosta de participar das atividades do Chaverim, encontrar seus
amigos. Gosta de ir à Hebraica, da oficina de Artes e da oficina
Gourmet. Também gosta da oficina de Movimento e da Cultura
Judaica. Adora passear com os amigos e os madrichim.

**Poiesis II é o olhar, o fragmento e
o encontro com uma paisagem.**

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.



AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023



impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

LEANDRO BIRNBACH

Nascido em 11/01/1973 - São Paulo - SP

Gosta de contar piada, contar curiosidades de música, curiosidades de cinema, caminhada e ir ao shopping.

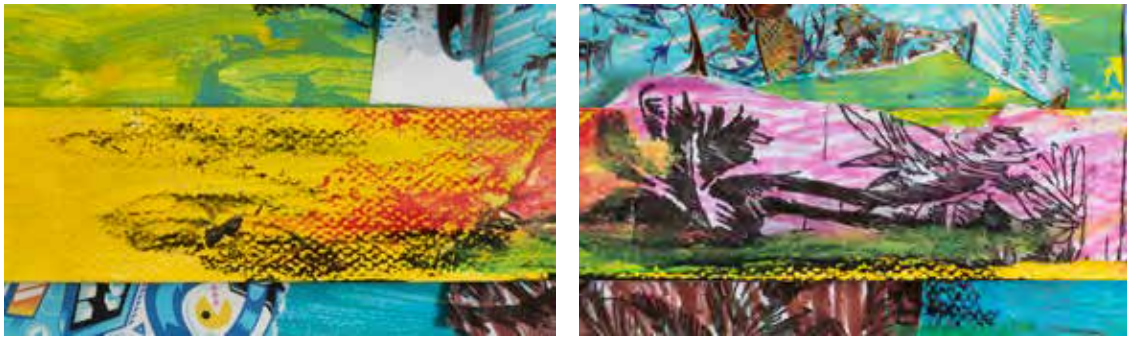
Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.



AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS
POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023



impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

MARCIA BIEN

Nascida em 16/04/1977 - São Paulo - SP

Gosta de escrever, pintar, teatro, dança e música.

Poiesis II é o olhar, o fragmento e o encontro com uma paisagem.

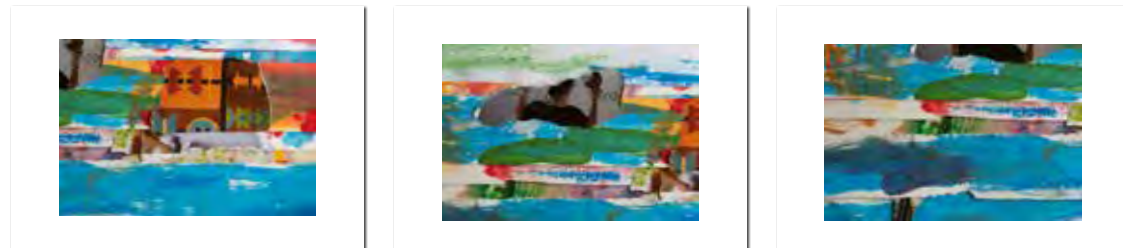
Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

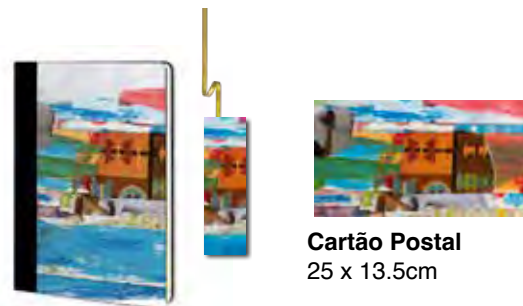


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

SERGIO RICARDO GHERTMAN

Nascido em 25/12/1968 - São Paulo - SP

Gosta de ouvir música, falar no celular, ver televisão,
brincar com o gato, ir ao grupo do Chaverim.

**Poiesis II é o olhar, o fragmento e
o encontro com uma paisagem.**

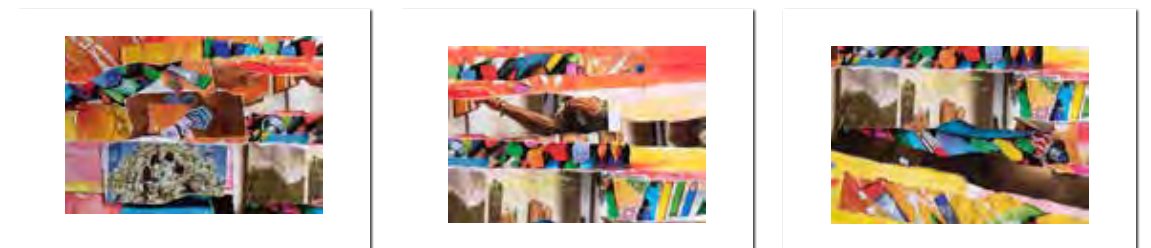
Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

AGORA, ÁGORAS | OBJETO, OBJETIVOS POIESIS II

Galeria de Arte “A Hebraica” | Chaverim | ProMOa
Programa oficinas expositivas - ano 2023

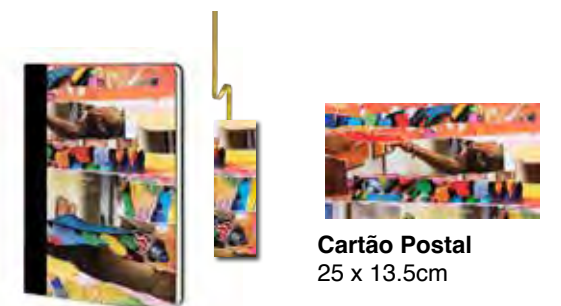


impressão digital 50 x 30cm (cada)



série de 3 gravuras - 25 x 35cm (cada)

Caderno Anotações | Marcador fita
23 x 16cm | 5 x 16.5cm



Cartão Postal
25 x 13.5cm



Processo

MARA RACHEL KURCBART

Nascida 26/10/1959 - São Paulo - SP

Gosta de ler, pintar, colar, cozinhar, ver televisão.
Adora gatos.

**Poiesis II é o olhar, o fragmento e
o encontro com uma paisagem.**

Objeto-arte. Exercício de releitura do ato expositivo
“Compostos Predispostos e Quando um bicho no canto canta”,
individual de Luciana Mendonça na Galeria de Arte ‘A Hebraica’,
janeiro/março de 2023. Técnica mista: colagem sobre aparas de papel,
tinta acrílica, giz pastel, latão. 1,10m x 0,15m.

“Todavia, a arte não é somente um conjunto de fatos significativos;
ela é antes de mais nada um conjunto de meios sugestivos.
Aquilo que ela diz quase sempre vai buscar seus principal valor no que
ela não diz, mas sugere, faz pensar e sentir.

A grande arte é a arte evocadora, que age pela sugestão.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173

Ato expositivo:
Outubro Aberto 2023

Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações



Da esquerda para a direita: Allan Marcus, Anna Carolina Alcântara Gomes, Artur Berl, Chaja Krybus (Halina), Daniel Jacques Cohen, Eduardo Rappaport, Gabriela Albalá J. Costa, Leandro Birnbach, Marcia Bien, Mara Rachel Kurcbart, Sergio Ricardo Ghertman.

ProM0a - AGORA, ÁGORAS - Objeto e Objetivos



Da esquerda para a direita: Arthur Blade, Lucy Salles, Leila Mirandola, Carmen Gebaile, Lucia Py, Miriam Nigri Schreier, Lucia Porto, Heráclio Silva, Cildo Oliveira, Gersony Silva e Luciana Mendonça.

ATO EXPOSITIVO DE 03/10 ATÉ 29/10/2023



Outubro aberto 2023 - Arte em Contexto 023

AGORA, ÁGORAS - Objeto e Objetivos

DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR: 28/10 - SÁBADO, ÀS 12H (ZOOM.US/J/9748970128)

ABERTURA: 3/10 - TERÇA-FEIRA, ÀS 15H | curadoria: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte "A Hebraica" - Rua Hungria, 1000 - Jd. Paulistano

Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889.

realização:



apoio:



Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações

“Releitura é a ação de interpretar novamente alguma coisa, acrescentando algo novo e original. Em Arte, fazer uma releitura significa utilizar um ou mais dos elementos da obra para criar outra, assim permite reconhecer na releitura a obra original.”

RELEITURA E FOTOGRAFIA: Professora Caroline e Professora Juliana.
www.taubate.sp.gov.br

“Desta forma, constata-se que estes procedimentos como a releitura, a citação e apropriação de imagens, são englobados pelos artistas de diversos períodos artísticos. Intertextualidade, como também são conhecidas estas práticas, é a relação que se estabelece entre dois ‘textos’ quando um deles faz referência a elementos existentes no outro. As primeiras ideias sobre intertextualidade surgiu com Mikhail Bakhtin, filósofo e pensador russo, que no começo do século XX abordou as questões dialógicas entre obras e autores. O termo intertextualidade foi criado pela filósofa búlgaro-francesa, Julia Kristeva em 1966, que aplicou tais relações em outras mídias como o cinema e as artes plásticas. Segundo Kristeva todo o texto é um mosaico de citações de outros textos. Conforme Pillar, A intertextualidade rompe, dilata as fronteiras entre textos. A intertextualidade em linguagens não verbais mostra uma leitura das imagens de outros artistas sem dizer uma palavra. Picasso não escreveu sobre Velásquez, mas a relação que ele fez de Velasquez é específica, não verbal.” (PILLAR, 2011, P.16)

DESENHO E RELEITURA: Uma proposta para o ensino de artes visuais.
Marcos Gonçalves Monteiro. Porto Alegre, 2014.

Pesquisa (L. Mendonça/setembro 2023)

Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações

Poesis II é o resultado da **Oficina Expositiva: Paisagens / Abstrações / Releitura**
- construção de obra a partir da resignificação de uma obra anterior tida como base.



Foi feita a releitura do Ato Expositivo Compostos Predispostos e Quando um Bicho no Canto Canta da artista Luciana Mendonça.





Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações
OFICINA - EXERCÍCIO DE RELEITURA

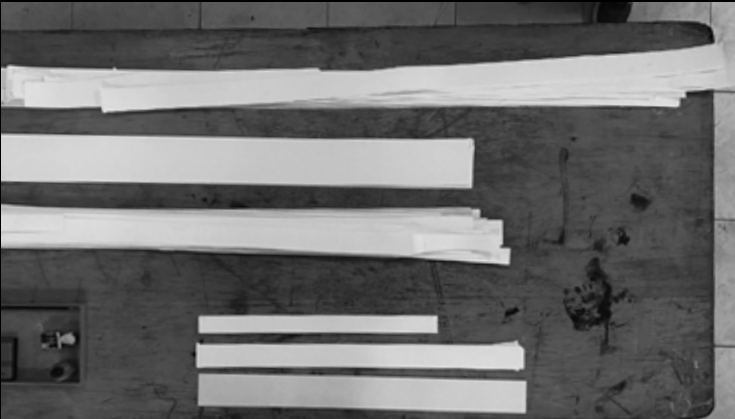
ETAPA I
Monitoria



monitoria: Luciana Mendonça
 participantes: Grupo Chaverim
 data: 02/02, 02 e 16/03 de 2023

Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações
OFICINA - EXERCÍCIO DE RELEITURA

ETAPA II
Construção / Apropriação do objeto



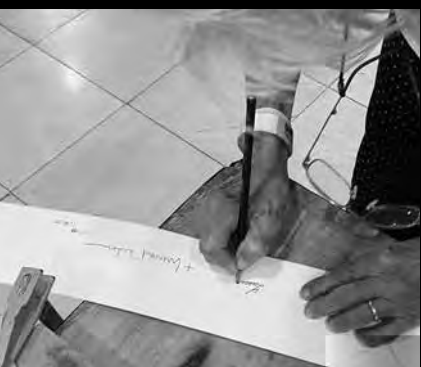
Papéis brancos de composição, gramaturas e texturas diversas. Proporção aproximada 1:10.



Balancim manual, dois sargentos para fixação na bancada, almofada e tinta preta para carimbo, datador, lápis e apontador.



Ilhós n3 com garra new gold Baxmann, vazador para ilhós n3, furador regular para papel 15mm Toke e Crie, pote de vidro com tampa, tesoura, prendedores de papel, ganchos e argolas para descanso.



supervisão: Luciana Mendonça
participantes: Grupo Chaverim
data: fevereiro - março 2023

Os materiais da oficina foram apresentados e um exercício preparatório foi realizado com a manipulação de três aparas para cada participante. Para a construção do objeto foram montados três conjuntos de aparas de papéis de características distintas. No primeiro grupo (A) as aparas eram todas iguais, com maior largura e menor comprimento. As aparas dos dois outros lotes (B e C) eram mais estreitas e as do lote C mais longas. A orientação foi selecionar sempre apenas uma apara do grupo A e de duas a três dos grupos B e C, formando uma composição com seis aparas. As composições de aparas foram unidas por ilhoses, datadas e assinadas no verso tanto pelo participante quanto por Luciana Mendonça. A construção destas composições conclui esta etapa do processo.

ETAPA III
Interferência / Resignificação



supervisão: Lucia Py
participantes: Grupo Chaverim
data: março a junho 2023

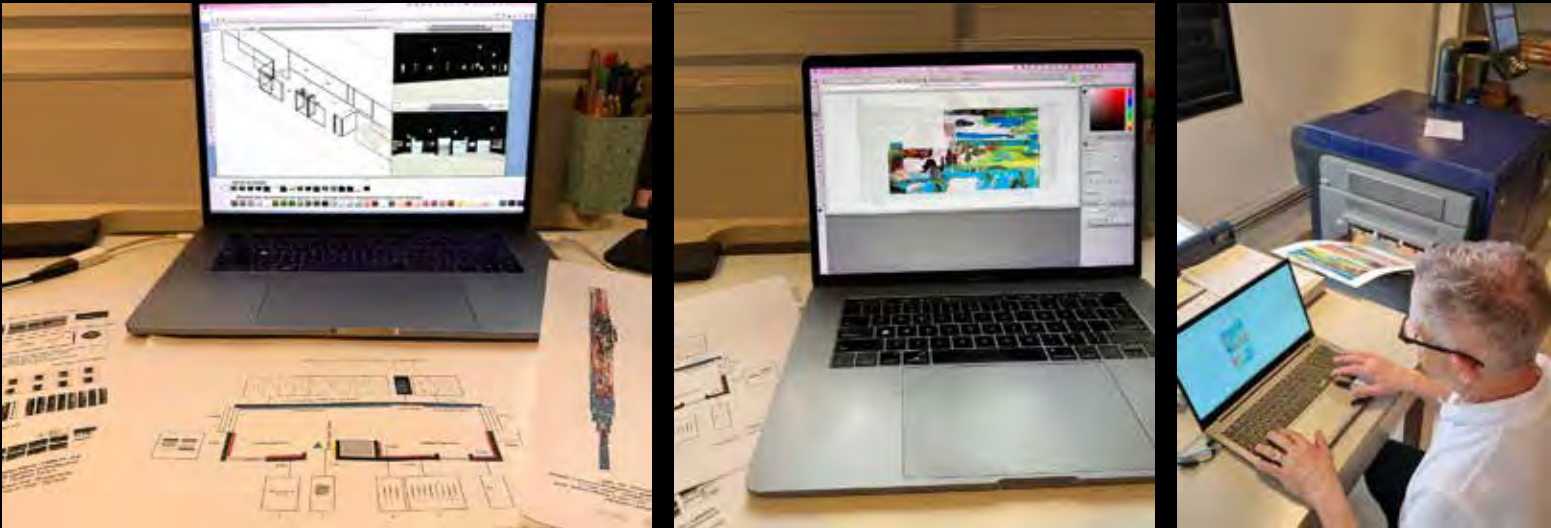
Objeto.
Suporte para oficina
de releitura

ETAPA IV
Registro fotográfico



fotografia e tratamento de imagem:
Luciana Mendonça e Flávia Tojal
data: julho 2023

ETAPA V
Produção Gráfica



COhassi Escritório de Arte
design gráfico: Cristiane Ohassi

ARTPHOTO
supervisão: Rosana De Conti
execução: Sergio Carvalho e Alessandro Donizete

data: agosto e setembro 2023

ETAPA VI
Ato Expositivo POIESIS II - Paisagens / Abstrações

Galeria de Arte “A Hebraica” - data: outubro 2023
Programa Arte em Contexto 019/024 - Agora, Ágoras



da esquerda para a direita: Allan Marcus, Anna Carolina Alcântara Gomes, Artur Berl, Chaja Krybus (Halina), Daniel Jacques Cohen, Eduardo Rappaport, Gabriela Albalá J. Costa, Leandro Birnbach, Marcia Bien, Mara Rachel Kurcbart e Sergio Ricardo Ghertman.



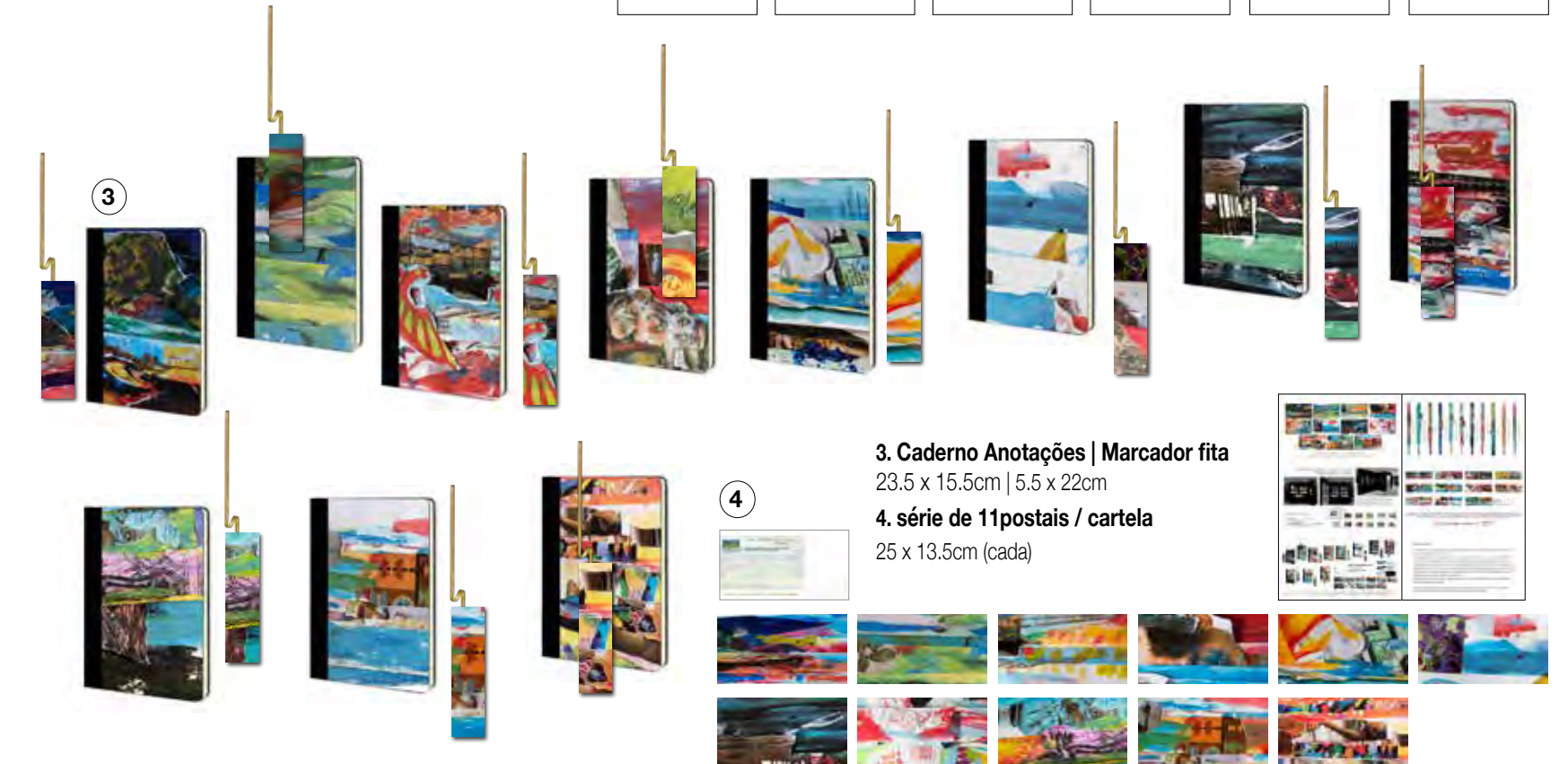
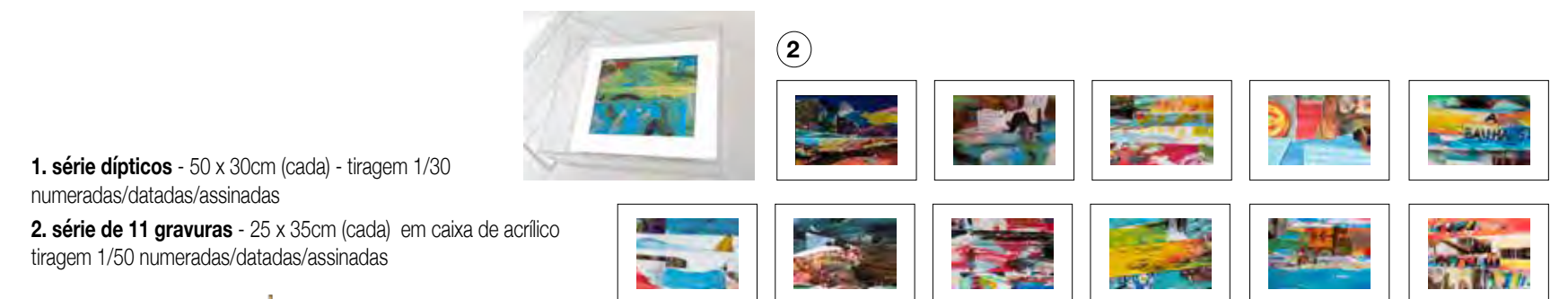
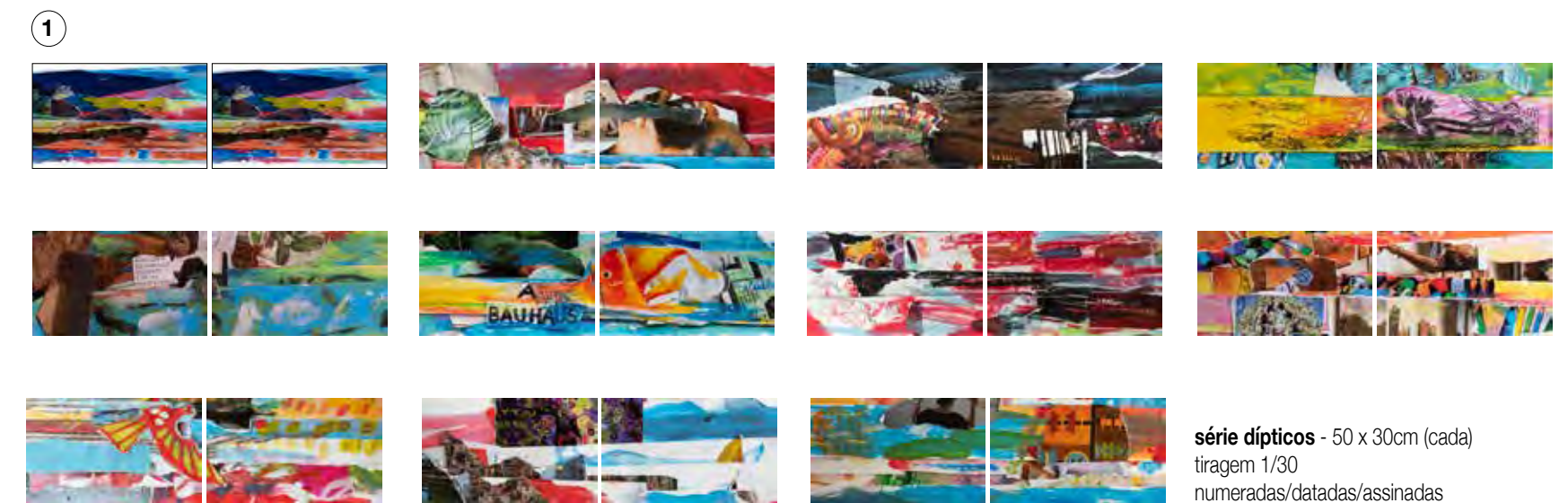
Gabriela Albalá J. Costa, Leandro Birnbach, Marcia Bien, Mara Rachel Kurcbart e Sergio Ricardo Ghertman.



Allan Marcus, Anna Carolina Alcântara Gomes, Artur Berl, Chaja Krybus (Halina), Daniel Jacques Cohen e Eduardo Rappaport.



ARTE CONTAINER: 1.20m (larg.) x 1.94m (h) x 0.30m (prof.) - cada face





Itinerário I



Itinerário II
Arte em Contexto 021/023
Afectos Perceptos



Itinerário III
Arte em Contexto 022/023
ACCEDERE Suporte e Superfície



Itinerário IV
Arte em Contexto 023/024
Agora, Ágoras
Objeto e Objetivos
POIESIS II



Projeto Circuito Outubro aberto

Atelier - Espaço Aberto GERSONY SILVA
Rua Ferreira de Araújo, 989
Pinheiros - 05428-001 - São Paulo, SP
ge@gersony.com.br
www.gersony.com.br

Espaço Alterno CILDO OLIVEIRA
Leão do Norte Tramado
R. Tangará, 323-23
Vila Mariana - 04019-030
São Paulo, SP - Brasil
cildooliveira@gmail.com
www.cildooliveira.sitepessoal.com

Espaço Alterno - HERÁCLIO SILVA
DE PONTO A PONTOS ...
Rodovia dos Tamoios, km 50
Estrada Zelio Machado Santiago km 4
Bairro do Macaco - Paraibuna - SP - Brasil
heracliodesign@gmail.com
www.heracliosilva.com.br

Atelier - Espaço Aberto LEILA MIRANDOLA
Rua Luiz Delbem, 151
Vila Pavan - 13465-110 - Americana, SP
leilamirandola@yahoo.com.br
www.leilamirandola.com.br

Atelier - Espaço Aberto LUCIA PORTO
Via das Margaridas, 999
Bairro Pinhal - 13317-266
Cabreúva - SP
luciaporto1313@gmail.com

Visitas agendadas pelo email do artista



בכל מקרה, האומנות היא לא רק אוסף עובדות משמעותיות, היא, לפני כל דבר אחר, אוסף של רמזים. מה שהיא אומרת, כמעט תמיד, שואב את הערך העיקרי שלו ממה שהיא לא אומרת, אלא מציעה וגורמת למחשבה ולתחושה. אומנות גדולה היא אומנות שמעוררת מחשבה ופועלת באמצעות רמזים.

עמוד 173 – האומנות מנקודת מבט סוציולוגית. ז'אן-מארי גיאו

“Sin embargo, el arte no es solo un conjunto de hechos significativos; Es ante todo un conjunto de medios sugerentes. Lo que ella dice casi siempre obtiene su valor principal de lo que no dice, pero sugiere, hace pensar y sentir. El gran arte es el arte evocador, que actúa por sugestión.”

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173

ProMOa
Programa **Mercar Outubro Aberto**

MACLA
ARTE
CULTURA
latino
americana

CHAVÉRIM
ESPAÇO PARA FAZER AMIGOS

Programa Arte em Contexto 023/024 • Curadoria: ProMOa • conselheiro consultivo: Olívio Guedes • direção: Lucia Py, Luciana Mendonça, Cristiane Ohassi • produção: Rosana De Conti, Sergio Carvalho, Alessandro Donizete • apoio: Renata Danizeck • projeto gráfico: COhassi Arte&Design • fotografia e tratamento de imagem: Luciana Mendonça e Flávia Tojal • revisão Arminda Jardim • versões Action Traduções • fotografias: Juarez Godoy, Tácio, L. Mendonça.



ITINERÁRIO IV

Arte em contexto

023/024

Agora, Ágoras

Objeto e Objetivos

POIESIS II



CASA DAS ROSAS



Estima-se que **190 mil pessoas visitem a Casa das Rosas anualmente**, circulem por seus jardins, suas instalações e frequentem as cerca de 90 ações culturais promovidas a cada ano.

Além de um espaço de leitura - o Espaço da Palavra -, aberto ao público com aproximadamente 4 mil volumes, a instituição ainda abriga o **Acervo Haroldo de Campos, composto por cerca de 20 mil volumes da coleção particular do autor**. A diversidade do conjunto espelha seus vastos campos de interesse. “Os apontamentos de leitura de Haroldo, na forma de grifos, notas marginais e índices remissivos, representam uma valiosa fonte de investigação do processo de leitura e reflexão do poeta”, destaca o texto de apresentação da página oficial do Acervo. Visitas devem ser agendadas previamente.

Localizada na Avenida Paulista, a casa é testemunho da transformação da região de área residencial para centro financeiro da cidade. **Tombada em 1991, no centenário da avenida, foi reinaugurada em 2004 como Espaço Haroldo de Campos**, um aparelho cultural voltado para o cultivo da literatura e da poesia.

ProCOa/ProMOa comemoram na Casa das Rosas os 90 anos de Lucy Salles com o lançamento NFTs Coleção - Notações Sobre a Vida

da esquerda para a direita: Miriam Nigri, Luciana Mendonça, Lucy Salles, Lucia Py, Olívio Guedes, Heraclio Silva, Leila Mirandola e Cildo Oliveira. 30/04/22

Quaternum sobrelidos

Quaternum sobrelidos, construídos como objetos manuscritos, baseados em cadernos de recolhimentos e fragmentos sobrelidos. Vestígios-registros, na busca da visibilidade do processo construtivo. Receptáculos de possibilidades.

agosto de 2013

Semitarius grafadas sendas

Marca o tempo da celebração com a possibilidade de entregar registros das marcas localizadoras da produção, como fundamento do que estar por vir. Lastro, pedra fundante.

maio de 2016

Extendere

Signos declarados Semionautas - enunciadores

Declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias.

janeiro de 2020

CASA DAS ROSAS

ProCOa retorna à Casa das Rosas

ProCOa retorna à Casa das Rosas com a exposição **Extendere - Signos Declarados - Semionautas - enunciadores**. Inaugurada no dia 15 de Janeiro de 2020, a mostra propõe “declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias”.

A trilogia composta também por **Quaternum e Semitarius**, apresentadas no mesmo local em agosto de 2013 e maio de 2016, respectivamente, é então encerrada.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Poiesis apresentam

Extendere Signos declarados
Semionautas - enunciadores

Declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias.

“O artista contemporâneo é um “semionauta”, ele inventa trajetórias entre signos.”
Nicolas Bourriaud – A Estética Relacional, 2009. p. 151

ABERTURA 15 de janeiro de 2020 - 19:30h - de 15 a 22 de janeiro
A Proposta **Extendere/Semionautas** encerra a trilogia:

Quaternum - agosto/2013 Semitarius - maio/2016 Extendere - janeiro/2020

Sobre Bordadas Flores Pelas Beiras das Aldeias Encenados para vãos Imaginário - Método - Identidade Caminho Peregrino Singrando ondas Atlânticas Correspondências Pertencimentos Femininos A Obra de Walter Lewy Confrontando o próprio raciocínio

Carmen Gebaile Cildo Oliveira Gersony Silva Lucia Py Heráclio Silva Luciana Mendonça Lucy Salles Olívio Guedes

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio Realização

ProMOa Programa Mercar Outubro Aberto ProCOa Projeto Circuito Outubro aberto poiesis gestão cultural CASA DAS ROSAS GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Cultura e Economia Criativa

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Poiesis apresentam

Extendere Signos declarados
Semionautas - enunciadores

Declarar a arte enquanto conceitos, afectos e perceptos, no transver das relações e nas construções generativas das trajetórias.

“O artista contemporâneo é um “semionauta”, ele inventa trajetórias entre signos.”
Nicolas Bourriaud – A Estética Relacional, 2009. p. 151

ABERTURA 15 de janeiro de 2020 - 19:30h - de 15 a 22 de janeiro
A Proposta **Extendere/Semionautas** encerra a trilogia:

Quaternum - agosto/2013 Semitarius - maio/2016 Extendere - janeiro/2020

Sobre Bordadas Flores Pelas Beiras das Aldeias Encenados para vãos Imaginário - Método - Identidade Caminho Peregrino Singrando ondas Atlânticas Correspondências Pertencimentos Femininos A Obra de Walter Lewy Confrontando o próprio raciocínio

Carmen Gebaile Cildo Oliveira Gersony Silva Lucia Py Heráclio Silva Luciana Mendonça Lucy Salles Olívio Guedes

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio Realização

ProMOa Programa Mercar Outubro Aberto ProCOa Projeto Circuito Outubro aberto poiesis gestão cultural CASA DAS ROSAS GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Semitarius - Os novos andarilhos
grafadas sendas

Marca o tempo da celebração com a possibilidade de entregar registros das marcas localizadoras da produção, como fundamento do que estar por vir. Lastro, pedra fundante.

ABERTURA 31 de maio de 2016 - 19:30h
MOSTRA 31 de maio a 5 de junho
série especial - Outubro Aberto 2016 - p.1a - Campo bidimensional interferido com autogramas

Olívio Guedes Lucia Py Cildo Oliveira Carmen Gebaile Heráclio Silva

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio Realização

ProCOa poiesis gestão cultural CASA DAS ROSAS GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Alpinicos Hospedeiros Julianas viventes

Governo do Estado de São Paulo e Oficinas Culturais apresentam

Quaternum
sobrelidos

Mostra 6, 7, 8 de agosto de 2013
Debate 6 de agosto às 19h30

Quaternum sobrelidos, construídos como objetos manuscritos, baseados em cadernos de recolhimentos e fragmentos sobrelidos. Vestígios-registros, na busca da visibilidade do processo construtivo. Receptáculos de possibilidades.

Debate - composição da mesa
Olívio Guedes - Lucia Py - Cildo Oliveira
Luzia Veiros artista plástica - Rosa Cohen artista plástica, docente

Olívio Guedes Lucia Py Cildo Oliveira

Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura
Av. Paulista, 37 - Tel (11) 3285-6986 / 3288-9447 - contato@casadasrosas.org.br - Convênio com o estacionamento Patropi, Al.Santos 74.

Apoio Realização

ProCOa poiesis gestão cultural CASA DAS ROSAS GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Agosto de 2013 - Quaternum - Sobrelidos - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira | **Maio de 2016 - Semitarius - Os novos andarilhos - Grafadas sendas** - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Carmen Gebaile e Heráclio Silva | **Janeiro de 2019 - Extendere - Signos Declarados - Semionautas - enunciadores** - Olívio Guedes, Lucia Py, Cildo Oliveira, Heráclio Silva, Luciana Mendonça, Lucy Salles, Gersony Silva, Carmen Gebaile.

Ato expositivo:
Outubro Aberto 2022

POIESIS - Chaverim



Da esquerda para a direita: Leandro Birnbach, Allan Zac Marcus, Adolfo Milani Neto, Daniel Jacques Cohen, Dora Mina Mucinic, Marcia Bien, Gabriela A. J. da Costa e Eduardo Rappaport.

Grafadas Sendas - ProMOa
Coleção BANDWAS - Qual é o seu território?



Da esquerda para a direita: Carmen Gebaile, Miriam Nigri Schreier, Cildo Oliveira, Luciana Mendonça, Lucia Py, Lucy Salles, Heráclio Silva, Gersony Silva, Leila Mirandola.

ATO EXPOSITIVO DE 1/10 ATÉ 4/12/2022



GALERIA DE ARTE
"A HEBRAICA"

Outubro aberto 2022 - Arte em Contexto 022

ACCEDERE - SUPORTE E SUPERFÍCIE

DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR: 03/12 - SÁBADO, ÀS 11H (ZOOM.US/J/9748970128)

ABERTURA: 1/10 - SÁBADO, ÀS 12H | curadoria: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte "A Hebraica" - Rua Hungria, 1000 - Jd. Paulistano

Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889.

realização: 

apoio:  

Ato expositivo:
Outubro Aberto 2023

Chaverim - POIESIS II - Paisagens / Abstrações



Da esquerda para a direita: Allan Marcus, Anna Carolina Alcântara Gomes, Artur Berl, Chaja Krybus (Halina), Daniel Jacques Cohen, Eduardo Rappaport, Gabriela Albalá J. Costa, Leandro Birnbach, Marcia Bien, Mara Rachel Kurcbart, Sergio Ricardo Ghertman.

ProMOa - AGORA, ÁGORAS - Objeto e Objetivos



Da esquerda para a direita: Arthur Blade, Lucy Salles, Leila Mirandola, Carmen Gebaile, Lucia Py, Miriam Nigri Schreier, Lucia Porto, Heráclio Silva, Cildo Oliveira, Gersony Silva e Luciana Mendonça.

ATO EXPOSITIVO DE 03/10 ATÉ 29/10/2023



GALERIA DE ARTE
"A HEBRAICA"

Outubro aberto 2023 - Arte em Contexto 023

AGORA, ÁGORAS - Objeto e Objetivos

DIÁLOGO ARTISTA E CURADOR: 28/10 - SÁBADO, ÀS 12H (ZOOM.US/J/9748970128)

ABERTURA: 3/10 - TERÇA-FEIRA, ÀS 15H | curadoria: OLIVIO GUEDES

Local: Galeria de Arte "A Hebraica" - Rua Hungria, 1000 - Jd. Paulistano

Informações na Central de Atendimento: 3818-8888/8889.

realização: 

apoio:  

361

2019/1
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

הפילוסופים אשר עוסקים במסור, עשו במיטתם יכולתם כדי לשמר על שתי גדות:

נמר הרדום
"האינטרס" העצמי והדאגה לזולת"
אמנות 124
הרדום / יעקוב בלומן - 2009, עמוד

"Os filósofos da ética fizeram o possível para estabelecer uma ponte entre as duas margens do rio da vida: o auto-interesse e a preocupação com os outros."

A Arte de Vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

"Los filósofos éticos han hecho todo lo posible para salvar las dos orillas del río de la vida: interés propio y preocupación por los demás."

El arte de la vida / Zygmunt Bauman - 2009, página 124.

"Ethical philosophers have done their best to bridge the two banks of the river of life: self-interest and concern for others."

Art of Life / Zygmunt Bauman - 2009, page 124.

2022/2
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

FEDRO

Eupalinos era senhor de seu preceito. Nada negligenciava. Prescrevia o corte das tábuas no veio da madeira, a fim de que, interpostas entre a alvenaria e as vigas que nelas se apoiassem, impedissem a umidade de penetrar nas fibras, embebedando-as e apodrecendo-as. Prestava a mesma atenção a todos os pontos sensíveis do edifício. Diria-se a tratar-se do seu próprio corpo. Durante o trabalho da construção, raramente afastava-se do canteiro. Conhecia todas as suas pedras: cuidava da precisão do seu talhe, estudava minuciosamente todos os meios de evitar que as arestas se ferissem ou que a pureza dos encaixes se alterasse.

Eupalinos ou O Arquitecto / Paul Valéry - 1996 - Ed. 34, página 37

QUESTÕES AGORA
VOCAÇÕES
Arte em contexto
021/023
AFFECTOS
PERCEPTOS

ARTE/NFTs
Coleção ProM0a

FEDRO

Eupalinos fue maestro de su precepto. No se descuidó nada. Prescribió el corte de las tablas de la madera, de modo que, interpuestas entre la mampostería y las vigas que en ellas se apoyaban, impidiesen la humedad de penetrar en las fibras, empapandolas y pudriéndolas. Prestó la misma atención a todos los puntos sensibles del edificio. Podría decirse que es su propio cuerpo. Durante el trabajo de construcción, raramente se apartaba del taller. Conoció todas sus piedras, cuidaba la precisión de su tallado, estudiaba al detalle todos los medios para evitar que se lesionaran los bordes o se alterara la pureza de los surcos.

Valéry, Paul / Eupalinos ou O Arquitecto 1996 Ed. 34, page 37

i t i n e r a r i o

EDIÇÃO

019/020

021/023

022/023

023/024

2022/3
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

Arte em contexto
022/023
ACCEDERE
Suporte e Superfície

"Cada exposição contém o enredo de uma outra: cada obra pode ser inserida em diversos programas e servir como enredo infinito das contínuas."

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16/17.

"Assim, a obra de arte contemporânea não se coloca como término do "processo criativo" (um "produto acabado" pronto para ser contemplado), mas como um local de manobras, um portal, um gerador de atividades. Bricolam-se os produtos, navega-se em redes de signos, inserem-se suas formas em linhas existentes."

Nicolas Bourriaud - Pós produção, 2009, p. 16.

ARTE/COLEÇÃO
Bandwas

2023/4
ProM0a

i t i n e r a r i o
I T I N E R Á R I O

Arte em contexto
023/024
Agora, Ágoras
Objeto e Objetivos
POIESIS II

"However, art is not only a set of significant facts; it is first and foremost a set of suggestive means. What it says always draws its main value from what she does not say, but it suggests, makes one think, and feel. Great art is evocative art, which sets by suggestion."

Arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Page 173

"Todavia, a arte não é somente um conjunto de fatos significativos; ela é antes de mais nada um conjunto de meios sugestivos. Aquilo que ela diz quase sempre vai buscar seu principal valor no que ela não diz, mas sugere, faz pensar e sentir. A grande arte é a arte evocadora, que age pela sugestão."

A arte do ponto de vista sociológico / Jean-Marie Guyau - São Paulo : Martins, 2009. Pag. 173

i t i n e r a r y